DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.451
ANO XLIX

O PARLAMENTO PRECISA RESISTIR À DEMAGOGIA

Neste último ano da legislatura, em vésperas de eleições e num momento decisivo para a vida política do país, o Congresso corre o perigo de se desprestigiar pela tentação da demagogia. Justamente quando precisará de tôda a sua autoridade, poderá perdê-la se os seus membros se deixarem levar pela preocupação imediatista e leviana de agradar a todo custo as suas respectivas clientelas eleitorais.

O Congresso é o poder político por excelência, e nêle deve estar a base do sistema republicano e democrático. Estará, porém, o nosso atual Congresso imbuido dessa responsabilidade, capaz de sustentá-la, não apenas por palavras, mas sobretudo pelos seus atos legislativos e pelas suas atitudes políticas?

x

Não vale recordar, por enquanto, as fraquezas, as renúncias e erros, tão decepcionantes, que durante êstes anos de funcionamento marcaram tão melancòlicamente certas resoluções do Congresso. Êste último período é que lhe fixará definitivamente a fisionomia. Será difícil esquecer que deputados e senadores aumentaram os seus próprios subsídios, que se entregaram lamentàvelmente a certas liberalidades excessivas às custas dos cofres públicos com o objetivo de agradar de qualquer modo às clientelas eleitorais, mas, ainda assim, poderão deixar uma magnífica impressão no espírito público caso se mantenham, neste último ano, numa linha de sobriedade, altivez e trabalho fecundo.

Porque há os dois aspectos da situação: de um lado, em vésperas de eleições, os congressistas sentirão a tentação de promover medidas demagógicas, sacrificando os verdadeiros interêsses gerais em busca de uma falsa e efêmera popularidade. De outro lado, precisamente nessas vésperas de eleições, surgem argumentos e tentativas de desmoralização contra a instituição parlamentar, havendo então necessidade de um Congresso que se defenda por si mesmo, com o seu prestígio e autoridade. Autoridade e prestígio, porém, não são coisas que se facultem ou concedam; cada um faz disso a conquista com os seus próprios atos e exemplos.

Infelizmente, nestes primeiros dias, o Congresso já parece inclinado para o pior lado, que é o de confundir a democracia com a demagogia, procurando lisongear os interêsses de alguns à custa do patrimônio geral. Na Câmara, por exemplo, é o projeto em andamento de participação nos lucros, que está sendo preparado demagògicamente, menos para servir os interêsses dos empregados do que para cortejá-los, sem cogitação aprofundada das repercussões da lei sôbre a riqueza e a economia da nação. No Senado, é a aprovação de favores pessoais concedidos pela Câmara Municipal a grupos de funcionários, cometendo o plenário o escândalo de rejeitar sem fundamento um parecer da sua Comissão de Justiça, o que levou o sr. Ferreira de Souza a uma declaração de renúncia. E que são êsses projetos da Câmara Municipal, com reestruturações e mais reestruturações, que afetarão no final de contas a estrutura financeira da Municipalidade, senão um sinal de desenfreada demagogia, favorecendo grupos e clientelas? Mas o que não é possível é que o Senado, tendo a faculdade de decidir e de julgar, com tôda a sua autoridade de órgão superior do Poder Legislativo, venha a colocar-se na mesma esfera de favoritismo e irresponsabilidade.

x

Desejamos, sobretudo, salvaguardar o prestígio, o conceito, o poder, a fôrça, a autoridade do Congresso, pelo muito que êle representa, como instituição, para todos nós. Para restabelecê-lo, lutámos e resistimos à ditadura durante muito tempo. E, se lhe sugerimos sempre como norma a austeridade e a vigilância, é que êle continúa a ser um poder ameaçado, porque desarmado e sòmente na ordem moral encontrará os seus recursos de resistência e duração. Se o Congresso é na República o poder político por excelência, não pode gastar-se em qualquer jôgo de favores e interêsses, ainda menos num plano de demagogia e irresponsabilidade.

O KREMLIN QUER JULGAR HIROHITO

Nota a Londres e Washington

Londres, 2 (F.P.) — Uma nota soviética propondo a criação de um símile do "tribunal de Nuremberg" no Japão chegou hoje ao Foreign Office. Essa nota é analoga à que foi ontem entregue em Washington pelo embaixador da URSS ao Departamento de Estado. O Imperador Hirohito figura entre os primeiros na lista dos criminosos de guerra que a URSS quer submeter a julgamento. O govêrno soviético apoiou seu pedido no veredito da justiça soviética que condenou vários japoneses acusados de terem estabelecido planos para a guerra bacteriologica contra a URSS.

Ainda a respeito da matéria, despachos da France Presse, procedentes dos Estados Unidos, informaram, esta tarde ter o presidente Truman confirmado a recepção da nota russa de ontem pelo Departamento de Estado. Todavia, como a nota era redigida em russo e continha vinte páginas, o govêrno norte-americano se reservava para qualquer eventual comentário quando o pedido soviético estivesse convenientemente traduzido e amplamente estudado pelo Departamento. De outra parte, os telegramas que estão chegando de Tóquio a respeito do pedido russo frisam a péssima impressão por êle causada nos circulos japoneses, de tôdas as feições, exceto naturalmente o Partido Comunista, caudatário dos Soviets. Dizem esses telegramas que a Rússia nada mais está fazendo que uma manobra de contra-ofensiva, visto não sòmente o êxito da politica conciliatoria dos Estados Unidos no Império Nipônico como, também, a crescente oposição da opinião pública japonesa contra os manejos e contra a orientação internacional de Moscou.

Nos meios de Londres, a nota russa não despertou nenhum interêsse, sendo opinião generalizada de que realmente não passa a mesma de uma manobra capciosa do Kremlin, mas que redundará em prejuizo para sua politica no Extremo-Oriente.

Nem mesmo os elementos parlamentares, sempre avidos de traçarem comentários em tôrno desses assuntos, manifestam-se abertamente. A reprodução do "tribunal de Nuremberg" no Japão é mesmo considerada por muita gente como uma simples e retardatária medida de propaganda comunista, ninguém acreditando na sua viabilidade.

Todo mundo, aliás, estranha o pedido extemporâneo do govêrno soviético, visto como desde muito, e

Hirohito

com inteira participação da Rússia, foram julgados, e vários condenados inclusive à morte, sendo imediatamente executados, os apontados como principais criminosos de guerra do Império Nipônico. E nessa ocasião, como sempre, foi declarado fora de julgamento o Imperador Hirohito.

— As últimas horas da tarde, vários jornalistas procuraram o Foreign Office, a fim de obterem elucidação quanto à nota do govêrno soviético. Os elementos autorizados do Foreign Office se limitaram a declarar que "a nota estava sendo objeto de estudo".

Possivelmente, o pedido russo será objeto de troca de vistas entre Londres e as capitais dos Dominios e Washington no curso dos próximos dias.

"O que Moscou procura — frisam pessoas competentes — é tão só uma propaganda destinada a levantar a opinião publica dos paises sul-asiáticos contra o Japão e, por intermédio deste, contra os Estados Unidos. E' mais um gesto dentro do quadro da guerra psicológica e diplomática que a Rssia está levando a efeito presentemente no Extremo Oriente contra as potências ocidentais. A Rússia pretende também fazer valer seus direitos na questão do tratado de paz com o Império Nipônico, tanto mais quanto há uma tese, que vem ganhando terreno, nos Estados Unidos, segundo a qual o fato da URSS ter tido relativamente parte minima nas hostilidades contra o Japão lhe tira o direito de opinar no tratado, e assim se procura resolver o problema japonês sem a audiência da União Soviética".

Avaliando a importância estratégica do Japão

Chefes militares dos Estados Unidos inspecionam o sistema de defesa norte-americano

Tóquio, 2 (Jean Chanteloup, da F.P.) — A visita dos chefes do Estado Maior norte-americanos ao Japão tem o objetivo essencial de avaliar a importância estratégica deste país no quadro da politica anticomunista norte-americana no Extremo Oriente.

Inicialmente o itinerário dessa visita previa a inspeção às bases aéreas do norte do Japão, mas o máu tempo reinante obrigou os chefes de Estado Maior a virem diretamente para Tóquio. Hoje êles inspecionaram pormenorizadamente a maior base naval norte-americana no Extremo Oriente, a de Yokosuka, que está dotada de excelentes instalações japonêsas e poderá ser transformada em centro das atividades navais norte-americanas na eventualidade de uma guerra mundial.

A rapidez da sua viagem obriga os chefes do Estado Maior a limitar a sua inspeção aos pontos essenciais do sistema da defesa norte-americana no Pacifico. Seguirão êsses chefes para a ilha Okinawa, onde se encontra a maior base aérea do Extremo Oriente e depois seguirão para Guam e Hawai.

Recorda-se a propósito que o Congresso norte-americano aprovou recentemente importantes créditos para edificar-se em Okinawa os sistemas de fortificações e instalações permanentes, ficando o general Mac Arthur encarregado da execução desse plano de obras, em que devem colaborar os japoneses fornecendo os materiais de construção.

Salientam os observadores, além disso, que os chefes de Estado Maior não visitarão a ilha Formosa, nem o sul do Pacifico e que o motivo essencial da sua passagem por Tóquio foi a troca de pontos de vista com Mac Arthur. Este general constantemente se recusara a regressar aos Estados Unidos para expor, diante das comissões do Congresso, a sua opinião a respeito da situação no Extremo Oriente. Os chefes de Estado Maior adiaram mesmo a sua visita a esta região e, segundo informações de fonte norte-americana, uma certa rivalidade impedia a perfeita colaboração entre o general Omar Bradley e o general Mac Arthur.

O carater critico da situação forçou os chefes do Estado Maior a virem pedir a opinião de Mac Arthur, general que a imprensa norte-americana considera como o maior técnico nortea-mericano nas questões do Extremo Oriente. A mesma imprensa publicou repetidamente os pontos de vista de Mac-Arthur, que assim se resumem: 1) — O Japão é o maior elemento estabelizador no Extremo Oriente, sendo necessário auxiliá-lo e defendê-lo. 2) — A ilha Formosa deve ser protegida contra a ameaça comunista e o regime nacionalista chinês deve ser apoiado até os extremos limites. 3) O comunismo é atualmente a maior ameaça mundial e a resistência contra essa ameaça constitui a mais importante missão do mundo democrático.

Os chefes do Estado Maior norte-americano declararam hoje aos representantes da imprensa que visitariam a base naval japonesa de Saseba no domingo próximo, antes de partirem para Okinawa, o que fariam na segunda-feira. As altas autoridades norte-americanas visitaram hoje a base naval de Yokosuka.

Essas duas bases são as únicas ocupadas pelos norte-americanos; uma terceira base, a de Kure está sob contrôle britânico.

O almirante Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha, declarou que a frota do Pacifico havia sido reforçada recentemente "por motivos administrativos e outros".

Tendo um jornalista indagado se o Japão estava colocado em ponto importante na linha de defesa norte-americana, o general Bradley, chefe do Estado Maior Geral, recusou-se a fazer comentários a respeito do assunto. Referindo-se à ilha Formosa, repetiu as declarações feitas recentemente ao Congresso, segundo as quais a ilha Formosa teria importancia estratégica caso estivesse nas mãos do inimigo.

Os chefes do Estado Maior assistiram a importante desfile de tropas norte-americanas, realizado à tarde diante do palácio imperial de Tóquio.

SERA' AUMENTADA A ESQUADRA

Tóquio, 2 (R.) — Os Estados Unidos vão aumentar suas fôrças navais no Pacifico ao que revelou hoje, nesta capital, o chefe do Estado Maior Naval americano, almirante Forrest Sherman.

"Teremos pelo menos dois porta-aviões e medidas serão tomadas para que uma flotilha de cruzadores fique estacionada no Pacifico ocidental. Alguns destroyers da esquadra do Atlântico serão tambem transferidos para cá", disse o almirante Sherman.

MOSAICO

O Govêrno Popular da República Popular da China, é como se chama oficialmente, ao que parece, a ditadura de Mao, — o qual ainda se encontra em férias em Moscou. Há no rótulo evidente excesso de popularidade... Popular é uma palavra nobilissima quando significa democracia real e liberdade verdadeira. Máscara frágil quando a usa uma ditadura, lembra uma bandeira bonita que uma horda fôsse agitando, estrada fora, para o pó pular...

* * *

A grosseria do representante russo em Paris, adrede usada para dar maior retumbância ao caso, é mais um episódio no rosário de raivas que a Rússia nutre contra a França, e que não há muito anotamos. E' o pobre Mao quem, no fim de tudo, terá de pagar a conta. Londres e Washington devem medir agora o grave êrro que cometeram demorando o justo reconhecimento de Bao Dai. Mesmo que o façam agora, o aspecto de "revide" lhe tirará certo valor moral; deveria ter sido o que era justo e indicado que fôsse: — o reconhecimento de uma realidade certa.

* * *

A Alemanhá Ocidental, sentindo que cada vez precisa menos de fazer cerimônia, restaurou no sêlo do Estado e no cimo de seus brazões a velha águia imperial, como simbolo da unidade alemã. Entretanto, chamou-lhe... Aguia Federal. E' uma espécie alada ainda inédita, e que deve interessar os avicultores cariocas no momento em que esperam uma exposição de galinhas sem asas. Não que faltem, à Aguia Federal, seus atributos; deve ter tantas asas quantas as pernas de uma centopeia, bicos assestados a tôda a rosa dos ventos, e superabundância de garras. Ou será federal por ter desposado um corvo, enganando-o com um condor e admitindo promiscuidades federativas com urubus. E assim vamos. E' tão absurda a politica das grandes Democracias, que da simbiose entre o Tio Sam e o leopardo britânico saiu aquilo: — uma "águia federal", que deve pôr ovos às riscas...

* * *

As companhias petroleiras norte-americanas andam em grande azáfama, combatendo quanto podem a decisão inglêsa de poupar dólares à custa delas, isto é, não comprando petróleo emanado da área do dólar. Ferve a discussão entre Washington e Londres. Da discussão nasce a luz, como é sabido; resta saber se essa luz será, ou não, de petróleo norte-americano.

* * *

O atual "bloqueio" russo de Berlim é parecido com o "bloqueio" de Niterói, feito pelos guardas que inspecionam demoradamente os papéis de cada carro — enquanto lá para trás uma fila vai buzinando com muita impaciência e pouca esperança. Coisa só para aborrecer sem necessidade, tornando sensível e morosa uma fronteira, onde nenhuma fronteira deveria existir. Não acreditamos ainda que surja nova ponte aérea; nem para Berlim, nem para Niterói.

* * *

Um membro do govêrno norte-americano alarmou o seu público — que não é apenas norte-americano — pintando a Rússia como uma espécie de tigre prestes a saltar, lá de trás da cortina de ferro, para ataques atômicos e agressões apavorantes que sem aviso nem piedade alcançariam os próprios Estados Unidos. Compreendemos que seja necessário alertar o divino sossêgo daquele grande povo, pintando-lhe com côres carregadas aquilo mesmo que, reduzido à sua verdade, o deixaria indiferente. Mas é pena que uma grande consciência democrática precise de revulsivos tão folhetinescos e excessivos para não se deixar adormecer sôbre os louros da merecida vitória que conquistou.

* * *

A Tcheco-Eslováquia resolveu destruir o catolicismo, em seu solo, no decurso de 1950 — convertendo para seu uso em Ano Pecador o Ano Santo. Está prendendo sacerdotes à razão de um por dia, provàvelmente sem nisso respeitar o descanso dominical; e criou uma repartição para ensinar as igrejas a servirem a Deus — pela submissão à burocracia bolchevista. Com um retrato de Stalin a substituir Santo Antônio, tudo fica certo.

Se na Tcheco-Eslováquia se estudasse história, todos ali saberiam que dessas perseguições a Igreja sai sempre rejuvenescida, mais alta, mais forte. Os dirigentes tchecos estão reimplantando a fé, pelo mais áspero e mais seguro de seus caminhos: — o martírio.

Para conseguir a ratificação de tratados e convenções

Sugere o Conselho da Organização dos Estados Americanos uma viagem de Lleras Camargo

Washington, 2 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos sugeriu/que o secretário geral dessa organização, Alberto Lleras Camargo, visite tôdas as repúblicas americanas para conseguir dos governos dêsses paises a ratificação, o mais breve possivel, dos importantes tratados e convenções interamericanas. Salientou o Conselho que, quase dois anos depois de assinada em Bogotá a Carta da Organização dos Estados Americanos, apenas o México, Costa Rica e a República Dominicana depositaram suas ratificações da dita Carta na União Panamericana.

A Carta é o documento fundamental que formaliza a OEA e, para pô-la em vigor, necessário se torna a sua ratificação por duas terças partes de seus signatários.

Informou o Conselho, ao mesmo tempo, que cinco nações não ratificaram ainda o Tratado de Defesa Hemisférica assinado no Rio de Janeiro em 1947. Essas nações são a Argentina, Bolivia, Equador, Guatemala e Peru. Entretanto, êsse Tratado está em vigor, porquanto duas terças partes de seus signatárias já depositaram os seus instrumentos de ratificação.

O Conselho chamou a atenção, ademais, para o fato de que o Tratado Interamericano para soluções pacificas (Pacto de Bogotá) só está em vigor entre o México e Costa Rica. O referido Tratado entra em vigor entre seus signatários à medida que cada um deposite sua ratificação.

O Conselho disse que tampouco entraram em vigor outros tratados assinados em Bogotá devido à falta de ratificação por parte do necessário número de signatários. Êsses documentos são o Convênio Econômico de Bogotá, a Convenção Interamericana dos Direitos Politicos da Mulher e a Convenção sôbre a concessão de direitos civis à mulher. O Conselho resolveu:

— "Expressar sua preocupação por êsses fatos, que debilitam a estrutura juridica da Organização dos Estados Americanos, e chamar respeitosamente a atenção dos governos dos Estados membros para essa situação, certo de que, quando quer que dependa dêles ativar os trâmites da ratificação correspondente dos referidos tratados e convenções, serão adotadas as necessárias medidas;

— Recomendar ao sr. secretário geral que realize uma viagem pelos paises do continente, para despertar o interêsse dos governos e da opinião pública em prol da ratificação dos tratados e convenções fundamentais da Organização".

Não foram traçados, no entanto, os planos para a viagem do sr. Lleras Camargo.

PAZ NAS CARAIBAS

Washington, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, sr. Luis Quintanilla, informou que êsse organismo recebeu comunicações de chanceleres de 17 repúblicas americanas prometendo cooperação para a manutenção da paz nas Caraibas.

As mensagens foram em resposta a uma enviada por Quintanilla a todos os ministros do Exterior americanos, na qual lhes informava que o Conselho transfomara-se em órgão de consulta provisória, de acôrdo com o tratado do Rio de Janeiro e que nomeou um comitê investigador para examinar a situação nas Caraibas.

O cabograma de Quintanilla concluia com estas palavras: "E' certo que o representante de seu govêrno o estará informando da marcha dos processos ajustados, apenas me resta acrescentar, se necessário fôr, que me atreverei a dirigir eventualmente nova solicitação de colaboração especial de vosso ilustrado govêrno".

Ainda não foram recebidos respostas de Costa Rica, Chile, Paraguai, e República Dominicana, mas Quintanilla assinalou que, provàvelmente, vem vindo pelo correio, como foi assinalado com outras respostas.

Das respostas recebidas por Quintanilla extraimos os seguintes comentários:

"Meu govêrno confia inteiramente em que se encontrará a fórmula destinada a solucionar a atual questão e, em tal sentido, é-me grato por ao seu conhecimento que continuará prestando ao organismo de sua presidência tôda a colaboração solicitada", diz o sr. Hipolito J. Paz, da Argentina.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, por seu turno, disse: "Êste govêrno está cooperando e podeis estar certo de que continuará cooperando em tal assunto".

SUGERIDA A REUNIÃO DA ONU EM MOSCOU

Declarações de Truman sôbre a bomba de hidrogênio

Washington, 2 (R.) — A Rússia devia ser desafiada a permitir uma reunião da ONU em Moscou para discutir a paz atômica, segundo o senador Brien Momahon, presidente da comissão atômica do Congresso. Em seu discurso, disse: Possuimos um monopólio com a bomba de hidrogênio; mas é só uma matéria de tempo, possivelmente curto".

ECOS EM TODO O MUNDO

Nova York, 2 L. Pope, da U. P.) — Delegados à ONU crêem que a decisão de Truman, não tornará os russos mais accessíveis, no tocante à elaboração de um verdadeiro programa de contrôle internacional.

Na Europa, o professor A. Low, presidente do "British Institute of Engineering", declarou que "só os mentecaptos acreditariam que a bomba possa ser proibida. Seria como querer proibir a gripe. Os EE. UU produzem a bomba de hidrogênio muito antes da Rússia".

Os bolchevistas britânicos, franceses e americanos desencadearam um clamor, para ser posta fora da lei a nova bomba, mesmo antes de fabricada.

Os principais órgãos da imprensa britânica concordam em que Truman tinha de mandar prosseguir os trabalhos da bomba de hidrogênio.

Parlamentares japoneses atualmente nos EE. UU. disseram que os japoneses estão muito gratos pelo fato de serem os EE. UU. e não outro país quem tem a bomba de hidrogênio. Um dêles teve uma singular resposta sôbre se as armas atômicas suscitam mais ódio que as outras: "Os mortos pela bomba atômica não estão mais mortos que as vitimas das bombas incendiárias".

ENTREVISTA DE TRUMAN

Washington, 2 (F. P.) A despeito de repetidas perguntas dos jornalistas, Truman recusou, na habitual entrevista semanal, revelar o motivo que o levou a dar ordem à Comissão Atômica para prosseguir a construção da bomba de hidrogênio.

Só reafirmou que o govêrno dos Estados Unidos sempre foi a favor do contrôle internacional da energia atômica.

Deu a entender que nenhuma informação suplementar sôbre a bomba de hidrogênio será tornada pública, e repeliu tôdas as outras perguntas sôbre o assunto.

Salientou o interêsse que dá à defesa do continente americano, em particular o Alasca. Confirmou que estudou o problema com o governador do Alasca, Gruening, e com o secretário da Defesa. Gruening afirmou várias vêzes que duas divisões russas, aerotransportadas poderiam fàcilmente dominar as defesas da região, de onde a aviação russa poderia a seguir bombardear o oeste dos Estados Unidos e importantes centros da indústria norte-americana. O presidente declarou que a defesa do Alasca seria incluida no plano geral da defesa.

NAO NOTIFICARA A ONU

Washington, 2 (R.) — Truman declarou não julgar necessário notificar a ONU sôbre a decisão de govêrno americano em prosseguir na produção da bomba de hidrogênio. A declaração foi feita em comentário à sugestão do senador Vandenberg, segundo a qual o presidente deveria comunicar oficialmente à ONU sua decisão, bem como a disposição dos EE. UU de abandonar imediatamente o projeto desde que a Rússia concorde com um contrôle internacional eficiente da energia atômica.

DISCORDANCIA

Washington, 2 (F. P.) — A decisão de fabricar a bomba de hidrogênio foi condenada pelo "Conselho Nacional de Prevenção da Guerra", organização privada de que a sra. Taft, esposa do senador republicano do mesmo nome, é vice-presidente.

Em declaração escrita, o Conselho salienta a contradição entre o pedido de ratificação da convênção da ONU sôbre genocídio, dirigido ao Senado por Truman, e a construção de uma arma que só pode servir para o genocídio.

EM ROMA

Vaticano, 2 (U. P.) — O órgão da Santa Sé, "Osservatore Romano", diz que a decisão de Truman significa que a "guerra fria" se torna irremediàvelmente guerra armada, e que o mundo se encontra ante o fracasso da filosofia "de uma pseudo civilização" que renunciou ao cristianismo, à fé em Deus e ao Evangelho da fraternidade univelsar.

OBRIGOU O EMBAIXADOR DA RÚSSIA A COMPARECER

O govêrno francês renovou seu protesto

Paris, 2 (R.) — O embaixador russo Bogomolov foi esta manhã ao Quai d'Orsay para uma conferência com o ministro interino Pierre Schneiter, chegou às 11 horas, demorando-se 6 minutos. Foi sòzinho, com o semblante carregado.

Ha dois dias, Bogomolov recebera convite para ir ao Quai d'Orsay receber a nota oficial francesa protestando contra o reconhecimento do regime rebelde de Ho-Chi-Minh, na Indo-China, mas recusara a aceder ao convite, alegando não poder ausentar-se da embaixada. Ontem a nota foi entregue na embaixada, e grosseiramente rejeitada com a observação de que "considerava impossivel receber nota dessa espécie".

Schneiter, que substitui Schuman, insistiu novamente para Bogomolov se apresentar. E sôbre a entrevista de hoje, o Quai d'Orsay distribuiu a seguinte nota:

"O ministro interino do Interior renovou verbalmente o solene protesto do Govêrno Francês contra o reconhecimento, por parte do Govêrno Russo, do regime bolchevista de Ho-Chi-Minh. O ministro interino insistiu em reafirmar as conseqüências particularmente sérias decorrentes da iniciativa de Moscou, e capazes de afetar as relações franco-russas.

Interrogado pelos jornalistas após a reunião, Schneiter referiu que Bogomolov iniciara a entrevista, perguntando pela saúde de Schuman, que está de cama com influenza. Schneiter, repetiu ao embaixador os termos do protesto contido na nota oficial, levantando-se imediatamente e dando por finda a entrevista. Não houve qualquer discussão.

PROVOCAÇAO INADMISSIVEL

Londres, 2 (R.) — O embaixador da França René Massigli compareceu hoje cedo ao Foreign Office, pela segunda vez nêstes três dias. Essas visita: se prendem ao protesto apresentado pelo Quai d'Orsay contra o reconhecimento pela Russia do regime de Ho-Chi-Minh, na Indo-China, protesto que a embaixada russa em Paris recusou receber.

Os meios diplomáticos discutem a possibilidade de completa rutúra diplomática entre Paris e Moscou; os acontecimentos das últimas 48 horas levaram tais relações praticamente ao ponto de rutura.

A opinião dominante é que a Grã-Bretanha se mostra contrária ao rompimento; prefere o Foreign Office a manutenção de relações diplomáticas, sempre que possivel, e por isso reconheceu o regime Mão na China. Entretanto, os meios autorizados reconhecem que tanto as tendências recentes da Rússia relativas ao Viet-Nam como a atitude violentamente hostil do embaixador russo em Paris, negando-se a receber a nota francesa, constituem provocação inadmissivel pelos interêsses nacionais da França.

UMA BOMBA

Paris, 2 (Gandt, da U.P.) — Esferas bem informadas revelaram que a França provàvelmente acusará a Russia de ter violado o tratado de aliança de 1944 ao reconhecer o regime da Indo-China Francesa.

O tratado franco-russo assinado em Moscou em 1944 tem uma clausula que proibe a ambos os paises aliança ou coligação contra qualquer das partes.

Parece certo que a atitude russa destruiu qualquer possibilidade de reconhecimento dos bolchevistas chineses pela França. Algumas esferas são partidárias do rompimento imediato de relações diplomáticas: muitos pensam que tal ato não seria util.

Dizem autoridades que a França alcançará prestigio impedindo que os rebeldes reentrem naquela rica região, mostrando ao mundo que a França não tolera invasão de seus territórios.

A possivel solução do problema seria submeter o pleito à O.N.U. depois de consulta com as nações signatárias dos pactos do Atlântico e Bruxelas.

Traidores colocaram uma bomba de tempo nos porões do vapor "Calais" quando ia deixar Bordeus com carga para a Indo-China. A policia a decobriu antes da partida do navio.

CONTRA-GOLPE

Paris, 2 (R.) — O reconhecimento imediato de Bao Dai pela Grã-Bretanha e América era esperado como primeiro contra-golpe das democracias ao reconhecimento de Ho Chi-Minh por Moscou. Bevin passou em Paris, na volta de Colombo, esta semana. Conferenciará com o Ministro do Exterior, e lhe dará, ao que se supõe, em primeira mão, a noticia

NAO PROTESTARA'

Paris, 2 (F.P.) — A decisão do govêrno da Tchecoslováquia de reconhecer Ho Chi-Minh, não causou surpresa, pois seguiu instruções de Moscou, como farão os demais satélites.

O govêrno francês não formulará protesto em Praga.

OS SATÉLITES

Praga, 2 (U. P.) — Seguindo a Russia, a Tchecoslováquia reconheceu o regime de Ho Chin-Ming, na Indo-China Francesa.

NA IMPRENSA INGLESA

Londres, 2 (F. P.) — A tensão diplomática franco-russa ocupa a atenção da imprensa.

Acentua o *Daily Mails* "A Russia insulta a França duas vezes. Acreditam em certos circulos que procura deliberadamente provocar rutura com a França. E' mais provável que vise mostrar a Mão, que póde contar com apoio russo nas medidas contra o Ocidente. Espera-se em Moscou que Mão faça concessões à Russia no norte da China".

VIDELA INTERVEM NA GREVE

Oito mil soldados para manter a ordem em Santiago

Santiago do Chile, 2 — (U. P.) — O govêrno resolveu adotar enérgicas medidas ante a ampliação do movimento grevista em adesão à greve dos empregados dos serviços de eletricidade e de telefones, assinando um decreto ordenando aos empregados bancários e das Caixas de Socorro a reiniciarem suas atividades antes das 15 horas. O govêrno designou, ao mesmo tempo, interventores nessas instituições.

Sabe-se que os interventores notificarão aos bancários, que entraram em greve novamente esta manhã, que deverão regressar ao trabalho na hora indicada, sob pena de serem despedidos.

8.000 SOLDADOS

Santiago do Chile, 2 — (Ricardo Leon, da U. P.) — O govêrno do presidente Gonzalez Videla concentrou 8.000 soldados nesta capital, onde os bancos e serviços de transportes ficaram paralizados, do mesmo modo que as minas de cobre na zona de Chuquicamata, por uma série de greves de solidariedade às que mantêm os empregados das companhias Telefônica e de Eletricidade.

Calcula-se que mais de 10.000 trabalhadores aderiram ás greves nas últimas vinte e quatro horas. O Ministério da Defesa informou que já se encontravam em Santiago 8.000 soldados para manter a vigilância nos serviços de utilidade pública e manter a ordem.

Entrementes, as greves de solidariedade aos trabalhadores em telefones e eletricidade — que já estão parados ha onze dias — extenderam-se á zona norte do país, ao suspenderem suas atividades 6.000 empregados e operários das minas de cobre de Chuquicamata, na provincia de Antofogasta.

Rodolfo Mitchel, ex-embaixador do Chile em Washington e vice-presidente da Anaconda Copper Mining Company, que controla a Chile Exploration Co., proprietaria das minas referidas, informou que á noite passada os "dirigentes sindicais fizeram pressão sôbre os operários e empregados, incitando-os á greve".

Mitchel acrescentou que esta manhã apresentou-se para o trabalho a totalidade do pessoal, porém numa reunião em seguida realizada entre os operários, ficou decidido o abandono do trabalho imediatamente, o que foi feito. Disse mais Mitchell que a greve era apenas de adesão á greve dos trabalhadores em telefones e companhias de eletricidade, pois assinalou que não há problemas pendentes entre a companhia e seus empregados.

Em Santiago, declararam-se novamente em greve os funcionários de quatorze bancos e caixas econômicas, assim como os empregados de 47 companhias de seguros, que ontem haviam regressado ao trabalho. As ruas de Santiago ficaram esta manhã cheias de milhares de empregados e operários, que se viram sem os meios de transporte habituais devido á greve dos empregados dessas companhias. Algumas pessoas, para chegar aos seus locais de trabalho, transportaram-se em caminhões e outros veiculos, cujos condutores aproveitaram-se da situação e cobravam preços abusivos.

A greve dos serviços de transportes afeta aproximadamente 4.000 homens, que incluem 3.500 motoristas e cobradores de ônibus, que atendem cêrca de 2.000 veiculos, 390 condutores e motorneiros de cêrca de 140 bondes e 120 inspetores.

O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Auto-Ônibus, Raul Vera, informou que cêrca de um milhão de pessoas viajam diariamente nesses veiculos. Vera indicou que havia possibilidades de que as autoridades ordenassem o emprego de militares para manejar os ônibus parados. Em Valparaizo, primeiro pôrto chileno, continuaram as greves de funcionários de bancos e companhias de seguros, tendo aderido também os empregados de cêrca de vinte casas comerciais. A filial da Confederação dos Empregados Particulares de Valparaizo ordenou uma greve geral de seus filiados, por motivo da detenção de seu presidente, Hector Retamales, porém aparentemente a ordem não foi obedecida completamente. Os serviços de transporte funcionavam normalmente naquela cidade, segundo informações recebidas em Santiago.

Outros acontecimentos relacionados com as greves foram os seguintes:

1º) — Os partidos da oposição anunciaram seu apoio às petições dos sindicatos em greve. 2º) — A greve dos mineiros do Sindicato Metalurgicos, anunciada para hoje, não chegou a efetuar-se, embora as fabricas trabalhassem em ritmo reduzido devido á ausência de numerosos empregados, que não puderam comparecer por causa da falta de transporte. 3º) — Os trabalhadores de dezesete caixas de previdência semi-oficiais que iniciaram quarta-feira uma greve de 24 horas, voltaram parcialmente ao trabalho esta manhã.

4º) — A situação da greve dos empregados de telefones e eletricidade continua estacionária em Santiago, Valparaizo, Chilan, Linares e Valdivia, porém esses serviços funcionam em Curico e Talca com o pessoal das fôrças armadas.

Até este momento, segundo as autoridades locais, reina completa tranquilidade em todo o país, sem que se tenham verificado incidentes dignos de nota.

BEVIN VISITOU ROMA

Roma, 2 (R.) — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, deixou hoje esta capital, viajando de trem, com destino a Paris e Londres, após uma visita de um dia à capital italiana, onde conferenciou com lideres do govêrno e foi recebido pelo papa.

Guardado por dois detetives da Scotland Yard e por um pelotão da policia italiana, o sr. Bevin passou a noite no seu vagão-dormitório dentro da "gare" de Roma.

Hoje pela manhã, o vagão foi engatado ao Expresso de Paris, que deixou esta capital às 7,50. O sr. Bevin dormia ainda quando o trem partiu.

A maioria dos jornais italianos aprecia sob ângulo favorável a visita do titular britânico, que conferenciou com o presidente da República, Einaudi, o "premier" De Gasperi e o ministro do Exterior, conde Sforza.

"O fato de haver Bevin iniciado sua entrevista com Sforza perguntando por que os italianos se queixavam tanto da Grã-Bretanha, e a circunstância de ter Sforza respondido com um relato das razões dessas queixas, mostram que tanto o govêrno italiano como o britânico estão resolvidos a colocar suas relações em uma base da mais sincera cordialidade", declara o órgão direitista "Il Messaggero".

O "Avanti", jornal do Partido Socialista pró-comunista, publica entretanto na primeira página um artigo atacando a politica socialista na Inglaterra

"Bevin adotou a politica do Departamento de Estado norte-americano, tal como teria feito Churchill, e, aderindo ao Pacto do Atlântico, a Inglaterra e os demais paises ocidentais, colocaram-se em permanente pé de guerra, sob o contrôle dos Estados Unidos", diz o "Avanti".

NOVA FASE DE TENSÃO

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

PARIS, 2 — Os últimos desenvolvimentos da situação na Asia, em conseqüência do reconhecimento de Ho-Chi-Minh por Moscou apressaram a procura de uma atitude comum dos Estados Unidos, Inglaterra e França. O embaixador americano David Bruce conferenciou hoje longamente com o secretário geral do ministério dos Estrangeiros, Alexandre Parodi, e com Schneider, que está ocupando interinamente a pasta enquanto Schuman está enfermo. O embaixador visitará amanhã Bevin, na sua curta permanência em Paris, de regresso de Roma.

A iminência das eleições na Inglaterra impedirá o secretário do Foreign Office de assumir compromisso formal, pois o gabinete inglês decidiu limitar sua ação aos assuntos correntes enquanto o povo não tiver pronunciado seu julgamento. É certo igualmente que o reconhecimento precipitado do govêrno de Pequim por Londres, impedirá o alinhamento rigoroso das três capitais com relação aos problemas asiáticos. É certo finalmente, que depois da partida de Bevin de Colombo, as coisas precipitaram-se, a atitude antibolchevista ativa da Austrália e Nova Zelândia e Canadá não foi encorajada, e na própria India, pela primeira vez, vê-se em certos setores o inicio de prevenção contra Ho-Chi-Minh, depois que fez abertamente causa comum com a Rússia.

Não se espera decisão espetacular da Inglaterra; acredita-se que depois do regresso Bevin dará a público o reconhecimento formal de Bao-Dai por seu país. Quanto aos Estados Unidos, a decisão de Truman de começar a fabricação da bomba a hidrogênio coincide claramente com o gesto de Moscou, para não ter sido facilitada por êle. Mas, dos três paises, é a França a mais diretamente visada.

As trocas de vistas que se realizam entre ela e seus aliados relacionam-se com a tensão entre Paris e Moscou. Bogomolov, embaixador russo, na breve visita que fez hoje ao Quai D'Orsay, foi advertido das repercussões lamentáveis que o reconhecimento de Ho-Chi-Minh e a recusa da nota francesa de protesto poderiam ter sôbre as relações entre a França e a Rússia.

O problema complica-se porque o gesto russo está sendo imitado pela Tcheco-Eslováquia e todos os satélites da Rússia. Mas torna-se evidente que o caso da Indo-China, como o apresentam os russos, é sinal de nova fase de tensão no mundo. A êsse titulo entra no âmbito da guerra fria, onde as vitórias são conseguidas pelos mais impassiveis e decididos. Não é provável, pois que da parte ocidental sejam vistos gestos teatrais e sejam ouvidas declarações sonoras, mas a resolução de trabalhar em comum e em silêncio no caminho que, se tomado, será mantida e reforçada.

FECHADA A EMBAIXADA CHINESA EM LONDRES

Londres, 2 (R.) — O pessoal da antiga embaixada do govêrno nacionalista nesta capital abandonou hoje o edificio da Embaixada, entregando as suas chaves, juntamente com um inventário geral, às autoridades do Foreign Office.

Pelo que se sabe, o Foreign Office concordou em assumir a responsabilidade da guarda e manutenção do edificio até à chegada dos representantes do govêrno comunista chinês, há pouco reconhecido oficialmente pelo govêrno britânico.

CONTRA-MEDIDAS PARA ENFRENTAR O BLOQUEIO

Washington, 2 (U.P.) — Um porta-voz do departamento de Estado declarou que os EE.UU. estão estudando contra-medidas para fazer frente ao reatamento do bloqueio de Berlim pelos russos. "Não cremos, disse êle, que possamos estar ociosos, enquanto as autoridades russas violam acôrdos internacionais".

Acrescentou o porta-voz que: "Cremos que devemos estudar contra-medidas, ativamente. A natureza dessas contra-medidas dependerá das circunstâncias especificas que prevalecerem no momento". Declarou que os EE.UU. estão em condições de reatar o abastecimento aéreo, caso isso se torne necessário, mas que parece que tal não se dá "nesta oportunidade".

Negou-se a revelar se se tem em vista interrupção do comércio com as zonas da Alemanha, ocupadas pelos russos.

Disse também o porta-voz que os EE.UU. estão "profundamente preocupados" pelas restrições soviéticas ao trânsito rodo e ferroviário norte-americano, para os setores ocidentais de Berlim. Declarou que essas restrições violam o acôrdo a que chegou o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, em junho do ano passado. Esse acôrdo pôs termo ao bloqueio russo de Berlim, que foi burlado pelos abastecimentos aéreos para a dita cidade.

Segundo o mesmo porta-voz: "Não existe perigo imediato para a situação dos suprimentos de Berlim, onde as reservas alimentares e de combustiveis são satisfatorias".

A SITUAÇAO

Berlim, 2 (Joseph Fleming, da U.P.) — Funcionários norte-americanos nesta capital prognosticaram que os russos prosseguirão com seu "pequeno bloqueio" de Berlim, recorrendo a tôda a classe de restrições, porém sem chegar ao bloqueio total. Em Helmstedt, sôbre a linha divisória entre a Alemanha Ocidental e Oriental, cêrca de 125 caminhões formavam extensa fila à espera que os soviéticos autorizassem sua partida.

A policia da Alemanha Ocidental informou que desses caminhões 110 se dirigiam a Berlim, enquanto os restantes regressavam desta cidade para a Alemanha Ocidental. Um alto oficial norte-americano em Berlim declarou que os comandantes aliados tinham poucas esperanças de que os soviéticos pusessem fim em breve às medidas destinadas a retardar a passagem de veiculos pela super-estrada que vai de Berlim à Alemanha Ocidental.

Acrescentou a mesma fonte que já se está chegando à convicção de que êsse obstrucionismo, talvez ligado a outras restrições, continuará por algum tempo, sem chegar porém ao bloqueio total, para que assim tivessemos de voltar ao abastecimento aéreo de Berlim.

Os soviéticos procuram estrangular a Berlim Ocidental sem admiti-lo abertamente mediante o bloqueio total".

O importante disse mais adiante que, com duas enviadas ao comandante russo, major-general Alexander Kotikov, os comandantes aliados ocidentais haviam esgotado todos os meios dentro de sua alçada para fazer frente às restrições soviéticas. Acrescentou que o próximo passo terá de ser dado pelos altos comissários aliados ocidentais em Berlim.

A policia informou que em Helmstedt as inspeções soviéticas dos carregamentos e documentos dos caminhões fazem com que estes atravessem a linha divisória à razão de 4 a sete por hora, ao invés da proporção normal de 15 a 20. Acrescentou que os russos negam em média passagem a um caminhão por hora daqueles que se dirigem a Berlim.

BREVE ROTEIRO

Há um ponto essencial para o bom êxito na aplicação do Programa do Ponto Quatro que deverá estar presente quando se trate da utilização de seus benefícios. Êsse ponto é o interêsse real de cada país no desenvolvimento de sua própria economia, o que só poderá ser caracterizado por um nível razoável de atividades políticas, sociais e econômicas nacionais, que deixa à ajuda exterior apenas a missão de resolver as dificuldades mais agudas. Para usar palavras do próprio secretário de Estado norte-americano, aquela ajuda só deve ser esperada ou concedida quando constitua "o único elemento a faltar numa situação favorável sob outros aspectos".

A justificação dessa exigência está justamente no princípio de absoluta independência nacional em que se baseia a política democrática do Ocidente, na qual o único elemento de ligação entre as nações deve ser a cooperação constante e voluntária, em busca do bem-estar geral.

Nesse caminho, por conseguinte, não seria compreensível a assistência total dos Estados Unidos a uma área menos desenvolvida, com prejuizos inevitáveis para outras áreas também necessitadas de auxilio e talvez em exercício de maiores esforços no sentido do melhoramento de seus padrões de vida. Além disso, a área cujo progresso se efetuasse ùnicamente em razão de recursos recebidos do exterior, teria sua independência até certo ponto prejudicada, sem contar que tal situação reduziria a fôrça cooperativa que as nações dêste hemisfério devem colocar à disposição do interêsse comum.

Para traçar o que poderíamos chamar um breve roteiro, muito útil à compreensão do pensamento norte-americano ao ser elaborado o imenso programa sugerido pelo presidente Truman, nada melhor que tomarmos por base os últimos discursos pronunciados pelo sr. Edward G. Miller Júnior, assistente do secretário de Estado dos Estados Unidos para os Assuntos Interamericanos.

Ao que se infere dos esclarecimentos fornecidos por aquêle alto funcionário do govêrno de Washington, os países que procuram auxílio exterior e inversões de capitais estrangeiros que acelerem o ritmo de seu desenvolvimento econômico devem, inicialmente, garantir a existência de governos nacionais estáveis e democráticos, cujos sistemas legislativos reflitam realmente a vontade popular e tornem possíveis previsões normais sôbre a marcha dos acontecimentos políticos, sociais e econômicos do país.

O segundo fator em importância, para a habilitação à ajuda exterior, será a confiança que cada nação possa inspirar aos capitalistas estrangeiros, os quais, por certo, não quererão acrescentar aos riscos naturais do emprêgo de capital os riscos pessoais causados por condições inferiores de saúde pública, disciplina social e segurança política das áreas em que pretendam fazer as inversões.

Em terceiro lugar, apresenta-se a necessidade que tem cada nação de elaborar e dar início à execução de projetos essenciais à sua estrutura econômica, para que os recursos recebidos em forma de empréstimos ou inversões particulares estrangeiras não representem simplesmente interêsses estrangeiros no país.

Estabelecidos êsses três elementos principais, os restantes serão os sistemas justos de taxação, a ausência de discriminação no trato com as inversões estrangeiras e as garantias de disponibilidade de dólares para as transferências de lucros, em bases que incentivem a imigração de novos capitais.

Por outro lado, as nações assistidas pelo programa norte-americano estarão inteiramente livres para julgar as condições em que se apresentem os auxilios solicitados, quer em forma de empréstimos, quer em forma de inversões particulares estrangeiras. Poderão exigir que tôdas as operações se processem em têrmos de absoluta boa fé e segundo o princípio essencial de mutualidade que deve reger qualquer relação internacional.

No quadro geral da situação econômica do hemisfério, os Estados Unidos aparecem como poderosa concentração de recursos econômicos, em contraste violento com a fraqueza de outras nações. E como a segurança do mundo democrático estará exatamente no equilíbrio razoável dessas fôrças, que fecharão brechas atualmente abertas à infiltração comunista, não há dúvida de que a execução do Programa do Ponto Quatro trará a melhor garantia para a segurança e a tranqüilidade que todos desejam.

James W. Hart

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — A Policia fechou por um mês o famoso porão existencialista "Tabou"; que, por sinal, me pareceu muito cacete na última visita que fiz. Motivo: foi exibido, lá dentro, um filme em que havia um trêcho considerado excessivamente imoral. O trêcho durava, segundo o policial que o assistiu, um quarto de segundo. Mas dava para ver tudo...

* * *

Jouvet montou o "Tartufo", de Molière. E como não há mais Tristan Bérard, quebrou a cabeça para saber a quem encomendaria o cenário. Escolheu Georges Braque.

Jouvet quebrou várias tradições da "mise-en-scène" clássica da peça, mas respeitou todo o diálogo. Só fêz uma coisa: a longa tirada do fim é dita por vários atores, que representam aspectos da Justiça. Influência, talvez, da técnica do anúncio radiofônico — mas não há outro meio de dar certo movimento a uma "fala" que é um pequeno discurso.

* * *

Disseram que Picasso estava imitando Matisse. Outro dia Matisse foi a Antibes, parou diante de uma pintura de Picasso, pegou um lapis e um papel e começou a copiar direitinho, como um colegial. Perguntaram o que êle estava fazendo. "Estudando; aquilo é interessante...".

Essa simplicidade do octogenário não exclui uma certa má-criação. Quando êle ficou doente, Picasso foi visitá-lo em Vanves e começou a dar muitos palpites sôbre o que êle está fazendo. O velhinho virou-se para alguém que estava perto e perguntou, como se não conhecesse o espanhol:

— "O que é que êsse cigano veio fazer aqui? Êle pinta como um cigano, nunca sabe aonde vai".

* * *

Onda de "liquidações" e "queimas" no comércio parisiense. Passada a época dos presentes de fim de ano, é forte a concorrência dos "soldes". Uma camisaria da rua Rivoli está oferecendo por 1.300 francos a camisa que custava 2.500 no mês passado. As camisarias vizinhas fazem o mesmo. A coisa começou com descontos de 10 por cento; agora já são banais os anúncios (em parte exatos) de descontos de... 60 por cento. Vários lojistas entrevistados confessaram que os fregueses parecem diminuir na mesma proporção dos preços.

Mas as passagens de ônibus e "metro" vão ser aumentadas de 40 por cento a partir de 30 de janeiro.

* * *

Encontrei Portinari aborrecido. Um conhecido jornalista, em um artigo sôbre o Brasil, disse que êle está "exilado" na França.

— "Não é verdade — disse Portinari. Vim aqui porque quis e voltarei ao Brasil quando quiser. Isso me irrita".

R. B.

CHEGOU HONTEM DE NOVA YORK O SR. JOSÉ MARIA BENSAUDE -- DIRETOR-PRESIDENTE DA AVIPAM

De Nova York, regressou ontem a esta capital o sr. José Maria Bensaude, diretor-presidente da AVIPAM. O ilustre industrial e armador, veio acompanhado do sr. J. Whanon, representante-delegado da FLOMARCY CO. de New York, armadores portuguêses e das emprêsas Bensaude em Lisboa (Portugal) e Açores.

Entre as personalidades presentes ao desembarque dos srs. José Maria Bensaude e J. Whanon, destacavam-se os srs. Manoel Ferreira Guimarães, diretor vice-presidente do Banco de Minas Gerais S. A., sr. Zozimo Bastos, influente nos meios securitários, dr. Mauricio. Graça, sr. Nadja Koury, sócio-gerente da Unica Auto Onibus Ltda., e sr. Getulino Leite de Oliveira, gerente do Banco Brasileiro de Crédito S. A. (34439)

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

As providências tomadas pela Comissão de Racionamento — As indústrias não serão prejudicadas — Quando terminará o racionamento

O tenente-coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, concedeu, ontem, uma entrevista esclarecendo a finalidade daquela instituição e as causas que determinaram o racionamento do consumo de energia elétrica. Inicialmente, declarou que é desejo da Comissão que o consumidor compreenda a necessidade de economizar eletricidade, restringindo o mais possivel, por sua própria vontade, o consumo habitual de sua casa.

Em seguida, explicou que os casos que naturalmente surgirem em consequência da providência adotada, serão objeto de estudo, isoladamente, por parte da Comissão. Assim, cada pessoa que tiver um caso para resolver, um pedido a solicitar, deve procurar, pessoalmente, a Comissão, que funciona de 16 horas em diante, para atender a essas reclamações.

Nos casos em que no período de outubro de 1948 a de 1949, período em que foi calculada a média de consumo, a residência esteve fechada por motivo de férias ou mudança temporária, a quota achada não será a média do consumo anual do cidadão. Nesses casos serão estabelecidas outras médias.

Quanto às penalidades — corte de eletricidade dos que não cumprirem o consumo cotisado, o presidente da Comissão de Racionamento declarou que, no primeiro mês em que fôr verificado o excesso, o consumidor será avisado e convidado a procurar a Comissão, no caso de pretender manter o excesso nos meses seguintes. Sòmente se não houver motivo imperioso que justifique o excesso de energia gasta, é que a eletricidade será cortada, mesmo assim, precedida de um aviso expedido oito dias antes da penalidade ser aplicada. Depois de dirigir-se a Comissão o infrator terá a luz desligada.

Passando a analizar o caso das indústrias, o tenente-coronel Alcir explicou que a Comissão procurou não restringir a expansão industrial da cidade. Qualquer indústria que tiver necessidade de aumentar a sua quota, desde que apresente motivos justos para isto, será atendida. Quanto as novas fábricas que surgirem terão a sua quota estabelecida, após estudos realizados pelos técnicos da Comissão.

Finalizando a sua entrevista o tenente-coronel Alcir de Paula Freitas informou que o racionamento só será extinguido, definitivamente, em 1952, quando as águas do Paraiba já estarão desviadas para a represa de Ribeirão das Lages. Entretanto, se as estações chuvosas de 1950 e 1951 forem fartas de aguaceiros ou as estiagens não forem tão sêcas como as anteriores, teremos solucionado, acrescentou, embora parcialmente, o importante problema, antes do ano previsto pelos técnicos que estudaram o assunto.

Dr. Buarque Lima

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9051. (07020)

MAIS DE 100.000 ELEITORES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — O T.R.E. vem tomando já as providências para a realização do pleito próximo dentro da maior ordem possivel. Tôdas as instruções e medidas preparatórias já foram tomadas, faltando, tão sòmente, a distribuição de material padronizado, o que se fará oportunamente.

Segundo fontes bem informadas, êste ano o alistamento eleitoral deverá acusar mais de cem mil eleitores em Belo Horizonte, o que significa que deverão ser instaladas cêrca de 300 secções eleitorais nas quatro zonas em que se divide a cidade, já que cada secção deve receber apenas nas eleitores.

6.238.088 CARROS

Detroit, 2 (U. P.) — A Associação de produtores de automóveis declarou que a industria automobilista norte-americana construiu, ao todo, 6.238.088 novos automóveis, caminhões e ônibus, em 1949, estabelecendo novo recorde absoluto. Essa cifra ultrapassa as dos dois melhores anos anteriores — 1929 e 1948 — em 16 e 18 por cento, respectivamente.

Acrescenta-se que perto de 6 milhões de unidades, da produção de 1949, foram vendidas nos próprios EE. UU., de vez que as exportações cairam drásticamente. Apenas foram exportados 277.745 unidades, isto é, 36 por cento menos do que em 1948. Essas exportações corresponderam a apenas 4 por cento da produção global, contra 8 por cento, em 1948.

A produção de carros de passageiros de 1949 ultrapassou a de 1948 em 31 por cento. Entretanto, a produção de caminhões declinou em 18 por cento. Os totais respectivos, para 1949, foram de 5.108.841 automóveis e 1.123.736 caminhões. Em 1948, 3.909.270 automóveis e ...... 1.363.856 caminhões.

CAFÉ A Cr$ 1.500,00 A SACA

São Paulo, 2 (Asp.) — O preço médio da saca de café para exportação aos Estados Unidos no corrente semestre deve ser estimado em Cr$ 1.500,00, porque apenas Santos tem ainda café disponível para exportação e seu estoque não ultrapassa 4.878.000 sacas, remanescentes de 1949-50 em São Paulo, e 167.000 da safra 1948-49 e 778.000 do outros estados. Êstes dados conseguidos em fontes autorisadas revelam débeis possibilidades do aumento das receitas brasileiras em dólares, neste semestre.

OS JULGAMENTOS NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

No ano judiciário que terminou, o Tribunal de Recursos pouco julgou. Destacamos, entretanto, os que mais trabalharam. O ministro Cunha Melo julgou, como relator, 214 processos, e em segundo lugar veiu o juiz da 1.ª Vara da Fazenda, Elmano Cruz, ali convocado, com 189 processos.

Convém frisar que, em quase metade dos processos relatados pelo primeiro, o segundo foi revisor.

DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Com a redução do preço da carne no tendal

Recebemos de Montes Claros, Estado de Minas, o seguinte telegrama:

"Vimos participar a êste prestigioso matutino que nesta data dirigimos ao sr. presidente da República um telegrama dizendo que a redução de cinquenta centávos no preço da carne no tendal teve como conseqüência imediata a baixa de cêrca de cem cruzeiros em cada boi de duzentos quilos, representando um prejuizo, só para esta praça, estimado em doze milhões de cruzeiros nos cem mil bois aqui invernados.

Essa medida da Comissão de Preços sòmente aproveita os grandes frigorificos que podem estocar carnes adquiridas na tabela minima para vendê-la na máxima no entre-safra.

Reina desanimo nas classes rurais ante a iminência de tão graves prejuizos, agravados com a inconstância das chuvas e a onda de febre aftosa reinante.

Pedimos venia para sugerir que seria interessante sustar essa medida drástica de redução de preços até que os poderes públicos, melhor informados, encontrem uma solução consentânea com os interêsses de todos. Caso sejam mantidos os preços correntes para o boi gordo, a safra futura será mínima porque os capitais naturalmente emigrarão para as atividades mais remuneradoras.

Atenciosas saudações. (a) *Antônio Augusto*, fazendeiro; *Alfeu Gonçalves de Quadros*, prefeito municipal; *Mauro Araujo Moreira*, fazendeiro; *Domingos Barbosa Braga*, fazendeiro, e *Osmani Barbosa*, fazendeiro."

Ainda lúcido, com 133 anos de idade

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — Apareceu ontem no Forum o macrobio João Ventura Pereira, que diz ter 133 anos, nascido nas proximidades da cidade de Guanhães, em 1817, portanto alguns anos antes da Independencia. O negro foi levado à casa da Justiça em virtude de dois filhos seus, nascidos em 1931 1934 respectivamente, terem, no seu registro civil, dado a idade do pai como nascido em 1817. Dois juizes duvidaram da informação, mas os interessados se comprometeram a levar o velho ao Forum, constatando-se, então, que Ventura dava diversas informações procedentes daquele tempo.

Pelo que diz, combateu na Revolução de 1842 e foi escravo de D. Cassiana de Andrade, antiga proprietária de terras em São José dos Guanhães. O seu filho mais velho conta com 70 anos e é chefe de numerosa prole. João Ventura teve 15 filhos, dez da primeira e 5 da segunda mulher. Mora, aqui, na Vila São Vicente, antiga Vila dos Marmiteiros.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Londres, 2 (U. P.) — As conversações anglo-brasileiras destinadas a estudar o desequilíbrio comercial entre o Brasil e a Inglaterra e o crescente saldo favorável a Inglaterra serão iniciadas brevemente. Calcula-se que as importações britânicas do Brasil em 1949 elevaram-se a 23 milhões de esterlinos e as exportações britânicas para o Brasil atingiram a 34 milhões de esterlinos.

A redução das exportações brasileiras de algodão para a Inglaterra é considerada como um dos fatores principais na diminuição das importações brasileiras pela Inglaterra.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

New York, 26 de janeiro de 1950

A greve pela aposentadoria freia os novos automóveis...

As pensões de aposentadoria, a mais nova preocupação de quase todo trabalhador americano, causou hoje a primeira grande greve da indústria automobilistica do ano.

Durante seis longos meses, os líderes sindicais estiveram discutindo com Chrysler, um dos "Big Three" de Detroit.

Os sindicatos queriam que a companhia separasse 10 centavos de dólar por cada hora de trabalho de cada trabalhador, empregando o fundo assim acumulado em benefício do trabalhador, até à sua aposentadoria.

A companhia concordou em pagar Cr$ 1.855,00 (conversão) por mês a cada operário que se aposentasse. Aos de menores salários, é lógico.

Nenhum dos lados recuaria um milimetro de suas posições.

E assim foi que hoje à noite 85.000 trabalhadores abandonaram as linhas de montagem "por uma semana", passando a viver por conta do sindicato. E a companhia, que estava anunciando seus carros modelos 1950 em todo o país como "dramàticamente belos, excitantemente novos", teve que declarar aos compradores que as entregas seriam proteladas indefinidamente.

E parece que a greve terá longa duração...

O **TEMPO ESTA** novamente louco. Em Nova York, Extremo-Leste, as plantas de inverno estão florescendo, e a temperatura está +21º C.

Em algumas partes do Estado de Kansas, no entanto, a escala termométrica está muito abaixo de zero, e o trigo está brotando!

Nos Dakotas, Extremo-Oeste, por outro lado, a temperatura está pouco abaixo de zero, e há 30 centímetros de neve pelas ruas.

Deveria verificar-se justamente o contrário. Serão as bombas?...

SE **PHIL REGAN**, o "policia cantor" da Broadway fôr escolhido para enviado do presidente Truman à Irlanda, irá como embaixador e não como simples ministro. Washington concordou hoje em promover a Irlanda à categoria de **País**, com direito a receber os postos máximos de sua representação.

ESTRANHO COMO PAREÇA, as firmas de Detroit são as maiores propagandistas da feira de automóveis britânicos, a ser inaugurada em Nova York, em abril próximo. Sir William Welsh, representante das firmas inglêsas nos Estados Unidos, revelou-me hoje sua opinião sôbre o fenômeno. Disse-me êle: "Os americanos esperam que com isso sua própria indústria seja forçada a promover a primeira feira de automóveis americanos dos últimos dez anos".

O **TOTAL** dos comunistas americanos "que ainda estão empregados": pouco mais de 15.000. O número é sensivelmente menor que o correspondente ao ano passado...

JA **SE ESTAO FORMANDO** filas para a compra de ingressos para a peça "A Cocktail Party", de T. S. Eliot. O produtor Henry Sherek, muito alegre porque Hollywood o atacou porque êle preferiu encenar a peça na Broadway, me disse que já está vendendo ingressos para o mês de julho. "Estamos vendendo uma média de Cr$ 159.000,00 por dia, e isso significa dólares para o Tesouro britânico..." Essa a sua declaração.

GADO PARA O BRASIL

Montevidéu, 2 (U. P.) — Devido à grave situação criada pela sêca, o govêrno autorizou a saida de gado para o Brasil. Uma comissão departamental, integrada por autoridades e representantes dos produtores, apreciará as condições de cada produtor, para autorizar a saida do gado, pelo ponto da fronteira mais próximo às respectivas fazendas.

OPÇÃO OU DESORDEM

O próprio jornal do govêrno confessa em noticiário alarmado o impasse político. Caminhamos pelo ano de 1950 adiante sem que surja no horizonte a esperança sequer de entendimento em tôrno do sucessor do presidente Dutra. Ninguém sabe o que quer porque todos querem a mesma coisa. Ninguém se congrega em torno de uma doutrina, de um ponto de vista, de um programa, porque não existem programas, doutrinas ou pontos de vista. Estamos no reino do individualismo; das pequenas ambições, dos pequenos interêsses que são no máximo interêsses grupais, quer dizer o de um candidato que se julga viável e o circulo de seus amigos, a procura de garantias de sucesso para o futuro qüinqüênio.

* * *

Tratar do problema político é assunto que se tornou tediênto, tal o número de detalhes, de pequenas coisas que passavam a definitivas e decisivas.

Os ódios estão surgindo e crescendo nessa calmaria, nesse mar morto, os mesmos ódios de indivíduos contra indivíduos, de frações contra frações, de grupos contra grupos que vêm há tanto tempo desfigurando a fisionomia da política brasileira.

* * *

Para o jornalista o mais cômodo é naturalmente fugir — abandonar essa monotonia, tratar dos grandes temas universais, fixar os olhos noutras paisagens maiores, mais trágicas por ventura, mas porisso mesmo superiormente nobres e sedutoras. Mas fugir para onde, se não há assunto, tema, digressão, matéria a discutir que não encerre a angústia e as dificuldades do seu país, da pátria a que se pertence e á qual se está intimamente ligado? É que é impossível, tal como somos constituidos, fazer-se silêncio sôbre a nossa própria contingência e condição e navegar por outros mares. Que nos importa a rigor o caminho dos outros povos, nesta véspera histórica, nesta hora decisiva, se o nosso problema está diante de nós, ínfimo mas insistente chamando-nos, atropelando-nos, trazendo-nos a preocupação martelante como uma espécie de chaga capaz de adquirir um aspecto maligno.

O que o homem que se dispuser a meditar um pouco e a extrair uma lição do impasse em que estamos, recolherá de tudo isso — é a íntima certeza de que não temos condição, não temos capacidade, não temos vocação — para o jôgo das constituições democráticas; vivemos nos devorando, devorando as liberdades que conseguimos tão duramente readquirir, devorando no mais esteril individualismo as possibilidades que êste país nos oferece e são muitas e na verdade imensas.

Apesar dos pesares êste país ainda desfruta de uma situação excepcional no mundo. Viajantes que retornam de Buenos Aires, os mais pessimistas em relação ao nosso país, têm-me pedido que suspenda minhas críticas e sóbrias constatações, pois não é possível comparar-se a nossa vida pública com a da Argentina, país que caiu numa especie de *minoridade*, com os jornais impedidos de falar e o resto que não vem ao caso ser tratado aqui. Na Europa com uma volta, em certos países *à boa vida*, quantas ameaças persistem, quantas perspectivas desoladoras; o fantasma russo assustando, constrangendo aos que desejam permanecer livres; as restrições de tôda a ordem, no plano da esperança no dia seguinte, enfim, as dissenções e os ressentimentos incicatrizáveis!

* * *

Tudo isso vai dito para afirmar que temos algo a perder. Que precisamos estar alertas, porque apesar dos pesares, muitas coisas que tornam a vida possível e relativamente suportável no Brasil, estão em jôgo, com essa desagregação política, com essa incapacidade de articulação política, com essa falta de instinto de conservação dos homens que têm a responsabilidade de conduzir as coisas, com os que detêm as chaves do Reino.

O mais pessimista dos jornalistas, (ao contrário dos falsos otimistas que acham tudo impossível e inútil,) considera valer a pena apelar para os que as circunstâncias tornaram responsáveis, a fim de que essa crise de estupidez em que o Brasil está mergulhado não se prolongue indefinidamente. Não podemos ficar por mais tempo no escuro fermentando e assistindo as disputas mesquinhas, suportando o insulto de tantos pretendentes inidôneos querendo a Presidência da República. A hora de optar se aproxima; não quer a *política* brasileira o melhor candidato, não se decide pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, garantia da vida democrática, então quem deseja e o que? O que não é mais suportável é a continuação dêsse espetáculo de perplexidade, de atonia, de incapacidade paralisante que faz de uma nação como a nossa um bando de loucos trabalhando para a sua própria ruína.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

MANOBRAS PARA NÃO BAIXAR O PREÇO DO LEITE

S. Paulo, 2 (Asp) — A imprensa local critica acerbamente as gravíssimas irregularidades que vêm ocorrendo com relação ao leite. Êsse produto deveria ter o preço baixado em 40 centavos, agora, por ocasião das águas, em que a produção é maior. Entretanto, um dos conselheiros da Comissão Estadual de Preços, sr. Clovis Sales Santos, criminosamente recolheu o respectivo processo e foi viajar, sem devolvê-lo. Agora, êsse mesmo cidadão informou que acabava de entregar o processo ao secretário do Trabalho, sr. João José Abdala, que por sua vez seguiu para o Rio de Janeiro, de onde regressará apenas no próximo sábado. O povo, que está indignado, sofrerá em conseqüência uma sangria em sua bolsa de cêrca de 240 mil cruzeiros diários.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD

180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO. $20,- diarios por persona $20,- EN MONEDA ARGENTINA.

Claridge Hotel

TUCUMAN 535

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. presidente da República assinou os seguintes decretos: outorgando ao Estado de São Paulo concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica em dois trechos do rio Paranapanema, no municipio de Jacarezinho e no de Ribeirão Claro, naquele Estado; restringindo a zona de fornecimento da Emprêsa Fôrça e Luz de Goiânia Ltda. e outorgando a Filogomes Alves de Carvalho concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de uma queda dágua situada no ribeirão Fazendinha, município de Trindade, Estado de Goiás; modificando o Art. 1.º do Decreto n. 26.639, de 9-5-949, que autorizou a Emprêsa Fôrça e Luz de Jataí a ampliar suas instalações; autorisando a Usina Fôrça e Luz Esperança a ampliar suas instalações, situadas na cidade de São Sebastião de Ervália, Estado de Minas Gerais; regulamentando a Lei n.º 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura; e abrindo, ao Ministério da Justiça, crédito especial, para pagamento de gratificação adicional.

ADMISSÃO DO PESSOAL NA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Ministério da Viação solicita abertura de um crédito suplementar para admissão de pessoal destinado à conservação das linhas da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Ao Ministério da Viação".

MATERIAIS NECESSÁRIOS AOS SERVIÇOS DO CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Conselho Nacional de Petróleo solicita autorização para, em caráter geral, adquirir no exterior materiais especializados necessários aos seus serviços, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "De acôrdo com êste parecer".

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação; e, em audiência, os srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Cauby de Araujo e Xavier de Oliveira.

EXERCICIO DE TIRO COM CANHÕES DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 6 e 7 do mês em curso, das 9 às 11 horas, exercício de tiro real para verificação de material, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral.

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRO-NORTE-AMERICANA

O meio de obter equilibrio segundo um técnico

Nova York, 2 (A.F.P.) — "O melhor meio de equilibrar a balança comercial brasileira, deficitária em relação aos Estados Unidos, consistiria, para os Estados Unidos, em "aumentar as importações dos produtos brasileiros, a tal ponto que êsse aumento seja suficiente para garantir o bem estar econômico dos dois países" — declara o estudo das trocas comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, preparado pelo "Colonial Trust Co.", de Nova York, em colaboração com o Escritório Comercial do govêrno brasileiro.

Êsse déficit, salienta o autor do estudo "reflete o fato de que os pedidos americanos de produtos brasileiros não seguiram uma curva paralela aos pedidos brasileiros de produtos norte-americanos", de tal maneira que o Brasil foi constrangido a instituir o controle das importações, para reduzir seu deficit comercial.

Segundo o estudo, depois de 1947 o déficit em questão se elevou a cêrca de 465 milhões de dólares. Por outro lado, as trocas comerciais entre os dois países, que se elevavam a 122.263.000 de dólares, em 1937, atingiram a 1.207.211.000 de dólares em 1947, mantendo-se nesse nivel em 1948 e em 1949. "Êsse resultado foi conseguido sem o impulso da ECA ou de qualquer outra forma de subvenção".

O "Colonial Trust Co." atrai, em seguida, a atenção dos importadores norte-americanos para os produtos brasileiros, tais como madeiras, fibras texteis, mandioca, frutos tropicais, inseticidas naturais, produtos com tanino, peles, mate, chá, alcools, mica, quartzo, cêras, nozes e óleos, borracha e artigos de couro, produtos farmacêuticos, tabaco e cigarros, pedras preciosas, açúcar, essencias para perfumes, minerais e produtos minerais, etc.

"Um aumento importante das importações, pelos Estados Unidos, de produtos brasileiros, forneceria ao Brasil os dólares de que necessita para pagar suas compras nos Estados Unidos".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA

A Compensadora

Fundada em 1928

Rua da Quitanda, 59

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas familias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7º
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

FILOSOFIA — RELIGIÃO

MARCHAND Faillite initiale du protestantisme Cr$ 42,00, MERIC (Mgr) L'autre vie (2 vol.) Cr$ 84,00, Les élus se reconnaissent au ciel Cr$ 23,00, L'imagination et les prodiges (2 vol.) Cr$ 84,00, MEUNIER Sous la garde des anges Cr$ 27,00, MILLOT Retraite de communion solennelle Cr$ 42,00, MILLOT Plans de sermons Cr$ 42,00, MILLOT Retraites sur les grandes vérités Cr$ 42,00, Vie religieuse Cr$ 42,00, MONFART Vrai principe de l'éducation chrétienne Cr$ 83,00, MORICE La bonne providence Cr$ 30,00, Vie mystique de Saint Paul (2 vol.), Cr$ 84,00, Dom MUGNIER La passion de Jésus Christ Cr$ 42,00, NEPVEU Retraite spirituelle Cr$ 24,00, NEYEN Notre vie spirituelle Cr$ 42,00, PEGHES Commentaire littéral français de la Somme théologique de St Thomas cada vol. Cr$ 50,00, PERRAUD Méditations sur les sept paroles Cr$ 27,00, PERREYVE La journée des malades Cr$ 42,00, PICHENOT Les paraboles évangéliques Cr$ 42,00, L'Evangile de l'Eucharistie Cr$ 42,00, PLANTIER La vie religieuse Cr$ 33,00, PLESSIS Les derniers temps de l'Apocalypse Cr$ 68,00, POULAIN A la suite du Maître Cr$ 42,00, POTTIER Le P. Lallemand et les grands spirituels de son temps Cr$ 39,00, PRADEL Etude de la politesse Cr$ 15,00, QUADRUPANI Direction pratique et morale pour vivre chrétiennement Cr$ 14,00, RABORY Le livre de la souffrance Cr$ 36,00, RAYNAUD La morale du Christ Cr$ 24,00, LE ROBELLEC Problèmes philosophiques Cr$ 75,00, RICHE Les savants sont-ils des croyants? Cr$ 18,00, ROUSSEL Bouddhisme contemporain Cr$ 53,00, Bouddhisme primitif Cr$ 53,00, Religion védique Cr$ 42,00, Lamennais à La Chesnaie Cr$ 42,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado. (34061)

MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA APREENDIDO

Fala à imprensa o general Americano Freire

Recife, 2 (Asp.) — O general Americano Freire reuniu a imprensa e declarou que o Serviço Secreto do Exército apreendeu copioso material de propaganda comunista, o qual foi substituido a estudos pelos oficiais encarregados da verificação. Acrescentou que o material está ligado à propaganda do Congresso Camponês, à propaganda da ideologia e a uma propaganda para angariar donativos. O material era impresso numa casa situada nos arrebaldes de Tamandaré.

O Serviço Secreto, informou o secretário da Segurança, João Roma, das ocorrências, mas, durante o preparo das providências solicitadas, houve uma mudança na atitude das pessoas que se reuniam também na citada casa.

A certa altura das investigações foi observado que de um "jeep" era retirada uma mala, estando o general Americano aguardando informações da policia acerca do destino dado ao material contido na mala.

ACADEMIA DE COMÉRCIO

Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101
Continuam abertas as matriculas no
Curso de férias
para exames em fins de Fevereiro de
ADMISSÃO à 1.ª Série GINASIAL
e à 1.ª Série COMERCIAL BASICO
3 TURNOS (8 às 11 horas / 13 " 16 " / 19 às 22 ")
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS

capazes de despertar o espírito associativo entre os cafeicultores

Encerrou ontem seus trabalhos a segunda reunião para estudos da arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira. No Serviço de Economia Rural, sob presidência do seu diretor, agrônomo Júlio Cesar Covello, os delegados dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e os agentes do S.E.R. nesses Estados, após longo exame dos assuntos da Agenda, aprovaram as seguintes deliberações:

I) Considerando a inadiável necessidade da economia cafeeira, através de seus profissionais, se organizar para racionalizar a produção e reduzir seu elevado custo atual, de modo a arrostar a concorrência comercial que vai crescer em breve, com o plantio de café na Africa e nos damais países produtores, e dar à nossa lavoura cafeeira a capacidade de fixar com autonomia as diretrizes necessárias, o Ministério da Agricultura incrementará, em colaboração com os governos estaduais e órgãos de classe, a propaganda de cooperativismo e a assistência técnica e financeira às cooperativas, cujos processos funcionais melhor correspondem aos interêsses brasileiros e aos dos cafeicultores.

II) As comissões já organizadas nos Departamentos Estaduais de Cooperativismo, compostas de técnicos federais e estaduais e cafeicultores, deverão, até a segunda quinzena de abril, dar cumprimento às seguintes incumbências:

a) Articular-se com todos os órgãos oficiais que possam ser úteis à organização da cafeicultura, tais como: agronomos regionais, escolas, serviços de fomento, prefeituras, etc.;

b) mobilizar todos os recursos capazes de despertar o espírito associativo entre os cafeicultores, quer utilizando os meios comuns de propaganda para formar a opinião pública, tais como imprensa, rádio, cartazes, boletins, etc., quer promovendo palestras e debates nas próprias regiões, focalizando os diversos aspectos do problema do café;

c) estudar a região cafeeira de cada Estado e sua divisão em zonas geo-econômicas que servirão de base para as áreas de operação das cooperativas que se organizarem;

d) formar, no mais curto prazo possível, grupos de cafeicultores em cada uma das zonas, levando-os a empolgar o movimento e promover tanto quanto possível por iniciativa própria, a organização de cooperativa local de cafeicultores.

III) Enquanto se processa essa campanha pró-cooperativismo nas regiões produtoras, o Ministério da Agricultura, por sua vez, pleiteará perante o Executivo e o Legislativo as seguintes providências:

a) Ainda neste exercício, créditos especiais para a propaganda cooperativista cafeeira e, nos anos subseqüentes, dotações orçamentárias para o mesmo fim, no sentido de que o govêrno empregue, em cada unidade federativa, verbas do mesmo vulto das estaduais;

b) ampliação e descentralização de crédito à lavoura cafeeira cooperativada, mediante técnico e constante financiamento às atividades produtoras, visando o custeio agrícola;

c) transferência das usinas de beneficiamentos do extinto D.N.C. e do Ministério da Agricultura às cooperativas que se organizarem no campo de ação dessas unidades;

d) cooperação mais intensa entre os órgãos federais e estaduais de fomento agrícola em favor da arregimentação cooperativista programada.

IV) Em face do aumento dos encargos decorrentes da campanha, os govêrnos estaduais se aparelharão melhor para a indispensável ação fiscalizadora e assistencial, acompanhando idêntico proceder por parte do Ministério da Agricultura, para que se evite o desvirtuamento funcional das cooperativas e o abastardamento dos próprios ideais de Cooperativismo.

V) O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, com os órgãos estaduais competentes orientará essa campanha cooperativista, coordenando as medidas técnicas e administrativas que se fizerem necessárias.

Antes de encerrar a sessão, os representantes estaduais relataram o andamento dos trabalhos preliminares, sendo de notar-se que, no Estado do Rio, já foram organizadas algumas cooperativas de cafeicultura, estando outras com data fixada para a assembléia de constituição.

DOENÇAS INTERNAS ESP. Estômago - Fígado - Intestino NUTRIÇÃO — DR. ERNESTO CARNEIRO — Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar — Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO DE TRANSITO

Quanto ao exame de motoristas

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao Art. 87 do Regulamento dos Serviços de Trânsito do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n. .... 20.483, de 24-1-946: "Art. 87 — O exame técnico para habilitação de condutores será prestado perante bancas constituídas de três membros cada uma designadas pelo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, que designará igualmente, dentre êles o presidente."

CAUSARIA DESEMPRÊGO EM S. PAULO O RACIONAMENTO

S. Paulo, 2 (Asp.) — Repercutiu na Câmara Municipal a notícia do próximo racionamento da luz e fôrça nesta capital. O vereador Sebastião Gomes Caselli apresentou um requerimento solicitando informações sôbre quais as providências tomadas pela Light para evitar a situação de restrição que se anuncia, pois, há muito vem pedindo a edilidade paulistana medidas que evitem tal estado de coisas. Afirmou o vereador que o racionamento acarretará graves prejuizos à indústria de S. Paulo, com o consequente desemprêgo de operários.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RÁDIO GLOBO

MONUMENTO DE BARBACENA AOS EXPEDICIONÁRIOS

Barbacena, (Do correspondente) — Continuam os trabalhos e atividades em favor da construção do Monumento ao Expedicionário. Não foi possível ainda dar andamento decisivo às obras, porque a prefeitura ainda não fez a entrega da venda de Cr$ 100.000,00 destinada pela lei 57 a este fim. A Comissão pró-monumento vem se entendendo com artistas brasileiros para obter um projeto que agrade e possa servir ao fim a que se destina.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA DE SAUDE DA GARÇA S./A.

No juizo da 2a. Vara Civel Albino Costa & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 52.433,80, requerem a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á estrada da Gavea, 151.

VIDARIA CARIOCA LTDA.

No juizo da 13a. Vara Civel Nelson Machado, dizendo-se credor da soma de Cr$ 13.610,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua Euclides da Cunha 281

COMPANHIA IMOBILIARIA MUNICIPAL S.A.

No juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública, a firma supra, com sede á rua Porto Alegre, 70, sala 806 impetrou uma concordata de conformidade com a lei, 1002 de dezembro de 1949. Apresentando suas dividas num total de Cr$ ... 9.772.483,30.

CARLOS TINOCO DE CARVALHO

No juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública o credor de gado, supra, residente á estrada de Mendonça, 915, a juizo um pedido de moratória pecuária. É seu maior credor o Banco do Brasil S.A.

EDUARDO FALBO

No juizo da 10a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido á rua Carolina Machado, 462, com negocio de calçados a varejo, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Não apresentou balanço.

ABRAHAM CHIL VESTHEIM

O juiz da 2a. Vara Civel julgou por sentença os creditos habilitados na falencia da firma supra.

MOUNIA B. SAADA & CIA.

O juiz da 4a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra mandou o sindico dizer, sobre o requerendos fls. 348, em 3 dias.

EMPREZA INDUSTRIAL DE TINTAS SANDINHA LTDA.

O juiz da 9a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, mandou os interessados e o dr. curador das massas dizerem sobre o requerido.

Do Rio a Los Angeles

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens

PREFEITURA

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito em atos assinados ontem, nomeou para comporem a Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro, os srs.: Gustavo Barroso — Pedro Calmon — Otávio Tarquinio de Souza — Gastão Cruls — José Carlos de Macedo Soares — Lucas Waeyrhof — Alberto Lima — Odorico Pires Pinto — Noronha Santos — Dom Clemente da Silva Migro — Padre Serafim Leite — presidente da Academia Brasileira de Letras — Presidente do Instituto Histórico Brasileiro — presidente do Instituto Militar de Geografia e História — Diretor do Serviço Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico — Diretor do Arquivo Nacional — Diretor do Departamento de Turismo e Certames — Diretor do Departamento de História e Documentação — Diretor do Departamento de Difusão Cultural, respectivamente, e designado o dr. Oton Ferreira de Barros para exercer o cargo de Secretário da referida Comissão.

Demissão — Por abandono do cargo, do médico, Carlos Victor Renno Ribeiro.

Sem efeito — A admissão de Maria José dos Santos, da função de atendente, da Secretaria Geral de Administração.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Geraldo Ferreira Renault — **Indeferido. A lei em aprêço, é clara: amparou os médicos da P. D. F.; o requerente, está prestando serviços, como médico do Ministério da Educação (Serviço Nacional de Tuberculose) em caráter transitório, em virtude de um convênio assinado entre a P.D.F. e aquêle Ministério. Não há analogia — o Santarista referido no parecer, está servindo à P. D. F. em caráter definitivo e à ela incorporado definitivamente.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Compagnie Du Chemin de Fer Metropolitain de Paris — **De acôrdo; sem compromisso para a P. D. F.**; Farmácia Pederneiras Ltda. — Imobiliária Santos Dumont S. A. — Bayard Neves de Oliveira — Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica — **Atenda-se**; Antônio Soares de Paula — Dolores Dutra de Paiva — Sixto Montero Hoyos — Olga de Teffé — Cláudio Ferreira de Melo — Gonçalo Cordeiro da Silva — **Arquive-se**; Jurandyr de Assumpção Gouveia — Carlos Isnard — M. Zetland — **Indeferido**; Francisco Feliciano de Souza e outros — José da Silva Machado — **Aprovo**; Cia. Construtora e Técnica Kotéca S. A. — S. A. du Gaz — Antônio Cid Loureiro — Othon Lynch Bezerra de Mello Junior — **Autorizo**; Moradores da Rua Quintanilha — Geraldo Goulart Silveira — Baldomero Carqueja — M. de Souza — moradores da rua São Carlos — moradores da ladeira João Homem — Rubens Guimarães — Luiz Onofre Leyrand Moniz Ribeiro — Otavio Mariate — **Ciente**; Publicidade Magam Ltda. — **Autorizo, a título precário**; João de Vilas Boas — José da Silva — Maria Luiza Lengruber e outra — **Mantenho o ato**; Manoel Rodrigues Barbosa — **Autorizo, mediante têrmo de compromisso**; Hani Chakkal — José Jacques Sales — Euclides Batista de Souza — Claudia Jordão — Mário Moreira de Souza — Eduardo Juvenal Schmidt — Clotilde Piquet de Alcntara — Banco Mineiro da Produção S. A. — Mania Joskovicz — **Aguarde**; Helena Goodman — José Carlos de Melo Falcão Neto — Ernesto Real Martins — Luiz Ferreira da Costa — Lourenço Novo e Esperança — José Pinto Soares — Monogram Pictures do Brasil Inc. — Joel de Medeiros Cunha — Dante Zacaro — Newton Carvalho de Souza — Paulo Dunshee de Abranches — Aureliano Meireles Fogos — Albertino Joaquim Pinto — José Peixoto Araujo — Antônio Roberto Alves Braga — Osvaldo P. Magalhães — Ary Magioli — Tomaz Dias Moreira — Emanoel de Almeida Moraes — Carmen Pianas — Representações Avicarga S. A. — Paulo Costa Garcia — Rosa Campos Botelho — Manoel Lopes Peralta — Fernando de Nazareth Enes — Anísio da Silva Rocha — Hercy Bastos Pinto — Hildebrando Moreira — Athayde da Silva Dias — Guttemberg Borges Miguel — Antônio da Costa — José B. Tomé — Diamantino Corrêa de Oliveira — Ivan Bicalho Lima — Osvaldo D'Avila Furtado — José Pompilio Hora — Julio Daniel de Castro — José Paulo Moreira da Fonseca — Castro, Eder e Cia. Ltda. — Eloi Portela Nunes — José Fereira de Azevedo — Isaura da Silva Neves — Acácia Moraes — Manoel Cavalcante e Silva — Agência Junior de Publicidade Limitada — Ivanize de Araujo Lobo — M. Zarzur e Cia. Ltda. — Elisa Dias Veloso — Augusto da Fonseca — Cleonice Menezes dos Anjos — Diva Contreiras — João Batista Mendes — Antônio Adelaide Bulhões — Autopôsto Tijuca Ltda. — Maria de Jesus de Barros Correia — Urbânica Capitalização S. A. — Ilka Marques Abdalad — Develly e Cia. — José Severino Alencar — Orlando Menusier — Paulo Orlando Pimenta Bueno — Mário Maciel Monteiro — Martiniano Alves de Almeida — Juscelino Ribeiro da Silva — Isaura Vaz Carneiro Leão — Aladir Costa Rodrigues — Nair Noronha — Camilo Figueiredo Mota Junior — Nilton de Carvalho — **Aguarde a vez.**

UM ESCLARECIMENTO

Em nossa edição de 1 do corrente publicamos o seguinte: "Atos do Prefeito — Considerando — inidônea para transacionar com a Prefeitura a Companhia Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S. A., recebemos da Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S. A. uma carta em que solicita a retificação da notícia, pois o referido despacho do Prefeito tem o seguinte texto: "Atos do Prefeito — Despachos — Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S. A. — seja cassada a idoneidade da Fábrica de Explosivos São Jorge — Autorizo as demais providências "Aqui fica dêste modo a retificação.

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO POPULAR

Acha-se aberta uma concorrência pública para a execução das fundações de um bloco de habitações no Conjunto Residencial Pedregulho. O edifício será construído na encosta do morro, podendo o tipo de fundação ser direto, em estacaria ou em tubulões.

No prédio que terá 250 ms. de extensão, 7 pavimentos e 272 apartamentos, serão instalados a pupileira, a escola maternal e o jardim de infância do Conjunto.

Os esclarecimentos sôbre as bases, especificações, projetos e quaisquer dúvidas que tenham os concorrentes serão ministrados no Gabinete do Diretor do Departamento de Habitação Popular, à avenida Marechal Câmara n. 350, 10º andar. No mesmo local será realizada a concorrência no dia 27 do corrente, às 15 horas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS O SECRETARIO GERAL

Admissão — De Coramina Lobo Viana, para a função de atendente, da Secretaria Geral de Administração.

Dispensa — Do aprendiz, Lauro Lucio de Carvalho, da Superintendência de Transportes, por ter sido admitido para outra função.

DESPACHOS DO SECRETARIO

F. R. de Aquino e Cia. Ltda. — **Autorizo.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento, do trabalhador, João Batista Paz; do AGST (núcleo 5.156) para o Departamento de Agricultura, do escriturário, Osvaldo Junqueira; do Departamento de Abastecimento para o Departamento de Veterinária, do trabalhador, Albino Madeira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Orlando Garcia do Amaral — **Indeferido, tendo em vista o processado.**

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATO DO DIRETOR

Remoção — Do Horticultor contratado — Hermani Paulo Figueiredo Cordeiro do núcleo 0160 para núcleo 2160.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Do médico, Mário Falleiros, para fazer parte da comissão encarregada de efetuar os exames de saúde nos candidatos à matrícula à 1ª série dos cursos ginasiais do Instituto de Educação Técnico Profissional, do professor de ensino técnico, Edson Silveira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Zilda da Silva Cesar — Ferragens S. Pedro Ltda. — Interam Importadora Ltda. — Ferragens Pereira, Soares Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — A. Amaro Pereira e Cia. Ltda. — Cia. de Máquinas Elna do Brasil — Lino Amorim e Cia. — Sociedde Industrial e Importadora Eton Ltda. — **Deferido.**

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, do trabalhador, Eunice Pinto da Fonseca Teles e, do enfermeiro, Nair Ribeiro Salgado. — Para o Departamento de Tuberculose, do trabalhador, Maria de Andrade Moreira.

Remoção — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Higiene, do enfermeiro, Zulmira Leticia Maria de Jesus Lopes de Castro.

Sem efeito — A remoção do enfermeiro, Zulmira Leticia Maria de Jesus Lopes de Castro, do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Puericultura.

DESPACHOS

Wilson Newton Barbosa — C. de Osório Souza — Pedro Farah — Miguel de Siervi — Ary Agostinho dos Santos — Reinaldo Delmonte de Oliveira — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. C. Chagas do trabalhador Iracema Cordeiro de Faria. — Para responder pelo núcleo 2662 durante o impedimento (férias) do of. adm. Maria Helena de Lacerda Teixeira do Of. adm. Orbignia Speciosa Garcia de Souza. — Para responder pelo expediente do Banco de Sangue durante o impedimento do diretor de Estabelecimento, Arthur de Siqueira Cavalcanti do médico Maria Brasília Leme Lopes.

Despachos — Jacyr Pegorim — **Compareça**; Dilma da Silveira Paiva — Claudio Manoel de Siqueira — **Indeferido, em face da informação do H. G. Pronto Socorro**; Nicolau de Angelis — **Indeferido, em face da informação do H. G. M. Couto.** — Maria José Braga de Souza — Cancele-se o estágio. Arquive-se. — Sebastiana de Souza e Noêmia Magalhães dos Santos — Cancelem-se os estágios. Arquive-se. Maria Teixeira — Cancele-se o estágio. — Arquive-se. Erondina Chaves Santiago — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação. João Abrahão Ellis Filho — Concedo dias de estágio, novo estágio. Cleonice Batista — Maurio Natal de Almeida Serra — Concedo 90 dias de estágio.

Estágios concedidos — Maurio Natal de Almeida Serra — no H. G. C. Chagas — Clínica Obstétrica. — Cleonice Batista — no H. G. C. Chagas — Serviço de Enfermagem. João Abrahão Eilis Filho — no H. G. Rocha Faria — Serviço Odontológico.

Estágio Prorrogado — Erondina Chaves Santiago — no H. G. Pedro II — Serviço de Enfermagem.

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do oficial administrativo, Ruth Ribeiro Muritl.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Casa Bancária de Crédito Municipal Ltda. — Luiz Alexandre Tocatelli — **Deferido.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Diretrizes — A Noite — A Notícia — Monitor do Impôsto de Consumo — O Economista — Georgina Lopes de Avila — **Ao FSA.**

Of. 5671-49 da Secretaria Geral de Administração — Of. 5677-49 da Secretaria Geral de Administração — **Ao FSO.**

Jayme Bento de Freitas Figueiredo — **A Secretaria Geral de Saúde e Assistência.**

Of. 169-A-50-PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — **Ao DCB.**

ociedade Chrisor Novidades Limitada — **Nego provimento ao recurso.**

D. Castro Cereais Ltda. — **A SGAg.**

Of. 27-49 do Departamento da Renda de Licenças — **Ao DFS.**

João de Lima Tavares — **Restitua-se em têrmos.**

Of. 208-49 da Coletoria Federal em Sapucaia — **Ao gabinete do prefeito.**

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais Sociedade Anônima — **Indeferido.**

Banco Americano de Crédito S. A. — **Autoriso, em têrmos.**

Ourodental Carioca Limitada — Cia. Transportes Standart S. A. — Entregadora Ltda. — **Mantenho o ato.**

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 11,50 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14117	4907	14223	16349
14167	27694	14226	7173
14175	34209		
Extranumerários — Matrículas:			
50075	43707	50384	50052
43650	48912	50064	60281
52096	53958	37830	50171
49391	50276	46326	43861
30370	39192	39213	43273
34980			
Emergências — Matrículas:			
8945	11426	12895	17638
19303	20827	24325	26111
32815	42141	44920	46236
48573	49486	51645	51751
56800			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras. 4- retaracil

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Sessão curta e sem deliberações

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Dentro dos estreitos limites que lhe foram fixados pelo requerimento de convocação extraordinária, a Assembléia Legislativa continua realizando sessões geralmente rápidas e que, apesar disso, conseguem atrair atenção e assistência do público. E que, em face do atual momento político nacional e estadual, o público — ou melhor, êsse público, pois os que comparecem à Assembléia são sempre os mesmos espectadores — anda ansioso de pronunciamentos decisivos e esclarecedores e, assim, crê que em plenário, de um momento para outro, possa ocorrer algo que traga luzes à situação confusa criada pela permanência das demarches e das conferências, das sondagens e das propostas em curso relativamente à sucessão presidencial. Daí a assistência numerosa que enche galerias e corredores do legislativo estadual, muito embora as sessões estejam transcorrendo sem nenhuma novidade relevante. Em verdade, a decepção de cada dia não consegue suplantar a intensa expectativa de todos os dias, expectativa constantemente alimentada pelo noticiário da imprensa daqui e da capital da República.

A SESSÃO

A sessão de hoje conteve como matéria principal um discurso do sr. Ultimo de Carvalho, do P.S.D. ortodoxo, sôbre o caso de Oliveira. O orador reportou-se a êsse caso que, em síntese, é o da demissão de um funcionário por um antigo prefeito daquele Município; do recurso dêsse funcionário para a Assembléia; do provimento dêsse recurso pelos legisladores estaduais a fim de que fosse feita a reintegração do funcionário em seu cargo e o do não cumprimento, até esta data, da decisão do Assembléia pelo Executivo de Oliveira. O sr. Ultimo de Carvalho verberou o procedimento do prefeito de Oliveira, muito embora reconhecendo não ter sido o atual chefe do Executivo municipal o autor do ato de demissão. Em seu libelo, articulado com vivacidade e zelo pela autoridade da Assembléia, o sr. Ultimo de Carvalho fixou nos seguintes pontos a negativa do prefeito do Município de Oliveira que não cumpriu a decisão da Assembléia, tomada em sessão de setembro do ano passado: a) De violação do artigo 73 da lei de Organização Municipal; b) de iludir a boa fé dos vereadores municipais; c) de enganar a Assembléia; d) de faltar à Justiça; e) de desmerecer da confiança do partido que o elegeu; f) de ser presa do ódio municipalista. O sr. Ultimo de Carvalho terminou advertindo de que o funcionário demitido vai bater às portas da Justiça para que seja cumprida a decisão da Assembléia que lhe deu provimento ao recurso.

OUTROS ASSUNTOS

Além do discurso do sr. Ultimo de Carvalho, a sessão conteve um requerimento de informações do sr Emilio de Vasconcelos a respeito de um curso de médico sanitarista instituido pela Secretaria de Saúde, desejando saber o requerente quais as garantias legais dêsse curso. O requerimento foi enviado à comissão para opinar. E foram êsses os únicos assuntos tratados hoje em plenário da Assembléia de Minas.

COLUNA OPERÁRIA

LIÇÕES DA QUESTÃO DOS BANCÁRIOS

Um leitor escreveu a respeito da nota que abriu esta seção, "Sindicato e Democracia": "Vocês teòricamente têm razão, pràticamente não. Em tese os sindicatos devem ser livres, mas no Brasil isto significaria entregar a vida sindical à minoria comunista. Cessada a intervenção do Ministério do Trabalho e da Polícia nos sindicatos, estaria aberto o caminho para outra intervenção estranha ao movimento sindical: a intervenção dos comunistas, que fiéis ao seu espírito sectário e totalitário visam transformar o sindicato em uma agência política do Partido, subordinando o interêsse das corporações ao interêsse daquele, da linha que no momento esteja seguindo no plano nacional e internacional. Se a ocasião é de agitação, os sindicatos transformam-se em núcleos de agitação, de greves de cunho político sem sentido verdadeiramente sindical. Outra vez, se a linha exige compasso de espera, namoro com os que estão no poder, como aconteceu antes do 29 de outubro, traem os comunistas os interêsses da classe pondo de lado suas reivindicações legítimas e sacrificando-as na ara da subserviência às ordens do partido. De uma maneira ou de outra estariam prejudicando as classes e o sindicato ao praticarem política em lugar de sindicalismo.

Isto porque — concluiu o leitor — os democratas são indiferentes e tardos na ação, enquanto o comunista se move impulsionado por uma mística e uma disciplina exigentes. Atua com dinamismo, sacrifica seus interêsses individuais aos do partido; em pouco tempo e com relativa facilidade tende a se apossar da organização, e de posse das rédeas é difícil tirá-las da mão dêle. O remédio então, no Brasil, seria entregar mesmo a luta contra o comunismo no plano sindical ao Ministério do Trabalho e à Polícia, já que assim o Estado paternal garantiria à classe operária algumas migalhas do repasto social; o papai sempre defende umas balinhas para o filhinho bem comportado... Com a liberdade sindical, os comunistas infiltrados nos sindicatos, a parada seria dura e em vez de contar com o Estado "aliado", as corporações enfrentariam a oposição do Estado aliado ao patronato".

O raciocínio do leitor é oportunista e não conduz a nenhuma saída democrática. Desama a democracia por ódio justificado ao comunismo. Mas então a democracia brasileira terá que viver sôbre a proteção da polícia para defender-se do comunismo?! Não é êsse o caso das intervenções nos sindicatos? Não fabrica a democracia brasileira os anticorpos naturais contra o comunismo?

E' evidente que sim, desde que se a pratique com o máximo de perfeição possível, sem truque nem má fé. O raciocínio do leitor torna-se falso porque é sem fé. Por outro lado, esquece que não há experiência democrática sem risco; fortalecer o organismo sindical democrático implica prèviamente em colocá-lo sob a ação dos germes antidemocráticos, para que êle aprenda na prática a defender-se por si mesmo, a experimentar-se, a segregar o contraveneno. E' possível essa experiência com os sindicatos sob intervenção da Polícia e do Ministério do Trabalho?

Não. E o caso dos bancários dá-nos disso prova palpável. Os bancários dispunham de um bom sindicato, se bem que controlado pelos comunistas. Souberam êstes conduzir uma greve vitoriosa. Mas se dela colheram louros, a própria luta conduziu para dentro do sindicato a maioria democrática que, mais cedo ou mais tarde, daria por terra com a minoria comunista dominante. O sectarismo, as rasteiras, os golpes baixos dos chefetes comunistas terminariam por unificar a ala democrática, exigindo desta, por um mecanismo simples de reação e pudor, a atividade necessária e suficiente para desmontá-los. Esbocava-se já nitidamente o movimento. Era o prenúncio da derrota dos comunistas no sindicato!

Eis que, intervém o Ministério do Trabalho, diluindo o movimento democrático, os seus quadros se desinteressam novamente da sorte do sindicato, os comunistas entram a conspirar, prontos a voltar à tona e os únicos em condições e organizados para falar em nome da classe, que em sua maioria não acredita nos interventores ministeriais. Surge agora a questão do aumento de salários. Quem fala em nome da classe? Para o govêrno, são os interventores saídos dos bolsos do Ministério; os comunistas, por seu lado, procuram capitalizar prestígio na agitação do aumento. A classe em seu conjunto está muda, porque o seu sindicato está arrolhado.

Vê, portanto, o leitor, que o seu raciocínio conduz à pior das soluções; leva a caquexia do movimento sindical, capitaliza o prestígio para os ativistas comunistas.

Em oposição, oferecemos duas sugestões: sindicalização em massa e todo apoio ao projeto João Mangabeira que faz cessar a intervenção ministerial nos sindicatos.

DOS QUATRO CANTOS ...

● Um grupo de parlamentares trabalhistas britânicos propôs em um pamfleto, recentemente publicado, que enquanto perdurar a política de compressão de salários, o govêrno decretasse cada ano a lei de salário geral, a qual seria negociada; e que o Conselho Geral das Trade Unions (sindicatos) assumisse plenos poderes para fixar e combinar como os aumentos seriam distribuidos entre as diferentes indústrias e diversas seções de cada indústria.

● Os rendimentos médios das pessoas assalariadas na Suécia sobem atualmente a 5.531 coroas anuais (Cr$ 20.237,20), segundo o "Frakforeninsrerelsen", órgão da União Geral dos Trabalhadores da Suécia. Significa isto um aumento de 40 por cento, ou seja de 1.584 coroas, a partir de 1945, enquanto que o aumento efetivo, isto é, tendo-se em conta a alta do custo de vida, é de 20 por cento. O número de pessoas com rendimentos reduzidos, de 600 a 5.000 coroas por ano, diminuiu muito ultimamente com o correspondente aumento daqueles que têm rendimentos superiores a esta última cifra (BISI).

● A Organização Internacional do Trabalho, com sede na cidade Montreal pediu a todos os países-membros que manifestem os seus pontos de vista sôbre a questão de igualdade de salários para as mulheres o que proponham métodos para ser postos em prática esse princípio (A. P. L. A.)

● Encerrou-se na semana passada a Conferência Regional Asiática da Organização Internacional do Trabalho realizada em Ceilão, na qual vinte países se fizeram representar.

Segundo despachos da imprensa, o tema principal do conclave foi o das populações dependentes da agricultura e que se encontram em dificuldades de subsistência em face do seu alarmante crescimento.

● A Federação Asiática do Trabalho, que denunciou a interferência de Moscou na Conferência Sindical em preparo, reuniu-se em Ceilão na mesma ocasião (B. N. S.)

PERTURBADA A CONCENTRAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Considerável número de bancários concentrou-se ontem, cerca das 11 horas, em frente à sede do Sindicato dos Proprietários de Bancos, sito à rua da Candelária, 9, para entregar ao seu presidente o memorial contendo numerosas assinaturas em que são expostas, as reivindicações da classe. As bases do aumento foram por nós publicadas ontem, inclusive, também, outras exigências de grande alcance. Os bancários desejavam entregar o abaixo assinado em mãos do sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do órgão dos banqueiros. Este, no entanto, após se informar dos seus objetivos, disse-lhes que o memorial deveria ser levado à secretaria do Sindicato, e, depois, seria estudado cuidadosamente, pela sua diretoria.

Nesse interim, diversos investigadores lotados na Divisão de Ordem Política e Social, tentaram prender o sr. Olimpio Melo, secretário da Comissão de Defesa de interesses da classe. Seus companheiros, porém, impediram que a polícia levasse a termo aquele gesto, agindo energicamente contra os servidores do D. F. S. P. Os investigadores cederam ante a pressão dos bancários e não se verificaram certos atritos.

Por outro lado, foi noticiado por um vespertino que os banqueiros haviam concedido aumento aos bancários. A reportagem ouviu diversas personalidades ligadas ao assunto e não obteve confirmação. A levar em conta as declarações do sr. Raul Pinto Barbosa, somente dentro de mais alguns dias se terá algo de positivo sôbre o aumento pleiteado.

OS INDUSTRIAIS DE MASSAS ALIMENTICIAS NÃO CONCORDAM COM O AUMENTO

Conforme noticiamos, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e de Biscoitos suscitou a instauração do dissídio coletivo contra o órgão patronal, pleiteando aumento variável de 35 a 50% para a classe. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho marcou para ontem a audiência de conciliação. As 14 horas, compareceram os representase das partes e o presidente do T. R. T. propôs a seguinte tabela de aumento:

Salários até Cr$ 700,00......	35%
Salários de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.500,00	30%
De Cr$ 1.500,00 em diante..	25%

A entidade dos trabalhadores aceitou a proposta, demonstrando, assim, desejo de resolver imediatamente a questão. O representante dos industriais, no entanto, recusou-a terminantemente, alegando que as indústrias não suportam, no momento, nenhum aumento. Em consequência, o magistrado deu o prazo de três dias para as partes oferecerem razões e provas.

CONDENADO O PIANISTA PETER KREUDER

Erneto Videg, alemão, empregado do conhecido pianista Peter Kreuder, queixou-se à Justiça do Trabalho que seu patrão, para quem exercia as funções de secretário, empresário e assistente musical, despediu-o injustamente, não satisfazendo as exigências das leis trabalhistas, infringindo também cláusulas do contrato de trabalho firmado por ambos. Diz que Peter Kreuder estabeleceu que seus vencimentos mensais seriam 5.000 cruzeiros e mais algumas porcentagens dos lucros. Não havia limite de tempo sendo que a rescisão deveria ser feita, em quaisquer circunstâncias, com três meses de aviso prévio. Adianta ainda que Peter Kreuder queria reduzir seus vencimentos para 2.500 cruzeiros, com o que não concordou. O suscitante reclamou o saldo de 16 de setembro de 49 a 15 de outubro de 49, no total de 3.680 cruzeiros, ordenado líquido de 15 de outubro a 15 de dezembro, perfazendo 5.000 cruzeiros, 15 dias de férias, 2.500 cruzeiros, três meses pelo prazo de despedida, 15.000 cruzeiros, 10% dos lucros obtidos no Teatro Fenix, 300 cruzeiros, e mais 2.600 cruzeiros de lucros de suas execuções na Boite Monte Carlos.

No julgamento, o representante de Peter Kreuder contestou as alegações do reclamante, tentando demonstrar a improcedência da queixa. No entanto, o juiz presidente da Junta e os vogais julgaram procedente a reclamação condenando o pianista, por unanimidade, ao pagamento de Cr$ 22.993,20 e mais 785 cruzeiros de custas do processo.

Peter Kreuder recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho, e nas razões acusa o ex-secretário de desonesto.

SERA' JULGADO HOJE O DISSIDIO DOS TRABALHADORES DE USINAS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, hoje, às 13 horas, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açuca do Estado do Rio contra o órgão patronal. A entidade dos trabalhadores pleiteia uma tabela de aumentos cujas porcentagens variam de 20 a 40%. Os industriais negam qualquer aumento, alegando que não suportam mais onus.

DISSIDIO NA INDÚSTRIA QUIMICA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos, Farmacêuticos e de Perfumaria do Rio de Janeiro, está, há muito, aguardando decisão da Justiça do Trabalho para diversos dissídios de interêsse das coletividades que representa. Ainda agora espera a entrada em pauta no Tribunal Superior do Trabalho do dissídio dos empregados nas indústrias quimicas, que se arrasta na justiça trabalhista há mais de quatro anos, com graves prejuizos para os trabalhadores.

A diretoria do Sindicato conta com a decisão favorável da mais alta Côrte de Justiça do Trabalho, não só mantendo o acórdão do Tribunal Regional, como proferindo sentença nos próximos dias.

ASSEMBLÉIA DOS CONTABILISTAS

O presidente em exercicio do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convoca os socios quites para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se hoje, às 18 horas. Consta da ordem do dia a escolha de 9 Delegados-Eleitorais para renovação do terço do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

O DESFALQUE DA PANAIR NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A Panair apresentou denuncia à Justiça do Trabalho contra seu ex-empregado Daniel Cardoso Pimenta, implicado no vultoso desfalque há pouco verificado.

O processo foi distribuido à 8ª. Junta e a audiência marcada para o próximo dia 16.

AUMENTO DE CONTRIBUIÇÃO

Foi homologado, pelo Departamento Nacional do Trabalho, o ato da assembléia realizada no Sindicato da Indústria de Tinturaria e do Vestuário do Rio de Janeiro, que aprovou o aumento da contribuição social de Cr$ 30,00 para Cr$ 50,00.

NOVA SÉDE SINDICAL

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro fará inaugurar, amanhã, às 16 horas, a sua séde própria, instalada na rua Benjamin Constant 385, em Niterói. Para o ato, foram convidados o presidente da República, o ministro do Trabalho, o governador do Estado e outras autoridades.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

O REPICAR DOS SINOS...

Os sinos irão repicar incessantemente, pela primavera, numa cidade do interior. Casamentos e mais casamentos... Imagine o leitor que o sr. Gouvêa, mestre da escola local, tem um filho e uma filha; o mesmo se verifica em relação ao fazendeiro Rodrigues, ao fazendeiro Batista, ao sr. Pires e ao dr. Soares. Todos os jovens estão na idade de casar.

E tão ativas estiveram as alcoviteiras da cidade, que o filho de cada um dos cinco respeitáveis cidadãos de que já falamos está noivo da filha de cada um dos outros. Mas acontece que, em nenhum dos casos, está uma garota noiva do irmão da noiva de seu irmão.

Eu soube de tudo isso por intermédio de Elsa Pires, que está noiva de Haroldo Soares. Ela me disse ainda que há dias seu irmão Walter, Timóteo Rodrigues e Kurt Batista estiveram jogando bilhar juntos, e que Walter e Kurt vão ser cunhados de Timóteo.

* * *

Qual será o sobrenome de casada de Flora Soares?...

Resposta ao teste anterior

Trata-se de uma aplicação do "teorema de Pitágoras". Os lados do triângulo cujo lado mais curto é WF-FE (ver diagrama do teste), devem estar na razão 5:4:3. Os lados do outro triângulo devem estar na razão de 65:63:16. Assim sendo, a distância BB-FE é igual a 16/39 da distância WF-FE, i.é.

O bar Feira de Elegância está a 4 milhas de distância do Bazar das Bebidas.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã")

HOMENAGEADO O REPRESENTANTE DO BRASIL NO PANAMÁ

Correspondência do Panamá dá conta de uma homenagem prestada pelo mundo diplomático e pelos círculos intelectuais daquela República ao representante do Brasil, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário Paulo Hasslocher, por ocasião de seu aniversário natalício. A imprensa panamenha abriu colunas para o banquete oferecido àquele nosso diplomata, que ali desfruta nas esferas cultas do país de prestígio e admiração. Participaram da homenagem as figuras mais representativas da diplomacia, do govêrno e da sociedade panamenha. Saudaram o ministro do Brasil os drs. Damaso Ulloa e Román B. Reyes, respondendo o sr. Hasslocher.

Entre outras iniciativas patrocinadas pelo nosso diplomata no Panamá, cumpre salientar a Semana do Livro ali realizada, cabendo ao sr. Paulo Hasslocher, em nome do comitê organizador, saudar o presidente Arias.

LIBROS EM CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8869
(31688)

REGRESSOU O VICE-PRESIDENTE DA LIGHT

O major Kenneth Howard Mc Crimmon, vice-presidente do grupo Light em nosso país, regressou ontem ao Rio, em companhia de sua espôsa, pelo "Del Mar", depois de uma temporada de férias no Canadá e Estados Unidos, onde se encontrava desde agôsto último.

Ainda a bordo do "liner" americano, falando à reportagem, o major Mc Crimmon declarou que durante sua permanência no Canadá teve ensejo de se avistar com as mais altas autoridades do país, inclusive com o governador geral, marechal Alexander e com o primeiro ministro, Saint Laurent.

O visconde de Tunis recordou-se com carinho da sua viagem ao Brasil, interessando-se vivamente pela situação brasileira e indagando sôbre os inúmeros amigos que aqui deixou.

Asseverou ainda o major Mc Crimmon que no contacto que manteve com o "premier" Saint Laurent, foram debatidos problemas do interêsse comum ao Brasil e Canadá, tendo o atual responsável pelos destinos políticos do govêrno de Ottawa revelado grande compreensão das questões atinentes às relações entre os nossos países, tanto no plano cultural, como comercial.

Procuramos saber do major Mc Crimmon do andamento das negociações da Light com o Banco de Reconstrução, tendo êle nos informado que não estava a par desse assunto, visto que o mesmo fôra entregue ao presidente H. B. Style, que deverá chegar de Nova York, por essas horas, com o resultado das conversações.

A propósito, podia, apenas, dizer que estavamos à beira de uma grande crise no fornecimento de energia elétrica e que a Light tudo faria para contorná-la ou, pelo menos, para atenuar seus efeitos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

FRACIONAMENTO DO VETO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Resolveu o Senado, aprovando o voto do sr. Atilio Vivaqua, completar a balburdia reinante em materia de veto e julgar-se com o poder de transformar, ele, Senado, um veto do Prefeito de total em parcial. Nenhum outro instituto de direito constitucional tem sofrido tanto quanto o veto, no atual regime de 1946. Congresso e Executivo porfiam entre si, empenhados em desvirtuar e desrespeitar cada vez mais esse modo de colaboração do Presidente da República (ou dos governadores e do Prefeito) na feitura das Leis. Executivos e Legislativos, federal, estaduais e municipais, esquecidos da normalidade constitucional, ainda não conseguiram se readaptar aos seus respectivos papéis de modo inteiramente satisfatorio.

O EXECUTIVO DIZ O QUE VETA

Por mais de uma vez temos tratado, aqui, da pratica, ultimamente adotada, de se admitir que o veto parcial, oposto a um projeto de lei, não impeça a sansão imediata e a publicação da parte não vetada do mesmo projeto. E' um absurdo, mas não se tem feito outra coisa. E não parece que tão cedo estejam as autoridades dispostas a reexaminar o assunto, para corrigir, como se faz necessario, a esquisitice.

O Congresso, por sua vez, arrepiando o pelo da Constituição, já havia decidido apreciar parcialmente, ou melhor, parceladamente, o veto contra o que nos parece o claro sentido do dispositivo constitucional. Em todo caso, força é reconhecer que essa liberdade tomada com o veto parcial não vale dez por cento do absurdo, ontem aprovado pela Câmara Alta, de apreciar parceladamente um veto total do Prefeito.

O véto é ato do chefe do Executivo. No caso, chefe do Executivo municipal. Ao Prefeito é que cabe fixar-lhe o alcance, escolhendo entre as soluções alternativas da sanção e do veto, e, optando por este, entre o veto total ou parcial. Ao Legislativo — no caso, ao Senado — cabe o direito de manter, contra o veto, a proposição legislativa. E' mais que evidente, porém, que não lhe é licito, absolutamente, intervir no ato do Executivo, modificando-o em sua modalidade e em seu alcance, para transformá-lo, de total, em parcial.

O Prefeito vetou em seu todo o projeto? Não importa, responde o sr. Atilio Vivaqua e o Senado, em côro acompanha: não importa. Vamos transformá-lo em veto parcial. Como? Nada mais simples: procedendo como se, em verdade, se tratasse de apreciar um veto parcial oposto a cada um dos dispositivos da proposição. O sr. Vivaqua acha a solução perfeita. Nenhuma objeção lhe ocorre, que possa ameaçar sua doutrina, que não é uma doutrina e sim uma tatica. Mas uma tatica de consequencias doutrinarias que nos conduzem diretamente aos dominios do absurdo. A manobra vivaquatica representa, pura e simplesmente, a morte do veto total. O senador e o Senado acabam, como se vê, de derrogar a Constituição.

O QUE ESTA' NA CONSTITUIÇÃO

Erigida em norma a solução ontem adotada para o projeto que dispõe sobre a criação de cargos de advogados da Prefeitura, não haverá mais veto que não se possa converter em parcial. O total fica abolido. Abolido um dispositivo constitucional. Onde a Constituição diz que o veto pode ser total ou parcial entenda-se que só pode ser parcial, pois assim o decidiu o Senado, sob a inspiração do senhor Vivaqua. Em qualquer hipotese, o Congresso toma do veto e o desintegra, como se faz ao átomo, para mantê-lo na parte que mais conveniente lhe pareça a rejeitá-lo no que melhor entenda.

Ao Senado o veto se apresenta, pois, como a oportunidade para se reabrir mais uma discussão legislativa. Modifica-se a lei, emenda-se a lei — porque não, quando já se admitiu que o veto seja oposto a uma palavra, apenas, como emenda supressiva? As duas coisas se completam, e o proprio senhor Atilio Vivaqua, levando um pouco mais longe seu raciocinio, pode, perfeitamente, sustentar o seguinte: que é, afinal, o veto total? E' a soma dos vetos parciais opostos, palavra por palavra, a todo o texto da proposição.

O Congresso, portanto, poderia suprimir quaisquer palavras, numa verdadeira revisão do vencido, em discussão suplementar. Não é mais nem menos absurdo que a solução, já vencedora, do sr. Vivaqua. Entretanto, a Constituição regula a apreciação do veto nos seguintes termos, que de vez em quando vale a pena recordar:

"Comunicado o veto ao presidente do Senado Federal, este convocará as duas Câmaras para, em sessão conjunta, dele conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores presentes".

O que aí está bem claro é o principio da unidade da votação, em todos os casos. Na apreciação do veto, o que se trava é um "match", em mano a mano, entre veto e proposição. Aquele leva partido ou benificia de um "handicap": só perde por dois terços. Mas a aprovação do projeto — que é o que se vota — ou sua rejeição total ou parcial, conforme o veto, é um ato só. Isto é que está na Constituição.

(Transcrito do "Diario Carioca" de 3-2-1950).
(33619)

CONCEDIDA LIBERDADE PROVISÓRIA A JOÃO DA SILVA RAMOS

A família de Monique não recorrerá da decisão do juiz — Na expectativa do arquivamento do processo

Bayonne, 2 (F. P.) — Ao conceder, hoje, a liberdade provisória a João da Silva Ramos, em face dos argumentos apresentados pela defesa, o Juiz de Instrução, Pech, arbitriu em 1.000.000 e meio de francos (cêrca de 80.000 cruzeiros) a fiança que o indiciado terá de depositar, para se defender solto.

NÃO RECORRERÃO

Bayonne, 2 (F. P.) — Afirmase, aqui, que os pais de Monique da Silva Ramos não usarão do direito de fazer oposição à liberdade provisória sob caução de João da Silva Ramos, hoje decretada pelo Juiz Pech.

AGUARDANDO O LAUDO DOS TOXICOLOGOS

Bayonne, 2 (Pierre Ledieu, da F. P. — O montante da caução fixada para a libertação provisória de João da Silva Ramos deverá ser enviado pelo acusado ao recebedor da justiça da cidade de Bayonne. Dessa soma, um milhão de francos servirá como garantia da apresentação do culpado aos atos do processo, enquanto que 500.000 francos garantirão as despesas eventuais da ação.

Por outro lado, a parte civil, constituida pelos pais de Monique da Silva Ramos, aceitou, desde essa tarde, tomar conhecimento da decisão do juiz de instrução Pech, de maneira que o prazo para apelar a que tem direito, e que é de 24 horas, começou imediatamente. Os pais da falecida esposa de Silva Ramos deverão, assim, dar a conhecer sua atitude antes das 10,12 horas GMT de amanhã. Depois dessa hora, se a parte civil não pedir apelação da sentença, João da Silva Ramos deixará logo a prisão de Bayonne. Acredita-se, aliás, que os pais de Monique não usarão de seus direitos.

De seu lado, o sr. Laxague, advogado de defesa, foi essa tarde anunciar ao jovem brasileiro a feliz notícia, que êle esperava desde ontem com impaciência febril. E' provável que Silva Ramos seja obrigado, temporàriamente, a residir na própria "Vila Fazenda". Não poderá deixar Biarritz sem autorização do juiz Pech.

A decisão quanto ao pedido de libertação provisória do acusado se difundiu por toda a região com incrivel rapidez e nada mais foi do que uma confirmação da opinião pública geral.

Especialistas em tóxicos de Paris ainda não comunicaram suas conclusões, o que deverão fazer dentro de dias. Será sòmente depois que a ciência der sua opinião que João da Silva Ramos poderá ser isento de qualquer responsabilidade na tragédia da "Vila Fazenda".

PROFUNDA SATISFAÇÃO

Paris, 2 (F. P.) — Foi com a mais profunda satisfação que a colonia brasileira nessa capital, que nunca, como se sabe, havia deixado de acreditar na inocência de João da Silva Ramos, soube da decisão do juiz de instrução de Bayonne, Pech, de conceder liberdade provisória ao jove ela essa medida como o prelúdio da providência judiciária que isentará definitivamente de qualquer responsabilidade na tragédia de "Vila Fazenda" João da Silva Ramos.

IMPRONUNCIA QUASE CERTA

Bayone, 2 (F. P.) — "Ao que se diz aqui, está para breve uma decisão da justiça de instrução impronunciando João da Silva Ramos, o jovem brasileiro suspeito do assassinio de sua esposa Monique.

A última fase prática da instrução do processo se efetuou esta tarde, na "Vila Fazenda" onde foram, mais uma vez, confrontados, na presença dos magistrados e do seus advogados, João da Silva Ramos, o dr. Benoit e a "nurse" maud Greebelin. Esses três personagens do suposto drama mantiveram suas declarações anteiores. Nenhum elemento novo surgiu suscetivel de se acrescentar às presunções que há quatro meses pesam sôbre João da Silva Ramos. Daí a crença de que decisão favorável ao moço brasileiro será proferida dentro em pouco pelo Juiz Pech. O comissário principal Courtant deixou a "Vila" regressando a Paris.

Esclarecimento a propósito do relatório apresentado pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal

Dando notícia do Relatório apresentado aos seus colegas, no Supremo Tribunal Federal, pelo presidente ministro Laudo de Camargo, dissemos que o mesmo havia sido coordenado pelo subsecretário, dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck. Em carta que nos endereçou, êste alto funcionário esclareceu que seu trabalho integrante do referido relatório, foi referente apenas às estatísticas, porque a ordem de conceitos, assim como tôdas as sugestões contidas no relatório geral foram exclusivamente do punho do ministro Laudo de Camargo.

INUNDADA A ESTRADA AMARAL PEIXOTO

Campos, 2 (Asp.) — Consta que a empresa que fez o serviço de transporte de passageiros entre Campos e Niterói decidiu paralizar temporàriamente seu serviço, em consequência do pésimo estado da rodovia "Amaral Peixoto", principalmente nas proximidades de Barra de S. João, onde a água inundou a estrada.

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Marca registrada
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.

DÔRES REUMÁTICAS
Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se à venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

CARNAVAL NO ACAPULCO
(AR REFRIGERADO EM TODAS AS DEPENDENCIAS)
com
DIRCINHA BATISTA
GRAVA EM DISCOS
Odeon
E MAIS
CARLOS GIL
O CARACTURISTA DO BELO SEXO
* * *
ORQUESTRA "MURILO E SEUS STARS"
* * *
AV. N. S. DE COPACABANA, 128-136

O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA
A MABE, com a garantia de 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, oferece aos senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos, mantidos sob a direção de competentes mestres. Possuindo intalações modelares, que se equiparam às melhores do Brasil, e cobrando MÓDICAS ANUIDADES, a MABE apresenta os mais altos índices de matrículas, sendo frequentada anualmente, em seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, por mais de 3.500 moços e moças de todas as idades.
39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL
MABE
MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO
(Colégio do I. S. P.)
Cursos: Primario - Admissão - Ginasial - Clássico Científico - Comercial Básico - e Técnico de Contabilidade
Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 42-3461

"BOTA-FOGO"
SEARS
Para SEXTA e SABADO Somente!
CAMISA "MARINHEIRO"
33,00
PREÇO REGULAR 45,00
COMPRE AGORA...
UM SUCESSO DO CARNAVAL DE 1950. FINA MALHA DE ALGODÃO MERCERIZADO AZUL, BORDEUX, VERDE E AMARELO. CORES FIRMES. TODOS OS TAMANHOS. VESTE COM ELEGÂNCIA.
SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA
NOSSO TELEFONE 46-3232
PRAIA DO BOTAFOGO 400

JOSÉ MARIANO

Não é sem um sentimento de profunda amargura que noto o nome de José Mariano ausente das listas que registaram as maiores figuras da campanha abolicionista; entretanto, ninguém, em todo o norte do Brasil, batalhou com mais entusiasmo pela causa da liberdade dos escravos. Êle forma na primeira linha dos grandes operários da humanitária campanha que terminou a 13 de maio de 1888. José do Patrocínio, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, João Clapp, Paula Ney são seus irmãos na missão redentora dos infelizes cativos. A José Mariano e a sua linda e piedosa espôsa, D. Olegarinha, a santa Olegarinha, como a chamavam, deveram dezenas e dezenas de fugitivos escravos de engenho de açúcar a sua completa liberdade. Ocultando-os durante o dia em casas particulares do Recife, à noite os transportavam, com tôdas as cautelas para o fundo das barcaças de capim. Acomodados sob o seu toldo discreto e protetor, deslizavam silenciosamente sôbre as tranqüilas águas recifenses até os verdes mares bravios, onde canta a jandaia. Aí os aguardavam as embarcações do benemérito Nascimento, que fêz da flâmula das jangadas cearenses o símbolo da liberdade. Nunca repousava de sua faina o mais popular e mais amado dos chefes pernambucanos, cuja palavra era um permanente clarim conclamando as hostes liberais aos altos objetivos da sua missão.

Quando, em 1897, eleito deputado federal pelo Paraná, penetrei na sala de sessões da Câmara, onde se fizeram ouvir as vozes mais arrebatadoras do parlamento do Império, encontrei dois grandes grupos de colegas recém-eleitos: um dêles composto de amigos e de conhecidos, tais como Xavier da Silveira, Lauro Müler, Nilo Peçanha, Erico Coelho, Raul Barroso, Alcindo Guanabara, Timoteo da Costa, Irineu Machado e o deputado honorário Alfredo Madureira, permanente candidato a chefe de Polícia desta capital; no outro grupo, apenas um conhecido: Juvêncio de Aguiar, que me havia sido apresentado na véspera por um amigo comum, à porta da "Gazeta da Tarde". Uma figura dêste grupo eu me habituara a querer e a admirar, embora sem com ela manter relações pessoais: — José Mariano. Era o mesmo José Mariano de há quase vinte anos atrás, o que eu ouvira na Câmara do Império, com verdadeira delícia espiritual. Guardava ainda todos os traços da harmoniosa beleza daqueles tempos, acentuada talvez, pelos fios de prata da barba e dos cabelos ondulados e fartos.

Revelou-me Pedro Ernesto, numa das suas conversações comigo, que antes de se inclinar à carreira de medicina, todos os pendores do seu espírito eram voltados para a arte do pincel. Pintara alguns quadros e vários retratos, sendo que o segundo, destes foi o de seu pai, pois no primeiro reproduzira a figura de José Mariano, que sôbre êle exercia um fascinante prestígio; êsse fascínio quase ilimitado dos moços aos velhos.

José Mariano foi, dos membros da Câmara, o que mais intimamente privou com o general Osório. Era um comensal quase diário do "Legendário", que o tinha no mais alto grau de simpatia, de estima e de admiração. O herói de tantas e tão brilhantes vitórias residia num casarão da rua Riachuelo, com os seus hábitos simples de tomador de chimarrão e o seu largo sorriso afetuoso e acolhedor. Certa vez, quando almoçavamos, Osório empalideceu subitamente, de maneira alarmante. José Mariano acudiu de pronto.

— "Não é nada", observou sorrindo o soldado tufão, "são restos de ferimentos, não dos campos de Marte, mas dos campos de Venus."

Quando da morte de Martins Júnior, ocorrida num sobradinho número 234, estrangulado entre dois grandes prédios da rua Riachuelo, tôda a colônia pernambucana, então presente no Rio, compareceu para prestar ao glorioso propagandista republicano do norte brasileiro as homenagens de reconhecimento e de saudade. Terminado o embalsamento pelo competente profissional Costa Ferraz, foi o corpo trazido para a pequena sala da frente, na qual se aglomeravam os patrícios do grande sociólogo. Em certo momento defrontaram-se, de um e do outro lado do ataúde, o conselheiro Rosa e Silva e José Mariano. Êste, estendendo a mão ao prestigioso chefe conservador de Pernambuco, disse-lhe, em tom de profunda e sincera emoção:

— "Senhor Conselheiro, temos vivido empenhados sempre em questiúnculas pessoais, descurando-nos, diga-se a verdade, dos vitais interêsses da nossa terra. Esqueçamos essas rivalidade, tão prejudiciais ao progresso e ao bom nome republicano, jurando sôbre o cadáver do nosso glorioso patrício — que amanhã seguirá para o berço que nos é comum, que empenharemos, de ora em diante, todo o nosso esfôrço moral e espiritual em prol da marcha ascencional do progresso da nossa terra." Rosa e Silva, apertando a mão do seu adversário de todos os tempos, murmurou:

— "Acompanho-o neste juramento com tôda a alma e coração."

Foi na própria residência do grande tribuno pernambucano, que ficava no ponto terminal dos bondes do Cosme Velho, que nos encontramos, pouco antes da sua partida para Recife, que tão justamente se orgulhava de seu ilustre filho. Preparava-se José Mariano para sair.

— "Não altere o seu programa", pedi-lhe, "desceremos juntos e no bonde terei o prazer de ouvi-lo."

— "Eu ia sair hoje sòmente para encontrar-me com algum poeta do meu conhecimento. Nada entendo de poesia, embora reconheça a sua magia sôbre o meu coração. O meu Olegario anda agora a escrever versos, sem entretanto mostrar-m'os, nem sôbre êles pedir-me opinião, que não teria no caso valor algum. Hoje êle desceu cêdo e deixou no seu gabinete vários papeis. Todos com poesias. Tenho-os comigo; quero que você os leia, dando-me sôbre elas a sua opinião. Não as leia, todavia, com os olhos do coração. Julgue-as com a severa imparcialidade de um juiz austero, que vai proferir uma sentença."

Fixei tôda a atenção nos versos do jovem cantor. Terminada a leitura, indaguei com a calma de um magistrado:

— "Você quer, realmente, que me manifeste sôbre os versos de seu filho?"

— "Claro. Não desejo outra coisa."

— "Pois então devo dizer-lhe que êstes versos revelam o germe de um verdadeiro poeta, cujo nome há de figurar entre os dos mais altos cantores do Brasil."

Foi traído o meu coração no seu vaticínio?

Que o digam a coroa que aureolou a fronte de Olávo Bilac, que aureolou a fronte de Alberto de Oliveira e que agora aureola a sua. Que o digam os côros sonorosos das cigarras amigas que levam a todos os recantos do Brasil o nome do querido e glorioso enamorado da vida, que se conservará e ressoará como um hino vibrante de glória no coração e na alma do Brasil: — Olegario Mariano.

Leoncio Correia

O ESPANTALHO

Os boatos pouco fidedignos sôbre iminentes modificações no Ministério da Guerra lembram, por estranha associação de idéias uma história que se costuma contar na França nestes dias de verão, de calor pouco fidedigno. História de dois caipiras naturais da aldeia de Gaillon sur Arve, no interior da Auvergne, que travaram o diálogo seguinte: "Os outros povos não valem nada. Só prestam os franceses." — "É verdade, mas nem todos os franceses prestam, pois os do norte trabalham de mais e os do sul só falam sem trabalhar." — "Está claro que só os do centro são franceses autênticos, mas nem todos êles e sim apenas os da Auvergne." — "Mas há muita gente ruim na Auvergne, nossos vizinhos não prestam, eu só me bato pelos gaillonenses, batizados nas águas do Arve." — "Parece-me que não vão acreditar nisso lá em Paris?!" — "Não acreditam? Então, vamos desembainhar a espada e fazer uma revolução."

Essa história de dois sujeitos ridículos é exatamente a do P. S.D. No início alegava ser o partido nacional por excelência, representando o país inteiro. Foi, salvo engano, o sr. Nereu Ramos, o chefe incontestado daqueles tempos já remotos, que usou primeiro a expressão "partido maioritário". Mas a deposição do lider só foi o sintoma revelador de um processo de desintegração estadual de longa data, comparável à perda de substância vital que Balzac simbolizou no *Peau de chagrin*. Eliminaram-se sucessivamente "os do Norte" e "os do Sul, para ficarem só "os do Centro", mas nem todos os mineiros e sim apenas mineiros de determinados municípios, e afinal só os de Barbacena e enfim só um determinado barbacenense, batizado nas águas do — São Francisco, do rio da cepa e cozinha. E êste não é homem para desembainhar espadas, para ameaçar de uma revolução o país gloriosamente perdido pelo partido agora já minoritário.

O P.S.D., retraindo-se cada vez mais, assim como o *peau de chagrin* de Balzac, já não é partido maioritário nem partido minoritário nem partido de espécie nenhuma: Apenas é uma "beneficência mútua" que pretende continuar, depois da retirada do presidente de todos os brasileiros, os negócios de alguns banqueiros brasileiros e a doutrinação do "professor de todos os brasileiros". Com que elementos pode contar para conseguir êsse nobre objetivo? Se não tem chefes nem programa nem unidade nem massas eleitorais? Conta com o espantalho. Com o espantalho de uma modificação no Ministério da Guerra.

* * *

Se a espada que invocam *in extremis* fôsse a limpa da democracia... — mas essa não ameaça ninguém; vence nas urnas, não porque é espada e sim apesar disso. Quanto à outra, à menos brilhante, é mero espantalho: parece perigosíssima enquanto descansa na bainha: desembainhada, revela-se como "trágica", "sangrenta" e ridícula bengala de madeira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada de dia, e estável à noite. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 32.5, mínima 23.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Gestos e exemplos

Louvâmos todos o gesto do sr. Nereu Ramos ao largar a presidência do PSD, no momento em que êste partido enveredou pelo caminho da própria dissolução política. Quando a maioria deliberante do seu grêmio se rebaixava a uma solução incompatível com a importância da sucessão presidencial, um homem, até então muito pouco popular, cresceu no respeito e no conceito da opinião pública, recusando-se a participar das conseqüências de uma submissão desastrosa.

Aos partidos de oposição cabia invariàvelmente a glória dos gestos, ao longo de nossa história política. Dessa feita, porém, foi o lider do partido governamental quem registrou e celebrizou a reação ousada em face da situação dominante...

Tivemos o *gesto;* agora, do centro das ruínas pessedistas, vem-nos *um exemplo*. Não se trata, como no caso do sr. Nereu Ramos, apenas da conduta de um homem, mas da inspirada decisão de todo um setor partidário.

Quando ninguém se mexe e todos especulam na expectativa de ordens ou de preferências que se não definem e o campo da sucessão presidencial se torna um deserto de hipóteses irrisórias — a secção fluminense do PSD reune a sua convenção e consagra o seu candidato à governança estadual.

Um candidato! Sim, devemos saudá-lo exclamativamente, pois os partidos colocaram essa figura política em tais véus imponderáveis que o primeiro a aparecer no cenário sucessório do país — escolhido e homologado — provoca admiração e surpresa.

Examine-se o procedimento da secção fluminense do PSD e se verá que é trivial e rotineiro. Pôs apenas a funcionar, na época própria, o mecanismo partidário, e êste deu o rendimento natural e esperado: uma candidatura.

Ah! mas como temem os partidos nacionais alcançar efeito semelhante na esfera federal... Esperem os eleitores que êles, os partidos, ainda não sabem o que fazer, dependem do general Dutra, das possibilidades de um acôrdo, dos propósitos do sr. Getúlio Vargas, dos planos do sr. Ademar de Barros, das fórmulas do sr. Valadares, da política do Banco do Brasil, de tanta coisa que pedir-lhes nesta hora um candidato é ato de violência e de crueldade! Êles ou não os possuem, como o PSD, ou, como no caso da UDN, o fato de possuir o melhor de todos lhe dá uma timidez invencível e fica no seu canto, de cabeça baixa a pedir desculpas daquele privilégio.

— Temos um candidato legítimo, um grande candidato, mas não seja por isto — aceitamos examinar outro nome...

Outro nome, uma incógnita, ninguém... Figuremos que a secção fluminense do PSD, em lugar de dar o exemplo, se limitasse ao modêlo do PSD nacional. Não sacrificaria apenas o seu candidato natural, criando a cisão e o desânimo nas hostes partidárias. Sacrificaria a sua única oportunidade de ter um candidato, mesmo porque êste não se procura e não se aceita: impõe-se, ou não estará nenhum partido à altura de corresponder às suas responsabilidades junto aos correligionários e aos eleitores.

Uma candidatura e a primeira que surge é também prova de confiança no regime e um passo importante para a organização política do pleito que se aproxima.

A imprensa escandalosa

Remeteu-nos nossa sucursal em Belo Horizonte, a notícia de que estão terminadas as investigações policiais em tôrno do assassínio do motorista *Marcha-à-ré*, acrescentando-se o comentário seguinte:

"Foi êste o crime que conseguiu prender a atenção dos belorizontinos por mais tempo. Entretanto, já se nota um certo desinterêsse da população, que está cansada de ler o noticiário a respeito das várias fases das investigações e do sumário policial."

Raramente se leu, decerto, texto mais elucidativo sôbre o problema da chamada "imprensa escandalosa" ou então àcerca do escândalo dos escândalos divulgados pela imprensa. E' acusação das mais freqüentes a de que a imprensa, dando farta publicidade aos crimes, fomenta o vício; acusação que parte freqüentemente de círculos infensos à divulgação de outros crimes que não se publicam na coluna policial dos jornais e sim na primeira página dos matutinos mais decentes, e só dos decentes. Por mais que nos repugne a divulgação de "pormenores" de certa espécie, somos visceralmente contra a adoção de providências que acabariam, enfim, transformando-se em censura política. Muito menos nociva do que a menor tentativa de fazer calar a opinião pública, parece-nos a divulgação que a ofende. Pois, a maior intensidade dêsse trabalho pouco limpo não seduz ninguém: apenas cansa. A imaginação até dos pervertidos tem seus limites. E com êstes não conta, em seu próprio detrimento, a chamada "imprensa escandalosa".

Fracionamento dos vetos

O Senado resolveu, por pequena maioria, examinar, doravante, artigo por artigo, os projetos da Câmara dos Vereadores vetados no seu todo pelo prefeito. Investiu-se, assim, dos poderes de um novo órgão legislativo do Distrito Federal. Não examinará mais os vetos e sim os projetos vetados. Não se sabe em que se baseou para assumir uma tal atitude. Na Constituição não foi, nem tão pouco na Lei Orgânica, aliás elaborada pelo próprio Senado. Ambas, quando falam do veto, não autorizam o seu fracionamento. O Congresso apreciará os do presidente da República da maneira como tenham sido apostos, total ou parcialmente. O mesmo acontece quanto aos do prefeito.

Entretanto, o Senado descobriu agora que pode ser o revisor das proposições da Câmara dos Vereadores, alterando fundamentalmente a doutrina pacífica até aqui existente sôbre o veto. Encabeçou o movimento nesse sentido o sr. Atílio Viváqua, contra a Comissão de Justiça, de que é o presidente. Derrotou-a fragorosamente em plenário, levando alguns dos seus membros a fazer declarações peremptórias de renúncia das suas funções no referido órgão.

A solução, como se vê, criou um caso, que segunda-feira deve ser esclarecido, por ocasião da leitura do parecer do sr. Olavo Oliveira sôbre o veto chamado dos oficiais administrativos. O relator é contrário ao que foi resolvido pelo plenário quanto ao fracionamento dos vetos.

Tal pai, tal filho

Por uma estatística que circula por aí, não só o impôsto de vendas e consignações mercantis é já o de maior vulto na receita de alguns Estados como está a pique de bater o de consumo, a maior sanguessuga tributária federal que existe no Brasil, se é que já não o deixou na retaguarda. É o que se poderia dizer "tal pai, tal filho", o que estaria certo, porquanto o impôsto de vendas e consignações, que acompanha a mercadoria, não deixa de ser igualmente um impôsto de consumo de nova espécie e em outra esfera.

São os Estados que lhe desfrutam as vantagens, representadas pela facilidade abusiva de modalizar o tributo fazendo-o incidir a título de taxas, em mais de um artigo. Para o consumidor o que há é sempre uma bitributação, pois paga êle, indiretamente, impôsto sôbre tudo que consome, ao fisco federal, e também paga — indiretamente não altera o caso — ao fisco estadual a parte que lhe toca no ônus fiscal que pesa sôbre a mercadoria circulante. Chega a ser assombrosa a arrecadação do impôsto de vendas e consignações mercantis, além do mais podendo ser aumentado em cada período orçamentário, pelos Estados.

A União fêz êsse grande presente aos Estados sem restrições. Não há pròpriamente um limite. E até na Câmara já se afirmou, a propósito de um projeto que pretendia quebrar os últimos elos existentes, que a União não podia intervir, sob qualquer pretexto, na vida econômica dos Estados. Não temos idéia de já se haver tratado, em qualquer das mesas redondas que se reunem por aí, da necessidade de uma regulamentação federal para cobrança do impôsto de vendas e consignações. De ano para ano êsse tributo contribui ostensivamente para maior encarecimento da vida. E todos vão pagando *indiretamente*, de acôrdo com o sofisma da lei...

Não é por mêdo...

O sr. Ademar de Barros reafirmou que não deixará o govêrno de São Paulo. E' ponto pacífico e claro. Não é por mêdo... Isso não! Não deixará o govêrno porque conhece bem a mentalidade de seu sucessor, no período da desincompatibilização. Podem estar certos — acrescentou — que não repetirá o êrro do sr. Armando Sales.

E porque estava disposto a tagarelar, o sr. Ademar declarou que êle e Getúlio encontraram a fórmula para resolver o problema da sucessão presidencial. Esperem mais alguns dias e verão... Será uma surprêsa monumental, teria acrescentado.

Não aconteça como naquela história da montanha e do rato...

Data á redimir

O Tribunal Superior Eleitoral vem de fixar a data das futuras eleições, para que se faça uma integral renovação de mandatos, desde os dos municípios até à própria presidência da República.

Evidentemente não houve uma educação democrática intensiva, que nos garanta ter sido o eleitor brasileiro convenientemente preparado para escolher os seus patrícios mais capazes ao desempenho dêsses variados e pesados encargos.

O voto secreto é sem dúvida uma esperança, mas a complexidade dos mandatos a renovar permitirá em muitos arraiais que o eleitor seja ludibriado pelos seus espertíssimos mentores.

A coincidência da data fixada, 3 de outubro, traz à mente tristes recordações, pois foi nesse dia, em 1930, que o povo brasileiro pelas suas aspirações de renovação democrática ofereceu excelente *caldo de cultura* para que proliferassem alguns miasmas que nos levaram ao golpe de 1937.

E' preciso, pois, que nesses poucos meses que nos separam do pleito, se faça uma intensiva campanha de educação democrática, para que o povo brasileiro possa ir às urnas apercebido do que valem as múltiplas cédulas de que vai dispor.

Só assim se redimirá a data de 3 de outubro, inicial de um movimento que foi completamente deturpado.

Que se comece, pois, desde já, a campanha de esclarecimento democrático, para que a "tenra plantinha" não degenere em *brotinho* carnavalesco.

Que faz a Divisão Cafeeira?

Temos recebido regularmente os boletins estatísticos do D. N. C. Não há explicação para que isso aconteça, quando a *imortal* autarquia deixou de existir, segundo consta do próprio decreto que lhe vibrou o tiro de misericórdia.

O D. N. C., não sendo ferido de morte, mexeu-se e reviveu sem dar nenhuma satisfação a uma Divisão Cafeeira que foi criada para substituí-lo, como agregada ao Ministério da Fazenda. Ora, êste departamento administrativo, se não quis entregar a tarefa à Divisão criada, deveria providenciar para que as estatísticas cafeeiras fôssem organizadas pelo serviço de estatística do Ministério.

Vontade de gastar por dois carrinhos, sem prestar contas a ninguém dessas verbas clandestinas, ao arbítrio da Comissão Liquidante da aludida autarquia. O general Dutra encerrará seu período de govêrno passando ao seu sucessor êsse trambolho de negociatas que tem sido o D. N. C. E a prestação de contas também será transferida para o futuro período presidencial. Em todo o caso, está conferindo. Quando foi da campanha presidencial, o brigadeiro Eduardo Gomes, em mais de uma conferência, senhor do assunto, definiu logo sua posição em face da existência perniciosa do D. N. C.

O atual presidente, chegada a hora, sempre adiada, para discorrer sôbre o assunto e fixar sua diretriz, apenas disse que do café... trataria depois. Esse depois prolongou-se até agora... e dobrará o período governamental.

"DESCOBRIMENTO" DA ÁFRICA

Já não é só nas colônias européias da África que se concentra a exploração de novos recursos econômicos, com a intensificação da cultura de plantas tropicais no continente negro. Aproveitam-se outras fontes de riqueza, até agora inexploradas. Conforme um plano de 1946 — isso se fazia com calculadas reservas, — está em andamento mais ou menos acelerado a construção da primeira estrada de ferro da república da Libéria, custeada por dois empréstimos norte-americanos combinados, cada um de 4 milhões de dólares, sendo os investimentos realizados pelo Export-Import Bank e pela Republic Steel Corporation. A ferrovia terá a extensão de 45 milhas, ligando as jazidas de ferro de Bom-Hills ao pôrto de Monróvia.

Essa grande realização, com capitais e trabalho técnico norte-americanos é divulgada, coincidentemente com a informação de estarem os exportadores norte-americanos perdendo a clientela sul-americana. Firmas européias oferecem aço aos mercados da América Latina a preços inferiores e em melhores condições. As jazidas de ferro liberianas foram reveladas pelos holandeses há 16 anos e são agora descritas como as melhores do mundo, possivelmente iguais às suecas de Kiruna, no Circulo Ártico, até esta data consideradas os maiores depósitos conhecidos. Uma advertência que encontramos no Boletim de 26 de janeiro do nosso Escritório de Expansão Comercial em Nova York: "nenhuma referência se faz ao minério brasileiro". O teor metálico de seu minério é de 68,9% em confronto com o teor de 51 e 53% do minério das famosas jazidas de Mesabi Range, no Estado de Minnesota.

Além das grandes obras de terraplanagem, em andamento na Libéria, estão sendo intensificados os trabalhos de construção de duas pontes metálicas. Dentro de breves dias se fará o lançamento de trilhos nas treze primeiras milhas da ferrovia. Quatro navios especialmente construidos para êsse fim farão o transporte do minério para os Estados Unidos. Assegura-se que, já em 1952, a Libéria — agora industrialmente descoberta— estará exportando anualmente um milhão de toneladas de minério de ferro para América do Norte.

Êsse exórdio apenas esboça uma parte, pròpriamente de iniciativa norte-americana, do *novo descobrimento da África*. O que se conhece a mais é que as nações européias que possuem colônias até ao presente mais ou menos abandonadas no continente negro, juntamente com a União Sul-Africana, procuram coordenar esforços no sentido de promover a exploração de territórios por elas administrados. Realizou-se recentemente uma reunião em Paris, com a participação de delegados da França, Inglaterra, Bélgica, Portugal e União Sul-Africana, afim de ser organizada uma comissão internacional permanente, com a finalidade de coordenar os serviços de saúde pública, transporte e outros empreendimentos de ordem técnica, levados a efeito em colônias e mandatos.

Os delegados presentes à referida reunião resolveram pedir a cooperação técnica de uma comissão nomeada pelos respectivos govêrnos, cujas atividades se estenderiam a tôda África, ao sul do Saara. Essa comissão se reuniria duas vêzes por ano, criando-se também um secretariado geral que superintenderia os trabalhos nos intervalos. Recomendou-se ainda que essa comissão trabalhasse em colaboração com as agências especializadas das Nações Unidas e com a administração da Cooperação Econômica. A Inglaterra, mais apressada nessas iniciativas do *descobrimento da África*, já enviou três técnicos aos Estados Unidos e a Cuba, incumbidos de observar os trabalhos experimentais sôbre a cultura de ramie, sinsevieria e do kenaf, conhecida esta última planta, no Brasil, por *papoula de São Francisco*.

Os emissários britânicos procuram investigar principalmente os novos processos técnicos de plantação e do aparelhamento de fibras de forma a possibilitar sua colheita por métodos mecânicos. Como se vê, *o descobrimento da África* veio um pouco tarde e foram necessárias duas calamitosas guerras e a carnificina de milhões de homens para que a civilização pendesse para a tentativa dêsse grande e proveitoso empreendimento.

Ainda em tempo, sem dúvida... porque a África também um dia cogitará de sua liberdade de produzir e vender o que lhe pertence, entrando nas pugnas do comércio internacional com iguais direitos e as mesmas vantagens dos brancos ou amarelos.

É que êsse novo *descobrimento* da África incontestàvelmente a fará despertar para outra vida, quando chegar a hora... que não tardará tanto quanto se pensa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O primeiro Paranhos

Descendentes do visconde do Rio Branco protestaram, em São Paulo, contra o ato do prefeito da capital, que tirou o nome do estadista dado a uma das ruas da cidade, substituindo-o pelo de Avenida Campos Elísios.

Em primeiro lugar, o prefeito segue os maus exemplos do governador. De uma feita, quando na Interventoria, o sr. Ademar de Barros, docemente constrangido, consentiu que um prefeito qualquer de uma cidade do interior arrancasse de uma praça pública as placas com o nome de Ruy Barbosa, pondo-as, no seu lugar, as que ostentavam o nome do mesmo interventor. Fêz mais: em pessoa assistiu a homenagem.

O episódio de agora define o delírio do cabotinismo de que enfermou a governança paulista, que batiza e desbatiza as vias urbanas com a leviandade de quem não sabe o que faz. Leviandade que se agrava com uma alarmante ignorância do passado do país. O primeiro Paranhos foi uma das maiores figuras do Segundo Reinado. Matemático, parlamentar, diplomata, ministro de Estado e chefe de govêrno, foi um notável estadista. Deveu-lhe o Império uma grande parte do seu esfôrço heróico para ganhar a guerra no Paraguai, sendo mesmo, cessada a luta, o nosso Alto Comissário em Assunção. Mais tarde, ainda o Império lhe deveria a lei do Ventre Livre, que apressou a obra gloriosa de humanidade e civilização para libertar o escravo.

O prefeito de São Paulo, com certeza não sabe dos episódios. Como o palácio do govêrno fica nos Campos Elísios, a rua se diminuiria se com êste nome não se identificasse. Êle entende que as oportunidades do palácio estão acima da verdade histórica e da gratidão que o povo conserva por um dos brasileiros mais ilustres de todos os tempos.

Quintanistas primários

Porque a média de aprovação de alunos que terminaram o curso primário, em exame para matrícula no curso ginasial, fôsse muito baixa — 20% — em São Paulo, criaram mais um ano para o estudo em escolas de primeiras letras: o quinto. Esse curso primário, que já anda por aí muito complicado, é agora ponto de mira para esboçar a carreira dos futuros doutores. Não se fundam mais escolas dêsse grau para dar relativa instrução aos filhos do povo, os quais, na quase totalidade, não se destinam a cursos acadêmicos.

O resultado que se pode esperar é só um: escassearão cada vez mais as escolas de ensino primário no país, desde que o período de estudos se torna mais extenso. De modo que uma criança que entra com 7 anos para uma escola de primeiras letras terá de atravessar um lustro de complicados e inúteis estudos, se o vencer, só porque os examinadores dos ginásios esperam as turmas com a severidade de quem responde pela formação dêsses esboços de doutores. A freqüência ás escolas públicas era já muito precária, havendo quem calculasse em cêrca de 50% a diferença dela com a matrícula. Daqui por diante, pelo menos em São Paulo, será pior.

Compreende-se a causa dessa reforma, que fará que os paulistas tenham saudades de Caetano de Campos e Cesario Mota. Explica-se a remodelação: como têm sido criados numerosos ginásios no interior paulista, e não poucos quase funcionam sem alunos, é preciso preparar *quintanistas* de primeiras letras para alimentar a matrícula dos tais ginásios.

Até nisso o sr. Ademar de Barros é aventureiro... Joga também com o ensino.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Em Lins Vasconcelos uma senhora deu à luz a fortes e sadios trigêmeos. A casa encheu-se de parentes e conhecidos. E uma destas vizinhas linguarudas, que não faltam em tais ocasiões, ao ver que só havia um enxoval para vestir os três bebês, observa, maldizente:

— Que pão-durismo!

Mas, logo, outra defende a mamãe:

— Pão-durismo, não senhora modéstia.

* * *

— Parece que o Getúlio é mesmo candidato.

— Desde quando?

— Desde que o puseram para fora do Guanabara.

* * *

Uma criança de quinze meses com aneis de arame farpado nos polegares! Pessoas que a viram na praia de Copacabana, ao colo de uma senhora, chamaram a Rádio Patrulha. No Distrito a má-dama explicou que os aneis eram para a criança não chupar o dedo. A medida fôra tomada de acôrdo com o pai, Moisés Nissan. Ela, a mãe, é Berta Cohen.

— Mas é uma "judiária"! comentou o comissário, sem segunda intenção.

* * *

Dois ladrões de canos de chumbo, o *Gaguinho* e o *Na-não*, perseguidos por investigadores, na praia das Flexas, atiraram-se ao mar. Banhistas, arvorados em policiais amadores, nadaram no encalço dos meliantes e conseguiram prendê-los. Carregavam nos bolsos pedaços de chumbo.

Então, foi "pêso" mesmo. Tratem êles de mudar de especialidade: passem a ladrões de rolhas de cortiça, por exemplo.

* * *

Entre os objetos de uso pessoal constantes da bagagem de um sr. Leib Shidlow, passageiro do *Aldabi*, entrado de Roterdam, figuravam 9.734 relógios de pulso. Foram apreendidos pelas autoridades aduaneiras.

O sr. Lieb já contratou um advogado (também de pulso), que provará: *a*) a importação de relógios de pulso dá impulso ao hábito da pontualidade; *b*) êles são, de fato, "objetos de uso pessoal", isto é, das pessoas que os venham a comprar.

* * *

A polícia do 23.º distrito está apurando o crime revoltante de Adelino Brito que feriu pelas costas o cego Manuel Ribeiro.

É de notar-se no caso, uma anomalia jurídica: o fato da agressão ter sido pelas costas não constitui agravante de covardia e traição.

Cyrano & Cia.

A objeção de consciência no serviço militar

Um certo Moreau, mesmo sem pretender a fama de cidadão do mundo, que um certo Garry Davis monopoliza vai para dois anos, suscitou na França, ou ressuscitou — ressuscitou até como se houvesse tornado a suscitar... — o exame da chamada objeção de consciência, ou seja da invocação de motivos de crença para não fazer o serviço militar.

São raros os casos desta espécie naquele país, onde presentemente se contam apenas quatro, incluindo êsse, que despertou maior rumor pela sua originalidade.

Jean-Bernard Moreau não se recusou ao serviço da pátria; quis apenas que êste lhe fôsse prescrito fora do Exército. A opção, está bem visto, não lhe era lícita. Foi condenado por insubmisso, mas teve o benefício de uma anistia. Sôlto, apresentou-se honestamente para tomar parte, como trabalhador voluntário, nas obras de reconstrução da aldeia de Versigny.

Mas a anistia, se dava a liberdade a Moreau, não o isentava da prestação do serviço militar, que o Estado voltou a cobrar-lhe na forma usual. Nova recusa, nova prisão. O trabalhador voluntário de Versigny passou a pensionista compulsório da Administração pública, a titulo de prisioneiro.

Purgada a segunda pena, o Estado, pela terceira vez, convidará Moreau a cumprir o dever de soldado, e, na hipótese de não ser atendido, o meterá novamente na cadeia, continuando a repetir o convite e a prisão até que êle complete a idade além da qual já não mais o reclamem.

Se a teimosia de Moreau fôr igual à do Estado, êste haverá gasto uma grande soma em dinheiro para manter na inatividade, prêso, um homem que estava trabalhando na reconstrução de Versigny, de graça. Belo negócio! — ou belo tema de uma novela de Anatole France...

Todavia, a objeção de consciência com respeito ao serviço militar — sobretudo em países, como a França, que vivem sob a ameaça, de um inimigo sabido e apontado — não estabelece pròpriamente um conflito entre o imperativo individual e o imperativo nacional; é na realidade uma demissão do indivíduo. De que serve, com efeito, ao indivíduo a majestade de sua revolta, como diria Jean-Paul Sartre, se, voltando o rosto ao imperativo nacional, êle nega o princípio mesmo da existência coletiva, cuja preservação justificaria que se tivesse revoltado?

A objeção de consciência para a evasão do serviço militar, observou Moro-Giafferi, é contrária ao Contrato Social. Contrária seria, recuando muito mais no tempo, ao exemplo de Sócrates, quando não bebeu cicuta sem advertir que vivera na cidade e desta recebera os benefícios, devendo, assim, obedecer às suas leis.

Haverá entretanto acêrto em reprimir a objeção de consciência? Reprimi-la é, de alguma sorte, imaginar que se torne extensiva, por abuso e pusilanimidade. Ora, os casos de pusilanimidade nunca chegaram aos tribunais militares como de objeção de consciência. Em cada um dêstes, o que a justiça tem para exame, em todos as países, é a exaltação religiosa do insubmisso. O ator Lew Ayres, por exemplo, *astro* em Hollywood, sacrificou sua carreira, por ter afrontado com a objeção de consciência, na última guerra, a opinião do país, mas alistou-se no serviço de socorro aos feridos e a tais perigos se expôs, e tanta bravura mostrou no exercício das missões, que volveu consagrado herói, titular de assentamentos honrosos em numerosas eventualidades.

Um deputado francês, o padre Albert Gau, parece ter encontrado a fórmula capaz de acomodar o escrúpulo religioso às necessidades militares: propôs que a objeção de consciência obrigue o soldado a servir como serviu Lew Ayres, socorrendo os feridos e, portanto, correndo os mesmos riscos do combatente.

No Brasil, o motivo de convicção religiosa, filosófica ou política (art. 141, parágrafo 8.º da Constituição) pode ser invocado, mas quem o invoca perde os direitos políticos. Perde pouco: perde o direito, apenas, de eleger um mau vereador.

Costa REGO

CONSELHEIROS MILITARES PARA OS PAÍSES DO PACTO DO ATLANTICO

Washington, 2 — (R.) — Foram anunciados hoje os nomes dos sete oficiais generais americanos destacados para servirem nas capitais ocidentais como conselheiros sôbre todos os problemas de abastecimentos e treinamento relacionados com o plano de fornecimento de 1.000 milhões de dólares, do Pacto do Atlântico.

Esses oficiais são os seguintes: para Bruxelas, brigadeiro general Charles T. Lanham, que comandou uma divisão de infantaria durante a guerra; para Haya, contra almirante E.P. Forestal, que lutou no Pacífico; para Roma, brigadeiro general H. Norman Sehmarakopf; para Copenhaguen, brigadeiro general Ralph A. Snavaly, técnico em propulsão a jato; para Oslo, contra-almirante R. E. Jannings; para Paris, major general G.J. Richards, do Estado Maior americano; e para Londres, major general Leon Johnson, que comandou um grupo de bombardeiros pesados durante a guerra.

PROTESTAVAM CONTRA A PRESENÇA DE SEVERSKY

Buenos Aires, 2 (U. P.) — A polícia empregou gás lacrimogêneo para dissolver uma manifestação de cêrca de 400 jovens, que desfilavam pela elegante Calle Florida, às 8,30 horas da noite de quarta-feira, protestando contra a presença na Argentina do major Alexander Seversky, que aqui chegou ontem, como hospede do governo argentino.

Os manifestantes desfilavam aos gritos de "traficante de guerra" e "fóra da Argentina", contra Seversky. A polícia interveiu prontamente, acreditando-se que tenha feito muitas prisões.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

DESCANÇO REMUNERADO PARA OS TRABALHADORES RURAIS

São Paulo, 2 (Asp.) — O professor Sampaio Dória, ex-ministro da Justiça, no govêrno Linhares, esteve na Sociedade Rural Brasileira, onde fez uma palestra sôbre a necessidade e as possibilidades de ser dado descanso semanal remunerado aos trabalhadores do campo, dentro do espírito da Lei de Férias e Descanso Remunerado. Teve ocasião de mostrar aos seus ouvintes o modêlo do contrato que estabeleceu para sua fazenda, neste Estado. Muitas contestações e objeções foram apresentadas ao ilustre jurista que, entretanto buscou esclarecer certas dúvidas existentes e demonstrar a exequibilidade destas leis em vários setores da atividade rural.

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA ONDE VAMOS?

Hugo Hamann

Os dois últimos itens que estabelecemos sôbre as "bombas de esgotamento" da economia nacional referiam-se à falta de uma organização comercial suficientemente forte para impedir que o comércio internacional nos venda pelo *máximo* e nos compre pelo *mínimo*.

Não possuindo o comércio nacional *capital* ou *movimento* suficiente para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento comercial, nas ocasiões das safras ou entre-safras, quando a procura de numerário aumenta ou diminui, criou-se a situação de permitir a concorrência do *comprador* estrangeiro diretamente no *núcleo produtor*.

Ora, não tendo o nosso meio produtor resistência sólida, e não encontrando no mercado de crédito os elementos necessários, essa fraqueza determinou que a compra direta no interior ofereça, pela diferença de preço, grandes vantagens.

Assim, dominam aquêles mercados as firmas que, nas ocasiões oportunas disponham de capitais suficientes para os adiantamentos e financiamentos antecipados. Os negócios por êste sistema passam a ser *bons negócios* com as margens sempre tentadoras, e que as organizações mais poderosas passam a regular e determinar os preços nos mercados do interior.

Ficando em geral tôda a engrenagem na mão de duas ou três firmas de projeção internacional e enormes recursos, econòmicamente falando, o nosso produto sai do país — não deixando nenhum lucro intermediário — pelo mínimo preço possível.

O que piora a situação é ainda que, dominando completamente os mercados, essas organizações, nas ocasiões de safra em que os produtores, sem recursos, se vêem obrigados a produzir um excesso de *ofertas* no mercado, determinam que os preços *baixem* e a mercadoria passe de suas mãos que trabalharam e produziram, por preço ínfimo, para as mãos daquelas organizações. Quando se verifica a formalização das ofertas, a alta do mercado, quem se beneficia são justamente os intermediários compradores.

Muitas vêzes, quando vemos as cotações das laranjas subirem em Londres, pensamos que os produtores ou o Brasil estão lucrando. Puro engano. Quase sempre é o resultado da manobra dos grandes exportadores, que ficam com as diferenças de preço e as devolvem para o exterior em forma de *dividendos*. Êste é o verdadeiro mecanismo. Muitas vêzes ouvimos gabar a benemerência de certas firmas que financiam o total de nossas safras, ajudam os nossos produtores etc., etc., e, sem maior análise acreditamos nessa *ladainha*. Entretanto desde que nos aprofundemos um pouco mais poderemos observar quão diferente é a verdadeira situação. Poderemos citar diversos exemplos concretos em grande parte de nossas mercadorias: algodão, erva-mate, laranjas e em ponto menor o café.

Conforme se pode deduzir, o *sistema* nos leva o produto deixando-nos o mínimo de ouro em troca, bem como nos inibe de usufruir os benefícios de uma alta nas cotações.

A modificação dêsses hábitos não é fácil. Podemos, porém, realizá-la. O essencial é fornecer ao exportador nacional, pràticamente, as mesmas facilidades do seu concorrente estrangeiro, de modo a colocá-lo, na parte financeira, em idênticas condições.

Isto, feito, em complemento com um programa técnico de crédito acessível diretamente ao produtor, colocaremos nossa produção em condições de resistir e desfrutar às manobras dos manipuladores do mercado no interior.

Uma vez conseguida essa posição de resistência, passarão a prevalecer para o Brasil os verdadeiros preços *ouro* internacionais. As altas que porventura se verificarem produzindo diferenças a mais no valor de nossas exportações, não serão ilusórias, não retornarão em forma de lucros para o exterior.

Como se vê, precisamos criar o verdadeiro capital de movimento. Em comentários a seguir procuraremos demonstrar a melhor forma de o fazer.

Comentaremos, entretanto, ainda as vendas diretas ao consumidor, o que nos faz pagar o *máximo* pelas mercadorias que importamos.

O SÊLO DEVIDO NO TÊRMO DE TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

A Recebedoria do Distrito Federal foi formulada uma consulta sôbre se o impôsto do sêlo devido no têrmo de transferência de ações de uma sociedade anônima, cujo capital subscrito é de Cr$ 20.000.000,00 dos quais sòmente Cr$ 2.000.000,00 já foram realizados, deverá ser calculado sôbre a importância subscrita ou sôbre a realizada.

Em resposta, declarou a Recebedoria que, na forma da nota 3.ª do Art. 43 da Tabela anexa ao decreto-lei 7.404 o sêlo no têrmo da transferência em questão calcular-se-á pelo valor nominal dos títulos, mesmo quando não integralizados, como aliás já foi resolvido pelo ministro da Fazenda.

FAVORES ÀS COMPANHIAS QUE SE ORGANIZAREM PARA MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Tendo o ministro da Fazenda enviado ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura submete pedido formulado pela Agro Colonizadora Industrial S.A., dos benefícios previstos na Lei n. 404-48, que concede favores às companhias emprêsas e cooperativas que se organizarem para mecanização da lavoura, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Ao Ministério da Agricultura".

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no Art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3.ª da alínea XIX, Tabela *Q* da referida Consolidação, concedeu à firma Marcondes Noronha & Cia., estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, autorização para o fabrico do vinho composto com jurubeba, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ESCAPAM À INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO DE RENDA

Consultam várias companhias se é devido o impôsto de que trata o Art. 97, letra *a* do atual Regulamento do Impôsto de Renda, sôbre o pagamento de comissões e juros que fizerem ao Export-Import Bank of Washington conseqüente dos empréstimos contraidos pelas mesmas naquele estabelecimento de crédito, em face do que preceitua o Art. 205 do referido Regulamento.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, para os efeitos do dispositivo regulamentar acima citado, torna-se imprescindível que as companhias provem que os rendimentos, que deram motivo à consulta, pertençam ou sejam auferidos por govêrno estrangeiro e que, reciprocamente, os rendimentos auferidos pelo govêrno brasileiro naquele país estejam isentos do impôsto de renda.

Com êsse propósito, as interessadas instruiram a sua consulta com farta documentação, apresentando certidões de vários atos legislativos dos Estados Unidos.

Do exame dêsses documentos concluiu-se que, de fato, o Export-Import Bank of Washington é uma agência do govêrno norte-americano, não só porque a totalidade de seu capital é subscrito pelos Estados Unidos e realizado por meio de operações do Tesouro daquele país e a sua direção e o contrôle de suas atividades estejam a cargo daquele govêrno, mas também por determinação expressa da lei.

Por outro lado, um dos documentos apresentados vem demonstrar a isenção de impôsto que o govêrno dos Estados Unidos concede aos rendimentos em seu país, conforme a lei transcrita.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — os rendimentos auferidos de fontes brasileiras pelo Export -Import Bank of Washington escapam à incidência do impôsto de renda devido no Brasil, porquanto a referida entidade é uma agência do govêrno norte-americano, e a legislação dêsse país concede a imunidade em condições recíprocas.

ESTÃO SUJEITOS A NOVO IMPÔSTO EM VIRTUDE DO BENEFICIAMENTO

Firma estabelecida nesta Capital, com negócio de pinturas, consulta: a) se as pinturas executadas em louças e azulejos fornecidos por terceiros com o impôsto pago pelos fabricantes, estão sujeitas a novo impôsto, em virtude do beneficiamento referido;

b) se quando a requerente comprar ou tiver em estoque as louças e azulejos e nos mesmos executar a pintura, estão êsses sujeitos a novo impôsto.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na forma da Nota 1.ª da Alínea V, da Tabela A do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, "os artefatos beneficiados fora da fábrica produtora e que a ela não tenham de voltar, ficam sujeitos a novo impôsto, pago pelo beneficiador, independente do que tiver sido pago pelo fabricante. Os beneficiadores reformadores e transformadores, são considerados fabricantes para todos os efeitos legais".

Aliás, — acrescenta a Recebedoria — o assunto em causa já foi resolvido pela mesma R.D.F. e mantido pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, conforme publicações no *Diário Oficial* de 21 a 30 de janeiro e 12 de novembro de 1946.

RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Curitiba, 2 (Asp.) — No semestre entre julho e janeiro, o Paraná exportou para os portos estrangeiros, 1.508.417 sacas de café obtendo um novo recorde comercial do principal produto.

EM RECIFE UMA COMISSÃO DE USINEIROS PAULISTAS

Recife, 2 (Asp.) — Chegou de São Paulo uma comissão de usineiros, acompanhados das respectivas famílias, em visita á zona canavieira do Estado.

NÃO HÁ SACOS PARA O CAFÉ

São Paulo, 2 (Asp.) — Os industriais da juta estiveram reunidos para deliberar sôbre as providências a tomar diante da grave situação em que se encontram os exportadores de café com a falta de sacos para o produto, diante da impossibilidade de importar juta indiana, por falta de esterlinos. As fábricas paulistas consumiram no ano passado 19 milhões de quilos dessa fibra, havendo a produção amazônica, maior no país, não sobrepassado de 14 milhões de quilos. Sòmente o Rio e São Paulo estão consumindo anualmente 23 milhões de quilos.

EXPOSIÇÃO DA UVA EM CALDAS

Caldas, 2 (Do correspondente) — Foi inaugurada domingo a V Exposição de Uvas e Produtos Derivados, certame que vem tomando relêvo no município pelo vulto e perfeição dos produtos que apresenta, como pelo interêsse que tem despertado.

No próximo dia 4 será realizado nos salões da Sociedade Vinícola de Caldas um grande baile durante o qual será escolhida a rainha da uva.

CARNAVAL

Tão bom quantos mais o foram...

O carnaval brasileiro, o carioca principalmente, é, talvez, o único do mundo em que os festejos se iniciam com muitas semanas de antecedência, numa espécie de prelibação do delicioso tríduo final. Sucedem-se as "batalhas de confeti" nas ruas dos bairros e dos subúrbios, os "gritos" nas sociedade recreativas, os "sujos", os "frevos" também se antecipam à espera de grande evento, isto é, do império da alegria e do prazer.

E, tomando o pulso dos preparativos, ou melhor, da fase a que aludimos, poderá o cronista, com segurança, predizer o que será o carnaval do ano, em matéria de sucesso, comparado com os anteriores.

Algumas dúvidas surgiram, a priori, a respeito do carnaval dêste ano. Eram elas fruto de uma coincidência: — o Ano Santo. De fato, a princípio, os festejos pré-carnavalescos pareceram meio tristonhos. Pareceram, apenas, porque já no dia 31 de dezembro, naturalmente tendo o folião compreendido de que alegria sã nunca importaria em irreverência aos nossos princípios de povo católico, comemorou a passagem do ano no tremendo "bruhaha" das músicas carnavalescas, ao som de clarins e baterias em todos os "reveillons" realizados no Rio de Janeiro. Não houve um só clube carioca em que se não organizassem os cordões de sala, onde "brotinhos", "brotos", "balzaquianas" e "tubarões", de mãos dadas, cantavam, pulavam, glorificando Momo.

Ninguém mais hesitou, pois o "grito" oficial também foi dado naquele dia, quando, sob os auspícios da Prefeitura, as Escolas de Samba, com aquêles nomes sugestivos de "Manda quem Pode", "De Nós Ninguém Esquece", "Flor do Caju" e outras, desfilaram orgulhosas pela avenida Rio Branco, lutando pelo primeiro lugar. A estagnação, por isso, desapareceu. Tudo voltou a ser como dantes, como nos bons tempos em que se não falava em guerra e as subvenções não inflacionadas davam para manter sempre elevada a temperatura dos ânimos. Os "blocos" confiantes, saíram para a rua, as sedes dos clubes se engalanaram de decoração, as "batalhas" deflagaram pelos pelos bairros tal qual bombas retardadas e os banhos de mar à fantasia anunciaram a chegada de novos tempos às praias elegantes da metrópole.

Assim é hoje todo vibração o Rio carnavalesco. As atividades desenvolvem-se febrilmente em tôdas as sociedades recreativas, como se a quinzena que ainda nos separa do ansiado tríduo não passasse de um segundo apenas, não sendo pois suficiente para a demão final. Enquanto isso, os bailes se sucedem em grande animação, servindo como um teste de eficiência para o aperfeiçoamento cada vez maior dos foliões que, indiscutivelmente têm mesmo de estar em grande forma, pois sòmente assim poderão colaborar de modo eficiente para o maior engrandecimento do carnaval carioca, o maior do mundo.

Os "blocos", os cordões", os "ranchos", os "frevos" as "escolas de samba", e as chamadas pequenas e grandes sociedades, a esta altura, não têm mãos a medir. A organização e composição dos seus motivos, enredos e préstitos absorve-os inteiramente. No sopé dos morros, os famosos morros cariocas, já se pode ouvir tôdas as noites o som da batucada. E' o ensaio daquilo com que as escolas virão encantar os foliões e os assistentes nas ruas da planície. Fanfarras, cuícas, pandeiros e tamborins invadiram já a cidade e seus sons, entremeados por outros harmoniosos de "jazz", escapam das elevadas janelas pelo menos em um prédio de cada quarteirão.

E é exatamente por isso que não temos dúvida em afirmar que o carnaval carioca dêste ano será melhor ou tão bom quanto os que mais o foram...

Êles aí estão apurando a forma para o tríduo que se aproxima. Fazem-no desde o dia 31 de dezembro, pois não ignoram a grande responsabilidade que lhes pesa aos ombros de foliões do maior carnaval do mundo. Os do clichê "exercitavam-se" no cordão da Bola Preta no último sábado, ao mesmo tempo em que em todos os outros clubes e sociedades recreativas da cidade o mesmo fenômeno se reproduzia, tal a animação que se apoderou dos foliões da cidade, verdadeiros heróis anonimos da tradição e glória do nosso carnaval. A êles, pois, a nossa homenagem

UM CONVITE PARA O "ZÉ PEREIRA"

"O presidente da "União Geral das Escolas de Samba do Brasil", tem a honra de convidar v. exa. para assistir à apresentação do "Zé Pereira", em seu retôrno ao Carnaval carioca.

Desde 1855 que o cidadão "Zé Pereira" existiu, de fato, no Rio de Janeiro, e o Brasil foi o único país nessa modalidade de alegrar o povo. Seu criador, José Nogueira de Azevedo Paredes e amigos portugueses, aqui residentes, trouxeram-no do arquipélago dos Açores, onde existiu, muito apagado, sem contudo expandir-se para a Europa.

Assim, dentro de cinco anos, teremos os festejos do Centenário do Grande "Zé Pereira", que esmagou — junto ao Carnaval — o antigo "entrudo", reinante desde 1600 até 1854, quase três séculos.

O "Zé Pereira" não chegará ao Rio como os Reis Momos e o General da Banda — porque êle nunca saiu daqui. Da sua janela da rua São José n. 22, onde morava o pacato burguês e artista sapateiro, êle vem "espiando" os folguedos.

Da frente dêste mesmo local, sairá no próximo sábado, dia 5, o "Zé Pereira" para juntar-se ao seu Cordão, no Leme, para um desfile à noite, às 21,30 horas, em frente ao Lido (Pôsto 2), na Avenida Atlântica, aproveitando outra festa.

O Cordão, com clarins e bombos, terá à sua retaguarda blocos de carnavalescos a 1855 (diabinhos, dominós, palhaços, velhos, reis, Dr. Burro, Mãe Maria, borboletas e outras fantasias dessa época, usando limões de cheiro e polvilho).

O retôrno do Zé Pereira é uma criação exclusiva da União Geral (U. G. E. S. B.).

Aguardando o interêsse de v. exa. pelas nossas tradições, sou o patrício e admirador: — (a.) Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes, presidente da U. G. E. S. B."

II TORNEIO DE FUTEBÓL DA A. C. C.

A exemplo do ano anterior, a Associação de Cronistas Carnavalescos vai realizar, no próximo dia 5 do corrente, domingo, na excelente praça de esportes do Botafogo de Futeból e Regatas, o seu II Torneio de Futeból à Fantasia, com a participação de mais de uma dezena de clubes recreativos carnavalescos e sociais da cidade. Para essa competição, que faz parte do calendário carnavalesco da entidade de especializada de plumitivos, foi ontem realizado na séde da A. C. C. o sortei o para os jogos, nos quais vão intervir 14 clubes:

1º jôgo — Embaixada do Sossego x Clube dos Cariocas;
2º jôgo — A. A. Engenharia x Clube de Regatas do Flamengo;
3º jôgo — Clube dos Fenianos x Orfeão Portugal;
4º jôgo — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta;
5º jôgo — Associação Esportiva Rian x Clube dos Democraticos;
6º jôgo — Astoria F. C. x Clube de São Cristovão;
7º jôgo — Ala dos Biribas do Botafogo F. R. x Turunas de Monte Alegre;
8º jôgo — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo;
9º jôgo — Vencedor do 3º jôgo x Vencedor do 4º jôgo;
10º jôgo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jôgo;
11º jôgo — Vencedor do 7º jôgo x Vencedor do 8º jôgo;
12º — jôgo — Vencedor do 9º jôgo x Vencedor do 10º jôgo;
13º jôgo — Final — Vencedor do 11º jôgo x Vencedor do 12º jôgo.

Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo com mudança de lado, sem descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

Antes da competição desportivo-carnavalesco, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos no Torneio, realizando-se, em seguida, o juramento do atléta carnavalesco.

Para êsse desfile a A. C. C. solicita, por intermédio de seu Departamento Esportivo, o comparecimento dos clubes inscritos, às 11.30 horas, antes, portanto, do início da competição.

Para o "time" vencedor será ofertada a "Taça Kanoa", uma oferta do tradicional estabelecimento "O Espírito de Porco" e onze medalhas de vermeil, oferecidas pelo sócio Paulo Teixeira, veterano carnavalesco, além da Taça A. C. C. de posse transitória.

A ELEIÇAO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Com a terceira apuração, anteontem realizada, o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1950", sensacional e vitoriosa iniciativa da Associação de Crônistas Carnavalescos, aproxima-se de seu desfecho, empolgando os circulos recreativos, artisticos e carnavalescos da cidade.

Elvira Pagã, a candidata do "Hotel Quitandinha" e dos nossos confrades de "O Mundo", continua liderando o pelotão de candidatas, tendo atingido, na referida apuração, o total de 22 mil votos. Em segundo lugar prossegue a rádio-atriz Dirce Belmonte, candidata da Marinha, da Rádio Mayrink Veiga e do vespertino "A Noite".

Luz Del Fuego, que se inscreveu no inédito e movimentado certame da entidade dos jornalistas especializados, sob os auspicios do "Diário da Noite", não quiz concorrer à terceira apuração. A exótica bailarina, que conta com o apôio de varias organizações comerciais, inclusive com o "Hotel Gloria", resolveu deixar sua votação, que é bastante grande, para descarregar na penúltima apuração, a ser realizada na próxima segunda-feira, às 15 horas.

A apuração final será levada a efeito no dia 11 do corrente, às 16 horas, no salão de festas do "Hotel Gloria", devendo ser a cerimônia filmada e irradiada por varias emissoras. O resultado final da eleição será oficialmente proclamado durante o grande baile dos artistas, que, na mesma noite se realizará naquêle estabelecimento.

Serão inúmeros os premios conferidos à "Rainha" e às "Princezas" do carnaval de 1950. Varias casas comerciais estão interessadas em prestigiar a iniciativa da A. C. C., oferecendo brindes às candidatas que se colocarem nos primeiros pôstos do concurso.

A casa "O Mandarim", um estabelecimento da Avenida Passos, por exemplo, vai dar à "Rainha do Carnaval" um valioso prêmio. O "Espírito de Porco" estabelecimento da rua do Riachuelo e Praça Cruz Vermelha, oferecerá à primeira colocada no concurso da A. C. C. um aparêlho de jantar completo, de porcelana e, à segunda colocada, um rico aparelho de chá, igualmente de porcelana. Outras casas comerciais, por certo, vão aderir à iniciativa dos animadores do Carnaval carioca, ofertando brindes às concorrentes do movimentado e renhido pleito. As adesões poderão ser comunicadas para a séde da A. C. C., na rua Chile, n. 21, 2º andar, ou então pelo telefone: 23-2510.

A PASSEATA DOS "BAETAS"

Amanhã, à noite, os foliões do Clube Tenentes do Diabo realizarão uma grande passeata, em automóveis enfeitados, pelas ruas da cidade. Cêrca de cincoenta automóveis conduzirão os foliões baetas, que empunharão flâmulas do clube, numa demonstração entusiástica. Será esta a primeira passeata do ano dos campeões da cidade.

Antes da passeata, na "Caverna", será levada a efeito uma festa afetiva. Oferece-a o crônista K.Noa aos seus amigos e colegas, por motivo da passagem de sua data natalícia. O delicioso aperitivo será preparado com o saboroso rum, refrigerante, limão e gêlo. Depois do "drink", que será o mais farto possivel, a diretoria do Clube Tenentes do Diabo oferecerá aos crônistas carnavalescos uma suculenta feijoada.

DEZOITO ANOS DE VITÓRIAS

Os foliões da praça Saenz Peña iniciaram os preparativos para o grande baile à fantasia, que se realizará em 21 de fevereiro, terça-feira gorda, no Teatro João Caetano, em comemoração ao 18º aniversário de sua fundação. O salão de bailes do Teatro João Caetano estava lindamente decorado com alegorias momescas e as danças serão conduzidas por duas grandes orquestras.

Êste ano, os "Can Cans" darão à comemoração natalícia maior brilho possível, fazendo realizar a festa num amplo local, para maior confôrto aos seus associados e convidados. Entre as figuras que se destacarão na festa, a de Ari com seu pistão mágico e Cláudio no teclado, que darão às duas orquestras muita animação, sendo que as danças serão das 14 às 19 horas.

Agora, passemos ligeira revista a turma dos "Can Cans". Olavo o General da Banda, que ostentará riquíssima fantasia de Chinês. Frazão, de anjo sem asas, o Helio Costa e o Carvalhal, comandando o Bloco da Equitativa, o Julio na chefia da turma de médicos do Hospital Getúlio Vargas e do Abrigo Cristo Redentor, o Moreira Bastos, de bebê chorão, Antonacio, Marquez de Pombal, Petro, Sarmento, Oswaldo, Americo, Ferrainha, Guilherme, Erico, Fernando, Miguel, todos êles acompanhados de brotinhos e balzaquianas. O Michel, comandante em chefe das fôrças em operações carnavalescas, com sua fantasia de árabe no deserto, vai fazer um "brilhareco". As mesas, camarotes e frisas para o baile de terça-feira gorda no João Caetano deverão ser solicitadas com antecedência.

NO SINDICATO MÉDICO

Como todos os anos, o Sindicato dos Médicos festejará os três dias de carnaval, abrindo seus salões para os sócios e respectivas famílias. O recibo do mês corrente dará direito ao ingresso e podem ser obtidos convites especiais na secretaria, como nos anos anteriores.

CARNAVAL NO CENTRO MINEIRO

E' o seguinte o programa de Carnaval do Centro Mineiro: — Dia 5 — Domingo, às 20 horas, Prosseguimento do programa pre-carnavalesco, 3ª. Domingueira Carnavalesca, na Casa do Contabilista, à Rua Buenos Aires, n. 283. Traje carnavalesco ou esporte.

Dia 12 — Domingo, às 20 horas. Encerramento do programa pre-carnavalesco. 4ª. e última Domingueira Carnavalesca, em homenagem à A. A. Banco do Brasil, no local acima. Traje carnavalesco ou esporte.

Dia 18 — Sábado, às 22 horas, no Clube dos Estados, à Avenida Rio Branco, n. 114, 12º andar: 1º Baile de Carnaval. Traje carnavalesco ou esporte.

Dia 19 — Domingo, às 22 horas, no mesmo local acima 2º Baile de Carnaval. Traje carnavalesco ou esporte.

Dia 20 — Segunda-feira, às 22 horas, no mesmo local acima: 3º Baile de Carnaval. Traje carnavalesco ou esporte.

Dia 21 — Terça-feira, às 22 horas, no local acima: 4º Baile de Carnaval. Traje carnavalesco ou esporte".

BAILE INFANTO-JUVENIL NO HIGH LIFE

A diretoria do High Life Club, para maior esplendor da memorável vesperal dançante infanto-juvenil de domingo de carnaval, à tarde, nos salões do palacete da rua Santo Amaro, apresentará como novidade e atração para a garotada e suas familias o amplo e soberbo "El Patio". A sua instalação ocupará uma área das mais espaçosas. Com essa iniciativa louvável, a meninada terá para se divertir "El Patio" que, ao lado de "Le coq d'or", constituirão dois aprazíveis e lindos recantos do High Life Club. Tudo isto estará à disposição da criançada, que costuma ir ao baile infanto-juvenil de domingo de carnaval. "A Noite" patrocinará a vesperal infanto-juvenil.

NO TIJUCA TENIS CLUBE

A cada semana que passa, marcada pela realização de duas batalhas de confetti em seu ginásio — às quartas-feiras e domingos — cresce a animação dos carnavalescos do Tijuca Tenis Clube. Foi das mais entusiastas a festa da última quarta-feira e se antecipa como de extraordinária vibração a de domingo, dia 5, quando surpresas serão oferecidas aos sócios do grêmio da rua Conde de Bomfim. Além dessa batalha carnavalesca, que será levada a efeito das 21 às 24 horas, o grêmio cajuti oferecerá à gurizada, das 16 às 19 horas, interessante batalha infantil, no ginásio.

Será exigida rigorosamente a característica de desportivo nos trajes para essas festas, quando não prefiram os sócios o traje de passeio. De qualquer forma, não pode ser entendida como esporte a camisa comum sem gravata.

Para o grande baile de Gala da segunda-feira de Carnaval, quando o traje é o de rigor, inclusive o branco, ou a fantasia de luxo, do mesmo modo fica entendido que não serão permitidas fantasias populares. O salão nobre será ornamentado pelo laureado artista e veterano associado Stello Daltro Santos, dando do tema "Um Fauno na Folia".

VAI SER COROADA A RAINHA DO CINEMA

Na noite de 13 de fevereiro, segunda-feira, no Teatro Carlos Gomes, cedido pela emprêsa Pascoal Segreto, terá lugar o Baile de Coroação da Rainha do Cinema Brasileiro, que foi levado a efeito, pela primeira vez, em 1949. E' grande a expectativa em tôrno dêsse grande acontecimento, restando saber qual a felizada que irá ostentar a ambicionada corôa. Ilka Soares? Fada Santoro? Olivinha Carvalho? Dinah Mezzomo?

CARNAVAL EM CAXIAS

Segundo vem sendo anunciado, o carnaval em Caxias promete revestir-se de grande animação. Os festejos carnavalescos que serão realizados na Avenida Itatiáia, pelos foliões dos bairros Vila São Luiz, Copacabana, Vassouras, São Sebastião e Corte 8, vai crescendo de grande entusiasmo.

A comissão promotora está em entendimento com o proprietário de um grande salão para os bailes populares, que receberão a visita dos foliões de Braz de Pina, Cordovil, Circular da Penha, Vigário Geral e Parada de Lucas. Os folguedos na importante Avenida caxiense serão patrocinados pelo comércio e proprietários, que se organizaram em comissão para traçarem o programa definitivo das festas.

As Escolas de Samba, blocos e ranchos comparecerão às batalhas de confetti, sendo oferecidos valiosos premios aos vencedores. E' idéia dos promotores dos bailes populares apresentarem cantores animadores das canções carnavalescas, bem como outras atrações que marcarão época em Caxias.

O Bloco dos Brôtinhos e das "Morenas da Itatiáia" continuam os ensaios para darem a nota predominante nos festejos.

CLUBE DOS CARIOCAS

Há precisamente 15 anos um grupo de funcionários da Prefeitura desta capital, constituído de fãs ardorosos dessa divindade inconfundível, que é o rei Momo, resolveu organizar um bloco carnavalesco. Pensaram êles, e com acêrto, que não era justo que a Municipalidade continuasse ausente do desfile dos "Blocos das Repartições Públicas", no sábado de Carnaval.

Dessa forma, Walter Schitini, Isaias Alves de Araujo, Antonio Maria Filho e tantos outros, tomaram a seu cargo a iniciativa, fundando, em seguida, o "Bloco Carnavalesco Mudando as Caras". Foi, o que se pode afirmar, uma idéia vitoriosa. O bloco surgiu com a "pinta" de campeão. Até o ano de 1940 não encontrou êle concorrentes. Venceu sempre.

Nesse ano, o então prefeito Henrique Dodsworth, que vinha acompanhando a trajetória sempre ascendente daquele bloco de funcionários municipais, não teve dúvidas de que o mesmo poderia concorrer no desfile das chamadas grandes sociedades, daí o ter apoiado aquêle grupo constituido de autênticos foliões. Assim surgiu, então, a "Sociedade Carnavalesca dos Funcionários da Prefeitura". Com êsse nome desfilaram pois no primeiro ano em que passaram a formar entre as chamadas grandes sociedades, classificando-se em segundo lugar.

CLUBE DOS CARIOCAS

E foi justamente depois dêsse desfile que, em assembléia geral, decidiu-se mudar o nome. Fizeram-no apenas para atender a um verdadeiro imperativo popular. É que sempre que passavam, quer ainda como "Bloco", quer já como grande sociedade, notaram êles que o povo os chamava cariocas. Isso naturalmente pelo fato de ser a sociedade constituída por funcionários municipais. Dessa forma, resolveram êles, ainda em 1940, substituir o nome de "Sociedade Carnavalesca dos Funcionários Municipais" para "Clube dos Cariocas", nome com que há dez anos vem se apresentando aquela sociedade e que, ao que tudo indica, será imutável.

Essa a história do Clube dos Cariocas, tal qual nos relatou seu dinâmico presidente Lelio Del Negro, em recente visita que fizemos ao barracão do clube, onde intensos, intensíssimos mesmos são os preparativos, mas isto, é assunto para outro dia, por hoje desejamos formular votos de que os Cariocas brilhem tanto como grande sociedade, como o fizeram quando simples "Bloco".

"ESCRAVO DO TRABALHO"

A dupla Verde e Amarelo interpretou com rara felicidade o samba em que Antônio Almeida e Oldemar Magalhães dizem bem do que vai pela alma do folião carioca no tríduo momesco.

O samba, não há dúvida, está pegando, por isso a letra ai vai para os que ainda não a conhecem.

"Eu durante o ano inteiro
Sou escravo do trabalho
Meto os peitos bato o malho
Cumpro a minha obrigação
Mas durante o carnaval
Ai, ai meu patrão
Não conte comigo não

*

Já comprei a fantasia da Maria
Nos três dias vou guardar meu macacão
Vou fazer um batefundo na cidade
Gozar a mocidade
Desabafar meu coração."

Perspectivas

As revisões dos acontecimentos havidos durante 1949 foram numerosas. Mas tôdas mostraram muita melancolia. Nesses 12 meses o mundo não melhorou, e é pouco provavel que melhore muito. Entretanto, bastaria pouca coisa para haver verdadeiro renascimento, entre nós e nas outras nações. Seria necessária a boa vontade; e falta frequentemente.

A nossa se manifestou, em politica interna, nas últimas votações do ano na Assembléia Nacional. Dominou os debates um espírito de conciliação, e disso só podemos nos felicitar. Uma crise governamental em plena crise orçamentária teria sido gravíssima. Não era presente a dar, no Natal ou no Ano Bom. Nem tudo terminou, é certo, e há outros debates em perspectiva. Em particular o do Conselho da República, Senado rejuvenescido que queria manifestar autoridade politica mais ativa, e obrigar, digamos, assim, as portas da Constituição a se abrirem.

A questão é a seguinte: o Conselho da República se pronunciará, com maioria absoluta, contra o orçamento em seu conjunto? Seria impôr ao govêrno, à Assembléia Nacional, e ao próprio regime, duríssima prova. Não seria impossivel que a Assembléia aceitasse o repto, e desse por sua vez ao ministério a maioria absoluta que deu a seu chefe no dia de sua investidura. Que lucraria com isso a "Câmara de Reflexão"? A crise provocada por ela lhe daria mais prestigio?

Temos de reconhecer que até agora o novo Senado soube forçar a admiração, por seus trabalhos conscienciosos. Suas grandes Comissões, com homens jovens, muitas vêzes de grande competência, mostraram do que eram capazes; algumas deliberações suas, são dignas de figurar no lado das que ilustraram seus antecessores. Agindo assim, o "Senado" da IV República contribuiria para apressar a reforma de instituições que reclamam muitos homens politicos; e tambem, é preciso dizê-lo, o próprio país. A "Câmara de Reflexão" se transformaria pouco a pouco em Câmara de moderação. Poderiamos chegar sem convulsões politicas ao equilibrio, difícil de obter nos periodos perturbados, e que a Constituição de 1946 não conseguiu realizar. Uma mudança brusca de rumo provocaria provàvelmente a esta reforma, muitas dificuldades.

E' preciso, depois de estabelecer as contas da nação, tão dificeis de equilibrar, encarar essa reforma dos costumes politicos, cada dia mais urgente.

Depende dos partidos que se faça sem prejuizos. Mas os próprios partidos não ultrapassam às vêzes seus limites? O "monolitismo" é defeito grande, como a indisciplina ou a dispersão. Devem ser mais fáceis as relações entre os representantes do povo e as Comissões diretoras, que cuidam não raro mais da propaganda, da ideologia, que das necessidades politicas. E' geralmente admitido que as formas do escrutinio se mostraram bastante defeituosas, de há quatro anos. Impõe-se a reforma eleitoral que permita fazer dentro dos partidos essa modificação necessária, pois paredes intransponiveis acabaram por se erguer entre os diretórios e o povo. Os partidos são imprescindiveis, em democracia. Sua missão essencial é cristalizar opiniões. Mas há perigo, se a realidade não corrigo a situação, de que surja verdadeiro divórcio entre o país e as Assembléias, e só pode ser conjurado por um contato mais estreito com o corpo eleitoral. O ano de 1950 deveria ser o do aperfeiçoamento de nossas instituições politicas.

Mas não devemos nos queixar tanto. A França, desde a Libertação, esforçou-se para conciliar e muitas vêzes com rara felicidade, as grandes correntes ideológicas do mundo, o respeito da pessoa humana e a justiça social. Não se pode negar que muitas de nossas grandes leis sociais foram votadas e aplicadas com muita pressa e precisam ser modificadas. Mas o país ficou afinal fiel a suas tradições de bom senso e de equilibrio.

Se, por milagre desejável, cessasse a incerteza que pesa no mundo, a ameaça de um choque catastrófico entre duas concepções de vida completamente opostas, veriamos nosso país retomar o lugar que ocupava à frente da civilização. Mas a incerteza e ameaça não podem ser-nos imputadas, e nada podemos fazer para corrigi-las. O essencial para nós é fazer todos os esforços para manter a paz, esta paz infelizmente precária e frágil. Façamos o nosso dever, e deixemos os deuses fazerem o seu.

Rémy Roure

EMPRÊGO DO RADAR NA FISIOTERAPIA

Londres, 2 (R.) -- Um aparelho de radar da Marinha será usado num hospital de fisioterápia de Londres. O uso de ondas de radar para fins de cicatrização está ainda em fase experimental, acreditando porém os especialistas no assunto que podem elas ser empregadas com grande eficiência para ampliar o escopo da fisioterápia.

NOVO CONTRATO PARA A "VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL"

Porto Alegre, 2 (A.N.) — Entrevistado pela imprensa sôbre o caso da "Viação Férea do Rio Grande do Sul", o ministro Clovis Pestana opinou que o Estado deverá assinar imediatamente um novo contrato de arrendamento da referida ferrovia. Isto porque, o presidente Dutra já sancionou a renovação docontrato aporvado pelo Congresso Nacional.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÉRA-ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

IMPERIAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO – DISTINÇÃO – GRANDIOSIDADE
Diárias com refeições:
1 pessoa . . . . Cr$ 110,00
2 pessoas . . . . Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício REX – 5.º andar
sala 501 – Telefone: 22-8554

O DIA POLICIAL

POLÍCIA SEM CONTRÔLE

Um episódio bastante significativo pelo muito que diz da falta de contrôle que vai pela nossa Policia, vem de ocorrer nesta capital.

O investigador 194, da Delegacia de Vigilância, estava de serviço no interior do London Bank of South America quando teve sua atenção voltada para dois individuos que tudo faziam para aproximar-se das pessoas que retiravam dinheiro. Tratou o policial de observá-los com maior cuidado, daí, momentos mais tarde, não ter dúvida de que estava diante de dois meliantes, pois os mesmos ali não estavam para retirar dinheiro por processo normal, mas sim para aliviar a bolsa do próximo, tal a maneira como vinham se conduzindo. Achou, então o investigador 194 que o mais prudente seria dar-lhes logo voz de prisão, encaminhando-os, em seguida, à presença do capitão Perminio Gonçalves, chefe da Seção de Vigilância. Êste os identificou imediatamente. Tratava-se de Luiz Humberto de Gregório Aquilera Lopes, argentino, de 57 anos, mais conhecido pelo vulgo de "El Goio", ou ainda "El Cabro", e Luiz Melida, conhecidó como "El Carniço", de 58 anos, chileno. Eram dois velhos conhecidos do capitão Perminio, dois velhos conhecidos que tudo fizeram para convencer o arguto policial de que estava equivocado, tomando-os por outras pessoas, pois eram dois industriais de grande responsabilidade na América do Sul e que, por isso mesmo, se encontravam naquele estabelecimento bancário, onde tinham uma transação a efetuar. O capitão Perminio, com aquela calma que de há muito o caracteriza, enquanto os ia chamando pelos vulgos, numa demonstração eloqüente da certeza com que os identificara, prometia-lhes reparação imediata, caso estivesse equivocado. Assim, mandou efetuar uma verificação no ficháriŏ de Crimes e Criminosos da Policia. Não tardou para que duas fichas viessem ter às suas mãos. Nelas, os retratos, à primeira vista, não diziam muito, até pelo contrário, pois apresentavam dois individuos ainda bastante jovens, enquanto que, à frente do capitão encontravam-se duas pessoas idosas. Os nomes, porém, coincidiam e, o que era decisivo, as impressões digitais também. As fichas datadas de 1915, isto é, de 35 anos passados, daí a diferença entre as fotografias e os originais. Êstes, ante as provas irrefutáveis que o capitão lhes exibia, perderam a arrogância que vinham mantendo desde o momento em que o investigador lhes dera voz de prisão. Não poderia, aliás, ser outra a atitude dos mesmos, pois a ficha consignava exatamente a verdadeira profissão de ambos: "Punguistas internacionais. Detidos e expulsos do território nacional em 1915".

Aí está, pois, uma situação verdadeiramente estranhável. Êsses individuos foram expulsos do território nacional há 35 anos passados e agora aqui estão novamente com todos os documentos em ordem, inclusive com passaporte visado pelo Serviço de Registro de Estrangeiros. Isso é deveras incompreensivel, principalmente quando se sabe que os mesmos jamais mudaram de "profissão", antes pelo contrário, passaram a exercê-la em todos os paises sul-americanos. Como explicar-se, então, a presença dos mesmos em nosso país? Falta de contrôle ou convivência? Seja como fôr, o caso não deverá repetir-se e para tanto necessário se torna que as autoridades superiores, além de verificar a estranha situação que denunciamos, punindo os responsáveis pela mesma, tomem medidas capazes de, no futuro, impedir a reedição de tão deplorável ocorrência.

Morreu em conseqüência de uma queda da árvore — Teve os pés esmagados sob as rodas do trem — Atropelada na avenida Atlântica, a menor faleceu no H. M. C. — Outras ocorrências

Em consequência de queda de uma árvore no quintal de sua residencia, foi vitima de queda, fraturando o crânio, o menor Ubiratan, de 6 anos, filho de Claudionor Damasceno, morador à rua Alcobaça, 22, em Ricardo de Albuquerque. O pobre menino não resistiu aos graves ferimentos recebidos e veio a falecer ao ser levado à mesa de operações.

COM OS PÉS ESMAGADOS SOB AS RODAS DO TREM

Ao tomar um trem, ontem à noite, na estação da Penha, foi vitima de queda, sendo colhido pelas rodas da composição, que lhe esmagaram os pés, o sexagenário José Duarte Costa, morador à rua Voluntarios da Patria, 404. O ancião foi internado no H.G.V.

MORTA POR AUTO

Ontem, pela manhã, em frente ao posto 5, na avenida Atlântica, foi colhida pelo auto 34106, dirigido pelo motorista Habib Alzidir, a menor Sandra, de 5 anos, filha de Amaro Manhães, morador à rua Aires Saldanha, 24.

A infeliz criança foi levada ao H.M.C. no proprio carro que a atropelou. Tinha o crânio fraturado e, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer naquele nosocomio. O corpo foi recolhido ao necrotério sendo autuado o motorista na delegacia local.

OS 200 MIL CRUZEIROS "VOARAM"

As autoridades policiais do 19º Distrito estão as voltas com um caso complicado. O comerciante Virgilio de Rezende compareceu àquele distrito dizendo que desaparecera uma bolsa de sua propriedade, contendo cerca de 200 mil cruzeiros.

Explicou o comerciante que saira de casa com o dinheiro dentro de uma pasta comum e dirigira-se ao Banco do Brasil para depositá-lo. Em ali chegando verificou o sr. Virgilio que o Banco estava fechado, pelo que, tomando um taxi, dirigiu-se ao Banco Nacional de Minas Gerais, na Praça da Bandeira. Também este não estava funcionando. Apareceu, então, um desconhecido com um chèque de 10 mil cruzeiros para descontar. Virgilio prestimosamente descontou-o, colocando-o na pasta, junto com o restante do dinheiro.

Depois disso, o comerciante dirigiu-se a uma fundição, situada à Avenida Suburbana, n. 56, onde realizou algumas compras. Quando o empregado da fundição colocava os objetos que comprou no carrinho de transporte, Virgilio, para ajudar ao rapaz, colocou a pasta no chão, e seguiu o carrinho até a porta do taxi.

Voltando ao interior da casa comercial, Virgilio notou, surpreso, que a pasta, contendo o dinheiro, havia desaparecido misteriosamente. Comparecendo ao Distrito o comerciante contou a historia acima relatada e a policia vai investigar para descobrir o paradeiro da pasta que continha exatamente 198 mil cruzeiros em dinheiro e o cheque de 10 mil cruzeiros.

AGRESSÕES

Em consequencia de agressão a tiros na localidade de Meriti, onde reside à rua Maricá, 181, foi pensado no H.G.V. o operário Osvaldo Ferreira, o qual, historiando o seu caso, disse ter sido agredido pelo "bicheiro" Vilas Boas, a mando de outro contraventor de nome Heitor Pinto, antigo desafeto da vitima.

Osvaldo Ferreira apresenta três ferimentos a bala, no toraxe, braço esquerdo e perna do mesmo lado.

COLISÕES

Na avenida Suburbana, em frente ao 1520, o bonde n. 2519, linha 94 (Penha), conduzido pelo motorneiro de regulamento 9066, Murilo Leal, colidiu com o caminhão n. 73892 que tinha como chauffeur Antonio Souza.

Em consequencia do acidente foram pensados na Assistencia Antonio Godinho, morador na "Baixa do Sapateiro", na Praia Pequena; Jorge Teixeira, domiciliado na avenida dos Democraticos, 28, casa 1; Jocelino Santos, morador em casa sem número do morro do Jacaresinho; Gregorio Torres, residente à rua Gravotá, 339, todos operários e que, viajavam no bonde.

A exceção de Jocelino Santos, que sofreu fratura da bacia, sendo hospitalisado, os demais, com escoriações e contusões diversas, se retiraram depois de pensados.

Os condutores dos dois veiculos foram autuados no 19º Distrito.

A CRIANCINHA CHEGOU MORTA AO HOSPITAL

Apresentou-se, ontem, ao Posto de Assistencia do Meier a doméstica Otelina Guerra, empregada na casa de d. Leda Viana, moradora à rua Joaquim Rosa, 274, a qual levava ao colo uma sua filhinha de 1 ano, Maria José, a fim de ser socorrida no referido posto.

Verificaram, todavia os medicos que a criança havia falecido.

Interrogada pelos medicos sobre as causas da ocorrencia Otelina explicou que sua filha caira, por duas vezes, da cama, atribuindo a isso a morte da criança.

O cadaver foi mandado ao necrotério, a fim de que os legistas determinem a verdadeira causa-mortis.

OUTRAS VITIMAS DOS AUTOS

Um caminhão de chapa ignorada colheu, quando passava em grande velocidade na Estrada Marechal Rangel, a José Porfirio dos Santos, de 42 anos de idade, casado, residente à rua da Constituição, n. 23. A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, retirando-se depois. O comissário de serviço no 24º Distrito Policial registrou o caso.

CAIU DA AMURADA AO QUEBRA MAR

Fugindo ao calor o açougueiro José Fontoura Xavier, morador à rua General Severiano 74, quarto 6, deixou o domicilio e dirigiu-se à avenida João Luiz Alves indo deitar-se sôbre a amurada ali existente, às imediações do n. 320.

O homem se havia excedido em libações e estas o levaram a ferrar no sono do qual foi despertado abrutamente cerca das 22 horas em consequência de desastrada queda. Rolando da amurada, José Xavier caiu sôbre o quebra-mar ali existente, fraturando o crâneo.

Foi pensado no H. M. C.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na rua do Rosário, esquina de Uruguaiana, um carro, cujo chauffeur logrou evadir-se, atropelou duas senhoras que tentavam atravessar a primeira daquelas ruas: Iolanda Rodrigues e Maria Mendes, respectivamente moradoras à avenida Atlântica, 98 e rua Aguiar, 21, apartamento 101.

As vitimas se pensaram na Assistência dos ferimentos recebidos.

MATOU-SE DANDO UM TIRO NO OUVIDO

No domicilio, à rua Gonzaga Bastos, 123, por motivos que não deixou explicados, pôs fim a seus dias, ontem, à noite, varando o crâneo com uma bala, o capitalista Aldeu Pleeck da Costa, cujo corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

O ONIBUS ENTROU PELA CASA

Na última viagem que realizava, já pela madrugada de hoje, entre Irajá e Madureira, já pela madrugada de hoje, o onibus n. 80520, da Viação Estrela do Norte, se precipitou, em consequência de uma derrapagem, contra o prédio n. 203 da estrada Marechal Rangel, onde é estabelecida a firma Valdomiro Rocha Irmão. Além de derrubar parte da fachada do citado prédio, o onibus pôs abaixo a parde de outro prédio vizinho, o de n. 201 da mesma rua, onde funciona a barbearia de Mario da Paz, alcançando, também, o gradil do prédio n. 197, residência de Manoel Joaquim Vieira, que foi, igualmetne pôsto abaixo.

No onibus viajavam vários passageiros que foram conduzidos ao H. C. C. em uma ambulância do SAMDU, a qual, no momento, por ali passava. O adiantado da hora não nos permitiu esperar os nomes dos feridos.

ALCANÇADO PELA BALA A OUTRO DESTINADA

Apresentando ferimento a bala nas costas foi pensado, ontem, na Assistência, Marcolino Nepomuceno da Silva, morador à rua da Gambôa, 21, casa 15, o qual, dizendo de como lhe resultara o ferimento, conta que entrava no Campo de Santana pelo portão em frente ao Ministério da Guerra quando notou que, perto, dois individuos discutiam acaloradamente, tendo um deles, em dado instante, sacando de um revólver e alvejando o adversário por quatro vezes.

As balas erraram o alvo tendo uma delas alcançado Marcolino, que nada tinha com o caso.

Um carro da Rádio Patrulha deteve o autor dos disparos quando este iniciava a fuga e o conduziu ao 10º Distrito. Ali foi o mesmo autuado como sendo o sem trabalho Antonio Silva, de residência ignorada, um dos muitos malandros que infesta aquela zona máxime à noite.

NOS ESTADOS

TRES CRIANÇAS SE INTOXICARAM

Belo Horizonte, 2 — (Asp.) — Na tarde de ontem, os meninos José Francisco da Silva, Manoel Francisco da Silva e Maria da Silva, todos irmãos, foram vitimas de terrivel intoxicação. Os garotos são filhos do sr. Delcides Francisco da Silva, residente à rua Ipolmar, 1274. Tendo ingerido mamona verde, alguns minutos depois começaram a sentir fortes dores no estomago. O pai imediatamente providenciou para que eles fosse removidos para o Hospital Pronto Socorro, onde foram medicados e colocados fora de perigo.

OITO FERIDOS NUM DESASTRE EM MELO FRANCO

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — O descuido de um guarda-chaves causou grave acidente ferroviário na estação de Melo Franco, ontem. O rápido que procedia do Rio de Janeiro com destino a Belo Horizonte, encontrando aberto o sinal, avançou para a estação de Melo Franco. Mas, aconteceu que na linha em que trafega havia uma locomotiva em manobras. O acidente tornou-se inevitável, pois nenhum dos maquinistas poderia prever o descuido do guarda-chave. Chocando-se violentamente, ambas as máquinas saltaram dos trilhos. Alguns carros de passageiros tambem descarrilharam, causando pânico e alvoroço entre os passageiros. Apesar das proporções do acidente, apenas oito pessoas, entre passageiros e ferroviários, receberam ferimentos. Destes, apenas um ficou em estado grave, sendo removido para a cidade de Conselheiro Lafaiete, onde se hospitalizou.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204/206
Telefone: 28-5596
RESERVAS DE MATRICULAS: DE 5 a 20 DE FEVEREIRO
Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos Ginasial e Científico.
Exame de Admissão em 23 de fevereiro. Documentos necessários: certidão de idade, atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de moléstia contagiosa e atestado da vacinação anti-variólica (todos os documentos com firma reconhecida).
Cursos de Admissão e Ginasial — Anuidade, Cr$ 1.200,00, pagáveis em 10 prestações de Cr$ 120,00.
Curso Científico — Anuidade, Cr$ 1.500,00, pagáveis em 10 prestações de Cr$ 150,00.
MATRICULA — Cr$ 100,00.
Sem outras despesas.
(31427)

O GELO REFRESCA O ORGANISMO?
E' uma ilusão pensar que um refresco gelado ou outra qualquer bebida refrigerante, possam "realmente" refrescar o organismo... Após êsse prazer momentâneo que provocam, a reação é bem mais desagradável, quando começamos a suar da cabeça aos pés...
A melhor maneira de refrigerar-se internamente é arejar o corpo e refrescar o sangue e isso é bem fácil, tomando nas refeições a famosa água urodonalizada, quer dizer: uma colherinha de Urodonal num côpo dágua gelada ou não.
O Urodonal, único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, é uma verdadeira ducha interna, que lava os rins, estimula o fígado e os intestinos, eliminando abundantemente pelas urinas os venenos e toxinas que devem ser expulsos. As brotoejas, coceiras, as frieiras dos dedos dos pés e das mãos e tantas outras irritações da pele, desaparecem ràpidamente e definitivamente.
Pratique a cura de 21 dias de verão, assegurando a sua "higiene interna", a sua saúde e o seu, bem estar.
Um vidro de Urodonal gigante é mais econômico porque rende mais.
(31817)

MANGUEIRAL DESTRUIDO PELA PRAGA

Recife, 2 (Asp.) — Uma praga destruiu parte do mangueiral de Recife, ameaçando, agora, os arredores de Olinda.

Abusou dos condimentos?
Se sofre de indigestão devido a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.
BySoDó

FÉRIAS e WEEK-END
FAÇA JA SUAS RESERVAS NO
HOTEL SANTO ANTONIO
Situado em Francisco Fragoso, a 500 metros de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de primeira ordem. Informações e reservas pelo
TEL. 25-0223

AUMENTADA A NOSSA FROTA AÉREA MERCANTE
de velozes aviões com capacidade para 50 passageiros ou 6 toneladas de carga
Em 22 de setembro próximo passado chegaram ao Rio de Janeiro os três primeiros aviões "C-46", da encomenda de 12, adquiridos nos Estados Unidos pelo LÓIDE AÉREO NACIONAL.
Ontem no aeroporto Santos-Dumont chegaram mais três aviões "C-46" para a "FROTA DA BOA ESPERANÇA" como são chamados os aviões dessa companhia que dentro em breve estará operando no tráfego aéreo comercial do país.
(33620)

EXCURSÃO a ITALIA
Nº VAPOR "COLUMBIA" VIAGEM INAUGURAL
TÔDA A SEMANA SANTA EM ROMA
Partida do RIO: 13 de MARÇO e regresso 19 de MAIO
25 dias na ITÁLIA e 10 dias na FRANÇA e SUIÇA
GENOVA — PISA — FLORENÇA — PISTOIA — ASSISI — ROMA — NAPOLI — VENEZIA — MILANO — NICE — MONACO — MONTECARLO — LUCERNA — BERNE — LAUSANNE — GENEBRA — PARIS.
Com hoteis, passeios e excursões
Preço Cr$ 27.700 TUDO INCLUIDO CAMAROTE 1.ª CLASSE HOTEIS DE 1.ª
VIAGENS SUPLEMENTARES POR TODA EUROPA
— FACILITAMOS OS PASSAPORTES —
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 137 - 1.º FONE: 22-4263
SÃO PAULO RUA MAUÁ N.º 88 FONE: 4-0465

GUERRA

OS ADIDOS MILITARES HOMENAGEARÃO O TITULAR DA PASTA

Convidadas as altas autoridades — Chegou o general Tristão Araripe — Uniforme do dia — Candidatos ao C.P.O.R. chamados — Matrículas nas Escolas de Motomecanização e Transmissões — Diretoria do Pessoal

Os adidos militares acreditados junto ao nosso govêrno, tendo à frente seu decano, o coronel Manoel Dias Alegria, do Exército da Espanha, prestarão, no próximo dia 7, às 12.30 horas, no Hotel Glória, significativa homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, ofertando-lhe um almôço, em que tomarão parte as mais altas autoridades do Exército Nacional.

CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de Alistamento Militar, entre 16 e 25 do corrente mês, os candidatos abaixo relacionados, que não obtiveram classificação para matrícula, no último exame de seleção.

Os que não comparecerem estarão sujeitos às sanções da Lei: Augusto Fernando Santos de Miranda — Antônio Alberto Macuco Jamini — Antero da Silva — Arnaldo Acioli de Oliveira — Augusto Regadas — Alfredo Moreira Agra — Antonino Ferreira de Mello — Alexandre Pedro — Amandio Staib — Adair Torres da Fonseca — Augusto Rodrigues Arêas Gomes — Alex Aniz Abrahão — Aluizio dos Santos Selva — Alberto Carlos Magno Sobrinho — Agostinho Alves Xavier Filho — Arnaldo da Silva Milho Junior — Astery Luiz de Carvalho Varejão — Almir Figueiras Moreiras — Arnaldo Bittencourt Filho — Adhemar Pinheiro Guerra Filho — Alvaro Feres Assaf — Americano do Brasil Salgado — Armando Augusto Saraiva Filho — Abelardo Teixeira de Mello — Antônio Caudal Lopes — Alberto Cavalcante Roque — Adolpho Bergman — Almyr Pinheiro Martins — Antônio Pereira Leite — Affonso Solano Guimarães de Oliveira — Alberto Rodrigues Ary Soares Ferreira — Adyr Alves de Bulhões Valladares — Antônio Vieira de Macedo — Alvaro dos Santos — Alfredo Moreira Ribeiro — Aurélio Guilherme Tasso de Pinto — Alberto Sebastião Ferreira — Ageu da Fonseca Moreira — Antônio Carlos Gonçalves Costa — Almyr Bastos Távora — Aloivo Bringela Guerra — Aureo Renato Viana — Alberto Henrique Abutacca — Antônio Augusto Moutinho Filho — Augusto Martins Pacheco — Arnaldo Expedito Miranda Santos — Antônio Carlos Jobim — Agostinho Eugênio de Oliveira — Abel Nunes da Costa Ferreira — Armando José Sequeira — Arthur Villela Rodrigues de Moraes — Arlindo Ribeiro de Carvalho — Augusto Alexis Cordeiro de Mello — Adolpho Colker — Arnaldo de Araujo Souza — Aldyr Corrêa da Silva — Anibal Molinari — Arthur Roberto Fagundes Neto e Augusto Cesar Monteiro de Castro.

NO RIO O COMANDANTE DA 5ª REGIÃO MILITAR

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter vindo de Curitiba a serviço da 5ª Região Militar, o general Tristão de Alencar Araripe.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para amanhã o 5º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÃO

Para fins do artigo 44 do R. U. P. E. o coronel Ademar de Queiroz apresentou ontem Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da Ordem Nacional da Legião de Honra, no grau de Cavaleiro, que lhe foi concedida pelo govêrno da República da França.

INCLUSAO DE OFICIAL

Foi incluído no estado efetivo da Secretaria da Guerra, o tenente-coronel Marcos Mesquita de Azambuja, que se achava adido a esta Repartição de ordem do ministro. Em consequência, foi designado para chefe da 2a Divisão, que deixa de assumir por se achar à disposição do comando da 7a Região Militar.

C. R. A. S. DE TRANSMISSÕES

Acha-se em plena atividade no quartel da 1a Cia. de Transmissões, o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargento de Transmissões. Essa unidade está sob o comando do capitão Alair Ataíde.

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Recebemos: "Foi sempre nosso desejo de militares, que uma associação de classe advogasse junto às autoridades competentes o que fôsse julgado imprescindível não só à vida profissional como também à vida social.

A chapa dos generais Cordeiro de Farias-Paranhos, apresenta nomes que dão confiança à obtenção dêsse desejo.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇAO

— Conforme indicação do general Diretor de Ensino, sejam matriculados na Escola de Motomecanização, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria: Curso Técnico: Do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado,, os 1ºs tenente Luiz Elias de Souza e Alfredo Loureiro Polônia.

— Do 3º Batalhão de Carros de Combate, os 1ºs tenentes Pedro Cordeiro de Melo, Jorge Alberto da Silveira Martins e João Dantas de Mendonça.

— Do 1º Regimento de Cavalaria Mecanizado, os 1ºs tenentes Miltan Machado Martins e João Pedro Tolentino de Souza.

— Do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, os 1ºs tenentes Ilus Fagundes Ouriques Moreira e Lauro de Oliveira Pimentel Filho.

— Do 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1º tenente — Hangho Trench.

— Do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 1º tenente Euclides Pereira de Souza Filho.

— Do C. P. O. R. da 2a Região Militar, o 1º tenente Hilton da Silva Laranjeiras.

— Do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2º tenente Homero de Oliveira Ribeiro.

Curso Tático: Do 1º Regimento de Cavalaria, o major Paulo da Silva Leão.

— Da Escola Militar de Rezende, o capitão Fábio de Moraes Lemgruber.

— Os oficiais acima devem se apresentar à Escola de Motomecanização, até 23 de fevereiro para vindouro.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

— Em obediência ao ofício, da Diretoria de Ensino do Exército, seja matriculado compulsòriamente dependendo resultado de inspeção de de saúde, na Escola de Transmissões do Exército no corrente ano, o 1º tenente Darcy Vigier da Escola de Sargentos das Armas.

— Conforme indicação do general Diretor de Ensino, sejam matriculados no Curso A da Escola de Transmissões do Exército, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

— Por terem sido deferidos seus requerimentos em que solicitam matrícula:

— 1º tenente Valdo Vieira do Nascimento, do 11º Regimento de Cavalaria.

— 2ºs tenentes: Sérgio de Moraes Rego Reis, do Regimento Escola de Cavalaria, Nelson Rocha Pires, do Regimento Escola de Cavalaria, Pedro Armando Cesar da Silva, do Regimento Escola de Cavalaria e José Monteiro Bentim, do Regimento Escola de Cavalaria.

— Por ter sido indicado para matrícula compulsória: 2º tenente — Dalmo Boson, do 17º Regimento de Cavalaria. Esse oficial está dependendo ainda do resultado de inspeção de saúde.

— Os oficiais acima devem se apresentar à Escola de Transmissões, até o dia 23 de fevereiro de 1950.

— De acôrdo com o ofício do general diretor de Ensino, é mandado matricular na escola de Transmissões no corrente ano, o 2º tenente da Arma de Artilharia — Jorge da Costa Braga, do Regimento Escola de Artilharia.

Matrícula tornada sem efeito — Torno sem efeito a matrícula compulsória na Escola de Transmissões do Exército, no corrente ano, do 2º tenente Nelson Bruno Canine, da Companhia Escola de Transmissões (Nota n. 26-50, 1a Divisão, S-4).

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— O sr. chefe do Gabinete do M. G., comunicou que, os oficiais que são professôres do Magistério Militar a título precário e que devam apresentar seus requerimentos, de adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento, até 15 de fevereiro, não deverão ser computados no efetivo fixado para os diferentes cursos e se, tiverem que efetuar matrículas, o farão como excedentes.

CENTRO DE INSTRUÇAO E DEFESA ANTI-AÉREA

— De acôrdo com o ofício n. 63-B, do general diretor de Ensino, é mandado matricular no C. I. D. A. Aé. no corrente ano, o 1º tenente da Arma de Artilharia Olintho de Mesquita Vasconcelos Filho, do 1-1º R. A. R. Aé.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Retificação de transferência — Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1º tenente do Q. A. O. Arthur Zenker, como sendo do 7º para o 17º Regimento de Infantaria e não para o 8º Regimento de Infantaria.

Adição — Fica adido à Escola de Educação Física do Exército, até conclusões das provas que vai realizar naquela Escola, para efeito de matrícula, o 2º tenente Hugo Kunz, do 18º Regimento de Infantaria, e em férias nesta capital.

Arma de Cavalaria:

Transferência de Quadro — Em consequência de terem sido matriculados na Escola de Motomecanização, transfiro para o Q. S. G. os seguintes oficiais: — Do quadro ordinário — 1ºs tenentes Luiz Elias de Souza — Alfredo Loureiro Polonia do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; Pedro Cordeiro de Melo, Jorge Alberto da Silveira Martins, João Dantas de Mendonça, do 3º Batalhão de Carros de Combates; Milton Machado Martins e João Pedro Tolentino de Souza, do 1º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Ilus Fagundes Moreira e Lauro de Oliveira Pimentel Filho, do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Hangho Trench, do 3º Regimento de Cavalaria Mecanizada; Euclides Pereira de Souza Filho, do 7º Esq. Rec. Mec.; 2º tenente Homero de Oliveira Ribeiro, do 2º Esq. Rec. Mec. e do Quadro Suplementar Privativo, o 1º tenente Hilton da Silva Laranjeira.

Arma de Engenharia:

Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, na 3a Companhia de Transmissões, o 1º tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila, que acaba de concluir o Curso de Transmissões.

Retificação de Transferência — Retifico, por necessidade do serviço, da 3a Companhia de Transmissões, para a 14a Companhia de Transmissões, a transferência do 2º tenente Segismundo Garcia de Freitas.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— Pelo ministro, foram concedidas as seguintes permanências nesta capital:

a) até o dia 4 de fevereiro corrente, ao coronel de eng. João Tavares de Melo, do 6º B. E.;

b) por dez dias, após a terminação das férias, ao major Odilon Coelho Neves, do 9º G. A. Cav., por motivo particular inadiável;

c) até o dia 8 do corrente, ao 1º tenente cavalaria José Segundo Pereira da Cunha, do 10º R. C.;

d) por dez dias, ao 2º tenente Inf. Renato Cesar Ferreira, do 11º R. I., por motivo de doença grave em pessoa de sua família.

ADIÇAO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de averbação de consignação, o aspirante a Oficial Eutymio Pires Cavalcante.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

— Em Juiz de Fora e nesta capital, ao coronel de Infantaria Agenor Brainer Nunes da Silva, transferido do 11º para o 12º Regimento de Infantaria.

— Em São Paulo e Curitiba, ao 1º tenente Manoel Marques, da Arma de Engenharia, transferido para o D. R. M. E. da 5.a R. M.

ADIÇAO DE OFICIAIS

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando matrícula na Escola de Estado Maior, o capitão de Artilharia Mauricio Felix da Silva.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando matrícula na Escola de Estado Maior, o capitão de Infantaria Roberto de Souza.

— De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, guardando solução de propostas de classificação, o tenente-coronel de Infantaria Henrique Cordeiro Oest.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão de Infantaria Luiz Otero Pôrto Alegre, do 6º R. I., por ter declarado que irá gosar nesta capital os 90 dias de licença arbitrados pela J. C. S. da D. S. Ex.

— De ordem do sr. ministro, deverá ficar adido a Diretoria de Motomecanização, como se efetivo fôsse, por 90 dias, a fim de poder resolver assunto inadiável, de ordem privada, o major de Artilharia Fernando Pedra Padron, e a 17a C. R., como se efetivo fôsse, aguardando solução de proposta para retificação de nomeação, o major de Infantaria Edgard de Castro Ayres.

Desastre de aviação na Holanda

Amsterdam, 2 — (U. P.) — Um avião bi-motor da KLM caiu em chamas no Mar do Norte, às primeiras horas de hoje, matando tôdas sete pessoas que iam a bordo.

A companhia informou que tôdas as vítimas pertenciam à companhia, sendo 6 tripulantes e uma aero-moça, Katherine Lamers, de 26 anos. Seis ocupantes eram holandeses e o co-pilôto, de nacionalidade inglêsa.

O avião mergulhou em chamas no mar, pouco depois das 3,40 da madrugada, quando fazia uma viagem regular entre Amsterdam e Londres, levando correio e carga.

O cargueiro dinamarquês "Rigmor", de 1.579 toneladas, irradiou uma mensagem, dizendo ter avistado "um avião" caindo ao mar envolto em chamas, a 48 quilometros do litoral holandês.

Rio — S. Luiz do Maranhão

Na reunião de ontem na CECLA, (Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas) da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), foi concedida a primeira linha ao "Loide Aéreo Nacional", que será a ligação do Rio de Janeiro a São Luiz do Maranhão, fazendo escalas em, Belo Horizonte, Formoza e Carolina, uma viagem de ida e volta por semana.

Voltará a funcionar a NAB?

Constava ontem à tarde nos meios aeronáuticos de que a antiga NAB (Navegação Aérea Brasileira S.A.) voltaria a funcionar sob a direção do cel av. Ary Lima.

Escola de Paraquedismo em Sorocaba

Sorocaba, 3 — (Argus) — Dar-se-há muito breve a inauguração da Escola Regional de Pará-quedistas, que funcionará de acôrdo com a orientação da Diretoria de Aeronáutica Civil, tendo sido providenciados todos os aparelhos necessários.

Eleições no Clube Militar

Pede-nos divulguemos a seguinte notícia:

"O major av. Atila Gomes Ribeiro solicitou a exclusão de seu nome da chapa encabeçada pelo gen. Estilac Leal, alegando que não poderia deixar de sufragar o nome do gen. Cordeiro de Farias, velho amigo de seu pai, gen. João Gomes e de seu irmão, cel. Anibal Gomes Ribeiro, ambos já falecidos".

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizola, cap. av.

(Continuação)

Pearl Harbor foi o marco inicial da passagem da Marinha, da posição de primeira, para segunda linha de defesa. Acontecimentos posteriores, a afirmação do conceito de domínio aéreo, na retirada de Dunquerque, o afundamento do "Arizona", "Oklahoma", "Principe de Gales", "Repulse", "Tirpitz", "Cavour", "Roma" e 6 encouraçados japonêses exclusivamente por bombardeio aéreo, e afundamento de 11 porta-aviões americanos, 10 britânicos, 21 japonêses, numa soma de 42, dos quais 19 exclusivamente por aviões e 20 por submarinos, as operações da esquadra conjunta do Mediterrâneo com porta-aviões e exclusivamente protegida pelos aviões baseados em terra do Comando Aéreo de Defesa de Costa da África, o bombardeio atômico aéreo de Hiroshima, onde é justo assinalar a tomada de Hiroshima, em que a Marinha perdeu 20.000 fuzileiros navais para a conquista da base de onde partiram os caças de apoio ao bombardeio estratégico do Japão e outros acontecimentos semelhantes — vieram confirmar, num doloroso e triste desgaste de vidas humanas e material, a profecia acertada dos "visionários do ar" norte-americanos, que há tanto tempo vinham lutando pela estratégia da guerra aérea". A segunda grande guerra ainda está aí impressiva e dolorosamente cheia de "suor, sangue e lágrimas", para dela tirarmos os ensinamentos dessa triste experiência. No Pacífico, onde assistimos a luta do Exército de Mac Arthur, pulando de ilha em ilha, a Marinha norte-americana escreveu páginas gloriosas e ainda busca basear nesses fatos a razão de ser para o seu domínio dos mares. Defende a tese da fôrça — tarefa de porta-aviões, que nasceu lá, composta de dois ou mais grupos — tarefa operando em raio de 12 milhas ao largo. Cada grupo centraliza um determinado número de porta-aviões, usualmente quatro, cobertos por cruzadores pesados ou encouraçados, dois cruzadores leves e quatro ou seis "destroyers". O grupo manobra como uma unidade, podendo estar em qualquer lugar, dentro de um raio de 600 milhas em 24 horas. A Marinha pensa que essa mobilidade é uma das principais defesas contra ataques aéreos: move-se ràpidamente antes que o inimigo possa concentrar uma fôrça aérea capaz de afundar tal esquadra. Três dos porta-aviões, dêsse grupo-tarefa, são carregados com aviões de caça a jato. Os outros porta-aviões são carregados com aviões de ataque. O avião de caça a jato oferece a seguinte vantagem à Marinha: as mesmas características (velocidade, principalmente) de construção dos aviões de base terrestre, decolando de um porta-aviões 4 ou 5 vêzes mais depressa do que se decolasse da terra. Em Okinawa operaram 63 porta-aviões de todos os tipos e sòmente 5 dêles foram atingidos pelos aviões suicidas (Kamikaze) japonêses, enquanto foram abatidos aproximadamente 7.000 aviões japonêses nessa batalha, tendo abatido ao todo 11.238 aviões japonêses de bases terrestres, no Pacífico, durante tôda a operação da fôrça-tarefa de porta-aviões, que pôde assim assegurar a superioridade aérea nesse teatro de operações, operando contra aviões japonêses. Fatos semelhantes e a consideração de que os bombardeiros a jato (cujo raio de ação é hoje de 2.000 milhas), levaram a Marinha norte-americana a defender a tese da construção do porta-avião gigante de 65.000 toneladas, de onde poderiam desfechar ataques de 1.700 milhas de raio de ação, com aviões tipo "B-29", em qualquer ponto da terra, sem a necessidade da manutenção de custosas e trabalhosas bases terrestres em territórios aliados ou conquistados. Êles afirmam que uma tal esquadra é invulnerável aos ataques aéreos, não só devido à defesa aérea ativa dos seus aviões a jato, como à grande concentração do fogo anti-aéreo dos enormes canhões modernos de mecanismo automático e de espoletas de proximidade. No mar, o desenvolvimento do radar e novas armas anti-submarinas garantem a sua segurança. Bombas V-1 poderão ser atiradas contra objetivos localizados no interior, muito longe das bases terrestres, isso poderá ser feito de porta-aviões, como de submarinos, que poderão, também, carregar algumas tropas em ação de "comando". Desenvolvendo o seu raciocínio, a favor de uma tal esquadra, os seus defensores dizem: "Não há tal coisa como um bombardeio intercontinental e, mesmo que houvesse, êsses bombardeiros nunca penetrariam as defesas inimigas. As perdas de aviões em tal bombardeio seriam proibitivas. O bombardeio estratégico, em larga escala, não destrói a produção de guerra. Sòmente produz terror e agonia entre os civis e fornece um convite à represália. O bombardeio que realmente atrasou a máquina de guerra alemã foi o tático feito sôbre estradas de ferro, entroncamentos rodo e ferroviários e canais. O mesmo é verdadeiro no caso do Japão. A despeito do incêndio de Tóquio, os japonêses tinham e estavam produzindo mais aviões do que nunca, quando a guerra acabou; mas êsses aviões não podiam obter gasolina por causa dos submarinos e aviões que cortaram suas linhas de suprimento das Índias".

Francis Drake, retruca a êsses argumentos: "Se uma fôrça-tarefa da Marinha pudesse ferir estratègicamente a fundo o inimigo, o custo de tal operação, em tempo e dinheiro, é surpreendente comparado com o custo do mesmo trabalho feito com bombardeiros intercontinentais, voando do Alaska e Lavrador.

"Em fevereiro de 1945, a Marinha resolveu montar um ataque de bombardeio estratégico contra o Japão. Nesse tempo a Fôrça Aérea Japonesa estava reduzida a um décimo e os B-29, sediados nas ilhas Marianas, estavam fazendo os bombardeios pesados. A Fôrça-tarefa 58 da Marinha, organizada contra o Japão, compreendia 16 porta-aviões, escoltados por 8 encouraçados, 17 cruzadores, 75 "destroyers e 1000 aviões. Eis aqui o custo de três ataques feitos ao Japão, comparados com, o custo de três ataques concorrentes, feitos por 75 aviões da 20.º Fôrça Aérea:

Custo de Fôrça-Tarefa 58, aos preços de 1945, excluindo as bases — $ 2.635.000,00.

Custo da Fôrça Aérea, 75 bombardeiros pesados, incluindo as bases $ 400.000,00.

Homens da Marinha expostos ao inimigo — 95.000.

Homens da Fôrça Aérea expostos ao inimigo — 1.837.

Toneladas de bombas lançadas pela Marinha — 513.

Toneladas de bombas lançadas pela Fôrça Aérea — 1.220.

A despeito dessa experiência, a Marinha resolveu chamar a si o bombardeio de objetivos terrestres numa guerra futura e, com essa resolução, começou a luta para o contrôle do bombardeio estratégico.

Em dezembro de 1947, o almirante Daniel V. Gallery acompanhado pelo alto comando da Marinha, redigiu um memorando que dizia: "agora é tempo para a Marinha começar uma campanha agressiva com o objetivo de provar que a Marinha pode entregar a bomba atômica com maior eficiência que a Fôrça Aérea''.

"A Marinha não sancionou oficialmente êsse memorando do Almirante Gallery mas parece estar seguindo a sua orientação.

"Está empregando 188 milhões de dólares na construção do seu primeiro porta-aviões de 65.000 toneladas que observadores competentes calculam em 250 milhões o custo real, quando ficar pronto. Êsse porta-aviões carregará cêrca de 15 bombardeiros atômicos'' (versão naval do B-29).

"O custo total dessa Fôrça-Tarefa da Marinha, incluindo porta-aviões de escolta, cruzadores, "destroyers'', submarinos, grupos de apoio logístico e aviões, será aproximadamente de 1.250.000.000 de dólares.

"Supondo que essa Fôrça-Tarefa, continua Drake, algum dia chegue a salvo na posição, que os bombardeiros sejam lançados com sucesso e atinjam seus objetivos, comparado com o mesmo bombardeio atômico levado a efeito pelo mesmo número de "B-36'', voando das bases da América do Norte, teríamos:

Custo da Fôrça-Tarefa Naval, excluindo as bases — $ 1.250.000.000.

Custo de 15 bombardeiros intercontinentais, incluindo as bases — $ 100.000.000.

Homens da Marinha expostos ao inimigo — 40.000.

Homens da Fôrça Aérea expostos ao inimigo — 165.

Custo naval de cada bombardeiro sôbre o alvo — $ 83.000.000.

Custo para a Fôrça Aérea de cada bombardeiro — $ 6.600.000.

"A operação naval exporia 242 vêzes o número de homens envolvidos nessa duplicata de operação da Fôrça Aérea e iria requerer 12 vêzes o gasto em dinheiro''.

"Se por qualquer razão, tal como condições meteorológicas, danificação ou perda, os bombardeiros não pudessem aterrar de volta nos porta-aviões, essa armada inteira teria que retirar-se para conseguir mais aviões. Enquanto isso, durante êsse tempo, os bombardeiros com base em terra, poderiam estar executando uma missão em cada dia''.

Mesmo que ficasse decidida a construção dessa nova fôrça, tarefa naval, sòmente dentro de 5 anos, que é o tempo exigido para a construção de um desses porta-aviões, a América do Norte poderia verificar, na prática, o que a Marinha afirma poder fazer. Ao passo que eles já têm o "B-36" operando e sabem o que êle póde fazer. Além disso, cada ano, são construídos novos tipos de bombardeiros, com melhores características. O "B-50" com um alcance muito maior do que o "B-29" está começando a servir à Fôrça Aérea. O bombardeiro "B-47", com 6 motores à jato, já está em experiências com uma velocidade superior a 600 milhas. Isso leva as autoridades americanas a admitirem que, em caso de guerra com a Russia, suas perdas em aviões, em um bombardeio inicial, seriam menos de 5%. Acresce, ainda, que a técnica do bombardeio de longo alcance superou definitivamente a técnica de intercepção. Por exemplo, a rêde de defesa de radar norte-americana é incomparavelmente superior à rede russa, cujos chefes obtiveram o radar dos inglêses; mesmo assim, as autoridades da Fôrça Aérea norte-americana admitem que alguns bombardeiros russos poderiam atravessá-la e bombardear algumas cidades. E' claro, portanto, que os bombardeiros norte-americanos, superiores aos russos, poderão operar através da inferior rêde de radar da Russia e fazer bombardeios muito mais efetivos. Está, também, sendo desenvolvida a técnica de reabastecimento no ar. Um grupo de cientistas norte-americanos declarou ao Govêrno que, dentro de dez a vinte anos, terão um bombardeiro atômico capaz de voar ao redor do mundo, sem parar, na velocidade do som.

Diante da constante ameaça russa, das disponibilidades econômicas norte-americanas (15 bilhões de dólares por ano) para as Fôrças Armadas foram encaradas as seguintes fórmulas para o planejamento da segurança Nacional. Assim as resume Bradford Huie:

"Uma formula sugerida é para um grande exército com menores dotações para a Marinha e a Fôrça Aérea. Isso exige um treinamento militar geral, o equipamento de 45 divisões para o Oéste da Europa e a manutenção de 18 divisões de combate nossas. Logo, tentaríamos deter a Russia, com Exércitos Aliados, mais os seus necessários componentes navais e aéreos.

"E' isso realístico? Os russos têm 300 divisões e grande extensão territorial. A estrada para Moscou está pavimentada com os ossos das divisões de Napoleão e Hitler. Vamos mandar os rapazes americanos para o mesmo fado? Os russos, com seus arquivos, estão confiantes em que podem devorar qualquer combinação de Exércitos invasôres. Êles não temem o nosso Exército por que não acreditam que possamos arrazar seus lares e fábricas. O plano de um grande Exército com o total conscrição da mocidade americana, não é a formula da paz''.

"Uma segunda formula possível é para uma grande Marinha, com dotações menores para o Exercito e para a Fôrça Aérea. Isso exige a construção dos gigantescos porta-aviões (dentro de quatro ou cinco anos) a formação de treinadas fôrças-tarefas "trifibias'' e, em geral, a estratégia da recente guerra naval contra o Japão no Pacífico Central.

"E' isso realístico? Por que os russos deveriam temer navios de guerra, mesmo porta-aviões?

Espalhadas sôbre um quinto da terra, as fontes de poder da Rússia não podem ser seriamente danificadas pelos aviões de porta-aviões. Nossa Marinha não possui hoje um único avião que possa ser lançado de um porta-avião carregado com bomba atômica. Se a Rússia tomar o Oeste da Europa amanhã, como, com armas navais, poderíamos ferir rápida e duramente Moscou e as indústrias do Ural?"

"As informações que se tem da Rússia indicam a sua especialização em submarinos e aviões próprios de ataque à esquadra.

"A terceira alternativa é a formula aérea-atômica que exige a Fôrça Aérea de combate mais poderosa do mundo, com dotações menores para o Exército e para a Marinha. Iso é realístico. Uma fôrça aérea é uma fôrça ofensiva com a qual se fará os agressores sofrerem, sendo pois, um poderoso argumento para a Paz. Com uma fôrça aérea indesafiável poderemos ter pronto o único meio, com o qual empregaremos imediatamente nossas armas atômicas, radiológicas, bacteriológicas e psicológicas contra o coração da Rússia. Essa é a melhor esperança de paz para o mundo".

"A fórmula aérea-atômica é defendida, logicamente, pelos oficiais aviadores, mas, também por alguns oficiais do Exército, poucos oficiais da Marinha e pela grande maioria do povo norte-americano.

"A ela se opõem a Marinha, os industriais superiores da Marinha. Civis interessados em advogar a causa da Marinha, todos por razões claras e humanamente compreensivas".

"Não é facil para a Marinha ocupar um segundo lugar depois de ter sido, durante 150 anos, a nossa eficiente e honrada primeira linha de defesa".

Esses discussões prenderam a atenção do público norte-americano tornando-o apaixonado, em suas convicções e opiniões. As tripulações dos aviões de comando aéreo estratégico, tem se mantido em constante treinamento e a sua moral é elevada. Quando o Departamento de Estado resolveu mandar um grupo Aéreo para a Inglaterra em 1948, acreditou-se que levariam 10 dias para se mover. A ordem foi recebida sem aviso, mas, ao meio dia, do dia seguinte, o grupo chegou à sua base na Inglaterra. Na época, muito se discutiu sôbre o objetivo dessa missão que hoje parece claro. Hoje, porém, não resta dúvida que a poderosa "Home Fleet" da Inglaterra que manteve o domínio dos mares por tanto tempo e a esquadra norte-americana tão gloriosa, passaram para um plano de segunda linha de defesa. A semelhança dessas esquadras, que mantiveram o equilíbrio do mundo portanto tempo, uma grande fôrça aérea estratégica é o único meio de assegurar uma paz temporária. O reconhecimento dessa verdade vem implícito no ato do govêrno norte-americano, ao encerrar essa controvérsia entre a Marinha e Fôrça Aérea que tanto se avivou, desde 1947, com a unificação das três classes armadas da América do Norte. A Fôrça Aérea estratégica é agora a primeira linha de defesa da segurança nacional, norte-americana. Sòmente a experiência de uma nova guerra poderá demonstrar se essa tese está certa. Assim, dentro de um período de 10 a 20 anos, a estabilidade e segurança do mundo repousarão na Fôrça Aérea, a não ser que o advento de uma nova guerra, antes desse tempo, venha provar que a evolução das bombas foguetes e dos projéteis dirigidos os tenham aperfeiçoado, a ponto de transportarem uma bomba atômica de um continente à outro, com relativa precisão, iludir a rêde defensiva do objetivo e fugir aos caças do sistema de defesa aérea ativa que geralmente procuram atingi-los, antes de explodir sôbre os alvos, tal como foi feito na Inglaterra quando ao V-1. Por outro lado, seria indispensável rever a cartografia do mundo, pois a localização dos acidentes geográficos nas cartas atuais carece de precisão. Atualmente, tais armas apresentam as seguintes restrições;

(Continua)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de 2.º ten. e transferindo para a reserva remunerada o 3.º sarg. Crisantemo Furtado do Farripas; reformando o 2.º sarg Atailba Diniz, 3.º sarg. Juvenal Luchi e o soldado Wimio Dias de Oliveira e aposentando Alvaro Videira, na função de radiotelegrafista e Jeronimo Wenceslau Tinoco Borges, na função de auxiliar de aeroporto.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Foram designados para irem a 4.ª Zona Aérea (São Paulo), a serviço da Diretoria de Saúde, os coronéis médicos Edgar Barroso Tostes e Delfino Freire de Rezende Junior e o major médico Waldemar Basgal.

O CARNAVAL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica, que tem sua sede provisória na rua Alvaro Alvim, 21, promoverá dois bailes carnavalescos, nos dias 18 e 20 do corrente, respectivamente, sábado e segunda-feira de Carnaval.

Para que essas festas alcancem o sucesso desejado, o salão do clube está sendo artisticamente decorado com motivos aztecas.

O traje será à fantasia, de passeio ou esporte. As reservas de mesas poderão ser solicitadas a partir de hoje.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Por motivo de acidente, foram suspensas de vôo pela Diretoria de Aeronáutica Civil as aeronaves com as seguintes características: PP-DCX, tipo Stinson 108 (Voyager 150), n. de série 108-1-2221, de propriedade do sr. Newton Rodrigues Cardoso; PP-DNG, tipo Beechcraft A-35 (Bonança), n. de série D-1873, de propriedade do sr. Manoel Caetano de Brito; PP-DTX, tipo Taylorcraft BC-12-D, n. de série 7754, de propriedade do Aero Clube de Blumenau; PP-EAS, tipo Bellança 31-42 Pacamaker, n. de série 213, de propriedade do govêrno do Estado de Goiás; PP-HEM, tipo CAP-4, n. de série 553, de propriedade do Aero Clube do Ceará; PP-OMI, tipo Beechcraft 33 (Bonanza), n. de série D-1092, de propriedade da Emp. Organização Mineira de Transportes Aéreos Lida. e PPT-TAE, tipo Stinson Voyager, n. de série 7862, de propriedade do sr. Ayres Leirio Pereira.

Só após a vistoria a que serão submetidas poderão essas aeronaves voltar ao tráfego.

PARA EXAMINAR OS ALUNOS DO AERO CLUBE DE GUAPORÉ

Os inspetores Lazaro Avila e Haroldo de Moura, da DAC, viajaram para o norte do país, para examinarem os alunos do Aero Clube de Guaporé, sendo que o primeiro também levou a incumbência de inspecionar o Aero Clube do Amazonas.

O diretor de Divisão, Eugenio Seifert e o inspetor Fernando de Mendonça regressaram, respectivamente, de São Paulo e do Ceará, aonde foram inspecionar os Aero Clubes locais.

SUBSTITUIÇAO DE MEMBROS DA JUNTA DE SAÚDE

Foram dispensados das funções de membros da Junta Especial de Saúde da Divisão de Seleção e Contrôle o cap. médico Waldemar Lins Filho e o 1.º ten. médico Gilberto Surreaux Strunck e designados para substituí-los o maj. médico Odalto de Barros Smith e o cap. médico Lucilo Velasques Urrutigaray.

DESPACHOS COM O MINISTRO

O ministro Armando Trompowsky recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior; brig. Henrique de Souza Cunha, diretor-geral de Engenharia, e brig. médico Manoel Ferreira Mendes, diretor-geral de Saúde, e em audiência o ministro brig. Amilcar Sergio Veloso Pederneira, do Supremo Tribunal Militar, e Vasco Alves Seco, da Escola Superior de Guerra.

DEIXOU A DIREÇÃO DO DEPÓSITO DE AERONAUTICA

Por necessidade do serviço foi exonerado da direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o cel. av. Ary de Albuquerque Lima.

EXAME DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE CADETES

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica acaba de escolher as datas de realização dos exames de seleção para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena. O exame de linguas (francês e inglês) será realizado no dia 9 do corrento. Divulgaremos amanhã as datas das outras provas, bem como, os locais de suas realizações.

SENHORA CHAMADA A BASE DE SANTA CRUZ

Está sendo chamada à Base Aérea de Santa Cruz, para tratar de assunto de seu interêsse, a sra. Deolinda Batista Luna.

Será a primeira pára-quedista carioca

No clichê vê-se a senhorita Diva Carneiro da Cunha, enfermeira diplomada pela Escola Ana Nery e aviadora do Aero Clube do Brasil. Matriculada no atual curso de pára-quedismo desta última entidade, se lograr completá-lo com êxito alcançará o expressivo título de "primeira pará-quedista carioca", pois até aqui tôdas as representantes do sexo feminino que se brevetaram como pará-quedista têm sido naturais de outros Estados da União, principalmente de São Paulo

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" NA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

Os "Comandos Sanitários'', representados por uma diligência do 4.º Grupo de Higiene de Alimentação, incursionaram, ontem, na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Mereceram as sanções da lei, em virtude de se encontrarem em condições contrárias ao Regulamento de Higiene, os seguintes estabelecimentos: Depósito de Gêlo na Rua Itacambira, 94: multado por diversas irregularidades e, também intimado ao cumprimento de diversas exigências; Armazem de liquidos e comestiveis, na Rua Abagerú, 19: recebeu recomendações sanitárias em virtude de algumas falhas verificadas; Padaria, na Rua Abagerú, 25: multada por conservar diversos comestiveis expostos às môscas, à poeira e a outras contaminações; Restaurante, na Rua Imbiaça, 73; recebeu recomendações de ordem sanitária; e o Botequim e Café, na Avenida Meriti 2957: que foi advertido verbalmente com recomendações sanitárias.

No setor compreendido pelas Estradas do Pontal, Jacarepaguá e Bandeirantes, onde nada foi verificado que pudesse comprometer a fiscalização, destacaram-se, pela ordem reinante, o "Bar Vencedor'', de N. A. Fernandes, na Estrada do Grumari, 638-A; o "Hotel Recreio dos Bandeirantes, de Lema, Ladeira Lida., na estrada de Jacarepaguá; o Armazem de Liquidos e Comestiveis, de Salvador Cascardo, na Estrada dos Bandeirantes, 344; e o Bar e Restaurante Recreio dos Bandeirantes, de Celestino Campos Perez, em Sernambetiba, na Estrada do Pontal.

INICIADO O CADASTRO PREDIAL DE RECIFE

Recife, 2 (Asp.) — Foi iniciado o cadastro predial da cidade como serviço preliminar ao recenseamento.

O arcebispo Lima Valverde recomendou aos párocos todo o apoio ao movimento censitário, o mesmo acontecendo com o presidente do Tribunal de Justiça. De todo o interior chegam adesões ao movimento, esperando-se que os serviços sejam grandemente auxiliados com a colaboração, inclusive, do próprio povo.

MARINHA

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Decretos assinados — Curso Fundamental da Escola de Guerra Naval — Férias de oficiais — Irregularidades na escrituração de cadernetas — Clube Naval — Movimentação de navios

Na consulta do Conselho do Almirantado referente à organização do Quadro de acesso de oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no 1.º semestre do corrente ano, o almirante Silvio de Noronha, exarou o seguinte despacho: "Como parece, E' o seguinte o parecer: "que, nos termos dos arts. 38, 39, 112, 113 e 114 do Regulamento de promoções para os oficiais da Armada, o quadro de acesso deve ficar assim constituído: a) para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Edgard Soares Judice e Afonso Figueira Machado; b) para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Umberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Caetano Lopes Gama; c) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Angelo Couto, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Ruy Fonseca, Nelson Leite Soares de Azevedo, Zaldir Viana do Amorim, Francisco Inacio Goulart e Orlando Francisco Pinhel.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: mandando agregar ao respectivo quadro o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, visto haver sido pôsto à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas; e mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho, visto haver cessado o motivo de sua agregação; exonerando o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite do cargo de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile e nomeando para exercer êsse cargo o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga; exonerando o capitão de corveta Aldo Pessoa Rebelo do cargo de adjunto do adido naval junto à Embaixada do Brasil em Londres e nomeando para exercer êsse cargo o capitão de corveta Mario Carneiro de Campos Esposel; exonerando o capitão de corveta João Faria de Lima do cargo de comandante do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento''; promovendo, por antiguidade, no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente médico dr. Raul Sobral e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente médico dr. Mario Groeger; promovendo ao posto de segundo-tenente e transferindo para a reserva remunerada os suboficiais Antonio Novais de Oliveira e Durval Soares de Melo e o primeiro sargento Clomir Bessa, tendo sido este último reformado por invalidez definitiva. Ainda reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o ex-soldado fuzileiro naval Carlos da Graça Maciel.

CURSO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram aprovados no exame de admissão para matrícula no Curso Fundamental, como determina o art. 19 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, os oficiais abaixo mencionados, alunos do curso preliminar por correspondência: capitães de fragata Aroldo Zany, Ruy Guilho Pereira de Melo, Herman Gonçalves Martins, Jonas de Oliveira Paredes, Francisco Duque Guimarães, Haroldo Matias Costa, Manoel Pogi de Araujo, Raul Valença Camara, Isaac Luiz da Cunha, capitães de corveta Norton Demaîris Boiteux, Antonio Junqueira Giovanini, Waldeck Lisboa Vampré, João Batista Viana, Otavio de Sá Earp, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Borges da Silveira Lobo, Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio e o capitão de fragata F.N. — Alberto Gurgel Sales.

FIXAÇAO DOS TIPOS DE RAÇÕES

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, estudarem a fixação dos tipos de rações, sob a direção geral do Estado Major das Fôrças Armadas: capitão de mar e guerra Gastão Mota, capitães de fragata Decio Santos Bustamante, Alberto Salvador D'Orsi e o capitão de corveta Darcy de Souza Medina.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do capitão de corveta Francisco Tomaz de Oliveira Junior, para o H.N.D. Infecto-contagiosas; dos caps. tens. Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, para o NE "Alt. Saldanha''; Zahil Viana do Amorim, para o NT "Ilha Grande''; Airton Teles Ribeiro, para o C.A.M.; do 1.º ten. Carlos Rubens de Camargo Osorio, para o 1.º Distrito Naval.

IRREGULARIDADES NA ESCRITURAÇÃO DE CADERNETAS

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda que por ocasião da apresentação de praças nos navios e estabelecimentos, sejam as cadernetas histórico rigorosamente verificadas quanto à notas irregularmente lançadas ou omitidas, devolvendo-se aos navios ou estabelecimentos de onde procederem as cadernetas em que forem encontradas irregularidades.

FÉRIAS DE OFICIAIS

Regressaram, ontem, do período de gozo de férias regulamentares em que se encontravam, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva, subchefe do gabinete ministerial, capitão de corveta Josué da Gama Filgueira Lima e o sr. Tancredo França, oficiais de gabinete.

CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval escolheu para o concurso do premio "Almirante Jaceguai'', o seguinte tema: "Diretrizes para elaboração de um programa naval, tendo em vista os ensinamentos resultantes das experiências e estudos da última guerra''. O concurso obedecerá às disposições do respectivo regulamento. Essa entidade social está sob a direção do vice almirante Salalino Coelho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao porto de Belém os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia''; fundeou em Santarém, a corveta "Cananéia''.

AUTOMOBILISTA!
Sempre que trocar o óleo de seu carro.
PEÇA O MELHOR
Castrol
CASTROL é diferente de todos os outros óleos. Sua superioridade é devida às suas patentes exclusivas

INGLÊS — CONVERSAÇÃO
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
Prof. ADLER — MÉTODO PRÁTICO
Matriz: Av. Erasmo Braga 255, sala 903 (Castelo)
Filial em Copacabana: Rua Raul Pompéia, 94.
Turmas limitadas — Matrículas abertas.
INFORMAÇÕES: TELS. 27-1338 e 52-2426. (33527)

1950 LOTERIA FEDERAL JANEIRO
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
TODOS OS SABADOS
AMANHÃ

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9190 e 27-4451.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

Deslumbrante Show
Sábado e domingo em Quitandinha
★ ★ ★
MARGOT and FREDYSON
Sensacionais bailarinos acrobáticos de fama internacional.
★
JOSÉ VASCONCELLOS
O humorista e imitador inigualável
★
ELVIRA PAGÃ
Com seus grandes sucessos carnavalescos
★
Duas orquestras de CHUCA-CHUCA
Reserva de apoentos, mesas na "boite" e transporte: QUITANDINHA CLIPPER
Avenida Rio Branco, 277
Tels: 42-6196 e 42-7496

COLEGIO LUTECIA
CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL
Professores das materias essenciais:
FÍSICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUÍMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMATICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matrículas abertas para tôdas as séries.
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

AR CONDICIONADO
PHILCO
PARA SALAS E QUARTOS
STARCO S.A.
SOC. TEC. EM AR CONDICIONADO S. A.
Av. Rio Branco, 10 - Tel. 23-2458
VENDAS • INSTALAÇÕES • CONSERTOS.

PROVAR PARA REPETIR VINHOS UNICO
GRANDE VINHO UNICO
CHAMPANHE UNICO
TINTO MONACO

ATOS RELIGIOSOS

OSCAR FERREIRA MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Snra. Fortunata Lopes Marques, Vva. João Bento Carrera, filhos, noras e netos, Sr. Américo de Freitas Guimarães, espôsa, filhos, noras, genros e netos, Sra. Silvia Carrera, filhos, noras, genros e netos, Major Cezar Romulo Silveira Junior, espôsa, filhas e genro, Sr. Eugenio Bethencourt Filho, mãe e irmã, Helena e demais parentes, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os seus amigos que compartilharam na perda irreparável de seu querido espôso, pai, sôgro, avô e bisavô, convidam para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 4 de fevereiro, ás 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Oscar Ferreira Marques

(MISSA DE 7.º DIA)

A INTERMEDIÁRIA DE CAFÉ OSK LTDA. e os Auxiliares da FIRMA OSCAR MARQUES, agradecem penhorados a todos os seus amigos e clientes que compartilharam das últimas homenagens prestadas ao seu estimado chefe e companheiro, e convidam para a missa que será celebrada em sua memória amanhã, dia 4 de Fevereiro, ás 10:30 horas, na Igreja da Candelária. — Desde já agradecem a todos que compereceram a êsse ato religioso.

Oscar Ferreira Marques

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, pela sua Diretoria, convida o quadro social para assistir a missa que fará celebrar em intenção da bonissima alma do seu inesquecivel amigo, consócio benemérito e bemfeitor, Presidente OSCAR FERREIRA MARQUES, amanhã, dia 4, ás 10:30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. das Dôres, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

YVONNE DE MESQUITA

(FALECIMENTO)

Coronel Dr. Manoel Petrarca de Mesquita, Cap. Dr. Flavio Petrarca de Mesquita senhora e filhos, Dr. André Petrarca de Mesquita, Afonso Ferreira da Silva Pinto, senhora e filho, Alice Petrarca de Mesquita, Luiz Petrarca de Mesquita, senhora e filha, Ten. Av. Ary Petrarca de Mesquita, Jaime Pereira de Mesquita senhora e filhos participam o falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e irmã — YVONNE DE MESQUITA — e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 3, ás 16 horas, saindo o féretro da Rua Professor Gabizo nº 157, para o Cemitério de Catumbi. (33625)

EMILIA D'ALMEIDA GODINHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Baby Godinho Guimarães convida os demais parentes e amigos para a missa do 1.º aniversário do falecimento de sua saudosa e inesquecivel tia MILOTA que faz celebrar no altar da Capela de N. S. das Vitórias na Igreja de São Francisco de Paula, dia 4 do corrente sábado, às 9,30 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

MARIA DA GLORIA ANTUNES PAES DE ANDRADE

(VIUVA GENERAL PAES DE ANDRADE)

Sua família vem por este meio agradecer as manifestações de solidariedade e apoio moral recebidas por ocasião do seu falecimento e convidar para a missa de 30.º dia que será celebrada às 9:00 horas da manhã, dia 4 do corrente, na Igreja da Candelária. (33622)

ALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lísia Saavedra Santos, filhos, cunhados, sobrinhos, genro e demais parentes, penhoradamente agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado, tio e sogro ALBERTO DE ALMEIDA SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 4, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana. (34426)

EDGARD CARLOS TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Niza Chaves Teixeira, Norival, Newton, Nilva, Neuwaldo, Cirene Yêdda, respectivamente espôsa e filhos do bonissimo finado EDGARD, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam resar em intenção de sua alma, amanhã, ás 9 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (33618)

GAL. DR. BERNARDINO VIEIRA LIMA

(30º Dia)

Luzia da Silva Lima, Maria Vitória Vieira Lima, Dr. Newton da Silva Lima, Senhora e Filha, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de seu bonissimo e inesquecivel Esposo, Pae, Sogro e Avô, mandam celebrar amanhã, 4 do corrente mês, sábado, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares. (9292)

GEORGINA MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Seus irmãos farão celebrar missa de sétimo dia de seu falecimento, no dia seis do corrente, ás nove e meia horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. (4333)

DULCE COSTA LAND AVELLAR

Leopoldina Velloso da Costa, filhos, noras, netos e bisnetos, Alarico Land Avellar e esposa, Antero Palma, esposa e filhos, Tito Land Avellar e esposa, Edgard Land Avellar, convidam os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de DULCE COSTA LAND AVELLAR, no dia 4 do corrente, ás 9½ horas na Igreja de N.S. do Rosário (rua Uruguaiana). (418)

ARMINIO DE FARIA BRAGA CARNEIRO

A familia de Armindo Faria Braga Carneiro, comunica a todos seus parentes e amigos para a missa que por sua bondosa alma, mandam celebrar hoje, dia 3, ás 9/30 na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião. (334)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 ... 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º ... 22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109 ... 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 ... 42-0323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-1466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 46 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 150,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-8121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3020

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 804 ... 38-1680

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 36-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-5793
Air France ... 42-3836
ALITALIA ... 43-9290
BRITISH ... 42-4046
BRANIFF ... 43-1704
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6089
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
ITAU ... 32-6110
KLM ... 32-6675
Loide Aéreo Nacional ... 32-6195
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-6185
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8036
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8082
VARIG ... 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov. 518
KLM ... Gov. 115
PANAIR ... Gov. 382
SAS ... Gov. 318

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0161

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0276
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0335
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2066
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 23-5804
Agência Méier ... 29-5667
De noite: ... 28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil:

Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7205; e Montepio Militar da Guerra, ns. 7310 a 7316.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 6 do corrente, ás 7,00 horas: — Heruito de Oliveira, Jonas de Abreu e Silva, João da Silva Neto, Francisco Paulo Toscano, José Silva de Souza, Mario Barbosa, Orlando Rangal de Silva, Olivier Mendes Viana, Manoel de Souza, Mario Luiz Fernandes, Mario Luiz Fernandes, Sebastião Augusto da Silva, Artur Rodrigues Lemos, Joanir Coelho, Izonil de Lima, Alvaro Magno de Oliveira, Valdir Estevam, Nelsino Marcelino da Silva, José Segundo Telles Barreto, Benedito de Souza Lima, Luiz Ferreira de Araujo, Helio da Silva Ferreira, Jaci Humberto Rola, Ivan dos Santos, Paulo da Silva Rodrigues, Osvaldo José de Carvalho, Antonio Nunes de Almeida, Rubem José de Carvalho, William Garcia Rosa, Valdemar dos Santos Clemente, Weber Batista de Souza, Dejaniro Mendes da Silva, Nilo Machado Soares, Josias José Corrêa, Nilton de Carvalho Santana, Fernando Pereira da Silva, Renato Fassini, Francelino Alves Fontes, Armindo de Castro, João Simplicio de Macedo, Hacir José Petronilho da Cruz, Antonio Santoro, Licinio Pinto Duarte de Almeida, Wilson Xavier, Jorge Felipe, Irne Marcelino Gonçalves, Pedro Ferreira Gradim.

Observação: — A falta á chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 7-1-1950.

Excesso de velocidade: — P. 30693 — onibus 81941 — 81577 — 72787.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 13134 — 14378 — 23274 — 45587 — C. 73918 — Oficial 90666.

Estacionar em local não permitido: — P. 95 — 144 — 229 — 481 — 553 — 622 — 819 — 973 — 1050 — 1071 — J 1760 — 1997 — 2306 — 2576 — 2696 — 4114 — 4422 — 4445 — 4727 — 5579 — 5627 — 5673 — 7194 — 7699 — 7950 — 8087 — 8158 — 8456 — 8721 — 8213 — 9742 — 10068 — 10855 — 11148 — 11431 — 11476 — 124940 —

13003 — 13140 — 13150 — 13767 — 14325 — 14375 — 14389 — 16681 — 16903 — 16938 — 18114 — 18239 — 18283 — 18874 — 19331 — 19377 — 21654 — 21938 — 22178 — 22250 — 22581 — 23156 — 23226 — 23528 — 23432 — 23528 — 26093 — 27301 — 27309 — 27360 — 27934 — 28006 — 28413 — 28656 — 28978 — 30840 — 30702 — 30736 — 30842 — 30903 — 31270 — 31732 — 32204 — 32477 — 33215 — 33340 — 33759 — 35037 — 35177 — 35761 — 35975 — 35989 — 36690 — 36772 — 36972 — 37007 — 37081 — 37894 — 38062 — 38434 — 38623 — 38832 — 39340 — 41946 — 48535 — 49905 — 50197 — 51767 — 51815 — 100690 — 101300 — 101309 — 101739 — 102423 — 102743 — 103472 — 104451 — 104580 — 104706 — 104865 — 105161 — 105307 — 105411 — 105505 — 105610 — 105960 — 106738 — 106867 — 107321 — 63046 — 65084 — 67252 — 72384 — 73074 — 74015 — 74209 — 73209 — 76474 — 77950 — 78163 — 78458 — 600000 — 601997 — B. A. 160 — S. P. 16571 — 33925 — 37585 — 284051 — R. J. 7064 — 27602 — 27813 — 37995 — M. G. 37922 — C. D. 110 — Oficial 268 — 87693 — 87709 — 90057 — [illegible] — 90122 — 91088 — N. I. 43.9.H94.

Desobediencia ao sinal: — Bonde 1911 — 361 — 2026 — Motocicleta — 1119 — 1770 — 1714 — 2230 — 5494 — 3546 — 2874 — 10026 — 11459 — 12130 — 13690 — 15355 — 16475 — 17443 — 17452 — 17520 — 18881 — 22510 — 24391 — 25276 — 25812 — 27264 — 27683 — 28287 — 29842 — 31116 — 32367 — 32473 — 33003 — 34215 — 34975 — 36269 — 37594 — 37907 — 38389 — 38961 — 39118 — 40263 — 42899 — 42963 — 43166 — 44051 — 44946 — 45151 — 45416 — 46733 — 46638 — 47812 — 48310 — 48784 — 9176 — 49344 — 49877 — 49938 — 50016 — 50058 — 50612 — 50763 — 51424 — 51429 — 51465 — 100112 — 101076 — 101705 — 103337 — 103207 — 104096 — 104123 — 104233 — 104371 — 107192 — 80355 — 81023 — 81289 — 81409 — 81414 — 81707 — 81790 — 83510 — 65989 — 75265 — 75994 — 77566 — 78329 — 609286 — B. A. 3824 — R. J. 3907 — 5876 — 12500 — S. P. 239133 — C. D. 74 — Oficial 85246.

Retardar a marcha: — 3591.

Passar à frente de outro veiculo: — onibus 81410 — 81429 — 81440 — 81451 — 81463 — 81514 — 81515 — 81616 — 81734 — 81768 — 81845.

Angariar passageiros: — P. 47863 — 48607 — 48640 — 48780 — 48820 — 49463 — 49610 — 49659 — 50058 — 50693 — 50898 — 51889.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: — P. 7333 — 16536 — 36022 — 101357 — 104919 — Onibus 81114 — C. 76022 — Oficial 90166 — 91048 — 91180.

Contra mão: — P. 17636 — 28318 — 33103 — 50376 — 51727 — 100209 — 101817 — 62079 — 77306 — S. P. — 14140.

Contra mão de direção — P. 2 — 587 — 729 — 962 — 9693 — 11881 — 18227 — 19989 — 13398 — 16979 — 22936 — 23131 — 33018 — 30083 — 32723 — 36160 — 36279 — 37815 — 40039 — 43624 — 43367 — 48654 — 48804 — 40738 — 50103 — 51127 — 104094 — 105831 — 81683 — 83138 — 76927 — 77804 — 502132 — Oficial 88312 — 90105 — 90316 — R. J. 972 — M. A. 481 — S. P. 30861.

Não acatar as ordens: — P. 881 — 4031 — 11299 — 15835 — 16061 — 25604 — 23881 — 33201 — 37910 — 40196 — 40265 — 41135 — 41785 — 41630 — 42466 — 42806 — 42924 — 43100 — 43550 — 43623 — 45124 — 46184 — 46201 — 46344 — 46894 — 47432 — 48384 — 48409 — 48424 — 48805 — 49772 — 50774 — 50991 — 51013 — 51099 — 51127 — 51762 — 51794 — 101654 — 101775 — 103156 — 106784 — 107016 — 80297 — 80516 — 81452 — 81656 — 81660 — 81783 — 81077 — C. D. 2 — Oficial 86902 — 8977.

Desuniformizado — P. 43156 — 49100 — 49945 — 51500 — 74412 — S. P. 111303.

Cobrar a mais da tabela: — P. 40968.

Parar dentro da faixa: — 34400 — 48199.

Falta de luz: — 45970 — 80349 — 80805 — 80934 — 81192 — 81267 — 813401 — 81418 — 81495 — 81753 — 81798.

Excesso de fumaça — 80508 — 80618 — 80621 — 80712 — 80735 — 80788 — 80760 — 80815 — 80984 — 81021 — 81070 — 81104 — 81235 — 81236 — 81303 — 81310 — 81314 — 81350 — 81612 — 81702.

Vazar o leo na via pública: — onibus 81541.

Falta de transferência de local: — 17731 — 37848 — 40303.

Formar fila dupla — 2909 — 5206 — 6192 — 6361 — 8505 — 11499 — 12076 — 17816 — 19636 — 20283 — 20468 — 23059 — 24345 — 28231 — 28840 — 29751 — 29906 — 30875 — 32722 — 32753 — 34664 — 35280 — 37139 — 38542 — 39787 — 43565 — 101003 — 101608 — 101658 — 101999 — 104058 — 106344 — 80827 — 81126 — 81180 — 81265 — 81295 — 81652 — 81783 — 81792 — 91793 — 73515 — R. J. 25888 — Oficial — 88578 — 90125.

Excesso de lotação: — 46544 — 46945 — 46813 — 81667 — 81704 — 81778.

Conduzir carga: — P. 20106.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 11600 — 18568 — 29814 — 3009 — 31346 — 32457 — 47417 — 50768 — 101069 — 74878 — 79581.

Recusar passageiros — 44518 — 50590 — Onibus 80735.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 30946 — 46193.

Amador dirigir como profissional: — 75966.

Falta de equipamento: — P. 15700 — 37635 — 63486 — 66297 — 67807 — 69390 — 70441 — 71705 — 71711 — 73125 — 72135 — 76799 — 601152 — 602625.

Forçar a passagem: — P. 2249 — 18227 — 51116 — 63140.

Fazer uso dab uzina em excesso: — P. 3325 — 9324 — 29278 — 36365 — 42463 — 51147.

Trafegar em local proibido: — 60231 — 61512 — 63175 — 63772 — 66250 — 68469 — 68557 — 70125 — 70790 — 70897 — 71849 — 73306 — 74037 — 74976 — 75015 — 75900 — 77318 — 77762 — 79024 — 60083 — 601071 — 601727 — 601740 — 602314 — 602669 — G. O. 11370 — S. P. 70473 — 72419 — 314058 — 232917 — 254040 — 264958 — Oficial 85196 — 86193 — 86377 — 86580 — 87317 — 87507 — 87700 — 87713 — 87745 — 88018 — 88951 — 89266 — 90310 — 90311 — 90665 — 90679 — 90672.

Estacionar afastado do meio fio — P. 3363 — 13308 — 17934 — 18468 — 19881 — 22071 — 33071 — 39502 — 39797 — 40080 — 41111 — 41202 — 44348 — 46660 — 48770 — 48709 — 49127 — 49589 — 49688 — 49899 — 50169 — 51096 — 51812 — 51951 — 103931 — 81759 — Oficial 85265 — 85616.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa: — Armazem 2 — Del Mar — amer.; Armazem 3 — Desidare — franc.; Armazem 4 — Amstelland — hol.; Armazem 7 — Loide Colombia — nac.; Armazem 8 — Limbourg — belga; Pateo 8/9 — Loide S. Domingos — nac.; Frigorifico — Anita — sueco; Pateo 9/10 — Mandú — nac.; Armazem 11 — Alpherat — hol.; Armazem 12 — Santa Catarina — nac.; Armazem 13 — Aratimbó — nac.; Armazem 14 — Itapuca e Boa Vista, nac.; Armazem 15 — Meriti — nac.; Armazem 16 — Lami e São Paulo, nac.; Armazem 17 — Santa Barbara, H/M. Dakar, H/M. Duque de Caxias e H/M. Marilia, nac.; Armazem 18 — H/M. Urbano, H/M. Edson, H/M. Propriá e H/M. Piria, nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — H/M. Natal — nac.; Armazem 23 — H/M. Gavea e H/M. Olimpico — nac.; Armazem 24 — Tabatinguera — nac.; P. Carvão — Atlantic Vergant e Cubatão — nac. Cais do Cajú — P. Madeira — Arari, Bripe 2.º e Urú nac.

UM MILHÃO DE MARMELEIROS EM DELFIM MOREIRA

Delfim Moreira, 2 (Do correspondente) — A fruticultura, como se sabe, constitui hoje uma das mais importantes riquezas dêste municipio, onde o cultivo do marmelo desenvolveu-se de maneira extraordinária, graças à propriedade do clima e ao interêsse e cuidados dos agricultores.

De acôrdo com estatísticas divulgadas agora, no ano passado o milhão de marmeleiros existentes no municipio deu uma produção alta que deu para fabricar 9 toneladas de doce.

Essa produção que atinge a 90% da economia do municipio, alcançou no ano passado o valor de Cr$ 50.000.000,00, cifra que dá bem uma idéia do extraordinário florescimento da fruticultura e da indústria doceira em Delfim Moreira.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3957	4,2807
Peseta	1,7090	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	5,7217	5,4947
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0526
Franco belga	0,3718	0,3642
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6398
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Corôa sueca	3,6209	3,5351
Florim	4,9196	4,8303

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 1-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6572
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6200
Suiça	—	4,3977

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,81	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,50	19,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferências financeiras	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
C[illegible] à vista por £ (K).	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisbôa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 2. Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 80,68.
Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 36,50 comp. e [illegible]
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,39 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisbôa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tél. p/ Esc. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 2. Fechamento:
Londres, telegráfico por £ hoje 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por 89,75.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,2. vend.
Montevidéu, tel. p/ 36,40 comp. e 36,06 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,89 comp. e 23,3' vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisbôa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 2. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 279,00.
Taxa de venda (P.), 280,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 2. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2. Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1933, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	259,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,3
Loepoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	92,7,6
Consols., 2 1/2 %	71,0,0
Royal Dutch Petroleum	33,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,7
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

Regularam estáveis as apólices da União, as municipais do Distrito Federal e as Obr. de Guerra. As apólices estaduais de sorteio estiveram sustentadas e os demais titulos calmos.

Os negócios realizados foram regulares e a Bolsa fecho uassim bem animada. Tudo o mais correu como se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
68	Uniformizadas, 5% — a	700,00
34	Idem, a	705,00
100	Idem, a	710,00
29	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	690,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	300,00
50	Idem, Cr$ 1.000,00, — cautela, a	675,00
100	Idem, port. a	650,00
	Obrigações da União:	
10	Ferroviárias, 7%, a	850,00
8	Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
8	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
2	Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
235	Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
40	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
9	Idem, a	3.690,00
	Apolices municipais:	
162	Empréstimo de 1931, 6 %, a	152,00
	Apolices estaduais:	
6	Minas Gerais, 7 %. — port., a	570,00
21	Idem, 7%, port. Decreto, 1.177, a	605,00
450	Idem, recuperação — econômica, 7%, 1ª série, a	580,00
127	Idem, 1ª série, 5%, a	160,00
65	Idem, 2ª série, 5%, a	150,00
597	Idem, 3ª série, 5%, a	155,00
223	E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
117	S. Paulo, uniformizadas, 8 %, a	765,00
42	Idem, ex/juros, a	75,00
	Ações de bancos:	
300	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
20	Comércio, port., a	305,00
100	Idem, a	320,00
30	Brasil, a	520,00
	Ações de companhias:	
150	Panair do Brasil, a	85,00
300	Siderurgia Nacional, a	148,00
121	Docas de Santos, port. a	170,00
700	Souza Cruz, a	265,00
100	Mercurio Cia. Nacional de Seguros, a	200,00
52	Siderurgia Belgo Mineira, port., a	450,00
20	Idem, nom., a	450,00
	Letras hipotecárias:	
300	Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	780,00
55	Idem, a	765,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	860,00	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.690,00	3.675,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	—	361,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	715,00	705,00
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	690,00
Idem, caut.	—	680,00
Idem, port.	655,00	650,00
Idem, caut.	—	630,00
Reajust., 5%	750,00	743,00
Obras do Porto — 5%	—	830,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	585,00	570,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	602,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1ª série, 5%	161,00	159,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	150,00
Idem, 3ª série, 5%	155,00	154,00
Recuperação Econômica, 7%	590,00	580,00
São Paulo, 5%	207,00	204,00
Idem, uniformizadas, 8%	765,00	760,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	520,00	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	152,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	166,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Decreto 3.204, 7%	185,00	175,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	182,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	290,00	275,00
Idem, port.	350,00	320,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Brasil	520,00	500,00
Moreira Sales	—	200,00
Lowndes	200,00	—
Comércio Indústrias Minas Gerais, a	320,00	300,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	500,00
Sul América Vida	8.000,00	7.000,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Fábrica de Filó	—	10.000,00
Nova América — nom.	550,00	540,00
Progresso Industrial	—	900,00
Confiança Industrial	400,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	145,00
Belgo Mineira, port.	450,00	440,00
Minas de Butiá	41,00	40,00
Panair	88,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Ferreira	390,00	
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Cervejaria Brahma, pref.	520,00	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	173,00	70,00
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Mesbla, ord.	290,00	280,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Labortórios — Raul Leite	1.400,00	—
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Docas de Santos, 7%	160,00	156,00
Banco Lar Brasileiro	—	196,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	780,00	760,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas,

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 131,00.

Entradas: 5.798 sacas; saídas: não houve; consumo local: 1:050; revertidas ao mercado 1.300; despachadas para embarques: 83.156; existência: 907.201.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 133,40; tipo 4, Cr$ 132,80; tipo 5, Cr$ 132,20; tipo 6, Cr$ 131,60; tipo 7, Cr$ 131,00; tipo 8, Cr$ 130,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comuns, Cr$ 13,10 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	132,40	131,10
Em março, 1950	134,90	134,00
Em abril, 1950	138,60	138,00
Em maio, 1950	139,90	138,60
Em junho, 1950	139,90	138,20
Em julho, 1950	139,90	133,60

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1950	132,60	132,10
Março, 1950	135,00	134,30
Abril, 1950	138,50	138,20
Maio, 1950	138,50	138,30
Junho, 1950	138,50	138,10
Julho, 1950	139,10	137,10

Posição: Firme.
Vendas: 4.500 sacas.

EM SANTOS — DIA 2
Disponivel do café
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.
Embarques: 16.297 sacas entradas: 22.960; existência: 2.237.828.
Sairam 9.545 sacas, sendo 8.035 para a America do Norte e 1.510 para a Europa.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	199,90	199,90
Em maio, 1950	211,40	211,40
Em julho, 1950	222,00	221,90
Em setembro, 1950	230,30	230,30
Em dezembro 1950	245,90	245,90
Em janeiro, 1951	247,50	247,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	47,25	46,99
Em janeiro, 1951	173,00	174,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel
Tipo 4 ... 202,00
Tipo 5 ... 182,00
Tipo 6 ... 171,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 2.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,21	31,29	31,30
Maio, 1950	31,36	31,30	31,33
Julho, 1950	30,73	30,70	30,74
Outubro, 1950	28,85	28,81	28,85
Dezembro 1950	28,74	28,70	28,75
Março, 1951	28,69	N/c.	28,70
A. M. Uplands	—	—	32,23

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.
INTERMEDIÁRIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 4 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 1 a 3 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
Mercado — Estavel
Preços por 60 quilos — A Usinas de primeira Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristal 3, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, 72.692; desde 1º de setembro de 1949: 3.522.279.
Exportação: 67,062.
Existência: 1.077.718.
Consumo local: 2.000.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	634	1.600
Banha, caixas	—	1.100
Açucar, sacos	5.000	3.200
Xarque, fardos	—	100
Farinha, sacos	—	1.000
Arroz	4.333	2.300
Manteiga, quilos	1.820	—
Milho, sacos	1.612	1.000
Batata, sacos	4.131	—
Bacalhau, fardos	2.600	—

TRIGO

CHICAGO, 2.

Em março		2,13,75
Em maio		2,05,00
Em julho, 1950	44,25	43,89
Em setembro, 1950	43,20	42,89
Em dezembro, 1950	42,15	41,77

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 20 a 22 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 30 a 56 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	48,95	48,95
Em maio, 1950	48,95	48,65
Em julho, 1950	45,70	45,60
Em setembro, 1950	N/c.	44,35
Em dezembro 1950	43,55	43,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 42.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 11 a 21 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 11 a 20 pontos.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 175,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5 Cr$ 146,00 a Cr$ 143,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 2.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, 4.310; desde 1º de setembro de 1949: 101.845.
Exportação: 810.
Existência: 2.930.
Consumo local: 700.

EM. S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 2
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	184,00	184,00
Em maio, 1950	176,50	176,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas.
Posição — Na abertura, estavel no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	179,50
Em maio, 1950	173,00	174,50
Em julho, 1950	173,20	173,40
Em outubro, 1950	173,30	174,50
Em dezembro 1950	N/c.	174,50

CACAU

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	25,35	25,20
Em maio, 1950	24,45	24,45
Em junho, 1950	24,15	24,15
Em setembro, 1950	23,95	23,88
Em dezembro 1950	22,75	22,98

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 104 contratos.
Posição — Na abertura estavel, com alta de 4 a 0 e baixa parcial de 3 a 22 pontos; no fechamento estavel, com alta de 1 a 5 pontos.

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.706.054,60
Renda do dia 1º até ontem	4.146.947,30
Em igual periodo de 1949	8.779.857,00
Diferença a maior em 1949	4.612.909,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 de fevereiro de 1950	7.332.975,70
Em 2 de fevereiro de 1950	6.806.737,40
Total	14.139.713,10
Em igual periodo de 1949	13.952.157,00
Diferença p.a mais nêste mês	187.556,10
De 2 de janeiro a 2 de fevereiro de 1950	329.498.502,30
Em igual periodo de 1949	294.539.941,80
Diferença p.a mais nêste ano	34.958.560,50

R. D. F., em 2 de fevereiro de 1950.

ESTRANGEIROS PARA O AMAZONAS

Manaus, 2 (Asp.) — Um órgão que circula nesta capital, informa que o vapor peruano "Morey" está transportando uma grande leva de estrangeiros para esta capital.

16 FIRMAS AUTUADAS PELA C. C. P.

Os agentes d economia popular da C. C. P. visitaram ontem 48 firmas, tendo autuado 16, em Vila Isabel e Catumbi. As autuadas são as seguintes: Restaurante Bar Aliados — Saul Corrêa & Irmão — Rua Souza Franco, 291; Gruta da Vila — Joaquim Ramalho — Av. 28 de Setembro, 307; Casa Zilda — Zilda Maciel Ross — Av. 28 de Setembro, 305-A; Casa Marina — D Martins & Martins — Av. 28 de Setembro, 292; Café e Restaurante Rocha — A. Rocha & Castro — Av. 28 de Setembro, 356; Café e Bar Brasil — Manuel Lopes Thomé Junior — Rua dos Coqueiros, 9; Depósito de Leite — Luiz Gonçalves Tostes — Rua dos Coqueiros, 43-A; Depósito de Pão — Augusto Marques Coelho — Rua dos Coqueiros, 67; Café do Ponto — A. Antunes e Mendonça — Rua dos Coqueiros, 99; Café e Leitaria — Custodio da Silva — Rua dos Coqueiros, 104; Café Leitaria Familia — Pedro de Lemos — Rua Gonçalves, 156; Café e Bar — Ary Alves de Souza — Rua Frei Caneca, 292; Quitanda Luz do Povo — A. Monteiro & Monteiro — Rua Anibal Benévolo, 369; Café Bar Para Todos — A. Marques e Melo — Rua Frei Caneca, 424; Café e Restaurante São Jorge — Miguel Peres Fandiño — Rua Frei Caneca, 448; Café e Bilheteria Rio Chic — Inácio & Irmão — Rua Frei Caneca, 476.

A CAMARA CONTRA O ENGENHEIRO

Botucatu, 2 (Asp.) — A Câmara Municipal desta cidade convocada extraordinàriamente, reuniu-se para apreciar os acontecimentos havidos aqui nos últimos dias de janeiro, entre os ferroviários que estiveram a ponto de revoltar-se. Deliberou a Câmara dirigir-se ao governador do Estado e ao secretario da Viação, solicitando seja aberto rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do engenheiro Chafit Jacob, chefe de tração da Estrada de Ferro Sorocabana, contra quem constam acusações de haver sido o promotor do movimento.

REQUEREU CONCORDATA PREVENTIVA

Belo Horizonte, 2 (Asp.) — Na cidade de Lafaiéte, pelo dr. Leonardo Falabela, proprietário de numerosas minerações localizadas no interior do Estado de Minas, vêm de ser pedida concordata preventiva. O referido processo correrá os trâmites legais na Comarca daquele municipio, cujo Juiz de Direito já deu despacho favorável à petição. A firma em apreço possui jazidas de dolomita e talco, figurando entre os maiores fornecedores da Cia. Siderúrgica Nacional. O passivo da emprêsa é calculado em 13 milhões de cruzeiros.

DECLARAÇÕES

LÓIDE AÉREO NACIONAL SOCIEDADE ANÔNIMA

Assembléia Geral Extraordinária

Estão convidados os Snrs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 9 do mês corrente, às 14 horas, na séde social, à Rua México, 11 — 7.º andar, nesta Capital, afim de deliberar sôbre o Consórcio Técnico-Administrativo a ser firmado entre a Sociedade e a "LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A." e a "TRANSPORTES AÉREOS BANDEIRANTES LTDA."

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1950.
LÓIDE AÉREO NACIONAL S/A.
(assinado GAL. MENDONÇA LIMA)
Diretor-Presidente
(33621)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS.
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

AUXILIADORA ECONÔMICA S/A.
Companhia de Venda de Mercadorias a prestações e de Financiamentos
(EM ORGANIZAÇÃO)
ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O abaixo assinado, na qualidade de incorporarador da "A AUXILIADORA ECONÔMICA S/A". — Companhia de Vendas de Mercadorias a prestações e de Financiamentos — convida todos os subscritores de ações da referida companhia a se reunirem em Assembléia Geral no dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, à Av. Presidente Vargas 446 — 18º andar — sala 1802, nesta cidade, a fim de resolverem e deliberarem sôbre a constituição definitiva da Companhia.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1950. — a) Ynaro de Albuquerque Lima. (9067)

CAIXA REGISTRADORA S. A.
GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES A TERMO
Rua da Quitanda, 187-A- 2º. RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 7 de março de 1950, ás 15,30, na séde social.

Ordem do dia: a) Discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1949;
b) Eleição da Diretoria para o triênio de 1950 a 1952;
c) Fixação da remuneração e gratificação a Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos acionistas na séde social, os documentos a que se refere o Artº 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950 — A Diretoria: Cid Braune — Washington Coelho Pinto — Alvaro Xavier de Faria. (9269)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO
Assembléia geral extraordinária

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 6 do corrente mês (segunda-feira) em sua Sedé Social, à Rua México, nº 31, 7º pavimento, sala 704, ás 17 horas em primeira convocação e não havendo numero legal, ás 18 horas, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1º) — Tomar conhecimento dos entendimentos havidos com o Sindicato dos Empregadores e com o Ministério do Trabalho, relativamente ao aumento de vencimentos dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalização;

2º) — Manifestação da Classe no sentido de autorizar a Junta Governativa deste Sindicato, a iniciar outros entendimentos com os Empregadores, a fim de solucionar o impasse havido, objeto desta Assembléia, buscando uma solução harmoniosa e amigavel que será o ideal, ou na impossibilidade, a deliberação da Classe quanto ao caminho a seguir.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950 — Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro. Pedro Fontes Casses — Presidente da Junta Governativa (17999)

ANUNCIOS

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo, bonitos com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, todos com mangas e lanternas, para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim 277. Terreo. (8152)

PARALELEPIPEDOS
Produto ótimo, pode-se fornecer até 1 milhão, a preço módico. Tratar pelo telef.: 32-8055, ramal 406, com o sr. Alvim Pereira em Ricardo de Albuquerque. (08124)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

ATENÇÃO!!! FUGIU!!!
Fugiu a malha de sua meia! Conserta-se à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja - Tel.: 22-8937 (04185)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (07096)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (25608)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário nº 145, sob.

VENTILADOR G. E.
Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25909)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob.

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25908)

GELADEIRAS USADAS
e Máquinas de lavar, compra-se funcionando ou não T.: 43-0732. — Sr. João. (00388)

BANCO
Passa-se em boas condições o contrôle de um Banco (Cooperativa). Informações na Av. Presidente Vargas, 417-A - 4.º andar, sala 406. Telef.: 23-4425. (09122)

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 — 4.º andar, sala 9, Fones: 23-1307 e 23-5122. (09085)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicílio. Sr. Pedro. 22-0743. (09307)

REPRESENTANTE EM PÔRTO ALEGRE
Firma que dá as melhores referências, com grande conhecimento comercial, deseja representar importantes firmas e industriais, cartas para E. R. Kunz, Av. Fabrica, 636, Pôrto Alegre. (08119)

PINTOR DE GELADEIRA
Pinta-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Dulux, Atende-se à domicilio. Tel.: 47-1260 — JOSÉ

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0693. S. Mello. (09129)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRHAM
43-9232
(5067)

— CALAFETA E ENCERA —
Mande lixar a máquina calafetar ou encerar seu assoalho. Orçamento sem compromisso. Rio-Luz Ltda. Telefone 22-9211. (5062)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1680 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25907)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (25903)

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS
Tel.: 43-7180
(00400)

CIGARREIRA DE OURO

Ouro inglês, para 20 cigarros. Vende-se p. preço de ocasião. T.: 43-3865. (08128)

BANCADA DE COSTURA

Vende-se em bom estado, uma bancada de costura com motor, 9 máquinas de coser e uma de casear; à rua Gonçalves Dias, 52 e 54 ou pelo fone 22-4936, com o sr. Mario Sá.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo Tel.: 30-4943 — Sr. GIL.

CABELEIREIROS
HOTEL GLÓRIA
Rua do Russel 144, 1º and.
Avisa a sua distinta clientela o seu novo telefone.
25-7272 (Chamar Cabeleireiro)
(3536)

"HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS"
MENDES
Fuja do calor, passe ali o seu verão. Diárias Cr$ 60,00. Telefone 94 ou 48-0619. (368)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423
(5107)

CIMENTO
Mauá e Estrangeiros
TUBOS GALVANIZADOS
Estrangeiros a Cr$ 7.40
FERRO
6/8" — 4,40. 1/2" — 4,20. 5/8" — 4,00.
Eletrodutos, telhas, tijolos, areia e qualquer material. OS MELHORES PREÇOS
REAL - Av. Churchill, 94, s/1104
22-2233 — 52-0606 — 32-7095
até 21 horas
(446)

Esta é mesmo original

Dentro de dois meses será inaugurada uma nova vila residencial original pelas inéditas vantagens oferecidas e principalmente por ser em parte contornada por um belo rio, em cujas praias se pode tomar agradáveis banhos, pescar e praticar sem perigo todos os esportes aquáticos. Notem isto: Dista apenas uma hora e 20 minutos do Rio por trem elétrico, custando a passagem apenas 1 cruzeiro. Os primeiros lotes, enquanto as obras de urbanismo não estiverem concluídas, serão vendidos muito abaixo do preço oficial (por 11 a 14 mil cruzeiros) em prestações a partir de 114 cruzeiros. Já estamos iniciando a reserva de lotes. Os primeiros pretendentes levam naturalmente vantagem na escolha. Informações no escritório do sr. Eduardo Dale à rua Uruguaiana, 104, 1º andar, tels.: 43-9840 e 23-3229. (08120)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castello
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268 das 13 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se 2 ótimas salas juntas ou separadamente com 2 sanitários e magnifico terraço, sala 20m2. Cr$ 1.100,00, sala 10m2. Cr$ 850,00. Rua Acre, 47, 12.º andar, sala 1.212. Tel. 23-4429. (8136) 1

CENTRO — Edificio Darke, aluga-se a sala 519, com serviço sanitário privativo. Chaves por favor na sala 620. Tratar com o sr. Machado, das 13 às 17 horas. Tel. 22-3268. (4182) 1

Aluga-se no Edificio CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901 e 907, sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (1)

R. OUVIDOR 104 — Aluga-se o primeiro andar com 2 salões e hall, cerca 200 m2., para escritórios ou comércio — Tratar 22-0077. (9253) 1

ALUGA-SE em casa dum casal ótima sala mob. independ. a casal para descanso ou para viajante ou maritimo. Tel. 28-2348.

SALA NA ESPLANADA — Aluga-se ótima sala para escritório, em andar alto, muito ventilada, muito clara e do lado da sombra, à Av Erasmo Braga. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833 Ramal 20. (8237) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo para escritórios, com 2 salas, 1 saleta e instalações sanitárias, à Rua México, 41, 10.º andar. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S. A. Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3833, Ramal 20. (8238) 1

ALUGA-SE em familia européia parte apartamento, mobilado com 2 quartos, Edificio novo, conforto absoluto, telefone, 2 chuveiros, banheiro lugar fresco pelo verão. Só para rapazes ou casal europeus. Tel. 45-3621. (4356) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em moderno edificio acabado de construir, confortável e luxuoso apt., com 3 grandes quartos, salas de estar e de jantar espaçosas, grande varanda envidraçada saleta, 2 banheiros sociais, ampla copa, cozinha, quarto, chuveiro e W. C. para empregada, terraço com tanque e garage. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, Rua Evaristo da Veiga, 16, 17, pavtos. (9173) 4

ALUGA-SE um otimo quarto de frente independente para casal ou três cavalheiros ou para três senhoras com pensão. Otimo tratamento. R. Martins Ferreira n. 46 — Botafogo. (390) 4

Aluga-se um apartamento confortável a casal sem filhos de preferência estrangeiros. Ver e tratar das 12 às 16 horas na rua Marquês de Olinda, 90 Apt.º 91. (8216) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento amplo, de frente, bem mobiliado: 2 quartos, 2 varandas, sala de jantar telefone, banheiro completo, copa, cozinha, área, quarto e dependências de empregada. Minimo de 5 meses. Farta condução para praia e cidade — Cr$ ... 4.300,00 mensais, sem luvas. Tel. 26-7705. (9294) 4

BOTAFOGO — Apartamento de um casal, alugo ótimo quarto para casal, com refeições (único inquilino). Tratar à Rua General Severiano, 100, apto. 206. (4339) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se magnifico quarto de frente com varanda, em 10.º andar, com café pela manhã e banhos quentes, a um ou dois cavalheiros de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-9804. (9190) 5

Copacabana e Leme

POSTO SEIS — Alugo para pessoas de requintado gôsto, apartamento com 3 quartos, 2 salas, quarto e w.c. de empregada, luxuosamente mobiliado, geladeira, vitrola automática etc. Tel. 27-5236. É favor telefonar marcando hora para ver. (7053) 8

APARTAMENTO de 3 quartos, 2 salas, quarto e W. C. de empregada, luxuosamente mobilado, luzes indiretas, varanda de inverno, com geladeira e rádio vitrola automática, etc. alugo. Av. Copacabana, 1301 apto. 507. Tel. 27-5236. E' favor telefonar marcando hora para

COPACABANA—LEME — Aluga-se apartamento recem-construido, todo mobilado, com geladeira elétrica, de uma grande sala, duas pequenas saletas, três quartos, e outras dependências. Preço base: Cr$ 5.000,00 por mês, contrato dois anos. Tratar pelo telefone 37-9746, até meio dia, com dona Celina (08201) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Gomes Carneiro, 55, Edificio Quarahy 3.º andar, apartamento de luxo e em primeira locação, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, box para automovel e etc. Exige-se ótimas referências. Vêr com o porteiro e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. Rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2. telefone 43-9682. (04378) 8

COPACABANA — Banhos de mar — Aluga-se no Leme, ótimo quarto de frente, mobilado, em casa confortavel, de familia distinta, para casal de alto tratamento. Agua em abundância e não é pensão. — Telefone 37-4643. (08234) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Avenida Nossa S. de Copacabana, 71, com quarto, sala, banheiro e demais dependências, pelo aluguel mensal de Cr$. 2.500,00. Vêr no local com o porteiro e tratar com a Imobiliária Domus Limitada, à rua Senador Dantas, 76, salas 1503-4. Tel. 22-7386. (00387) 8

ALUGA-SE, contrato minimo um ano e melhor oferta, luxuoso apartamento, ricamente mobilado, com tapetes persas, cortinas, quadros e gravuras, lustres, armarios embutidos, geladeira. 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha, etc. Chaves com o porteiro. Rua Bolivar 7, 4.º andar, esquina Avenida Atlântica. (8135) 8

ALUGA-SE o apto. 202 da Rua Henrique Osvaldo 179 Copacabana, primeira locação, 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. (8119) 8

ALUGA-SE residencia mobilada e perto da praia com três quartos, duas salas e etc., e garage, ver à rua Djalma Ulrich, 91 sobrado. (8187) 8

APARTAMENTO DE LUXO PARA FAMILIA DE TRATAMENTO em primeira locação, com saleta, 2 salões, escritório, 1 quarto duplo, 3 qts. de casal, 2 banheiros de cor, 4 quartos de empreg., copa, cozinha, despensa, 14 armários embutidos, 3 tanques de marmore, água quente corrente com instalação central elétrica, terraços, garage para 2 carros etc., etc., à rua Anita Garibaldi n.º 105. (8129) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México 98 — 3.º — Sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (5178) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajáras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Vêr no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (08182) 8

COCAPACABANA — Aluga-se em apartamento, grande sala de frente, com ou sem moveis, com refeições, tem garage. Rua Miguel Lemos, junto da praia. Tel. 47-3756. Posto 5. (09079) 8

APARTAMENTO DE LUXO, completamente mobilado com tapetes persas, moveis de jacarandá, louça, telefone, etc. proprio para pessoa de fino trato. Entrada, grande sala com terraço, 2 amplos quartos, quarto de empregada etc. Posto 4 junto à praia. Aluga-se por dois anos. Tem garage. Tels. 47-3473 e 22-0495.

QUARTO MOBILADO — Copacabana — Posto 6 — Aluga-se a uma ou duas senhoras ou senhoritas, em casa de familia. Referencias mutuas e antecipadas. Preço: uma — mil cruzeiros; para duas — mil quatrocentos cruzeiros. Sòmente com banhos quentes e direito ao futuro telefone. Av. N. S. Copacabana 1246 — apto. 504 — Ed. Safira. (8191) 8

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto de Copacabana passa-se a quem comprar os moveis ou só as cortinas pelo justo valor. — Grande sala em três entrada sala de estar e jardim de inverno, três quartos, dois grandes, 1 conjugado, banheiro com box e pequena cozinha, aluguel 2.800 cruzeiros por mês. Detalhes pelo fone 37-6538 de 10 às 14 horas. (8206) 8

ALUGA-SE amplo e confortavel quarto, próximo da praia, mobilado e café. Para 1 ou 2 pessoas. Av. Copacabana, 1246 apto. 304. Tel. — 27-1306. (30883) 8

LEME — Aluga-se apartamento mobiliado, constando de: sala, dois quartos, etc. Ver e tratar à Av. Atlântica, 24, ap. 22. (8326) 8

LEME — Aluga-se apartamento novo, à Rua Gustavo Sampaio, 140, ap. 603, constando de sala, quarto, banheiro e kitchenette. Aluguel: Cr$ 2.000,00 mensais. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pavto. Tel. 52-0146. (4384) 8

ALUGA-SE o apto. 401 da Avenida Atlantica 56 — 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 dormitorios, garage e dep. de empr. sem moveis 5.500,00 com moveis — 7.000,00, ver no local e tratar pelo tel. 37-6706. (8193) 8

VERÃO — em Copacabana — Aluga-se por 3 meses apartamento mobiliado defronte ao Lido Cr$ 15.000,00. Tratar com o sr. Carlos à Rua Senador Dantas 113-b Luiz 49-4788. (08204) 8

Flamengo

FLAMENGO: — Aluga-se à rua Payssandú, um ótimo apto. de frente, no 6 pav. luxuosamente mobilado, com 3 amplas salas, 4 qtos. 2 banheiros, demais dependencias e garage. Todo pintado de novo. Preço: Cr$ 7.000,00. Tratar nos dias úteis pelo tel. 43-9682. (4379) 10

FLAMENGO: — Aluga-se em apto de todo respeito, a um senhor distinto ou casal que trabalhe fóra, um quarto bem mobiliado, com café pela manhã. Ver e tratar à rua São Salvador nº 29 — apt. 102. (9268) 10

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, por 3 meses, por Cr$ 18.000,00 casa, mobilada ou não, com 3 quartos, quarto de empregada, garagem, demais dependencias e quintal, na Av. Epitacio Pessoa, 106, em frente ao Jardim de Alah. Chaves na mesma Avenida n. 3.748. (8096) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo mobiliado de sala, 2 quartos e dependencias para empregados. Base: Cr$ 3.000,00. Visitar à rua Nascimento Silva 24 ap. 203. Tel: 22-6503 e 47-0766. (9188) 12

IPANEMA — Aluga-se sem luvas um otimo apartamento novo com 3 quartos grandes, varanda e demais dependencias. Vêr com o porteiro à Rua Visconde de Pirajá nº 228 Apart. 304. Aluguel Cr$ ... 4.500,00 Tratar com Sr. Paulo Rego Tel. 46-1714 (8166) 12

APARTAMENTO mobilado, Rua Prudente de Moraes em edificio novo com grande sala, quarto, banheiro completo de côr, cozinha e dependencias. Infor. tel. 27-3349. (7031) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento mobilado no Jardim Botânico, com 3 quartos, sala, ampla cozinha, banheiro em cor, armarios embutidos, dependencias de empregada, geladeira e telefone. Tratar pelo tel. 37-8609. (8233) 14

ALUGA-SE confortavel residencia para embaixada ou familia de alto tratamento em predio recem-construido à Rua Maria Angelica 168 Jardim Botânico. Informações pelo tel. 26-6740. (8209) 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Quarto espaçoso, bem mobiliado, com roupa de cama, café pela manhã, unico hospede, aluga-se a pessoa que trabalhe fóra, preço CR$ 1.000 apartamento de casal — Fone 25-1001 (4335) 16

Leblon

GARAGE — Leblon — Aluga-se vaga proximo ao Jardim de Allah, Cr$ 200,00. Tel. 47-0922. (386) 17

PRAIA DO LEBLON — Em casa de familia aluga-se quarto com ou sem mobilia a um cavalheiro ou estudante. A quem interessar telefone 27-8192. (04364) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem construido, apartamentos, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (8058) 22

Santa Teresa

QUARTO aluga-se com conforto, agua corrente e café a cavalheiro em casa de familia, pedem-se referencias. Rua Almirante Alexandrino 661. (9189) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se em casa de familia amplo quarto de frente, a pessoa que trabalhe fora, em local de grande condução 700,00. Trocam-se referencias. Rua São Francisco Xavier 318. Tel. 28-3579. (4353) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos novos entre Quitandinha e Ponto do Fone. Otima situação de transporte. Travessa Augusto Frago 21. 3 quartos, 2 salas, dependências, garagem, quarto de empregada, fogão a gás. Preço 1.250 cruzeiros e mais as taxas. Tratar telefone 37-1014 ou no local. (9039) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para veraneio ou aceita-se oferta de compra do prédio da praça Pasteur n. 69 — Castelanea — Petrópolis. Tratar com o Sr. Djalma Nunes. Telefone 22-4290 depois das 13 horas. (7001) 35

ALUGA-SE casa mobilada no Retiro. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Tel. 27-5435. (8266) 35

Teresópolis

VERÃO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1097 (9034) 36

ALUGA-SE Teresopolis casa mobilada com telefone, ultra-gás, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. 10 minutos a pé da Varzea. Cova da Onça, 71 — primeira casa. Tratar 47-1105. (9076) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se otima residencia, informações pelo telefone 27-3799. (361) 36

ALUGA-SE no Alto de Teresopolis, confortavel casa mobilada e com louças, com 4 quartos, sala, varanda envidraçada, copa, banheiro completo, telefone, etc. Tratar tel. 37-7363. (9070) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Alugam-se duas boas casas mobiliadas juntas ou isoladas para veraneio sitas na Granja Guarani. Inf. tel. 27-3349. (7030) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se o predio da rua Tietê n. 315, totalmente mobilado; chaves e tratar na rua Tocantins, n. 1272 (próximo ao local). (9022) 36

TERESOPOLIS VARZEA — Vende-se duas lindas casas Rua Paranapanema 222 e rua Carmela Dutra 803. Inf. 27-1766 e 43-2475. (9238) 36

Professôres

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer gráu e para qualquer fim; literatura, história, gramática, filosofia; aperfeiçoa a dição Método rápido moderno. Tel. 37-9062. (23710) 87

INGLES — Tal como se fala nos EE. UU. "American way". Só aulas individuais por excelente professor — 33/37, Álvaro Alvim, sala 916 9º andar 8,30 às 11; 2 às 5. (25947) 87

INGLÊS, FRANCÊS, Professora em Copacabana da aulas na residencia das alunas 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. Prepara para segunda época Fone 37-2179 (7033) 87

AULAS PARTICULARES — Prof. Renaud aceita alguns alunos de 2.º época de Português, Matemática e outras matérias. Zona Sul ou Centro. Tel. 27-6314. (9267) 87

ESPANHOL — Fale, em pouco tempo, com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método facil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260. Clinica. (4421) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-9062. (23709) 87

MATEMATICA — Leciona-se, a domicilio, para os cursos ginasial e centifico. Tratar pelo telefone 27-9789 com o professor Galvão. (5172) 87

A CHAVE INGLESA

A VENDA NAS LIVRARIAS

Aprovada e ótima gramática, em inglês e português. CURSO de inglês sôbre o livro: 42 lições a Cr$ 5,00 cada. Escreva à autora - Av. Rio Branco, 261. Petrópolis, que também fornecerá aos colégios, gratuitamente, AULAS E EXERCICIOS para os cursos da 2.ª e 3.ª series ginasiais. (00069) 87

FRANCES — Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residencia em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referencias do Rio. Fone 23-3840 das 8 às 19 horas, deixando recado para Prof. LUOIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246 apto. 402. (4349) 87

CASTANHOLAS

Senhora espanhola, ensina a tocar a srta, como tambem danças espanholas, oriental, sapateados e africano, com jogo; (preço especial para menina); tel.: 25-8242. (9263) 87

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA Procura-se lója c/sub loja ou primeiro e segundo andar com 700 metros quadrados no mínimo. Zona Central até a praça da Bandeira. Resposta a caixa dêste jornal n.º 4329. (4329) 38

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Aluga-se na Av. Rio Branco, apartamento mobiliado, com 3 quartos, grande living, cozinha, banheiro e dependências para empregado. — Aluguel Cr$ 4.000,00 por mês. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (34407) 38

GALPÃO OU GARAGE

Precisa-se alugar, com capacidade para guardar 8 veículos de companhia comercial. Telefonar para 42-4046, 42-4045, falar com sr. Adriano Mesquita. (09251) 38

ALUGAM-SE EM COPACABANA APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

Alugam-se na rua Pompeu Loureiro n. 120, os apartamentos de ns. 603, 903, 1.003 e 1.004 — com 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada e garage. Aluguel Cr$ 3.500,00. Informações no local, das 7 às 16 horas. (09237) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. I.C.I.S.A. — Tel. 43-6463. (09303) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n. 1.246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratissimo. Tratar I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela, 27 - sala 809 — Telefone 43-6463. (09302) 38

NEGÓCIO INTERESSANTE

Vende-se motivo viagem firma comercial com freguesia feita, esquina Avenida N. S. de Copacabana. Tem loja luxuosamente instalada com telefone e grande porão (50m2). Pode ser fàcilmente ampliada para negócio de rádio, discos, artigos para presentes, distribuição de revistas, papel, etc. Facilita-se o pagamento. Fone: 37-1484. (07044) 38

VERANEIO COPACABANA POSTO 4
PENSÃO OCEANIA
AV. ATLANTICA, 594 — TEL. 37-9377
ÓTIMA ESTADIA
COMIDA ITALIANA AMBIENTE FAMILIAR
(7063) 38

CASA

Aluga-se a familia de tratamento, excelente casa. Rua Nascimento Silva 453. Ipanema. Ver das 9 às 12 horas. (4425) 38

LOJA NO CENTRO

Passa-se contratos, servindo para qualquer ramo 80m2. entre Mem de Sá e Riachuelo - toda ladrilhada - Tratar Sociedade Rex Edificio Rex. 6.º, sala 626. (00383) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Alugam-se duas ótimas salas no edificio Central, à Av. Pres. Vargas, 417, com telefone. Tratar com Andrade, à Av. Pres. Vargas, 463 - 14.º Tel.: 43-8071. (09154) 38

ANDAR
Rua da Alfândega

Aluga-se no n.º 81 para escritório, prédio moderno com elevador, próximo Av. Rio Branco. (03354) 38

MURI - EST. DO RIO

"Pensão Gisela", 1.000m. Altitude. Todo confôrto com grande jardim e piscina. Rio - D. Carlothe - 22-0427. (07005) 38

ILHA DO GOVERNADOR

Alugam-se apartamentos e quartos, mobiliados, com água quente e todo o conforto, para férias ou fim de semana. Rua Bojurú, 31. Freguezia. (9234) 38

Móveis novos e usados

MESA DE SUCUPIRA — Cr$ 4.500,00. Vende-se para sala de jantar de pequeno apartamento moderna mesa com cobertura de vidro, e 4 cadeiras estufadas em otimo estado de conservação. — Tratar a Rua da Quitanda, 185, 5.º andar s/ 506. Tel. 43-1611. (347) 83

DORMITORIO completo — Cr$ 5.500,00 — Vende-se, sendo cama de casal, guarda-roupa 3 portas, com espelhos internos e demais comodidades, 2 mesas cabeceira e 1 penteadeira. Tratar à rua da Quitanda, 185, 5.º andar, s/506. Tel. 43-1611. (346) 83

VENDE-SE — mobilia de sala de jantar sucupira e um grupo estufado em veludo com 3 peças. Telefonar para 25-8060 ou 25-6573. D. Maria. (00389) 83

VENDE-SE — particulares Somier 3 almofadas novo lindo 25-5173. (08143) 83

MOVEIS MASSIÇOS DE ESTILO FEITOS SOB ENCOMENDA

Particular vende finos moveis massiços de estilo, feitos sob encomenda, sem uso, para quarto de solteiro, pela metade do custo. Podem ser adaptados para casal. Telefonar para 38-7527. (09143) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (21613) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4546.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4546. (2004) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádios G. E., 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (3266) 83

DORMITORIO Cr$ 8.500,00

Vende-se dormitório de casal estilo mexicano com 7 peças de imbuia por Cr$ 8.500,00. Avenida Calogeras, 6, apto. 51, ver das 8 às 13 horas e das 16 às 20 horas (Esplanada do Castelo). (07634) 83

Vende-se um lindo armário estilo colonial americano, de 5 corpos, uma estante inglêsa e um cabideiro colonial português. Tratar com o porteiro sr. Francisco, no Edificio Paraopeba, à Praia de Botafogo, 142. (7062) 83

FAMILIA QUE VIAJA — Vende por preço de ocasião sala de jantar, dormitório, grupo estufado, rádio vitrola de luxo, quadros, sofá mesinhas de jacarandá, estante, tapetes, mesa, cadeiras, berges, moveis de copa, etc. Rua Marquês de Abrantes, 115, Apto 704. (4336) 83

VENDO — mobilia sala de jantar folheada, 1 mesa, 1 cristaleira 1 étagère e 6 cadeiras. Preço Cr$ 4.500,00 — R. S. João Batista, 58-A — casa 3 — Tel. 46-3180. (05195) 83

VENDE-SE — em perfeito estado um jogo estofado Colonial Português, com um sofá (3 lugares) duas poltronas com almofadas soltas, uma mesa de centro, uma cristaleira e guarda casacas. Tratar com Snr. Lauro, Rua Real Grandesa 410, Tel. 26-9473. (00363) 83

COLÉGIOS

ESTUDE A' NOITE
no COLÉGIO REPUBLICANO
GINASIAL — CIENTIFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSAO ÊSTE MÊS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo (Madureira)
(33928) 71

Colégio Anglo Americano
Praia de Botafogo, 374 — Tel.: 26-8799
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO
(Ambos os sexos)

Jardim da Infância
Série Infantil
Primário
Admissão
Ginasial
Clássico
Cientifico
Secretariado

AVISA aos Srs. pais e responsáveis pelos antigos alunos, que deverão renovar as matriculas até o dia 10 do corrente, evitando obstáculos pela afluência de novos candidatos.

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1950
A ADMINISTRAÇÃO

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2.057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.
Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120, loja 20 — T. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Franc. 38. (00078) 71

Rádios e Geladeiras

PRODUTOS "FRIGIDAIRE"
EM ESTOQUE

Refrigerador domestico 12 pés cubicos	Cr$ 17.000,00
Refrigerador comercial, portas de vidro, c/ 20 pés cubicos de capacidade	-"- 22.790,00
Resfriadores de garrafas para bars e Botequins	-"- 7.350,00
Bebedouros	-"- 8.300,00
Unidades para resfriadores de latões de leite (para 6 latões)	-"- 7.500,00
Aquecedor elétrico para água (140 llts. hora)	-"- 6.260,00

Casa SAMUEL RODRIGUES — Av. Copacabana, 99-B
Tels. 37-1331 e 37-2548
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS
(7060) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07055) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05084) 60

"GELADEIRAS"
Mecânica e Pintura

EM DOMÉSTICA E COMERCIAL
Oficina: R. Joaquim Palhares n.º 118-A - Estácio. Tel.: 48-5655. H. Neves mec. especializado. (4325) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. — 47-3590. (5064) 60

GELADEIRA CROSLEY

1949 c. porta mágica, 7 pés c. garantia vendo. R. C. Bonfim, 277. (08171) 60

FRIGIDAIRE 9 PÉS

1949 com mês de uso. Vendo. R. Conde Bonfim 277, próx Saens Peña. (08172) 60

RADIOLA — Cr$ 4.000,00 vende-se uma quase sem uso com capacidade para 12 discos. Tratar a Rua da Quitanda, n. 185, 5.º andar s/ 506. Tel. 43-1611. (345) 60

ELETROLA
R. C. A. mod. 1950

Vende-se uma completamente nova, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Móvel de linhas finíssimas. Urgente. Preço de raríssima ocasião.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar - Grupo 302

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel.: 37-5432. (4409) 60

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo.

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. C. Bonfim. (4410) 60

GELADEIRA G. E. 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo, R. C. Bonfim, 277 - térreo. (08173) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembléia, 92 (Loja). (9101) 60

RÁDIO-VITROLA "Farnsworth"

Vende-se, novo, importado, com 25 V., movel original Luiz XV, freq. modulada, agulha eletronica, 2 alto-falantes, uma Panamuse com braço Capenart. A. B. Passos & Cia., rua Maia Lacerda 40. Preço 30 mil cruzeiros. Não se trata por telefone. (4344) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS, Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: — 37-7997. (07056) 60

Animais

ONCINHA — JAGUATIRICA

Vendo filhote femea, fácil de domesticar. Telefonar para 25-7250 ap. 34-C, pela parte da manhã, até às 8,30 horas. (07065) 63

Instrumentos de música

PIANO STEINWAY

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302
(07093) 75

PIANOS Bechstein, Stenway, Schiednayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado novos a vista e a prazo. Rua Estácio de Sá 148 sob. (9126) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Brasil, Essenfeld, Pleyel, Schuartman de cauda e armário à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (08083) 75

Atenção
Pianos novos

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO, 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA.
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais. — O maior stock. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 3.º andar — Grupo 302 — Ver das 8 às 19 horas. (9299) 75

Compro
1 PIANO
22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

COMPRO
1 PIANO
22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (08034) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (30416) 75

PIANO — OFICINA "RICHTER" Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos; máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (08221) 75

PIANO DE CALDA
Essenfelder

Vende-se um esplendido, com mecanismo alemão, 88 notas, teclado de marfim. Som maravilhoso, preço baratissimo. Largo do Machado 8, Galeria (A Importadora de Pianos). (4392) 75

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766.

Automóveis de ocasião

I. A. P. C.
VENDA DE VEÍCULOS

A DIVISAO DO MATERIAL do I.A.P.C. (D.S.G. — Administração Central), comunica a quem interessar possa, que se encontram à venda, pela melhor oferta, os seguintes veículos de sua propriedade:

LIMOUSINE — Buick 1940	(1)
CAMIONETTES — 2 Ford 1946	(2)
CAMINHAO — International 1948	(1)

As propostas serão feitas a preço unitário, embora abrangendo o lote, e deverão ser entregues, em envelope fechado e rubricado, até às 14 horas do dia 10 do próximo mês de fevereiro, à chefia da Divisão do Material, à rua México, 128, 3.º andar.

Os veículos poderão ser examinados à rua Joaquim Palhares, 357, como Sr. Chefe do Almoxarifado.

Rio, 31 de janeiro de 1950.
PELA COMISSAO:
HERBERT GAYOSO FREIRE
Chefe da Divisão do Material
(00374) 64

PLYMOUTH — 47

Particular vende — 4 portas — Preto equipado — Rádio — Palhinha estado novo — Av. Churchill, 182 — Garage — SR. AMADO. (419) 64

MERCURY -- 1949

Novo. Não licenciado 00 Kilms. 4 Portas, preto, couro, rádio. Base Cr$ 135.000,00. Tratar telefone 23-1225. (4426) 64

CHEVROLET -- 1949
NOVO — STYLINE — DE LUXO — 4 PORTAS —
PRETO — COM JOGO DE CAPAS DE FABRICAÇÃO
ESPECIAL NORTE-AMERICANA
VENDE-SE POR Cr$ 130.000,00 A DINHEIRO
TRATAR: 42-8000 ENTRE 09:00 e 12:00
(9160) 64

1950 NOVO "RENAULT" 1950
Com destacados melhoramentos

Por Cr$ 39.500,00 vendas a prazo com 20.000,00 de entrada à vista saldo em 12 prestações. Inscreva-se hoje mesmo. Rua México, 3 - 17.º - Tel.: 22-0296. Industrias "SOPOLIR" de J. B. Arturo Suarez. (08189) 64

CADILLAC 1947 - Hydra-matic

Vende-se uma completamente nova e tôda equipada: rádio de fábrica, forrada a nylon, pneus de banda branca super-cushen, sport-light, espelho lateral, farol de marcha-ré, injetor de água no parabrisa, ar quente e frio, tapete sobresalente, em perfeito estado de funcionamento usando óleo 30; podendo ser examinada por qualquer mecânico. Tratar pelo telefone: — 37-8237. (00409) 64

LINCOLN 40

Vendo coupé, bem conservado, motivo de viagem. R. Nascimento Silva 453, Ipanema. (4424) 64

OLDSMOBILE 1941 — super luxo 6 cilindros vende-se com revisão geral e máquina tôda reformada, excelente rádio de fábrica, pintura e cromagem novas, 4 pneus banda branca, baixa pressão, ver e tratar na Praça 15 de Novembro na Bomba de Gazolina com o guardador 84. (8256) 64

PNEUS

600 x 16, a Cr$ 460,00. Rua Joaquim Palhares 118-A. Estacio; telefone 48-5655. (4326) 64

LINCOM 49

Vende-se ou troca-se tratar com sr. Pinho, Av. Copacabana 1277, na portaria. (4342) 64

CADILLAC 1947

Conversivel, modelo 62, em magnifico estado, equipado com radio de fábrica, pneus banda branca, emplacado para 1950; chapa n. 34.067. Pode ser visto à rua Silveira Martins 130 e tratar pelo telefone 32-3594, com o sr. Carlos. (8210) 64

BUICK 1948

Sedan, 4 portas, cor verde, pràticamente novo, só rodou 6.000 quilometros, equipado com radio de fábrica, forrado a nylon. Pode ser visto à rua de S. Cristovão 545 e tratar pelo telefone 32-3594, com o sr. Carlos. (8211) 64

CAMIONETE FORGON

Vende-se. Ver à rua Marquês de Abrantes 189. Garage, com o encarregado do edificio. Tratar pelo telefone 42-0253. (4383) 64

Máquinas diversas

MÁQUINA HELIOGRAFICA

Vendo nova, italiana, resistente; Cr$ 40.000,00. Telefone 49-2202. (82071) 78

MÁQUINA SINGER

Vende-se por motivo de mudança uma máquina Singer de mão e em ótimo estado de conservação; base de Cr$ 1.000,00. E' favor telefonar para 47-3959. (8215) 78

1950 — MERCURY — 1950

Azul "sheridan", 4 portas, rádio, banda branca, nylon, equipado. Ofertas a 37-3461. (4414) 64

CHEVROLET 1949

4 portas, preto, capas de nylon, rádio automático original, 600 kms. rodados. Ver à rua dos Invalidos n. 123, 2.º andar. Tratar pelo telefone 23-5311 com Renato, de dia e 28-7704, com José à noite. (4422) 64

AUTOMOVEIS BARATOS
Novos e perfeitos

Sendo Buick super novo, 1947; preço 85.000,00. Pontiac elte 1947; preço 75.000,00; Vanguard 1950; preço 54.000,00; tôdas de 4 portas e perfeitos Caminhonete Ford, de 8 lugares; licença particular: forro de nylon; preço 45.000,00. Caminhão frigorifico 1948; Chevrolet Gigante; carroceria aluminio; Cr$ 95.000,00. Urgente. Rua Barão de Mesquita n. 1021, sr. Jorge. (9291) 64

DODGE — 1949

Vende-se "Sedan" de quatro portas, cor azul, capas de nylon, aros cromados, licenciado e segurado para 1950. Com o proprietário; à rua São José 83, loja. (8214) 64

CADILLAC 1948

Linda Sedan, 4 portas, completamente novo, capas de naylon, pneus faixa branca. Rua 1.º de Março 37, sala 501, fone 43-8219. Aceito troca. (9301) 64

MORRIS CONVERSIVEL — Vende-se um 1949, estado novo. Tratar à rua da Quitanda 165, sala 506. Telefone 42-1611. (344) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA

Vende-se a antiga e conceituada, denominada "SÃO JOSÉ", rua 15 de Novembro n.º 109, cidade de Rio Bonito. Estado do Rio, tendo passado por uma completa reforma o prédio e suas instalações. Com dependência para familia. Fone 33, dias úteis das 9 às 15 horas. (09151) 90

ALUGA-SE uma loja já montada para bar, é só funcionar. Aceitam-se ofertas. Ver à rua Gustavo Sampaio, 202 e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — Tel. 22-7479. (9099) 90

INDUSTRIA FARMACEUTICA VENDE-SE

Com produtos orais e injetáveis em funcionamento negócio barato. Tratar Edificio Rex - 6.º, sala 626. (00384) 90

FARMACIA

Em Barra Mansa, Est. do Rio, vende-se por preço que se combinar. Bom movimento. Transpassa-se contrato de quatro anos. Facilita-se parte. Tratar à Av. Domingos Mariano, Farmacia "São Jorge" Barra Mansa. (07010) 90

FARMÁCIA

Vende-se. Motivo de viagem. Unica no bairro, em franco progresso e com ótima moradia, servindo para consultórios médico e dentário. Próximo ao balneário. R. Pirangi n. 31-B. Olaria. No Pôrto de Maria Angú. (4362) 90

PRÓPRIO PARA INDÚSTRIA QUÍMICA

Vende-se forno rotativo, 15 m. compr. x 1,00 m. diâmetro — Moinho de balas, 3 m. compr. x 0,65 m. diâmetro e mais vários aparelhos para beneficiamento de gesso, talco, cal e similares produtos. Peço resposta para portaria dêste jornal n. 08082. (08082) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Vendas diversas

VENDE-SE — 8 Vãos de Esquadrias — sendo — 4 de Reguas e 4 de vidros. Avenida N. S. de Copacabana n. 340 — 7º andar apart. 701. (07048) 89

FAMILIA americana em Jardim Botânico que se retira vende tapetes, móveis, geladeira, máquina de passar roupa, camas, louças, livros, etc. Tel. 26-6594. (375) 89

VENDE-SE — Máquina de escrever REMINGTON modelo 17-B-1, com capa e pertences, completamente nova, com pouco uso. Tratar Rua Debret 79, Sala 607, Tel. 42-9592. (00382) 89

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6812 e 42-3323, em frente ao Ministério da Fazenda. (5073) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (09054) 29

HIPOTECA sôbre imóveis bem localizados, preferência zona sul. Juros de lei, podendo liquidar em qualquer epoca. Av. Rio Branco 128 sala 1012 Tel. 42-9543 (9278) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e a Av. Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda êste mes por firma idônea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco; 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA, Rua Alvaro Alvim n. 37 salas 801-2 - Edificio Rex - Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO - Entrada de Cr$ 30.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, no Edificio Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com sr. ERNANDI no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LIMITADA — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (02134) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 487m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA, Rua Senador Dantas 29, 1.º andar sala 11, das 14 às 16 horas.

CENTRO — Cr$ 126.000,00 — Rua dos Andradas esq. de Leandro Martins — a partir deste preço, vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnette, em preço de construção adiantada. 10 % de sinal, 10 % na escritura, 40 % em 25 prestações mensais e 40 % financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta Luzia 799-10.º pavto Tel. 52-0146.

CENTRO — SALAS PARA ESCRITORIOS — Vende-se 1 grupo de saleta de entrada, 3 salas e sanitário, no 3.º andar do edificio situado à Rua do Carmo n. 6, esquina da Rua de São José. Preço Cr$ 420.000,00 sendo financiado pelo IAPC com Cr$.. 150.000,00 — Telefonar para 27-0439. (32922) 100

CENTRO — Com 10.000 cruzeiros, para entrega imediata, vendem-se apartamentos de quarto, banheiro e kitchnette, pagando o restante em prestações mensais de Cr$..... 1.736,00 e outros de sala, quarto, banheiro e kitchnette com Cr$ 35.000,00 de entrada e prestação mensal de Cr$ 1.872,00. Ver diàriamente à rua Carlos Sampaio, 41, junto à Praça Cruz Vermelha, com o sr. Alcides. (04415) 100

CENTRO — Vendo bom prédio de 2 pavimentos, em terreno de 8x20, à rua Anibal Benévolo, próximo à Av. Salvador de Sá, local indicado para pequena indústria. Facilito pagamento. Tratar com Esposel, à rua México, 164, 11º andar, sala numero 111. (04381) 100

Andaraí

VENDEM-SE — dois prédios cada um com duas moradias, independentes, facilita-se o pagamento, no começo da rua Leopoldo — Tratar com o sr. Benjamin — Telefone 38-7307. (08208) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo terreno com 11 mts. de frente no L. dos Leões, pronto para receber construção, e não tendo rua em frente. Tratar com o proprietário à Av. R. Branco, 143, 5.º, sala 11. (9182) 400

BOTAFOGO — Vendo residencia com 4 quartos e várias salas próximo ao largo do Humaitá. Construção moderna. Informações com Seu Diniz pelo tel.: 26-7537. (9072) 400

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Por motivo de viagem, traspassa-se pelo prazo até dois anos de um bem mobilado apartamento. → Informações com Henrique, à rua do Rosário, 113, 8º andar. (32914) 400

APTO. vago, pronto, c/ habite-se, no edificio da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 ou 4 qts. etc. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (4389) 400

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se ótimo apartamento, entrega imediata, à RUA MARECHAL FRANCISCO DE MOURA n.º 218, apto. 106, com o Sr. JOÃO.

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com habite-se, composto de 3 quartos e 3 salas, banheiro, cozinha pintada a esmalte, armários embutidos, garage e "play-ground" no andar térreo. Preço Cr$ 470.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 20, 2º andar. Tel. 43-4105.

COPACABANA — Ed. Olimpia — Figueirêdo Magalhães, perto de praia — Vende-se 2 apartamentos pequenos, 701 e 702, formando um só com varanda, 2 dormitórios, banheiro, completo, com armários, box, uma boa sala e cozinha. Tratar com Perpétuo — Tels.: 42-7580 e 27-8615. (00427) 700

APARTAMENTO C/ 50% FINANCIADO: — VENDO c/ fino acabamento e alto conforto todo pintado a óleo c/ portas e ARMÁRIOS EMBUTIDOS prontos com gavetas e envernizados, c/ 4 magnificos dormitorios, SALA de JANTAR, LIVING-ROOM, JARDIM DE INVERNO, otima varanda de frente, COPA e COZINHA c/ armarios e mesa de marmore, 2 banheiros completos, CHAPELEIRA, 1 ROUPARIA, 2 qts. de criados. GARAGE. Cr$ 830.000. Facilito. Tratar diretamente c/ ALVARO LIMA LEAL. Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar — Tel. 37-8114 — ENTREGA IMEDIATA.

CR$ 30.000,00 — E o restante em prestações mensais de Cr$..... 1.980,00 — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar no local à Avenida Copacabana, 852, esquina da rua Constante Ramos. Tel. 27-7522 — Silveira. (09072) 700

Vende-se agradável apartamento de frente, localizado na parte central da Avenida Atlântico, com 4 peças principais, varandas de frente, 7.º andar. Negócio direto. Tel. 47-3066.

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Preço: Cr$ 185.000,00, com parte financiada — Tratar com o proprietário, Telefone: 27-7522. (00421) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se ótimo apartamento de frente, 5.º andar, salas amplas, claro, vista bonita, financiado e facilitado. Base: Cr$ 600.000,00. Detalhes pelo tel. 27-8890. Tem garage. (00381) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de frente, com 3 quartos, sala com ampla varanda e demais dependências. Vêr à r. Francisco Sá, 38, aptos. 203 e 403. Tratar pelo telefone 37-9953 ou 22-6928. Dona Dinorah. (09098) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edificio da casa SLOPER (defronte ao cine-Metro), apartamentos de 2 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2 cada um, armários embutidos em todos quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 2 banheiros, cozinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado. RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (08109) 700

APTO. COPACABANA PRONTO — Vendo 1 de frente, posto 3, c/ 2 quartos, saleta, sala, dependencia de criada, 1 area enorme. Preço 400.000,00. 80.000,00 de entrada sendo 50.000, na hora e 30.000,00 à combinar. Tratar 37-2524. (403) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS. (9001) 700

VENDE-SE — o apartamento 101 novo para pronta nova entrega à rua Constante Ramos, 74; de frente, com saleta, sala de almoço, cozinha conjugados, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregado, grande financiamento, ver no local. (07100) 700

COPACABANA — Vendo novo, pronto para habitar, de luxo, gás, benfeitorias, 3 quartos, 2 salas, saletas, copa, cozinha, banheiro de luxo, 3 varandas, grande área de serviço, dependência de empregada. Av. Copacabana, 661. Preço: Cr$ 580.000,00, com financiamento e facil pagamento. (09109) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnifica residência com 4 quartos, sala e dependências — Terreno de 11x38. Tel. 42-1623. Rebouças de Carvalho. — (8231) 700

COPACABANA — Cr$ ..... 980.000,00 — A partir deste preço, maravilhosos apartamentos em edificio de um por andar e pronto para habitar, com grande salão envidraçado e com piso de mármore, 4 quartos com armários embutidos, grande galeria, 2 banheiros sociais completos e 1 lavatório social, copa-cozinha, grande sala de almoço, 2 quartos de empregado e garage. Todo pintado à óleo. Parte financiada. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pavto. Tel. 52-0146.

Cr$ 250.000,00 — Rua Miguel Lemos, apartamento em construção adiantada, com sala, dois quartos sendo um com armário embutido, banheiro completo, cozinha com armário embutido, quarto e dependências de empregado. Cr$ 170.000,00 à vista e o restante durante a construção. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. — 52-0146.

Cr$ 190.000,00 a Cr$ 340.000,00 — Ed. Einstein à rua Francisco Otaviano, esq. de Bulhões de Carvalho — entre as praias do Arpoador e Copacabana, ainda a preços de incorporação, com apenas Cr$ 40.000,00 de sinal, financiamento de 40 % e o restante em 24 prestações mensais, magnificos apartamentos em construção adiantada, com 2 ótimos quartos, sala, varanda, cozinha, quarto e dependências de empregado. O predio é recuado da rua, possuindo nesta área grande playground e jardim de propriedade do condominio, além de garage no subsolo vendidas à razão de Cr$ 25.000,00 com 40% financiados. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146. (32890) 700

COPACABANA — Compro, pagamento à vista, apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências, em andar alto. Telefonar para 37-7694. (08122) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vende-se em andar alto, ocupando todo and., por Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, 3 quartos, 3 salas, grande varanda envidraçada, etc. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002-3. Tel. 52-4838. (09007) 700

OCUPAÇÃO IMEDIATA — "OTIMO APARTAMENTO" — PEÇAS CLARAS E AMPLAS — Grandes varandas, jardim inverno, 2 SALÕES, 4 dormitorios, 2 banheiros, COPA E COZINHA, dep. empr., GARAGE, etc. Preço: Cr$ 750.000,00, c/ fin. Vende ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114. (7005) 700

COPACABANA-LEME — Vende-se apartamento recem-construido, com uma grande sala, duas pequenas saletas, três grandes quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e outras dependências, tôda mobilada, geladeira elétrica, etc. — Preço base Cr$ 480.000,00, parte financiada; tratar Banco Auxiliar da Produção. Travessa Ouvidor, 12, com o sr. Bregman, de 10 horas ao meio dia e de 5 às 6 horas. (08200) 700

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, esquina com Barata Ribeiro — Vendo, entrega imediata, magnifico apartamento de esquina, peças amplas e ótimamente divididas, peças tôdas de frente, ótimas varandas, vários armários embutidos, amplos, garage, vestibulo, jardim de inverno, varanda envidraçada, varandas nos quartos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada com armários embutidos, copa-cozinha, ampla área de serviço com tanque. Cr$ 850.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiamento. Caixa Econômica. Autorização com Paulo Valente. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar, sala 1.111. Telefone 42-2198.

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, à rua Gustavo Sampaio, 144, Leme, magnificos e bem iluminados, apartamentos, apenas 2 por andar, todos de frente, indevassáveis, com vestibulo, ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo, com box, dependências de empregada e garage em condominio. Linda vista para o mar e montanha. Vêr no local e tratar com Paulo Valente. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar, sala 1.111. Telefone 42-2198. Preços a partir de Cr$ 410.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. (32924) 700

COPACABANA — Avenida Prado Junior — Vendo, Cr$..... 750.000,00, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependência de empregada, copa, cozinha e garage. A. R. Mathias. Rua Rodrigo, 18, 10º andar, sala 1002-3 — Telefone 52-4838. (09283) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento desocupado de 2 salas, 3 quartos e dependências ótimo acabamento. Ladeira dos Tabajáras, 130. Andar alto. Cr$ 200.000,00 facilitado em 10 anos. Diretamente com o proprietário pelo telefone. 37-0742. (0222) 700

COPACABANA — Compro diretamente proprietário, apartamento com 1 sala e 3 quartos, frente. Telefone 43-3854. (00370) 700

COPACABANA — Vendo terreno 15x50, em zona comercial, à Av. N. S. de Copacabana. Informações tel. 42-2851. (09271) 700

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira, 117, os apartamentos numeros 402 e 802, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr com box, quarto, W. C. e tanque — Cr$ 370.000,00 e Cr$ 390.000,00, com Cr$ 140.000,00 em 15 anos. Vêr no local e tratar com João Magon. Rua Mexico, 164, 11.º andar, sala 111. (04380) 700

COPACABANA — Vende-se pela melhor oferta, um negócio de comestiveis e refrigerantes, a 40 metros da praia. Loja de esquina, com 3 portas. Instalação caprichosa, estilo americano. Tôda maquinaria completa. Sem dividas e completamente legalisado. Verdadeira e grande chance para quem quer se estabelecer. Tratar com o sr. Flari Heinz, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.350, 2ª loja — Esquina da Av. Rainha Elisabeth. (04368) 700

COPACABANA — Vendo, sem intermediários, Posto 6, local mais distinto e valorisado do Rio, em 5.º andar, lado da sombra, esplendido apartamento, com 2 amplas salas de frente, ótima e grande varanda, 3 grandes quartos, copa, grande cozinha, tôdas demais dependências, Entrega imediata — Preço: Cr$ 650.000,00, facilitando-se metade em 2 anos. Próprio para familia de alto tratamento. Com Oliveira, tel. 42-8461, de 10 às 13 e de 16 às 18 horas. Vendo tambem Posto 5, magnifica casa residencial por Cr$. 1.200.000,00

COPACABANA — Vende-se o apto. n.º 201 da Av. N. S. Copacabana, 723, de frente, com 1 sala grande, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e uma grande área que poderá ser transformada em jardim de inverno. Preço: Cr$ 405.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 à vista e os restantes Cr$ 320.000,00 financiados em 15 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Chaves com o encarregado do Edificio. Tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2. Edificio Rex. Telefones: 22-2293 e 42-5287. (09305) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez — Vendo em terreno de 17x35, belisima residência no centro do terreno, tendo um grande jardim, 5 quartos, 3 salas, dependências de empregada, copa, cozinha e garage. A. R. Mathias. Rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar, salas 1002-3. Telefone 52-4838. (09284) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se magnifico de sala — 2 quartos — cozinha e banheiro completo, W. C. de empregada, arêa, de frente à Travessa das Escadinhas de Saint Roman, 10 (fim da Rua Sá Ferreira). O edificio é de 3 pavimentos novo e acabado de construir, pode ser visto a qualquer hora no proprio local — Está vazio. (9255) 700

TERRENO na Rua Siqueira Campos 282. Vendo por preço abaixo do valor ou aceito arto. em troca. Area 12 x 51. Base 250.000 Cr$. — Ofertas e Escrituras. Corretor Cerqueira fone 52-4408 Ind. Sta. Teresa 42. (8218) 700

OCASIÃO — Posto 3 vago. Cr$ .. 240.000,00 edificio 3 andares, 3.º fundos, 1 s., 2 q., q. emp., depend. 50% — 60 meses Cr$ 2.610,00. Idem frente alugado sem contrato. 25-1514. (9243) 700

Flamengo

FLAMENGO — Compro — Pagamento a vista Apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Em andar alto e na praia Telefonar para 37-7694. (8123) 900

FLAMENGO — Cr$ .... 130.000,00 a Cr$ 235.000,00 — Rua Buarque de Macedo, 36 — junto à praia do Flamengo com sala, e quarto ou quarto e 2 salas, banheiro e kitchnette, em edificio de construção já iniciada e a preços ainda de incorporação. 10 % de sinal, 10 % na escritura, 30 % divididos em 30 prestações mensais e 50 % financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pavto. Tel. 52-0146. (32892) 900

APARTAMENTO desocupado Flamengo. Vendo entrega imediata, c/ telefone, 1 q., 1 sala frente, preço 190.000,0 — Inf. Tel. 42-2834. (8272) 900

AV. OSVALDO CRUZ — Vendo Cr$ 700.000 grandes aptos. c/ 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, dep. empregada, etc. A. R. MATHIAS. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º salas 1002/3. Tel. 52-4838. (0286) 900

FLAMENGO — Vendo ou alugo apto. mobiliado, sala, quarto, banheiro e pequena cozinha, CR$ 200.000,0 a vista, ou 2.000,00 mensais, prazo 2 anos fiador idôneo. Cartas nesta redação para o nº 4367 (4337) 900

FLAMENGO — Vende-se por 270 mil cruzeiros o apartamento 502, de frente e vazio da rua Marquês de Paraná 70 com entrada, sala, dois quartos, varanda e dependencias de empregado Financiamento de 50%, prazo 5 anos Ver com o porteiro Cabral e tratar com Ivo Alencar. Edificio Jornal do Comércio, 5º andar. (8229) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo — Preço Cr$ 800.000,00 belissimo apt. c/3 salas, 4 salas, 2 banheiros, dep. empregada e garage, etc. A. R. Mathias. Rua Rodrigo Silva 18, 10º sala 1.002/3 Tel. 52-4838. (09285) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno na rua Araucaria, em frente ao 75, medindo 33 metros de frente, por 350 mil cruzeiros — Rua do Carmo, 65, 4º, sala 2 (378) 1001

JARDIM BOTANICO — (LAGÔA) CASA — Para pronta entrega, magnifica residência constando de: sala de visitas, hall, sala de jantar, sala de almoço, jardim de inverno, um amplo salão para jogos, 5 quartos e dependencias de empregadas, garage. Preço: Cr$ .. 1.200.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2º andar. Tels: — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34420) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Avenida Júlio Furtado, 201, vendo apto. térreo, c/ quintal, 1 sala, 2 quartos e dependências completas para empregada; sinal Cr$ 20.000,00, com posse imediata; restante Cr$ 2.400,00 mensal. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. (4080) 1200

Ipanema

APTO. vende-se, vazio, com 2 otimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 18 anos, juros de 8% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmas acomodações e 50% financiado. Ver ambos à rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (5113) 1300

Laranjéiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Irapuá e Iberê — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria, Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11, Das 14 às 16 horas. (8010) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, à Rua Alice, 205, terreno medindo 10x50, com 2 frentes. Preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. Fone 27-7522. (422) 1400

Vendemos para entrega imediata, confortável apartamento de acabamento esmerado, com hall, grande "living-room", dois quartos, dois banheiros de côr e tôdas as demais dependências inclusive garage. Rua Laranjeiras 322 — Apto. 102. Pode ser visto, chaves na portaria. Preço Cr$ .... 470.000,00 Informações com Olavo Ramos & Cia Ltda. — Rua Mayrinck Veiga, 31-A loja, Tel.: 43-8077. (32923) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no Ed. NEVADA, à Rua das Laranjeiras, 285, e para entrega dentro de poucos dias, o apartamento n.º 201, no 2.º pav., esquina, com boa sala, quatro quartos, cozinha, banheiros 2, quarto e WC empregada, area serviço, Preço: Cr$ 490.000,00, aceitando oferta razoável. Vêr no local e tratar no Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1532. Tel. 22-8596. (26947) 1400

APARTAMENTO — Bairro Jardim Laranjeiras, vende-se otimo no Edificio Triunfo 12.º andar de frente para Rua General Glicerio n. 407, tem 4 quartos e 2 banheiros principais, 1 grande salão, 1 saleta, belissima varanda, copa e boa cozinha, hall de serviço otimo todo revestido e azulejos, quarto empregado e banheiro com banheira, 2 tanques — Preço base Cr$ 700.000,00 (setecentos mil) tratar Rua Mayrink Veiga 21 — 6.º andar, tel. 23-0277 com sr. Amadeu, ou na residencia 25-8640. (8213) 1400

TERRENO — Cosme Velho — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (4398) 1400

Leme

LEME — Cr$ 290 000,00 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — a partir deste preço, vendemos os últimos apartamentos ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregado. 10 % de sinal, 10 % na escritura, 30 % em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pavto. Tel. 52-0146. (32893) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRINDO — VENDO magnifico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontim, com três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 360 mil cruzeiros. Telefonar para 42-1623. (8232) 2001

RIO COMPRIDO — Cr$ .... 355.000,00 a Cr$ 465.000,00 — magnificos apartamentos prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finissimo acabamento, constando de 2 ou 3 quartos, ótimo salão, sala de almoço, banheiro completo de cor e em louça inglêsa, grande cozinha, quarto, dependências de empregado e garage. 40 % de entrada e 60 % financiados. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta Luzia. 799-10º pavto. Tel. 52-0146 (32891) 2001

Tijuca

USINA TIJUCA: — Vendo residencia nova, clima de montanha, lindo panorama com as seguintes acomodações: 1º pavº salas de jantar e estar, escritório, hall e escadas em marmore e ferro batido; copa, cosinha com armarios embutidos, toilete e quarto e banheiro empregados externos 2º pavº, 3 qts. grandes, banheiro completo côr, 4 varandas revestidas ceramica S. Caetano, garage, jardim quintal. Fachada e muros em pedra colonial trabalhada, lanternas externas em ferro batido. Preço CR$ 900.000,00, facilitando parte sob hipoteca. Tel. 38-5841 proprietário. É favor não se apresentarem intermediários. (25974) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos de banho em côr e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações, diàriamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 424-5 das 14 às 17 horas. Telefone 22-8297 (5077) 2500

HADDOCK LOBO — Casa vazia — Vende-se com 3 quartos, duas salas, dependências para empregados, bom quintal. Informações: 37-6523. (8063) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça Saenz Pena, casa residencial em terreno com área de 1.120m2, tendo 110m. de comprimento por ambos os lados, 6,50 m. de frente até alcançar 60 m., alargando depois para 13 m. de largura. A casa tem no andar terreo um salão com 80 m2, sala, copa cozinha, etc. e em cima 3 quartos, banheiro, varanda, etc. Tem financiamento de .. 200.000,00. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23, 18.º s/ 1822 — telefone — 32-6362. (417) 2500

MAXWELL — Vende-se uma casa de vila (vazia) com 2 quartos e uma sala, banheiro, cozinha. Vende-se no mesmo local apartamento de frente com 3 quartos e uma sala, ocupado sem contrato; financiado 70%. Tratar pelo telefone 22-4901. (8151) 2500

APTO. PRONTO TIJUCA — Vende-se à rua Valparaizo em otimo edificio: tendo 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Tem financiamento. — Preço: Cr$ 275 mil. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (4394) 2500

TIJUCA — Próximo a Praça Saenz Pena, vende-se a rua Antonio Salema, 24 predio em dois pavimentos, com 4 quartos, sala, hall, banheiro completo, cozinha e garage. Preço 250.000 cruzeiros, financiado com 50%, tabela Price em 10 anos. Tratar a R. São José n. 70 loja fone 32-9687 e 42-9343. Com sr. Chaves. (4418) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saens Pena e Santa Sofia. Preço 280 mil cruzeiros, tem frente para 2 ruas: à rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (4402) 2500

TIJUCA — Próximo a Praça Sáenz Pena, vende-se predio a rua Antonio Salema n. 20, casas 1 a 6, em dois pavimentos, com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha e área. Preço 190.000,00, financiado com 50% tabela Price, prazo 10 anos. Tratar R. São José n. 70 loja, fones 32-9687 e 42-9343 com sr. Chaves. (4417) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se magnifico apartamento de frente em prédio novo com "habite-se" tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta onde existe muita condução. Facilita-se 50% Informações pelo tel. 26-3642. (09250) 2700

Suburbios da Central

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno com 15 metros de frente, à rua das Tulipas ao lado de linda praça e belas residências. Prêço de ocasião Cr$ 45.000. Telefone 43-8695 das 12 às 18 horas Oswaldo Silva. (00334) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se casa em terreno de 12 x 35,50, na rua Boipeba n. 137, próximo à estação, constando de jardim, varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com armario, sanitario de empregada e garage. Preço Cr$ 250.000,00, sendo .. 150.000,00 à vista e o restante a combinar. Chaves até sabado no local e depois na mesma rua n. 36. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 salas 801/2 — Edificio Rex fones 22-2293 e 42-5287. (9304) 2800

VENDE-SE — um apartamento, em construção adiantada, à Rua Barbosa Rodrigues 307, estação de Cavalcanti, com 2 quartos sala, etc. Preço Cr$ 33.000,00 com Cr$ 33.000,00 à vista. Informações telef. 26-1275. (04423) 2800

ANA NERI — Vende-se duas casas juntas à rua Dr. Garnier ocupadas sem contrato. Tratar pelo telefone 22-4991. (9233) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Terreno na rua das Cravinas, com 10x50, vendo por Cr$ 50.000,00, com Cr$ 35.000,00 de entrada e Cr$ 15.000,00 facilitados por prazo a combinar. Inf. à rua México, 148, 4.º, s/403. IMOBILIARIA ASTRÉA LTDA. — Tel. 32-6061 (8148) 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se na Rua Retiro dos Artistas a poucos passos do Largo do Pechincha, magnificos lotes de terreno, com facilidade de pagamento e sem juros. Florescente local com água, luz e telefone, servido por bonde, ônibus e lotação. Tratar com a Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4º andar. Telefones 43-2200 e 43-3898, e aos domingos das 9 horas em diante com o Sr. Delphim, na Avenida Ceremário Dantas, 883 (9282) 3001

JACAREPAGUA vendo lotes 12 x 45 com Agua luz telefone com bond onibus lotação preço a partir de 28 mil cruzeiros com de 5800 Cruzeiro o restante em 5 anos a 47590 tenho condução para os interessados tratar com Alves Rua 24 de Maio 1365 sala frente 29-3119 Meier. (4334) 3001

Sub. da Leopuldina

AREA loteada de 12.000 metros. Vende-se em Caxias próximo à estação e a 200 metros da Av. Nilo Peçanha. Cr$ 450.000,00. Facilita-se. Informações com o proprietario à Rua São José 85 salas 402/3, não se atende pelo telefone. (8223) 3200

BONSUCESSO — CASA COM 70% FINANCIADO — Para entrega imediata, ótima casa acabada de construir, em terreno de 12,00 x 30,00, ainda não habitada, e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 150.000,00, com Cr$ 105.000,00 financiado, CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA), 2.º ANDAR. TELS.: 22-2141 E 22-1848, DAS 9 AS 18 HORAS. (34419) 3200

PREDIO — A RUA URANOS — Vende-se com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a predio de negócio. Rua comercial e industrial — Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo n. 71, 8º andar, salas 801 e 802. (04403) 3200

VENDE-SE um armazem com copa a Rua Uranos 1.096 facilita-se o pagamento. Estação de Ramos. (8228) 3200

Niterói

OTIMOS TERRENOS — Vendo na encantadora cidade de Rio Bonito a 200 m. da Praça principal com água e luz, zona saluberrima muita condução lotes grandes prontos para receber construções, isentos de impostos. Preço desde 4.000,00 em suaves prestações. Vendo próximo a Niterói otimas chacaras e sitios de Cr$ 5.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar com Machado Rua da Carioca 38. 1.º Tel. 42-2585. (5126) 3300

NITEROI — Vende-se magnifica residencia em Icaraí, c/ 6 quartos (sendo 2 fora), 1 sala, copa cozinha, banheiro completo, 3 varandas, banheiro de empregada, boa garage, quintal c/ arvores frutiferas, jardim, lindos carramanchões, parreirais, etc., preço: 420.000,00. Tratar à rua Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niteroi. (357) 3300

NITEROI — Saco São Francisco, vende-se otimo lote de terreno a 300 metros da praia, c/ 361.775m2, medindo 14,50 m. de largura da frente aos fundos e 24,95 m. de fundos. Preço: Cr$ 55.000,00. — Tratar Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niteroi. (358) 3300

VENDE-SE — Praia Icaraí 11. Grande apto. baineário 8º andar, 805 com vistas p. praia e Rio com 4 quartos Living, 2 terraços etc por Cr$ 300.000,00 financiavel. Trata-se c. Dr. Lacé Av. Rio Branco 128. Sala 1.512 Tel. 22-5035. (04372) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (168) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Proprietário vende moderna casa térrea, estilo normando, com todo o confôrto, 2500m2 de terreno plano, à beira rio, em situação privilegiada, sossêgo completo, bairro residencial, ruas calçadas, esgoto, água em abundância, luz, telefone, a cinco minutos do centro, de automóvel, com 2 salas (lambris), jardim de inverno, 4 quartos, entrada com lavabô, 2 banheiros amplos, terraço, grande sótão com escada, cozinha, copa, água quente em todas as instalações (ultragás), todos os armários embutidos, louça sanitária inglêsa, ferragens Lafont, apartamento completo para empregados, garage para 2 carros, amplo jardim e gramado tratados, horta. — Base — Cr$ 1.200.000,00. Instalação completa, se desejada, a parte. Telefone 32-2211 sr. Schmidt. Domingo, Petrópolis 4746. (5071) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor; Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945 êste à noite. (5191) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica, dentro terreno 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509, Cremèrie, por Cr$ 300.000,00. (28717) 3500

VENDEM-SE — Em Bonclima — Petrópolis perto do Promenade Hotel uma bôa casa em final de construção. Preço 260 mil cruzeiros, com 50% financiados e um apto. por 160 mil cruzeiros, com 80% financiados. Informações pelo Tel. 42-1498 a rua Rodrigo Silva n. 18-3º andar, com Nilo. (07039) 3500

APARTAMENTO PETROPOLIS — Vendo pronto, muito confortavel com 3 quartos, 2 salas, garage, otimas e amplas dependencias de empregados, 2 elevadores "OTIS". De frente em centro de terreno. — Carlos 42-5011. (9163) 3500

RIO-PETROPOLIS — Vende-se com urgência, terreno de 8.000/2 (40 x 200) com frente para duas estradas, perto da estrada, (terrenos Proter) preço único 70 mil cruzeiros. Planta e mais informes com o sr. Lucas — rua Chile n. 25 — Rio. (8131) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima casa em terreno de esquina com cêrca de 1.500 metros quadrados de área em centro pitoresco e tratado jardim, em frente ao Hotel Cremerie e a 8 minutos a pé do Hotel Quitandinha. Tem amplo "Living" com lareira, sala de jantar, 5 bons quartos, ótima varanda, 2 banheiros, 2 cozinhas, uma com fogão a gás Esso, acomodações completas para caseiro ou criados, garage, adega e telefone instalado. Preço: Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário em Petrópolis pelo telefone 4553 e no Rio — 47-0236. (4391) 3500

APARTAMENTO, vende-se otimo junto a estação, 2 q., sala, etc. Frente para 3 ruas — Ver e tratar no mesmo — Av. Santos Dumont 85 ap. 52. (20856) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados. Living, lareira, varanda, garage, luz, água, esgôtos. Av. S. Paulo, 453 e 456. Chaves Agente Est. Nogueira. Rio Tel. 46-0495. (8053) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, três ótimos terrenos, juntos ou separados. Preço de custo e a prestações. Planta e informações — 37-7830. (4377) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa no centro, próximo à estação, com 3 salas, 4 quartos, etc. Jardim e garage. Terreno 29 x 317. Entrega imediata. Informações tels. Rio 29-1098 e Petropolis 3910. (08202) 3500

PETROPOLIS — Vendo Cr$ ..... 550.000,00 em Bom Clima (Nogueira) luxuosa residência de 2 pavimentos de finissimo acabamento com 4 quartos, 1 living-room com 35 m2, escritório, 2 banheiros luxuosos, garage, varandas, etc. descortinando lindo panorama. Tratar corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 713 tels. 22-6952 — 42-6366. (04412) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragaz, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva. 10 minutos da estação Varzea — Tratar com o proprietario pelo tel. — 2809, Teresopolis. (3195) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 50x50, à Av. Feliciano Sodré, esquina da rua Coari, ao lado da Prefeitura — Varzea na Avenida Rio Branco 108-11.º andar — Sala 1 195. Fone 42-4709. ((4487) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo à rua Chaves Faria, 118, casa de 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencia para empregado etc., bem próximo ao centro. Terreno de 24 x 100. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar diretamente com o proprietario (Geraldo), à rua Assembléia 104, sala 208, na parte da tarde. (9235) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se residencia pitoresca, nova e ainda não habitada, próximo à Prefeitura: sala, 2 quartos, banheiro e cozinha c/ gás, varanda, etc., centro de terreno. Diretamente c/ o proprietario: 48-8337 — Chaves: Rua Juruena n. 404. (0280) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por 180 mil cruzeiros uma propriedade no Imbuí, junto ao Week-End Club, constando de casa mobilada e amplo jardim. Entrega imediata, podendo ser utilizada ainda êste verão o que constitue grande economia. Tratar com sr. Eurico, rua Buenos Aires 90 sala 711, tel. 43-3555. (9297) 3600

Fazendas e sítios

PEDRO DO RIO — AREAL — SITIOS — NO VALE DA CACHOEIRA — Junto ao maior Lago do municipio de Petrópolis (12 Kms. de extensão). Dentro do loteamento funciona um hotel sob a administração de um casal de suiços. Já há 12 sitios prontos, todos de proprietários do Rio, dentre os quais 2 médicos. Altitude 550 metros. Dista 50 minutos de Petrópolis. Estradas asfaltadas e macadamizadas até o loteamento. Construtor idôneo no local. Lotes de 6.000m2 por Cr$ 60.000,00. E' o mais completo núcleo de "week-end" dessa zona. Telefonar para 22-9491 — Emmanuel Pereira — Rua México 148, g/203. (8081) 3700

SÍTIO — NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazem da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (4360) 3700

MIGUEL PEREIRA — SITIO — Vende-se, à Estrada do Pantanal, linda chacara, tendo residência em centro de jardim, mede 4.000 m2. Facilita-se o pagamento; troca-se por apto. Preço Cr$ 250 mil, aceitando-se oferta. Fotografias com o corretor. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (4404) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma boa casa com 1 sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, luz elétrica e muita água, quarto para empregado, cocheira e coberta para charrete. Cr$ 90,00. Facilita-se uma parte, para ver e tratar com Mauricio Silveira, à rua Gal. Ferreira do Amaral 10-A Sala 3. Miguel Pereira. (9257) 3700

APARTAMENTO EM NITERÓI

Vende-se com 3 quartos 1 sala, banheiro "Nobre". Copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada com 50% de financiamento, para pronta entrega, à rua Dr. Domingos de Sá. Tratar à rua da Conceição 183-A — Niterói. Tel.: 2-1356. (2044) 91

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO

Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazo 100 meses, isento de emolumentos de construções de acordo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (09087) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vendê-la ràpidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3. Tel.: 52-4838. (09003) 91

CASAS DE CAMPO E TERRENOS

Vendem-se, pronta entrega, com 20% no ato e o restante financiado. Estação "Boca do Mato", Serra de Friburgo, terras já valorisadas e salubérrimas, ares de montanha, excelente rio para banho. Agua ótima. Tratar no local diàriamente, ou à rua Tavares Macedo n.º 204, Telefone 5724, das 8 às 10 horas. (00370) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua Senador Dantas, em esquina prédio com magnifico terreno, informações na Av. Presidente Vargas, 417-A - 4.º andar, sala 408. Tel.: 23-4425. (09121) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua, perto do Largo do Machado. — Preço: Cr$ 500.000,00. - A renda é grande. — Informações Rua do Carmo, 71, Oitavo Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (1201) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO — Com 3 quartos, uma ou 2 salas, preferência em ruas transversais, no bairro de Copacabana ou Ipanema. Urgente. Tel. 52-4838. (09275) 91

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, com habite-se para este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

20 % de entrada — 30 % em 24 meses — 50 % em 15 anos — Juros 10 % — Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7º ANDAR — SALAS 709 e 711 — TELEFONE 22-7544

COMPRA-SE APART. FLAMENGO

De qualquer preço, negócio para realizar rápido. Urgente Tel.: — 52-4838 preferência um luxuoso. (07022) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edificio e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar, salas 801 e 802. (1198) 91

COMPRO — DIVERSOS prédios e apartamentos nos bairros da Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto à rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (04405) 91

PROFESSOR Miguel Pereira — Vende-se ótima casa com varanda, três quartos, grande sala de jantar e outras dependências, edificada em grande terreno. Ver no local à Estrada de São Francisco 15 e informações com Silveira à rua Buenos Aires 54 — Rio. (00258) 91

LUXUOSOS APARTAMENTOS
Grande financiamento

Em edificio já terminado situado no Parque Eduardo Guinle, local socegado, com magnifica vista, e muito próximo à rua das Laranjeiras vendemos os ultimos apartamentos, de frente, com área de 400,00 m2, tendo Play-Ground, coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dependencias de empregada, garage, CIVIA, Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34416) 91

LUXUOSO APARTAMENTO
60% Financiado

Em Edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no ultimo pavimento, com 517,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em toda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de marmore, 5 quartos, 3 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 5 quartos de empregados e garage CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia), 2º andar. Telefones: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34417) 91

RENDA — 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, nos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Edf. Brasilia) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34418) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo terreno com 25 x 50, lote quadra 5, no Parque Guararapes, por 20.000,00. O'timo negócio. Lugar de grande futuro e muito saudavel. Manuel Silva. Telefone 48-7143. (4348) 91

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41
SALA 1306
(8190) 91

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS

Vende-se, necessitando apenas de pintura exterior, 11 quartos, 3 salas, (sendo 6 completamente independentes), boa garage, a 20 metros da rua Voluntários da Pátria; negócio direto com a proprietária, entrega imediata. R. Camuirano 100. Telefone 46-3771. (4359) 91

PRÉDIO-MODERNO R. B. MARCIAL

Vende-se confortável predio de construção especial, na mais importante artéria da Parada de Lucas, perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta Tem ultra-gás, varandas, 4 quartos, hall, sala, jardim, grande quintal arborisado, etc. Entrega-se vasio imediatamente. Rua do Carmo, 71 - oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (4400) 91

VIVENDA NO ALTO DA BÔA VISTA — TIJUCA

Vende-se, à estrada da Gavea Pequena, a 20 minutos da cidade, confortavel vivenda, bem mobiliada, em centro de chacara arborisada, com garage e dependências para empregados e servida por tres estradas recentemente concretadas. Cartas ao n. 4387, deste jornal. (4387) 91

PETRÓPOLIS - CORREIAS TERRENOS

Vendem-se 2 grandes lotes, com 7.000 m2. pos preço modico. Estão na estrada, em frente ao Country Clube de Petropolis e perto do Hotel Promenade de Bonclima. Facilita-se o pagamento; vendem-se juntos ou separadamente. R. do Carmo 71. — 8.º, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (4396) 91

ZONA INDUSTRIAL
PREDIO 3 PAVIMENTOS

Vendo Cr$ 400.000,00, na rua Sarandy, predio de 3 andares, corridos, proprio para qualquer industria; com gaz, luz, força e telefone. Mais informações Theophilo da Silva Graça; Av. Nilo Peçanha 26, 7.º. S. 713; tels.: 22-6952 e 42-6366. (4413) 91

APTO. PRONTO COPACABANA

Vende-se e entrega-se vasio, imediatamente, ocupa todo o andar (um por andar); tendo 3 quartos e o de empregada; varanda sala, etc. Financiamento Cr$ 90.000,00. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com o corretor sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71 - oitavo, salas 801 e 802. (4401) 91

ILHA DE PAQUETÁ
Prédio moderno

Vende-se linda residência: é moderna e muito confortavel, própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86 — Fotografias e plantas no escritório do Corretor sr. Antonio José Cepeda, rua do Carmo 71 - oitavo, salas 801 e 802. (4399) 91

SÍTIO em TERESÓPOLIS
VENDE-SE

aprazivel local, denominado "MONTANHA", a 3 kms da Estação da Varzea, possuindo: 12 alqueires geometricos, moderno bungalow confortavelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos; jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e frio.

Aceita-se permuta com imóveis no Dist.º Federal. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1.º de Março, 6-8 and. Fone: 23-1860 (30062) 91

Demolição Construção

VENDE-SE URGENTE

Pequena construção, novissima, um ano, telhas asbestos, fôrro pinho, vigamento peroba, tijolos perfurados, janelas, portas, divisões escritório, sanitários, tudo ótimo. Ver e tratar Catete, 218, Bento até 12 horas e depois 15. (34428) 91

APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS NO CENTRO

À rua Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas, vendemos:

- um apartamento, com sala, dois quartos, banheiro, kitchenette. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada, Cr$ 150.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.
- o escritório 207 do 2.º pavimento composto de duas salas, varanda e sanitário, Cr$ 215.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada, Cr$ 90.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.
- os escritórios 208/9 do 2.º pavimento, com duas salas, varanda e sanitário, Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ ... 20.000,00 de entrada, Cr$ 95.000,00, financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.

COCIBRA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) sala 716 — Telefone 42-4066. (34031) 91

CAMPO GRANDE

TERRENOS NA ESTRADA DO CAMPINHO

Sem entrada inicial, em prestações de Cr$ 240,00 mensais, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949. Plantas e maiores esclarecimentos com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - s/713 — Tel. 22-6952 e 42-6366. (04414) 91

Incorporação em Copacabana

para venda de um edificio de apartamentos, com 50% financiados por Instituto, procuro entrar em entendimentos com corretor especializado e que disponha de freguesia. Dou exclusividade, documentação perfeita e as melhores referências do construtor e incorporador. Entendimentos com o Sr. Amaral — Tel. 32-5323. (08212) 91

VENDE-SE — FLAMENGO

Vendo o apartamento 502 da Praia do Flamengo 180, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, ver das 12 ás 17 horas, tratar com CASEMIRO na rua da Alfandega, 28 - 2.º andar, depois das 12 horas, preço Cr$ 800.000,00, com financiamento (Não damos informações pelo telefone) (09247) 91

VENDEM-SE APARTAMENTO

RUA MONTENEGRO, 171 - APT.º 301

Oportunidade Unica, por motivo de viagem vendem-se rico apartamento, 4 quartos, sala, banheiro de côr, com armários embutidos e mais dependências Cr$ 400.000,00 á v/ o restante prazo 5 anos, Tabela Price, não falta água, muito arejado, tem telefone. Desejando vendem-se com tôda a mobilia de estilo "Leandro Martins" e "Casa Lama" como também, cristaleira, faqueiro, louça fina sem uso, trem de cozinha, geladeira, Rádio R.C.A., aspirador, quadros, etc., de acôrdo com o elenco datilografado por Cr$ 80.000,00, tudo será entregue no prazo de 30 dias da promessa de venda. Trata-se com o proprietário, das 16 ás 18 horas. (09273) 91

CASA — ITACURUÇA

Vende-se pela melhor oferta uma mobiliada, com 2 quartos, sala, copa, cozinha com fogão a óleo, banheiro completo, chuveiro fora com w. c., varanda em volta, entrada para automóvel. Ver e tratar no local, á rua Celina n. 108 ou informações no Rio pelo tel. 30-2894. (09281) 91

ZONA SUL

Tenho comprador para terreno com 400 a 600m2, bem situado. Inf. c/JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (09245) 91

TERRENO — ZONA INDUSTRIAL

Vende-se à Estrada Vicente de Carvalho, 641 ao lado Estação, com 102 metros de frente e área total de 5.795 m2, dando fundos para à Rua Marins Loureiro. Tratar na Companhia Continental de Seguros — Av. Rio Branco, 91 — 3.º. (8324) 91

SÃO LUIZ · ODEON · IPANEMA · CARIOCA · ICARAÍ

HOJE Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.

DICK POWELL · LIZABETH SCOTT

O CAMINHO da TENTAÇÃO "PITFALL"

SAMUEL BISCHOFF

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

hoje horário 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

TARZAN ENFRENTA O MAIOR DE TODOS OS PERIGOS AS "MULHERES GUERREIRAS"

TARZAN E AS AMAZONAS — TARZAN AND THE AMAZONS

WEISSMULLER · JOYCE SHEFFIELD · Henry STEPHENSON · Madame Maria OUSPENSKAYA · Barton MacLANE · Don DOUGLAS

COMPLEMENTO NACIONAL

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS · HOJE 1,50 - 4 - 6 - 8 - 10 HS

Clark GABLE · SMITH · ALEXIS

Quando Morre uma Ilusão

AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Quarta-feira DE CINZAS: "Quatro Destinos" (Little Women)

PALACIO · ROXY · AVENIDA · ELDORADO · 2ª FEIRA

COLUMBIA apresenta A NOITE SONHAMOS Em TECNICOLOR

Paul MUNI · Merle OBERON · CORNEL WILDE · NINA FOCH · GEORGE COULOURIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

8 SEMANAS DUM GRANDE EXITO
A COMEDIA MAIS VIVA DO RIO
Fernando de Barros apresenta
"UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"
de Guilherme Figueiredo
TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana n.º 291
AR REFRIGERADO
Hoje às 21,30 Vesperal Sábado e Domingo às 16 horas
Reserva pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro

TEATRO Jardel AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR

COLÉ E O SEU ELENCO, AGORA COM MARA RUBIA

CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI · WALTER MACHADO

a GARGALHADA CARNAVALESCA DE GEISA BOSCOLI "COROA DO REI"

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

CRÍTICAS POLÍTICAS · MUSICAS DO CARNAVAL! · ALEGRIA! · TRAJE ESPORTIVO · Tel. 27-8712

ACINE PRODUÇÕES Fenelon APRESENTA Barreto Pinto em "...TODOS POR UM" (OS TRÊS MOSQUETEIROS)

Colé · a Rainha dos Modelos · a Rainha do Mi-Carême · Cesar de Alencar · Marlene · Emilinha Borba · Ciro Monteiro · Black-Out

2ª Feira PATHE' · SÃO JOSE · ALVORADA · PARA-TODOS

NOS CINEMAS: FLUMINENSE · ALFA · IRAJA' · S. JOÃO DE MERITÍ

PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA TODOS · FLUMINENSE · ALFA

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

HOTEL CLANDESTINO MACADAM

Simone SIGNORET · FRANÇOISE ROSAY · PAUL MEURISSE

UMA OBRA ASPERA, CRUEL!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMP NAC

PHILCO SERVICE autorizado em CONSÊRTOS de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS

LABORATÓRIO Sueco DE RADIOTÉCNICA
DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG
ENG.º DE RÁDIO E TELETÉCNICA
1º ANDAR — RUA MIGUEL LEMOS, 44
GRUPO 304 — TELEFONE 27-3005

Helio Ribeiro apresenta na sua ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhadas
TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO

Às 20 e 22 horas — AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas

TUBO p/ CALDEIRA
INGLÊS
2 1/2" — 3" — 4"
J. TORQUATO & CIA. LTDA. — 23-4744

PINTURAS
Casas apartamentos, móveis, recado 26-8744 — NORIVAL. (8219)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0003. Fábrica: Rua Santana, 100. (4411)

EXCURSIONISTAS
Vende-se ótima barraca nova para excursão, caça, etc., para 5 a 6 pessoas. Cr$ 1.200,00. Telefonar entre 12 — 15 horas para 27-0667. (8199)

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
A SENSAÇÃO TEATRAL DE 1950!
Diz o "Jornal do Brasil"
"esse é o espetáculo mais original e brilhante que jamais foi levado aos palcos brasileiros".
Todas as noites às 21 horas no
TEATRO GINÁSTICO
Sábado e Domingo também vesperais às 16 horas

ASSISTA: TRAJE DE VERÃO
CHEGOU
o GENERAL da BANDA
Super-revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto.
TEATRO GLORIA
HOJE às 20 e 22 horas — AMANHÃ e DOMINGO Vesperais às 16 horas
Poltrona Cr$ 30,50 — Balcão Cr$ 14,90

3 ULTIMOS DIAS!!! SOMENTE ATE' DOMINGO

HOJE ÚLTIMO DIA A PREÇOS POPULARES	AMANHÃ	DOMINGO
ASSISTA POR 5 CRUZEIROS	NA VESPERAL ÀS 16 Hrs.	DESPEDIDA DA COMPANHIA
DEIXA QUE EU CHUTO	ASSISTA DE CAMAROTE	COM VESPERAL ÀS 16 Hs.
De Renato Murce e L. Borges..	POR 50 CRUZEIROS	E A NOITE SESSÕES ÀS 20,15 e 22,15 HORAS
NO JOÃO CAETANO	POLTRONAS Cr$ 20,00 depois da letra "J"	IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMO DIA

DIA 3 DE MARÇO — REENTRE DA COMPANHIA COM A REVISTA "BONDE DO CATETE" de Luiz Iglezias e J. Maia

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

HOJE ás 20.45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima comédia
ASSIM FALOU FREUD
de ANTONIO CWOJDZINSKI
COM
ZIEMBINSKI E NELY RODRIGUES
NO
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Ar refrigerado, traje esportivo
Reserva de lugares pelo tel. 27-1589

Hotel Miramar
ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206
Reconstruído sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (04358)

SECÇÃO DE DISCOS
Arrendamos Departamento de Discos no melhor e mais movimentado ponto da cidade. — Cartas para a Caixa n. 4330, dêste jornal. (04330)

HOTEL FAZENDA
BOA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO
Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações à rua Evaristo da Veiga n. 16 - 17.º andar. Telefone 32-5757. (04337)

ATÉ CR$ 2.700,00
Máquinas de costurar — Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até Cr$ 2.700,00. Compramos cautelas. Tel. 32-1066 Rua Estácio de Sá, 153. (05085)

FIRMA ESPECIALISADA:
Loteamentos, terraplanagens, pavimentações e correlatos. Máquinas para estes serviços, alugadas ou por empreitadas acima de 100 horas. — Ferreira Lima — Av. Almte. Barroso n. 90, salas 612/614 — Tel. 42-7624. (00403)

VERANEIO - ITAIPAVA
Pensão Paraiso, situada em centro de grande chácara A 15 minutos do Jockey Club de Petrópolis. Apartamentos e quartos com água corrente. Estrada União-Industria n. 14.098 — Tel. 55. (22961)

IMPORTADORES
que tenham licenças de importação, financiamos embarques de qualquer mercadoria de USA e de outros paises. Aceitamos pagamento em cruzeiros. Telefone 42-5343. (09081)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av Henrique Dumont n.º 66

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51
3.º andar, grupo 302
(7095)

CAMISAS
Sob medida. Feitio. 35,00
Conserto, col. novo.. 25,00
Col. de fralda..... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9
(4354)

VERÃO EM JAVARY
"Fazenda La Chaumiére"
A estação de Férias e fim de semana preferida em Barão de Javary, á 650 mts. altitude. — E' o local mais lindo de uma Fazenda de criação e lavoura. Tratar na Soc. Agro-Pecuária Ltda., á rua dos Andradas n. 111. — Tel. 23-1323. (4252)

ARMAÇÕES PARA LOJA
Vende-se armações própria para casa de modas, servindo tambem para outros ramos. Constando de 2 grandes armarios um de cortinas e outro de portas corrediças ambos com gavetões; 1 balcão com tampo de vidro; 1 vitrine interna toda de vidro, portas corrediças, fundo em espelhos, prateleiras de vidro, luz fluorescente interna; 2 manequins busto; manequins e armações em metal niquelado para exposição em vitrines; 1 lindo lustre de luz fluorescente em metal amarelo com aplicações de bronze. Tudo em ótimo estado; vende-se tudo junto ou separado. Informações. Tel.: 27-1306. (30881)

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA
Vendem-se, usados: Trânsito Gurley, Teodolito, Gurley, Nivel Gurley e Teodolito Butenschon. Ver á Avenida Marechal Câmara, 350, sala n 304. (4340)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Cadeira, motor "Sgay", armário, 12 gavetas, esterelizador, porta detritos, mesa auxiliar, pela melhor oferta. Fone 46-3180. (5196)

PINTA-SE TUDO A DOMICÍLIO
Casa, apartamentos, moveis, geladeiras a Duco, armários, persianas, copa, cozinha, e etc. Casa Jato; Av. Copacabana 569, sala 19. Telefone 37-5358. Damos referência dos nossos serviços. (5393)

ESMERILHAR — RETIFICAR — POLIR
Vende-se uma "Dumore", portatil, completa, com estojo, desconto de 40%. Informações pelo tel.: quatro dois três um um nove (42-3119). (8274)

REMA — REMA
Vende-se um, em perfeito estado, com freios ajustáveis; á rua Senador Furtado 52. (4371)

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES Cº. OF DELAWARE
comunica aos seus clientes e amigos, que de acôrdo com o Decreto n.º 27.488, de 21-11-1949, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n.º 14.015, passou a denominar-se *IBM WORLD TRADE CORPORATION.*
Aproveita da oportunidade para comunicar, também, a mudança dos seus escritórios, que ficarão instalados nos seguintes locais:
Matriz - Av. Presidente Vargas n.º 642, loja, sobre-loja e 3.º andar.
Secção de Vendas — (provisóriamente) e *Assistência Mecânica* — Rua 1.º de Março n.º 15. — Telefones: 43-6833, 23-4855, 23-3553, 23-3991, 23-1391, 22-5111 — ramais 6, 14 e 15.
Fábrica — Rua Jaraguá n.º 84 (antigo 28) Benfica. — Telefone: 28-7155.

LIBERDADE SEXUAL OU CASTIDADE!
é um livro para os MOÇOS, os PAIS, os NOIVOS, os EDUCADORES, os SACERDOTES
E' o livro de maior atualidade e o mais completo sôbre êste importante assunto da sexualidade.
INSTRUI — ORIENTA — EDUCA — DESTROE PRECONCEITOS
Preço: Cr$ 30,00 — Pelo reembôlso: Cr$ 36,00
A venda na Livraria Francisco Alves — Ouvidor, 166 — Centro das Edições Francesas — Travessa do Ouvidor, 27 e nas boas livrarias.
Editora e distribuidora:
LIVRARIA BOA IMPRENSA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1.º — CAIXA POSTAL 1672
Rio de Janeiro
(4390)

AO ALTO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA
A. R. LIMA & CIA.
Aceitam representações para as praças de RECIFE — MACEIÓ — JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE. — Oferem referências bancárias. — Av. Nilo Peçanha, 31 — Fone 52-2251. (09244)

NAVALHA Nº 31
"3 COROAS" SUECA
(LEGITIMA)
J. TORQUATO & CIA. LTDA. — 23-4744

LEILÃO EXTRA-JUDICIAL
Dividas ativas no valor de Cr$ 305.496,00
Pertencente a R. I. Moreira S. A.
Casa Bancária em liquidação.
Paula Affonso, devidamente autorizado Sr. Paulo Pedro Franco, liquidante de R. I. Moreira S. A. (Casa Bancaria em liquidação) de acôrdo com a autorização da Moeda e Crédito.
Venderá pela maior oferta em seus armazem a Rua São José n.º 70 loja, Segunda-feira 6 de fevereiro do corrente ano as 14 horas, conforme relação detalhado no escritório do anunciante a rua São José n.º 70, loja Fones 42-9343 e 32-9988. (9125)

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENÓGRAFA
Precisa-se, em inglês — português. Informações diariamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (34507) 55

SECRETARY
Wanted for the office of the general manager of a large firm in Rio, a competent shorthand — typist, either sex, fluent in both Portuguese and English. Please reply stating experience and salary required, to Box, n.º 34.424 care of this paper. (34424) 55

SECRETÁRIO
Para escritório do Gerente Geral de firma importante no Rio, precisa-se de competente dactilógrafo (a), que escreva e fale correntemente Português e Inglês. Escrever, indicando experiência e salário desejado, para Caixa 34425 neste jornal. (34425) 55

SERRALHEIRO
Precisa-se de serralheiro com prática de fabricação de armários especiais, capaz de trabalhar conforme desenhos, fazendo seus próprios moldes e habilitado com os demais processos de fabricação. Apresentar-se na rua São Francisco Xavier, 92. (04328) 55

CRIAÇÃO INDUSTRIALISADA DE SUINOS E GALINHAS
É o mais lucrativo e seguro negócio do momento. Engenheiro agrônomo, devidamente registrado, com especialização em moderna criação industrializada de suinos e galinhas, aceita proposta para organizar e dirigir uma emprêsa neste gênero, para exploração comercial. No mesmo tempo pode assumir a administração geral de uma propriedade, para desenvolver a agricultura, pecuária e horticultura geral. Completa defesa sanitária e dosagem científica de alimentos.
Longa prática e as melhores referências. Cartas na portaria dêste jornal para o n. 09162. (09162) 55

ADVOGADO
Grande emprêsa comercial procura profissional experimentado e competente para trabalhar em seu departamento legal meio periodo. Quaisquer propostas devem ser encaminhadas por escrito á portaria dêsto jornal n. 9289. (09289) 55

Corretores Publicidade
PRECISA-SE DE QUATRO PROFISSIONAIS. TRATAR Á RUA 1º DE MARÇO Nº 35, 2º ANDAR, SALA 5, SR. HERMINIO, DAS 9 ÁS 11 HORAS. (391) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Admitimos rapaz reservista com bons conhecimentos de Contabilidade e experiência de serviços gerais de escritório. Apresentar-se á rua do Passeio, 48/54. Seção do Pessoal. (09287) 55

VENDEDORAS
Industria Nacional, em franco progresso, com Filial nesta cidade, onde está criando seu Departamento de Vendas, precisa de algumas senhoras e moças, com instrução secundária ou superior e bastante aptidão para o comércio, para seu Corpo de Vendedoras. Ajuda de custo e comissões. Trabalho em ambiente de alta cultura e distinção. Dá-se assistência técnica. Produto de alta classe com grande procura atualmente. Tratar, urgente, com Sr. Azevedo, rua Santa Luzia, 799 - 11.º and. - sala 1.104 — das 8 ás 10 horas. (34410) 55

PRECISA-SE
De carpinteiros e marceneiros. Paga-se bem. Avenida Cidade de Lima, 166 — (Santo Cristo). (8220) 55

ENGENHEIRO OU TÉCNICO MECÂNICO
Com bastante prática de oficina e habilidade de lidar com operários, precisa-se em importante firma desta capital, para trabalhar aqui e em São Paulo. Preferir-se-á quem, em igualdade de condições, tiver conhecimento de inglês. Escrever, de próprio punho, para portaria dêste jornal a 4420. (04420) 55

SECRETARIA
Cia. Industrial precisa uma com prática, de preferência bôa datilografa que redija inglês e francês. Rua Máxico, 98 — 13.º. (8226) 55

SECRETÁRIA
Firma admite moço, de ótima aparência, educado, perfeito esteno-datilógrafa, conhecedora dos demais serviços de escritório e com desembaraço para atender clientes. Paga-se bom ordenado. Não preenchendo as condições acima, favor não apresentar-se. Tratar á Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar, conjunto 1.605, das 9 ás 12 horas. (09254) 55

PREISA-SE de serventes e carpinteiros para diversas obras. Tratar á Rua México, 45, 13.º andar. (3353) 55

AUXILIAR DE VENDAS — Precisa-se de uma vendedora para casa de moveis, com boa apresentação e desembaraço. Informações á Rua N. Senhora Copacabana 1032-A.

BUTEIRO: Precisa-se de um adiantado rapaz moço. Lugar de futuro e que dê referências. Tratar á Rua Uruguaiana nº 138 — Loja. (9073) 55

Praticante para escritório
Precisa-se moço, para escritório, que queira progredir. Cartas de próprio punho, para Caixa Postal 1.041. (4347) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE — a cautela 19647 A de 5 ações das Linhas Aéreas Paulistas S. A. Quem encontrá-la poderá entregar por favor á Rua Goiás 756. (08235) 61

PORTA-NIQUEIS
Tendo-se perdido um, com duas chaves, possivelmente num taxi, pede-se a quem achar entregar na Portaria de Costeira, Av. Rodrigues Alves 303. Agradece-se e gratifica-se a quem levar. (4350) 61

Creados

COZINHEIRA
Precisa-se de uma boa cozinheira que dê referências. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes n.º 115, apartamento 604. Telefone: 25-8902.

Diversos

LUSTRAÇAO, armações, empalhação, estofamento e conserto de móveis. Lamartine encarrega-se. Rua Balbina, 41, Quintino. Tels.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (371) 74

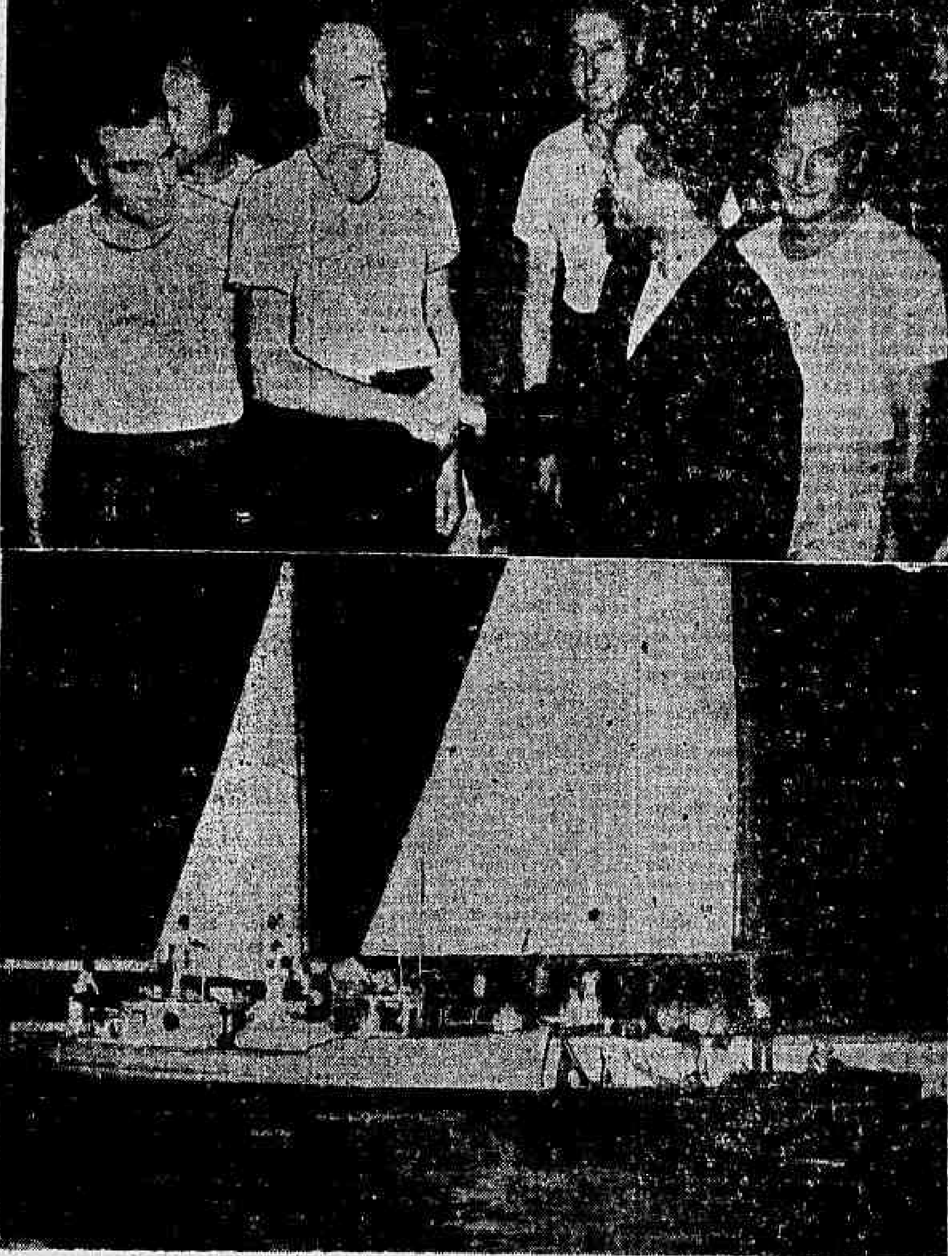
"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — Pessoais. Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

ALIMENTAÇAO sã e forte, fornecemos a domicilio menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo fone 37-8538. (8205) 74

FOGÃO a Gaz — vende-se um com tres bocas em estado de novo. Cr$ 700,00 Laurindo Rabello, 277 casa C Estacio (9296) 74

Os últimos dias, os mais difíceis da regata

Falam os comandantes do Vendaval e Fjord III, sôbre a sensacional disputa do iatismo continental — Momentos de desespêro — Não começamos bem, declarou José Luís — German Frès pensava ser o líder



Após serem adversários por 10 dias, José Luiz Pimentel Duarte comandante do Vendaval, e German Frés, comandante do Fjord III, trocam um cordial aperto de mão. Em baixo o iate brasileiro, momentos depois de cruzar a linha de chegada, quando foi invadido pelos tripulantes e passageiros dos barcos que o comboiavam

A sensacional chegada do "Vendaval", ainda continua sendo assunto do dia, tal a repercussão alcançada pelo sensacional cruzeiro Buenos Aires-Rio. Basta que se lembre as 48 horas anteriores ao desfêcho justamente quando mais difícil se tornou a regata, estabelecendo-se terrível luta entre o campeão brasileiro, e o barco argentino especialmente desenhado para a prova, o "Fjord III". Mas recapitulemos através das próprias palavras dos dois comandantes o que foram dez dias passados no mar em busca da vitória.

MOMENTOS DE QUASE DESESPÊRO

Antes devemos lembrar, que ao atingir a regata seu momento decisivo, perderam os navios da escolta a comunicação com os barcos. Êstes, por sua vez, não queriam fornecer espontâneamente suas colocações, a fim de não se denunciarem aos adversários. Assim a incerteza que passou a reinar entre os próprios competidores, que calados ouviam os rogos da escolta solicitando as posições.

Imediatamente após o "Vendaval" cruzar vitorioso a linha de chegada, fomos a bordo e ouvimos o jovem comandante José Luis Pimentel Duarte, que há muito custo conseguiu nos narrar em linhas gerais o que foi a regata. Naturalmente os abraços eram muitos e a curiosidade geral nos impedia de conversar sem muitas interrupções.

— A saída pròpriamente foi ótima. Basta dizer que zarpamos 30 segundos após soado o tiro. Entretanto a navegação no Rio foi muito difícil, e nós e o "Alfard", em face do maior porte, nos vimos na contingência de bordejar primeiramente para o sul. Foi quando o "Fjord III" nos escapou, pois, melhor conhecedor das condições locais, tomou imediatamente rumo norte. A primeira noite foi de expectativa. Felizmente quando amanhecemos, vimos perto de nós o "Alfard", que naturalmente devia estar seguro da navegação. Rumamos então para o norte, e quando passamos por Montevidéu, classificaram-nos em quinto. Foi quando pegamos um bom nordeste e durante a noite passamos por três adversários, e logo a seguir também o "Fjord III". Nesta situação decorreram vários dias, e pelas manobras dos navios da escolta que chegavam até nós e voltavam, compreendemos que liderávamos o grupo.

'QUASE ABANDONARAM A PROVA

Num dêstes raros ventos de intensidade forte, sofremos um acidente que quase nos colocou à margem da prova. Talvez tenha sido o momento de maior sensação. Um dos prendedores do estal de ré, quebrou, e vimos a contingência de ficar sem a "mezena", pois o mastro não aguentaria a pressão. Vitor Demaison, sem perda de tempo, improvisou-se em reparador. Depois de passar quatro cabos de aço por baixo da popa do barco e que se fixavam no prendedor, resolveu a questão.

COMEÇARAM AS CALMARIAS

Continuou José Luiz a narrar a viagem, agora tendo ao redor um número bem grande de ouvintes:

— À medida que avançávamos rumo norte, as dificuldades aumentavam. O vento de intensidade fraquíssima quase não nos movia, enquanto ao "Fjord III" imprimia boa velocidade. Compreendemos que não podíamos manter mais a distância. Finalmente nosso suplício chegou ao auge quando ao atingirmos a "Ponta do Boi" passamos doze horas exatamente no mesmo ponto.

OS INSTANTES CRÍTICOS

À altura de S. Sebastião, vagarosamente aproveitávamos uma "lestada". Nisto, a névoa se desfez e divisamos a cêrca de três milhas, a barlavento, a silhueta do "Fjord III", numa velocidade incrível. Um vento que mal nos movia, lhes proporcionava um ótimo rendimento.

Daí, por diante fizemos uma autêntica regata de triângulo. Diminuía o vento e eis o "Fjord III" colado ao nosso bordo. Êste aumentava e nova distância passava a nos mediar. Mudávamos de bordo, e êles imediatamente nos acompanhavam. Procurávamos uma brisa aqui e acolá, e eram movimentos sincrônicos que faziam ambos os barcos. Na manhã de quarta-feira a luta chegou ao auge, e num último recurso bombeamos para o mar a água potável que nos restava, a fim de tornar o barco mais leve. Ainda ao longo de Copacabana a luta prosseguiu, quando conseguimos sôbre os argentinos vantagem de três milhas, valendo-nos a definitiva dianteira. Foi inegàvelmente uma grande regata contra um adversário maravilhoso.

"O VENDAVAL SURPREENDEU-ME"

Já estava há algum tempo ancorado o "Vendaval", no Yacht Clube do Rio de Janeiro, quando surgiu o "Fjord III", também rebocado. Passou quase uma hora antes que sua tripulação abandonasse o barco. Já vestidos, barbeados e com fisionomia alegre, assomaram finalmente os argentinos, recebidos no cais por José Luiz e demais tripulantes do "fita azul". Um amistoso apêrto de mão trocaram os dois comandantes e depois de mais alguns abraços, conseguimos abordar German Frês, o famoso comandante e construtor naval.

— Foi a regata mais difícil que disputei em tôda minha vida, pois tive no "Vendaval" um adversário como bem poucos.

— Qual, na sua opinião, o momento mais difícil da prova?

— Não tenho dúvida que foi o final. À altura do golfão de Santa Catarina, afastamo-nos da costa, ganhando barlavento. Fomos felizes na manobra e pegamos um excelente vento leste, enquanto os que continuaram perto de terra sentiram a prolongada calmaria. Foi justamente quando a escolta nos procurou em vão. Isto porque tentaram nos localizar no segundo pôsto, quando naquela altura devíamos estar em primeiro. Entretanto, quando bordejamos para a costa, tivemos desagradável surprêsa. Pensávamos ter deixado o "Vendaval" a muitas milhas atrás, e o deparamos ainda à nossa frente. Sinceramente estávamos certos trazer a regata ganha, principalmente no que diz respeito a cruzar a meta na frente.

CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA A PROVA

Perguntamos se era verdade que o "Fjord III" fôra desenhado e construído especialmente para a regata "Buenos Aires-Rio de Janeiro".

— Realmente. Desenhei-o exatamente para cumprir êste percurso, e neste sentido foi orientada tôda sua construção. Felizmente o barco não decepcionou e se não consegui o título de mais veloz, deveu-se ao ótimo desempenho do "Vendaval".

OS DIVERTIMENTOS DE BORDO

O RÁDIO E AS SUAS TEMPESTADES

Batatas ao "môlho Diesel" e o churrasco especialmente para os peixes

Um dos componentes obrigatórios da tripulação do "Vendaval", é o dr. Alcides Lobo, médico de bordo e o mestre-cuca da guarnição. Ontem à cata de notícias e dados sôbre a árdua viagem, tivemos ocasião de com êle palestrar e naturalmente inquirir sôbre as condições de saúde de todos. Se algum acidente ou mal-estar obrigou-o a pôr em prática suas habilitações profissionais. Apesar de assim iniciada, a conversa tomou logo outro rumo. Não foi sua condição de médico que o preocupou, mas a de cozinheiro. Daí a pergunta orientada num sentido ter uma resposta inteiramente em outro.

BATATAS LAVADAS A SABONETE

— Bem, acidente de certo houve. Imagine que um dia de forte temporal a coberta foi lavada por enormes vagas. Foi água para todo o lado, inclusive para dentro das cabines. O pior entretanto, é que a água do convés vinha impregnada de óleo e as nossas preciosas batatas ficaram com môlho "Diesel".

— E qual foi a solução?

— Lavamo-las com o carinho que mereciam, com sabonetes. Naturalmente que o óleo saiu...

— Mas de resto correu-se bem...

— Quer dizer, ainda houve um outro imprevisto. Assim que chegamos a Buenos Aires mandei assar carne, posteriormente mergulhada na banha, para conservar-se. Acontece que o nosso amigo lá do restaurante, caprichou demasiadamente no "churrasco" e não fêz escorrer todo o sangue. O resultado é que êste, misturado com a banha, fermentou, tornando-se um ótimo prato... para os peixes.

— Então...

— Comemos uma ótima conserva americana. Se o sr. quiser provar não faça cerimônia. Está sobrando lata por tudo quanto é canto...

O RÁDIO, UM DIVERTIMENTO

Agora era o Pedro Avelino que nos falava.

— Nunca vi sujeito para adivinhar as coisas como o Vitor. No mais aceso da luta quando o "Fjord III", estava finalmente sendo vencido, êle dizia muito sàbiamente, olhando para o céu: "Não se preocupem porque já vencemos, esta distância êles não tiram mais". Êle mal acabava de falar, a vela murchava e lá vinha o "German" todo fagueiro. Depois de uma boa ameaça, êle se calou...

Foi quando apareceu o José Luís, comandante do barco.

— Não, o maior divertimento ainda era o rádio. Não podíamos falar, porque a bateria já estava "indo embora", mas ficamos "corujando". Num dêstes dias em que a calmaria irrita ao mais calmo, e nós pedíamos pelo amor de Deus, um "ventozinho", lá veio a voz do locutor: "Agora a notícia final. O iate "Vendaval", está atualmente sob tremenda tempestade, tantas milhas, etc., etc..."

Empataram os Racing argentino e francês

Paris, 2 (AFP) — O Racing de Paris empatou com o Racing de Buenos Aires por 2 x 2.

A partida foi presenciada por numerosa assistencia e os dois quadros se alinharam no gramado com a seguinte constituição: Racing de Buenos Aires: Rodriguez; Perez e Garcia: Gutierrez, Rastelli e Fonda; Sued, Simez, Bravo, Mendez e Salvini. Racing de Paris: Collona; Grillon e Salva; Belgado, Lamy e Gadet; Moreel, Gudmundsson; Quenolle, Tessier e Vourteaux.

O escore foi aberto pelo francês Courteaux aos 7 minutos e dois minutos depois Maureel eleva a contagem para dois.

Com o escore de 2 x 0 favoravel aos franceses terminou o primeiro tempo.

Agindo com mais desembaraço e disposição na fase complementar, Simez, do Racing de Buenos Aires diminue a diferença aos 9 minutos e Mendez empata a peleja quando faltavam 7 minutos para terminar a peleja.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

CHEGOU O JOANNE

O Vendaval na expectativa de um terceiro lugar na classificação dos tempos corrigidos

Cêrca das 13 horas de ontem assomou à entrada da barra, o iate argentino "Joanne", que foi o terceiro a completar o percurso da regata. Após alguma calmaria, o "Joanne" pegou um bom vento que o impulsionou célere em direção à Escola Naval, atingindo a meta precisamente às 13 horas, 31 minutos e 50 segundos.

OS TEMPOS REGISTRADOS

As 1.200 milhas que distam de Buenos Aires ao Rio de Janeiro, foram cumpridas dentro dos seguintes tempos pelos três primeiros a chegar:

Vendaval — 10 dias, 5 hs. 21' 31" 8
Fjord III — 10 dias, 6 hs. 18' 48" 2
Joanne — 10 dias, 18 hs. 31' 50" 2

O TERCEIRO PARA O "VENDAVAL"

A classificação definitiva do "Vendaval" está dependendo da chegada do "Errante", que vinha sendo esperado à noite de ontem. Até à hora em que encerramos nossos trabalhos, o "Errante" havia sido localizado à altura da ilha Rasa, há cêrca de 10 milhas da entrada da barra. Caso consiga cruzar a meta antes das quatro horas da madrugada, terá assegurado o terceiro pôsto. Se não, esta colocação pertencerá ao "Vendaval".

VIRÃO MESMO OS CHILENOS

Santiago do Chile, 2 (U. P.) — As autoridades esportivas chilenas, em reunião realizada ontem, resolveram ratificar sua decisão anterior de disputar partidas amistosas de futebol no Rio e São Paulo.

O Conselho da Divisão Principal de Futebol Profissional havia estudado, na última quarta-feira, ontem, em caráter extra-oficial, a possibilidade de não ir ao Brasil para a disputa de jogos amistosos entre as seleções do Chile e do Brasil, a serem realizados no Rio e em São Paulo.

Não obstante, reunião oficial da diretoria da Federação de Futebol, que reune os clubes profissionais, permitiu um acôrdo no sentido de ser aceito sempre um convite brasileiro. Dessa forma foi ratificado o acôrdo anterior aprovando a viagem do selecionado chileno ao Brasil. O Conselho da Divisão Principal estudou a possibilidade da não concorrência da seleção chilena aos compromissos de 6 e 8 de fevereiro, no Rio, e de 12 de fevereiro, em São Paulo, por efeito de atuação deficiente na seleção do Chile, nos últimos tempos.

No entanto, tal idéia foi eliminada diante da imperativa decisão de que o Chile devia fazer honra aos seus compromissos.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Poderá decidir-se o certame

Portuguêsa e Corintians realizarão amanhã importante partida — Nesta capital, Flamengo x São Paulo

Eis Caxambú, um dos esteios da defesa da Portuguêsa, defendendo ante o assédio de Jaime, no jôgo em que os "lusos" levaram a melhor por 5 x 3

Como vem acontecendo semanalmente, teremos amanhã e domingo, compreendendo quatro jogos, nova rodada do Torneio Rio-S. Paulo, disputa esta considerada a mais importante do país, no gênero inter-clubes, pois reune os principais representantes dos dois maiores ramos do futebol brasileiro.

Já atingimos a fase decisiva do certame. Os concorrentes mais positivos — assim distinguidos por uma questão de técnica ou de chance — distanciaram-se consideràvelmente dos menos poderosos e, entre si, agora, resolverão a sorte do título. Citamos nesse caso o Corintians — líder com uma derrota; a Portuguesa — vice-líder com uma derrota e um empate, e ainda o Vasco — terceiro colocado, a u mponto apenas do segundo. Todos êles estarão empenhados em difíceis contendas, findas as quais o campeão poderá tornar-se conhecido.

PORTUGUÊSA x CORINTIANS

Como sejam os vanguardeiros, foi ventilada a possibilidade da transferência dêste jôgo para a última rodada. Todavia, não houve nenhum acôrdo, ficando mesmo fixado na data de amanhã, como aliás estabelece a tabela. Não há dúvida que êste encontro promete as maiores sensações. Independente das considerações que se possam fazer a fim de dar oportunidade aos candidatos atrazados, Portuguesa e Corintians são, indiscutivelmente, nesta altura os favoritos absolutos. É em vista disso que o cotejo que terá por local o Estádio Municipal do Pacaembú antecipa-se decisivo. O vencedor ficará pràticamente de posse do Torneio. Ambos estão em condições de triunfar, o que torna ainda mais interessante as perspectivas de uma boa peleja.

FLAMENGO x S. PAULO

Sem grandes esperanças de escapar à "lanterna", o S. Paulo procurará, mesmo assim, uma vitória convincente sôbre o Flamengo. Pretensão difícil de se concretizar, sabendo-se que, além do preparo técnico, os rubro-negros contarão com o apoio de numerosa torcida. Contudo, pode ser que a pugna se transforme num bom espetáculo. O empate dos sampaulinos com o Vasco não serve de antecedente, dadas as condições em que teve lugar. Desta forma, o Flamengo será ainda o favorito.

O match em S. Paulo terá lugar à tarde, enquanto nesta capital o encontro será noturno.

REUNE-SE HOJE a assembléia geral da F.M.F.

Ainda não foi elaborado o orçamento geral de 1950 — Porque não se reuniu a comissão do exercício passado

A Assembléia Geral da F.M.F. estará hoje, novamente reunida, às 17,30 horas, a fim de apreciar o balancete referente ao ano de 49.

Na reunião passada, que aliás foi transformada em sessão permanente, nada se deliberou de objetivo, a não ser a organização da Comissão de Orçamento para o exercício de 50, porque não foi apresentado o balanço geral do orçamento do ano passado, razão pela qual muito se discutiu, ficando deliberado que a Comissão cujo mandato terminou, devia se reunir novamente, a fim de elaborar o documento em questão. Acontece que surgiu um impasse logo de saída. E' que o seu presidente, sr. Gastão Soares de Moura, encontra-se em Minas, devendo entretanto o posto ser ocupado, no seu impedimento, pelo membro mais antigo. Acontece que essa medida não foi levada a efeito, motivo pelo qual apenas será apresentado, hoje, um balancete confeccionado pela tesouraria da entidade.

Não sabemos se dará motivos para novas discussões. Esperamos que as contas sejam apreciadas devidamente e tudo esteja em ordem, porque do contrário a Assembléia se prolongara por muito tempo, sem que se chegue ao fim desejado. Mesmo porque o orçamento vigente está em via de se elaborar, pois para isso já existe a respectiva comissão.

Para o exercício passado deverá surgir uma fórmula que resolva o problema criado, porque as coisas não podem ficar no pé em que estão, dependendo de uma Comissão que já teve o seu mandato encerrado.

CAMPEONATO infanto-juvenil de natação

Tomadas, pelo Conselho Técnico, as primeiras providências para a sua realização — Encerramento das inscrições e as datas das eliminatórias

A disputa do XV Campeonato Infanto-Juvenil de Natação é presentemente o assunto mais importante dos meios aquáticos. Para a sua realização já foram tomadas, pelo Conselho Técnico de Natação, as primeiras providências, quais sejam: a designação do local da competição; as datas para as eliminatórias e finais, assim como para o encerramento das inscrições e escalação das autoridades que deverão funcionar no contrôle do certame.

AS PRIMEIRAS RESOLUÇÕES

Em nota oficial ontem distribuida tornou público o referido Conselho Técnico as seguintes deliberações:

— designar a piscina do C.R. Guanabara, para local do XV Campeonato Infanto-juvenil, que será disputado nos seguintes dias:

Dia 4 de março — Eliminatórias para juvenis juniors, seniors e aspirantes, com início marcado para às 17 horas;;

Dia 5 de março — Eliminatórias para as demais classes com início marcado para às 16 horas:

Dia 12 de março — Finais, com início marcado para às 16 horas.

— Lembrar aos filiados que as inscrições para o 15º Campeonato Infanto-juvenil serão encerradas no dia 23 de fevereiro corrente, às 18 horas.

— Escalar as seguintes autoridades para o contrôle do 15º Campeonato Infanto-juvenil:

Arbitro: Aarão Gordon — juiz de partida: Manoel da Rocha Vilar — Auxiliar: Olavo Avelino Gonçalves — Cronometristas: Do 1º lugar: Luiz Alfredo de Barros, Henrique Diniz Filho e Nelson Parente Ribeiro; do 2º ao 7º lugar. Erlon Pinto, José Luiz Veloso, Nelson Zazur, Mario Esberard, Carlos Alberto de S. Pinheiro e Hélio Carrilho — Desempatador: José Haddad — Juizes de raia: Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, Renato Rigueto e Roberto Amaral Pinto da Luz — Anotador: Newton Miranda — Anunciador: Emanuel P. Fernandes e Policiamento: Armando Duarte Silva.

JOE LOUIS VOLTARIA A LUTAR

Miami, 2 (F.P.) — Depois de um combate de exibição realizado ontem em Miami, Joe Louis, que estava em perfeita forma, deu a entender que estava disposto a voltar ao tablado para combater. Respondendo às perguntas precisas que lhe foram formuladas, o ex-campeão mundial de peso pesado declarou: Nada é impossível.

DISPENSADOS ORLANDO E GRINGO E CONVOCADO BALTHAZAR

Apresentada por Flávio Costa a lista oficial dos aproveitados pela C.B.D. — Hoje a homologação pela Comissão Técnica

Apesar da Comissão Técnica pró Campeonato do Mundo não se ter reunido ontem, por falta de número, pode-se, desde já ficar conhecendo a lista dos jogadores a serem selecionados pela C. B. D. e com os quais a entidade contará para os compromissos com os chilenos.

Flavio Costa, comparecendo à sede da mentora a fim de participar dos trabalhos que, afinal, acabaram sendo transferidos para hoje as 18 horas, apresentou o nome dos "players" preferidos, cuja homologação, todavia ficará dependendo do parecer do órgão responsável.

Se a Comissão não funcionou ontem, deve-se exclusivamente à ausencia da quase totalidade dos seus membros, a que fizeram gloriosa exceção o próprio assessor técnico e os srs. Castello Branco, Marcionilo Cunha, capitão Andrade Leão, além do dr. Amilcar Giffoni.

ORLANDO E GRINGO FICARAM DE FORA

Quem, como nós da imprensa, tem acompanhado os treinos da seleção brasileira, poderá com perfeita isenção de animo, exteriorizar a sua surprêsa, quando deparar com a exclusão do nome de Orlando, principalmente.

E — de uma coisa estará certo — sua incompreensão não ficará isolada, porque também dela experimentamos.

Não só fato de Orlando ter ficado à margem, como o próprio Gringo.

E Santos que, ainda em convalescença, sòmente ontem treinou uns poucos minutos, sem se destacar e tendo o dr. Newton Paes Barreto agu'ar-lhe os passos?

Servirão este caso, para ampliar a estupefação.

O "in-sider" dispensado, em tôdas as oportunidades em que esteve em confronto com Ipojucan, levou nitida vantagem. Por último o que aconteceu ante-ontem — suplantou completamente a situação do atacante campeão carioca.

E Gringo que ontem, comprovadas pelas próprias palavras de Flávio a êste jornal, se exibira de modo prodigioso, duelando incrivèlmente, para sobrepujar Balthazar e conseguindo não só fazer quanto a este rival, como até contra o famoso Ademir?

A circunstância do comandante do Corintias ter sido aproveitado, não justificava, de maneira alguma, a preterição de Gringo. Êle poderia perfeitamente revezar-se com o "player" paulista, pois tem uma grande caracteristicca que falta a muito jogador brasileiro: coragem.

O aproveitamento do atleta sergipano, que acabou ficando de fora, não reverteria em prejuizo de Ademir. Muito pelo contrário. O consagrado "crak" poderia prestar seus serviços na ponta-esquerda, já que Flavio quis contar com Simão, ameaçado de ser castigado pela Portuguêsa de Desportos.

E justamente quem vai substituir o extrema que fugira para Pernambuco? Exatamente Lima, elemento de predicados razoáveis, porém muito aquem de representar o Brasil no "Coupe Jules Rimet".

A orientação seguida por Flávio Costa implicará na repetição do que vimos no último Sul-americano. Tendo preterido Leonidas, o melhor center-forwards em Poços de Caldas convocou Otavio e Nininho, além de dispensar Carlyle.

Quando chegou o momento de precisar, o Brasil, de um grande chefe na ofensiva, Flavio foi buscar Ademir, convocado para meia-direita...

E, podemos estar certos, isto acontecerá no certame mundial ou até mesmo no segundo jôgo com os chilenos, se não ocorrer no transcurso do match em que os andinos farão sua estréia em nossos gramados.

Haverá a linha de emergência; vamos dizer: Tesourinha, Zizinho, Balthazar, Jair e... Ademir. A mesma que serviu para desgostar o preparador, quando os fotógrafos a alinharam na quarta-feira, em São Januário.

Lembre-se Flavio Costa que o campeonato do Mundo não é uma aventura e que a sorte do Brasil não pode estar sujeita a caprichos pesoais, que fogem inteiramente ao meridiano bom-senso.

Não nos venham com o argumento de que a escolha não é definitiva e que o próprio Campeonato Brasileiro poderá servir de motivo para novas convocações. Mas quem — perguntamos — se os cariocas serão representados pelo Vasco e os paulistas, ao que se informa, pelo São Paulo?

A LISTA DOS ESCOLHIDOS

Feitas estas considerações, passemos aos jogadores selecionados. A relação apresentada por Flavio Costa inclui os seguintes elementos:

Barbosa e Castilho (arqueiros);

Augusto, Santos, Mauro e Juvenal (zagueiros);

Ely, Bauer, Danilo, Ruy, Noronha e Bigode;

Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Balthazar, Ademir, Jair, Ipojucan, Rodrigues e Lima.

CLASSIFICADOS OS BRASILEIROS

Budapeste, 2 (FP) — Os brasileiros Severo e Midosi passaram vitòriosamente pelo primeiro turno das eliminatórias do Campeonato Individual Mundial de tenis de mesa.

Em sessão permanente, o Conselho Técnico de Futebol

Motivou essa deliberação, o recurso dos capixabas — Não havia, para julgá-lo, número legal no referido órgão — Entre Fortaleza e Niterói Mário Vianna acabou sendo indicado para apitar em Pôrto Alegre...

Para as suas reuniões costumeiras às quintas-feiras, voltou a funcionar ontem o Conselho Técnico de Futebol.

Muitos assuntos de sua alçada estavam a merecer apreciação. Além do normal expediente de aprovar os jogos do Campeonato Brasileiro já realizados, havia em pauta o recurso em que, os capixabas, pretendem anular o segundo jôgo efetuado contra o Estado do Rio.

Inclua-se também a indicação dos juizes para a próxima rodada do certame nacional e que tinha, para a definitiva designação de Mario Viana, o principal motivo.

O árbitro carioca fôra indicado, na segunda-feira, para apitar em Fortaleza, dirigindo Ceará x Maranhão. Com a escalação pràticamente assentada, teve de sofrer recuo, quando a Metropolitana informou que, aquela autoridade, estava incumbida de controlar, no sábado, Flamengo x São Paulo. E uma viagem ao longinquo Estado nortista não pode ser feita assim, tão em cima da hora. Diante disto, Mario Viana ficava perfeitamente a postos para apitar, em Niterói, fluminenses x mineiros, de vez que, êstes de maneira acentuada, estavam envidando todos os esforços nesse sentido.

Surpreendentemente, o Conselho Técnico escalou o árbitro em causa para o jôgo entre o Rio Grande do Sul e o Paraná, cujo local será Pôrto Alegre. Talvez, a decisão, fundamente-se por uma questão de prestigio...

Todavia, onde está, o apregoado chavão de que, perante a C.B.D., tôdas as entidades são iguais?

OS OUTROS JUIZES ESCALADOS

Ceará x Maranhão, em Fortaleza: Ivan Capeleti (Distrito Federal);

Bahia x Pernambuco, em Salvador: Mario Gardelli (São Paulo);

E. Rio x Minas, em Niterói: Oswaldo Rola (Rio Grande do Sul);

Pará x Amazonas, em Belém: Tte. Cyrillo Padilha (Amazonas).

NÃO PÔDE SER JULGADO O RECURSO

Na questão criada pelo protesto dos capixabas, quanto a validade do encontro com os fluminenses, o Conselho Técnico de Futebol resolveu, em virtude de não contar, ontem, com número legal, manter-se em sessão permanente.

Os espiritosantenses pleiteando a anulação da partida, alegam que o árbitro prejudicou o desempenho da sua equipe, face à coação que êle sofreu.

Informam, no documento em apreço, que o dr. Castelo Branco declarara, por ocasião do incidente provocado com a agressão de Walter Garrão ao juiz, que "estava suspensa a partida e amanhã resolveremos o caso no Conselho Técnico" — palavras que teriam sido textuais.

Mais ainda: "Os soldados mais pareciam preparados para ir à fronteira, armados de fuzis e metralhadoras" e que o presidente da Federação Fluminense estivera, durante a interrupção do cotejo, ameaçando Gualter da Gama e Castro, fato que se verificara no vestiário do juiz.

Os recorrentes esclarecem ainda que Walter Garrão, além de técnico da seleção dos juvenis fluminenses é sócio e atleta do Canto do Rio.

NÃO CHEGOU A SÚMULA

O primeiro jôgo entre Maranhão e Ceará, efetuado domingo último em São Luiz, não pôde ser apreciado porque, até ontem, ainda não havia chegado a súmula correspondente. Também a aprovação dêsse encontro dependerá de estudos, pois foi interposto um recurso quanto à sua validade.

PRELIMINAR DE UNIVERSITARIOS

Os universitários pretendem realizar a preliminar do segundo embate dos chilenos, o qual terá São Januário como palco.

Êsse jôgo de abertura da tarde, dará oportunidade a que se confrontem a Federação de Estudantes Paulistas e a Federação Atlética de Estudantes, esta do Distrito Federal.

A C.B.D., através o Conselho Técnico, despachou favoràvelmente, desde que as despesas do embate não corra mpor conta da mentora.

O MADUREIRA excursionará reforçado

Enquanto aguarda sua viagem à Guatemala, consegue por empréstimo Lero e Barros

Lero e Barros, que deverão acompanhar a comitiva do Madureira à Guatemala

Numa época em que sòmente os "grandes" estão na ordem do dia, movimentando-se com intensa atividade, a excursão é o único recurso dos "pequenos" no afã de remediar sua situação financeira. Embora os jogadores se exponham, apesar da ameaça de um fracasso, vemô-los empenhados em conseguir temporadas interestaduais, ou mesmo internacionais. Subindo muito de posição no cenário futebolístico da metrópole, o Bangu foi recompensado com uma visita ao Chile, de resultados bastante favoráveis. Menos credenciado, o América procurou o interior, saindo-se igualmente bem.

Além dêstes dois também o Madureira interessou-se por exibições em outros centros. Esteve em visita ao Norte, de onde retornou há pouco, obtendo vários sucessos. Podemos dizer que esta série de jogos teve como principal objetivo submeter o quadro a uma prova, visando a projetada excursão à Guatemala. Naquele país o Madureira fará seis partidas contra as equipes locais. Já que citamos a Guatemala, convém salientar que o embarque da delegação tricolor suburbana está na dependência de uma comunicação oficial dos dirigentes guatemaltecos. A princípio ficou estabelecido que a data seria a 6 do corrente.

IRA REFORÇADO

O futebol na Guatemala tem progredido de maneira considerável com as temporadas de representações estrangeiras — note-se que o Vasco ali se exibiu quando de sua excursão ao México e, mais recentemente o Grêmio, de Pôrto Alegre. Nestas condições, o Madureira encontra adversários de valor. Como um de seus objetivos diga respeito à conservação do prestígio do "association" nacional, tem procurado conseguir reforços de outros clubes.

O Flamengo foi consultado à respeito da cessão por empréstimo, dos jogadores Lero e Barros, e ainda possìvelmente Helio. Ao que tudo indica as pretensões do Madureira serão atendidas, pois êstes elementos não integram atualmente o plantel titular. É provável que outros jogadores sejam requisitados, afim de tornar mais homogêneo o conjunto madureirense.

FLAMENGO x BANGU, EM PETRÓPOLIS

Acertaram Flamengo e Bangu um amistoso para domingo, em Petropolis, sendo os dois clubes representados por quadros mistos.

Esse encontro estava programado para domingo passado, tendo sido entretanto adiado por motivo do mau tempo.

Todavia, o Bangu deu entrada a um ofício na F.M.F., solicitando a licença para que o referido prelio seja realizado no dia 5 de fevereiro.

CHEGOU A VEZ DOS URUGUAIOS

Montevidéu, 1º (U. P.) — Nos circulos esportivos foi anunciado que um emissário do "Cucuta", clube de futebol da Colômbia, se mostra interessado em vários jogadores uruguaios de futebol, entre os quais são citados Obdulio Varela, centromédio do "Peñarol", Raul Pini, do "Nacional" e Julio Terra, do "River Plate".

Aos citados foram feitas ofertas de 3.000 dólares e 500 pesos uruguaios por mês, a cada um.

O BOTAFOGO REFORÇA O SEU PLANTEL

Pedido ao Nacional o passe de Neca

O Botafogo acaba de conseguir mais um reforço para o seu plantel de profissionais.

Trata-se de Neca, um atacante que já militou no futebol carioca, onde teve um período aureo vestindo a camisa do São Cristovão, transferindo-se posteriormente para o São Paulo F. Clube, em cujo quadro não chegou a se adaptar. Por isso mesmo, o bicampeão paulista o cedeu ao Nacional, clube em que também não chegou a aparecer como devia. Há tempos, aliás, noticiamos os entendimentos que estavam se processando entre o Botafogo e o atleta, para a sua transferencia, fato este que só agora veio se concretizar com o pedido que o alvi-negro fez do passe de Manoel Santos Vitorino (Neca) ao Nacional, de São Paulo.

O AMÉRICA DISPENSA JOGADORES

O caso do atacante Ranulfo

O América pôs à venda o passe do centro medio Claudio, egresso do Olaria, que não chegou a figurar como titular no quadro do clube da rua Campos Sales, visto não ter se adaptado ao conjunto rubro. Em vista, disso, o jogador pode escolher outro gremio, desde que este pague ao América o preço estipulado para a sua transferência.

Outro atleta que não interessa mais, ao campeão do centenário é Amaral, cujo contrato foi rescindido.

Quanto a Ranulfo, que se encontra afastado das atividades esportivas por motivo de força maior, o América oficiou ontem à F.M.F. comunicando que, para resguardar os seus direitos, interessava-se pela opção do seu contrato, ao qual só dará execução quando o mesmo puder cumpri-lo fielmente.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA INGLATERRA

Londres, 1 (F. P.) — Os encontros da 16.ª def inal da Teça da Inglaterra de Futebol, que no sábado terminaram empatados, foram disputados hoje novamente a presentaram os seguintes resultados: Cardiff, 2 x Charlton, 0; Wolverhampton, 4 x Sheffield United, 3; Derby, 5 x Bury, 2 e Leeds, 3 — Bolton, 2 na prorrogação.

A VINDA DE "SWALLOW TAIL" faz lembrar a dramática reta do Derby de Epson de 1949

A grande sensação do nosso turf, nestes dias, é provocada pela vinda de Swallow Tail, o magnífico "crack" inglês, agora aos quatro anos, adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro. Ao que consta, foram pagos 100.000 dólares pelo filho de Bois Roussell, que, fugindo ao calor atual do Rio, possìvelmente irá até os campos de Lorena, mas depois virá ser posto em "entrainement", a fim de participar das grandes provas clássicas da Gávea. Swallow Tail defenderá, nas pistas, o prestígio da jaqueta estrela.

* * *

Swallow Tail é um dos pontos altos da geração inglêsa de 1946, nascido e criado nos estabelecimentos de Lord Derby, cuja coudelaria representa nas raias.

Estreou em Birminghan, a 7 de junho de 1948: foi pouco feliz então, não passando de medíocre quinto lugar num lote de oito correntes. Voltou a 18 do mesmo mês, na mesma distância do quilômetro, aproximadamente, em Ascot, ainda sem entusiasmar: terminou num modesto quarto lugar, à frente de um único adversário. Na terceira tentativa, entretanto, aumentado o percurso, marcou a primeira vitória — difícil, aliás — no "Battisfield Maiden Plate", corrido em Haydock. E a êste, sucederam-se dois outros sucessos, bem melhores, em compromissos na milha: no "Prince of Wales's Nursery Handicap" em Doncaster e, principalmente, no "Royal Ladge Stakes", em Ascot.

Aos três anos. Swallow Tail confirmou as esperanças deixadas na primeira campanha, ficando esplendidamente classificado na estatística dos ganhadores, onde apenas foi superado por Nimbus, Musidora e Alycidon: obteve duas vitórias, uma no "Chester Vaze", em Chester, e a outra na milha e meia do "King Edward VII Stakes", em Ascot.

Mas a sua carreira inesquecível — dramática que foi!... — terá sido a do Derby de Epsom, notadamente no trecho final, conforme se recorda nas ilustrações desta página.

● Ao fim da curva, Nimbus e Swallow Tail destacam-se um pouco, vindo depois Royal Forest, Highlander junto à cêrca, Barnes Park pelo meio, e, então, logo atrás, Amour Drake já em atropelada.

E aqui, em "sete tempos", o trecho irregular. Nimbus abre, fugindo da cêrca, dificultando a ação de Swallow Tail, os dois indo prejudicar a arrancada de Amour Drake. Adiante, o jóquei Elliot corrige a linha de Nimbus, enquanto o seu colega Johnstonne, que havia recolhido Amour Drake, lança-se desesperadamente pela brecha junto aos paus!

● Mas, no final, Nimbus pelo meio tem a vantagem de cabeça sôbre Amour Drake por dentro, ficando Swallow Tail em terceiro, à mesma diferença.

SWALLOW TAIL	Bois Roussell	Vatout	Prince Chimay
			Vashti
		Plucky Liege	Spearmint
			Concertina
	Schiaparelli	Schiavoni	Swynford
			Serenissima
		Aileen	Nimbus
			Yveline

● No "photochart". Nimbus, vitorioso pelo meio, com Amour Drake em segundo por dentro, e Swallow Tail em terceiro por fora. Diferenças de cabeça, marcando o final do clássico.

Da leitura dos relógios...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

CAMACHO — P. Tavares — 360 em 23 1/5.
BOURGO — A. Portilho — 600 em 38" 2/5.
HIPIAS — E. Castilho — 600 em 38" 4/5.
JERUQUI — A. Araujo — 600 em 37" 3/5.
LOIO — O. Ullôa — 600 em 36".
BARODAR — E. Coutinho — 360 em 23" 1/5.
ARGONAUTA — L. Rigoni — 700 em 44".
GRUMETE — O. Ullôa — 600 em 39" 1/5, suave.
VISIGODO — E. Silva, e REUNO — A. Ribas — 700 em 43" 4/5, ganhando aquêle.
RATNAK— L. Rigoni — 360 em 23".
ITAMOGI — A. Brito — 600 em 38".
ALCALINA — E. Cardoso — 700 em 44" 3/5.
BAR-EL-GHAZAL — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
CYCLAMEN — J. Mesquita — 800 em 40" 4/5.
JOLIE — D. Ferreira — 600 em 37" 1/5.
UGANDA — E. Castilla — 600 em 38" 2/5.
VINETA — P. Coelho — 360 em 23" 3/5.
EDORNA J. Mesquita — 600 em 38".
DENBIRU' — O. Fernandes — 600 em 38" 2/5.
JAGUARAO CHICO — J. Martins — 600 em 41" suave.
DONA STELLA — J. E. Ullôa — 700 em 44".
REUNIDO — L. Coelho — 360 em 22".
VELHO RICO — E. Cardoso — 600 em 38" 4/5, suave.
GALHARDO — E. Castillo — 1.000 em 64" 3/5.
GANGES — S. Ferreira — 360 em 22" 3/5.
PLEASE — J. Mesquita — 600 em 38", suave.

TURFE EM SÃO PAULO

AS PRÓXIMAS CORRIDAS EM CIDADE-JARDIM

Grande, o interêsse despertado pelas próximas corridas no hipódromo de Pinheiros, especialmente pelo Grande Prêmio "Governador do Estado, em 2.000 metros, cujo "campo" deverá ser assim formado:

1	1	Big Red, P. Vaz	60
	"	Climax, Om. Reichel	50
2	2	Jahú, L. Gonzalez	55
	3	K. Lavinia, R. Zamudio	58
3	4	Negrusa, M. L'Olliorou	58
	5	Hamdam, J. Mesquita	56
	6	Lacrau, R. Olguin	56
4	7	Cid, J. Carvalho	60
	"	Guaraz, O. Rosa	56

A cátedra divide-se, na maioria, entre Jahú, e Negrusa, credenciados pelas vitórias nos últimos clássicos de Cidade Jardim, ainda sendo considerados adversários sérios Guaraz e Big Red, principalmente êste pelo esplendido exercício realizado segunda-feira passada.

* * *

De um modo geral, as preferências estão voltadas para Jaborandi e Jambo, Funny Eyes e Lantejoula, Aura e Flyng Wing, Tauá e Kent, Pandego e Gondoleiro, Noturno e Cayadora, Astuciosa e Du Barry, Gaipapa e Chico Chispa, na corrida de sábado; e Itaituba e Pirajú, Irussú e Strong, Faisca e Caçula, Guazil e Bailarino, Gostosão e Chala, Jou Jou e Amoroza, Jahú e Negrusa, Janota e Baralho, na corrida de domingo.

* * *

Nas próximas reuniões voltarão a atuar os jockeys José Carvalho e Pierre Vaz, que deverão montar Funny Eyes, Rabino, Honos, Strong, Faisca, Chala, Hydra, Cid e Bucéfalo, o primeiro; e Jundiá, Haragano, Brote, Confetti, Escama, Massacre, Dona Boa, Cezarina, Caçula, Gomery, Cambi, Big Red e Baralho, o último.

Luiz Gonzalez deverá incumbir-se da direção de Jambo, Lentejoula, Tauá, Pandego, Cayadora, Itaituba, Florete, Dynamo, Jou Jou, Jahú e Janota. E Olavo Rosa, possìvelmente terá Kent, Gondoleiro, Noturno, Astuciosa, Peralta, Guazil, Gostosão, Amorosa e Guaraz às suas ordens.

Da administração do Pacaembu à crônica paulista

O sr. Silvio Nilton de Sá e Silva, diretor da administração do Pacaembú, enviou à associação que congrega os nossos confrades de São Paulo, uma longa nota explicando os motivos pelos quais aquêle anfiteatro se encontra atualmente em estado lastimável.

Esclarece o aludido senhor que tinha sido seu pensamento fechar o Pacaembu, a 2 de dezembro último, para que o próprio da Municipalidade sofresse os reparos necessários.

No entanto, graças à intervenção do sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista, as obras não puderam ser levadas a efeito, porque iriam causar prejuizos financeiros aos clubes bandeirantes, sem ter campos para atuar, quase ao término do campeonato regional.

Depois, os jogos do Rio-São Paulo vieram também adiar a execução da medida.

O campo de futebol, em conseqüência, até hoje, não pode ser reformado. Outrossim as chuvas e os embates sob elas realizados agravaram a situação.

Aquela autoridade, contudo, promete realizar as reformas, precàriamente, após o torneio Rio-São Paulo; definitivamente, assim que concluir o Campeonato Brasileiro.

VOLTOU A REUNIR-SE, A COMISSÃO DE FINANÇAS

Após um longo período de interrupção, a qual compreendeu cêrca de um mês, voltou a reunir-se, ontem a Comissão de Finanças.

Êsse órgão específico para o Campeonato do Mundo entrara em crise, exigindo, seus membros, para o reinício das atividades, a presença do presidente da Confederação, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, o que se verificou finalmente, nessa oportunidade.

Desta forma, tudo leva a crer que a situação crítica que se delineara, tenha sido contornada de molde a satisfazer os desejos de todos os descontentes.

PRESENÇA DA MULHER

FÉRIAS

Algumas pessoas amáveis deram-se ao trabalho de me telefonar, no mês passado, para pedir, em voz ansiosa, notícias da minha saúde. Respondi que ia bem, muito obrigada. Indagaram, então, se meu filhinho... ou meu marido...? Comovida por tamanha solicitude, expliquei que a família tôda gozava de perfeita saúde. "Então porque não está escrevendo?" perguntaram em voz cheia de reprovação. Disse timidamente que tirara férias. "Ah!". Êste Ah! continha um mundo de censuras. "Pensei em tudo, menos nessa possibilidade!" concluiam.

Porque o jornalista não deve tomar férias! Professôr, sim, e até bem compridas. Trabalhador manual nem é preciso explicar. O fôro e as Câmaras fecham automàticamente. E até o médico pode anunciar uma ausência de algumas semanas sem que ninguém pense em manifestar espanto. Mas já que os jornais continuam saindo sempre, os colaboradores devem encher seu cantinho de página!

Êste sofisma é aparentemente lógico, como a maioria dos sofismas. Ao meu ver, entretanto, os cronistas deveriam trabalhar à maneira dos altos fornos: seis meses de atividade intensa, seis meses de férias para arejar as idéias, renovar os assuntos, colocar uns pontos de vista no devido lugar! Já que isso é impossível, porque negar algumas semanas de repouso ao pobre cronista, cujas crônicas, às vêzes penosamente confeccionadas são lidas... e esquecidas... tão ràpidamente?

Semanas durante as quais possam fazer as coisas gratuitamente? Assistir à inauguração do Teatro Folclórico Brasileiro, gozando das côres, da música, das danças do extraordinário Maracatú, do mistério da Macumba e da originalidade da capoeiragem sem abrir a torneirinha do espírito crítico e analisar cada número do programa? Ver "Life With Father", que é uma peça ideal para descansar, admirando tão sòmente o magnífico trabalho de amadores que muitos profissionais poderiam invejar em vez de tecer considerações sôbre a ingenuidade de uma peça e procurar compreender porque ficou no cartaz em Nova Iorque, durante sete anos. Ler os jornais ràpidamente, sem pensar em recortar assuntos possíveis e deitar-se depois do almôço para ler Alexandre Dumas! Parar diante de cinco ou seis fotografias na Exposição do Ministério da Educação, em lugar de procurar ver tudo aquilo que outros países realizaram. E mesmo, carregando pedras! As que carreguei eram poltronas, mesas, louças, armários, pois mudei-me durante êsses dias de silêncio. Não as carreguei às costas, naturalmente, mas como sofria, olhando outros carregá-los e calculando quantos pratos quebrariam! E depois, carreguei-os, mesmo, arrastando o armário e penosamente colocando-o ora numa parede ou em outra, tornando a experimentar a primeira, e assim por diante, até encontrar sua moradia mais ou menos definitiva! Então passei a lamentar a ausência do sol e murmurei com "o homem rouco", Rubem Braga, que publicou, também neste mês de janeiro, um livro de crônicas deliciosas "Que venha um grande verão de acácias chovendo ouro e cigarras cantando, venha um grande verão com sua inocente fôrça animal, como os grandes verões de antigamente!" Parece que está chegando... no dia em que abro novamente a máquina de escrever!

YVONNE JEAN

NO DOMINGO, o campeonato de saltos

Nos aparelhos do Guanabara, às 9 horas, o início do certame para a categoria de júniors — Inscritos o Fluminense e o clube local

Será disputado no próximo domingo, na piscina do Guanabara, o Campeonato de Saltos, destinado à classe de júniors, estando o seu início marcado para às 9 horas.

Dois clubes apenas se inscreveram para participar do referido certame: o Fluminense, que sempre dedicou especial carinho a essa modalidade de competição e o Guanabara, que agora surge com elementos aproveitáveis e dispostos a opôr alguma resistência à supremacia dos tricolores nos saltos ornamentais.

OS SALTADORES INSCRITOS.

São os seguintes os saltadores inscritos na competição:

Pelo Fluminense: Dilia Acosta Almeida, Jaime Roberto Miranda, Roger Soto Rocco e Gustavo da Gama Monteiro, nas provas de trampolim; e Gustavo da Gama Monteiro, Roger Soto Rocco e Jaime Roberto de Miranda, nas provas de plataforma.

Pelo Guanabara: Apenas para as provas de trampolim o grêmio azul-turqueza inscreveu seus saltadores, que são os seguintes: Xavier Silvestre, Rosalvo Lalor, José Carreira e José Martins.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Pelo Conselho Técnico foram escaladas as seguintes autoridades para funcionar no contrôle do Campeonato:

Arbitro: Aarão Gordon — Juizes: Xavier Silvestre Alberto, Abran Grimer, Gustavo da Gama Monteiro, Carlos Alberto S. Pinheiro e Nora Tauss. — Anotadores: Carlos Edmundo Xavier de Oliveira e Nelson Zarur — Anunciador: Julio De Lamare.

O PAULISTANO DERROTOU A SELEÇÃO PARAGUAIA

São Paulo, 1 (Asp.) — A equipe de voleibol do C. A. Paulistano, campeã de 1949, deu combate ontem à noite, em seu ginásio, à Seleção Paraguaia, que ora se encontra realizando uma temporada entre nós. E o glorioso alvi-rubro conquistou mais uma expressivo vitória para o seu cabedal, pela contagem de 2 x 1, sendo os resultados dos "sets", de: 15 x 13, 13 x 15 e 15 x 13. Uma grande assistência compareceu às dependencias do clube do Jardim América. E as equipes, formaram com os seguintes elementos: — Paulistano — Belo, Gibson, Celso, Roberto, Durval, Brito e Simões — Seleção Paraguaia — Genaro, Rigoni, Recaldi, Milon, Marti, Aguero, Proff, Acretto e Quintana.

SOCIAIS

Impossibilitado de pecar

O Felisardo sempre foi um homem elegante e de muito gôsto no vestir, mesmo nos tempos em que êsse gôsto existia, intenso, e não se desenvolvera o uso dos trajes esportivos e a generalização dos automóveis dirigidos pelo próprio dono.

Há, é evidente uma incompatibilidade profunda entre um fraque e uma cartola e o volante de um automóvel. Um estacar violento, porque o sinal fechou ou outro qualquer motivo, uma manobra mais rápida deslocaria a cartola e poderia até dar motivos a desastres, por atrapalhar a vista do "chauffeur".

Felizardo aboliu, pois, a cartola e tem os seus fraques (êle possuia diversos e de várias tonalidades) no guarda roupa e lhes lança, de vez em quando, olhares de saudades. Chega mesmo, em casa, quando o tempo lhe sobra, a vestir, ora um, ora outro, para recordar os tempos idos, quando tantos fraques transitavam pela rua do Ouvidor.

Se não mais apresenta-se de fraque, em compensação é dono de uma exibida coleção de jaquetões bem talhados e que lhe vão muito bem no corpo esguio, desprovido de barriga, o que é raro em indivíduos que, como êle, podem dizer:

Quando o presente século nasceu, já me encontrou maior, emancipado, pois que já havia passado dos 21 anos de idade.

Felizardo parafraseava assim aquêle dito que Eça de Queiros colocou, nos "Maias" na bôca do velho Afonso, o avô de Carlos da Maia, o qual dizia sempre:

— Eu sou mais velho do que o século.

Aos setenta e dois anos feitos, Felisardo vestia-se com raro apuro. O seu jaquetão é sempre irrepreensível, desceu o colarinho, deitando, mas não dispensava um pouco de goma. Tem uma verdadeira coleção de polainas, para combinar com o trajo. Há poucos dias passava êle pela Cinelândia e, a sua roupa parecia ter saido há pouco do ferro do alfaiate. Linda a gravata emergindo de um colete branco. A calça guardava o vinco com grande fidelidade.

Parou para cumprimentar uma prima, senhora elegante e de espírito e já quarentona, e que foi logo dizendo:

— Felizardo, você é sempre elegante, mas hoje está estupendo, com uma linha impecável, rigorosamente impecável.

— É o meu consôlo, prima, respondeu pronta e tristemente o Felizardo. Esta linha impecável é a única que me resta, pois não tenho mais domínio algum na linha pecável...

OTTO PRAZERES

Para o Album de Mlle.

A MULHER E A ROSA

Mulher e rosa, são flores
de diferentes perfumes.
Não há rosas sem espinhos,
nem mulheres sem ciumes.

CLOVIS ERNESTO CORRÊA

— Os homens, quanto mais inteligentes, mais fáceis de serem enganados.

CONDILLAC — *L'esprit philosophique*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major Eduardo Domingues de Oliveira, tenente Alderrandes Caldas, Ary Batista Gonçalves, Raul de Azevedo, jornalista e escritor, Osvaldo de Carvalho Lengruber, João Luiz de Carvalho, Ruy Galvão de Moura Lacerda, Miguel Kamenka, José Gomes Pereira Pinto.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial do sr. Reginaldo Sant' Anna, com a srta. Lêda Maldonado.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Murilo Maldonado e srta. Clotilde Jaguaribe Tarcaris, e, por parte do noivo, o dr. Raul de Góes e senhora.

— Realiza-se amanhã, em Campos, o enlace matrimonial da srta. Maria da Conceição Coelho Tavares, professôra, filha do dr. Tácito Elliot Tavares, e da sra. Herminia Coelho Tavares, com o sr Atamir França Araripe, filho do general Tristão de Alencar Araripe e da sra. Iracema França Araripe.

Servirão de padrinhos, da noiva, os pais do noivo e, do noivo, os pais da noiva e o dr. Delecarliense de Alencar Araripe e a sra. Maria Carmen Monteiro de Alencar Araripe.

— Na cidade fluminense de Resende, consorciaram-se, anteontem, a srta. Ruth Galvão dos Santos, filha de d. Maria Cândida Galvão dos Santos e do dr. Mauro Luiz dos Santos, e o sr. Paulo Guimarães, filho do sr. Ary Guimarães e senhora.

Serviram de testemunhas: por parte do noivo, no ato civil, os pais do nubente. Por parte da noiva, no civil, a viúva José Ferreira Chaves e o dr. Ruy dos Santos Batista. No religioso, a viúva Luiz Gonzaga Bicalho e o sr. Ary Guimarães.

ALMOÇOS

No restaurante do Clube Internacional, à Avenida Rio Branco, 99-19º andar, realizar-se-á a 9 do corrente a reunião mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações.

Essa reunião terá início às 18 horas, no bar do Restaurante.

Após o jantar, far-se-á ouvir, em palestra, o engenheiro C. Lacombe, um dos diretores da Telecom, que versará o tema: "Uma viagem proveitosa aos Estados Unidos da América do Norte".

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos.

— Tendo chegado de Montevidéu, para onde seguira há cêrca de dois meses, viajou para São Paulo, de onde atingirá a sede do seu consulado, pela Panair do Brasil, o sr. Mozart Grosso, cônsul do Uruguai na cidade de Pôrto Murtinho, Estado de Mato Grosso.

HOMENAGENS

Dr. Renato de Souza Lopes — Já é grande o número de adesões, dos colegas, amigos e sras. da nossa sociedade, que vão homenageá-lo, com um almôço no dia 9 do corrente, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua investidura para prof. catedrático de Terapêutica Clínica na Faculdade Nacional de Medicina. As listas de adesões encontram-se na Casa Luiz Ferrando, Hospital Santa Casa e Automóvel Clube do Brasil.

— Amigos, admiradores e colegas dos drs. Rolando Pedreira e Othon Costa, diretores da "Gazeta Judiciária", promovem uma manifestação de aprêço a êsses confrades pelo êxito alcançado com a edição ilustrada dêsse periódico, comemorativa do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a qual foi uma das mais significativas comemorações realizadas. A homenagem aos drs. Rolando Pedreira e Othon Costa constará de um almôço, que será oportunamente marcado, local e hora. As listas de adesões a essa homenagem encontram-se no balcão do "Jornal do Comércio", no escritório da "A Notícia" e na tesouraria da A.B.I.

VIAJANTES

Com destino ao Recife seguiu, ontem, acompanhado de sua espôsa, pela Panair do Brasil, o senador Apolônio Sales.

— Em viagem de regresso ao seu país deixou, ontem, o Rio, pela Braniff Airways, o coronel norte-americano William J. Verbeck, membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

— Com destino aos Estados Unidos, viajou, ontem, pela Braniff Airways, o coronel brasileiro Carlos Berenhouser Junior, engenheiro e diretor técnico da emprêsa encarregada de possibilitar o aproveitamento hidrelétrico das quedas de Paulo Afonso, no rio São Francisco.

— Passageiros da Braniff Airways, chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Lissy Josephina Hamilton Pires, Robert J. R. Stokes e espôsa, Joe Martins Coelho, John Costa, Agnes J. Klebba, Manuela D. de Vidal, Waldo Neves e espôsa, Tomas R. Ugarte e espôsa e Martin Danker; de Guaiaquil, Carl A. Schneider; do Panamá, Anna South e filhos; de Havana, Iracema de Quirex, Linneu Gomes e Carjulius Aúne; e, de Houston, no Texas, Catherine M. Hardy, Millcent Brown e David S. Jackson.

— A bordo de outra aeronave da Branniff deixaram, ontem, o Rio, as seguintes: para Lima, Vitor E. Conte, Franz G. Ricklin, Medardo Calle Franco, Martha W. Martin, Nathan W. La Potin e espôsa e Alberto R. Jacobs; para Guaiaquil, Antonio José do Amaral Murtinho e filha; para Havana, Walter Sutton e espôsa, Samuel Reitman, Carlos Berenhouser Jr., William J. Verbeck, Giacomo Alberto Menasce y Faraggi, Heinz E. Bellingrodt, Manoel Fernandes Filho, Edmundo Paes de Barros, Helen Margaret Drury, Joanne Johnson e Marian A. Schollander; para Houston, Henry A. Crube, Charles R. Heaney Jr., Morris Wolfus e espôsa; para Dallas, no Texas, Keith M. Covey, e, para Chicago, Evelyn V. Faulkner.

ENFERMOS

Foi internado, ontem, no Hospital dos Servidores Públicos, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica, o jornalista José Gomes Talarico.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem pela madrugada, e ontem mesmo se sepultou no cemitério de São João Batista a senhorita Zaíra Pagliaro, filha do sr. Vicente Pagliaro, êste também já falecido, e da sra. Ignez Pagliaro.

A extinta era chefe da Divisão dos Serviços Financeiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, cargo que exerceu com inteligência e brilho, revelando sempre muita capacidade de trabalho.

Tinha numerosas relações de amizade e seu entêrro foi muito concorrido.

— No dia 28 do mês passado, faleceu em sua residência, na rua das Laranjeiras 525, a sra. Iza Nogueira de Mello, viúva de Alberto Gemaque Pereira de Mello, filha do professor Julio Nogueira e de d. Clotilde da Silva Nogueira. Deixa uma filha de nome Ruth. A missa de 7.º dia será rezada hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

SAIU A REVISTA
Rio
COM "O ESTRANHO CASO DA ARQUITETURA BRASILEIRA"

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de habilitação — A prova de "Desenho Artístico" será realizada nos dias 15 e 16 de fevereiro em 2 turmas, cuja relação nominal será afixada na ocasião oportuna (Ordem alfabética).

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Clínica Tropical — Exame final dia 3 às 10 horas no Serv. da Cadeira — serão chamados os alunos ns. 121 — 130 — 144 — 149 — 151 — 161 — 162 — 163 — 169 — 172.

Exames de segunda época — As inscrições em exames de 2.ª época do curso normal serão feitas de 1 a 10 do corrente.

Matrículas — As matrículas em qualquer ano do curso normal serão realizadas durante o período de 10 a 25 do corrente, devendo os alunos virem munidos dos respectivos sêlos federais: um de Cr$ 3,00, um de Cr$ 5,00 e dois de Educação e Saúde.

Concurso de habilitação — Deverão comparecer com urgência à Secretaria dentro do horário de 11,30 e 16 horas os seguintes candidatos: Antonio Reis Tannus — Abram Zyman — Beramina de Almeida Martins — Celso Antonio de Almeida, Celina Fonseca Mota — Daniel Alves Peixoto — Delfim Pinho Neto — Dauriza Dourado Brito — Dercio da Silva — Ernani Maia Filho — Gilberto Peixoto da Silva — Geraldo Moreira — Gilson Soares de Novais — Hylmar da Rocha Leão — Hamilton Fruzzoni — Isaac Berim — Israel Figueiredo — Ilso Cavalheiro — José Amado — José Liborio Pires — João Florencio Palmeira — Jean Marc Joseph Felix Michel Manuel Bodin de Saint Anee Comene — José Mario Pereira Lima — João Batista Izzo — João Afranio Valente Lopes — Luiz Drubsky — Lourenço Wendel — Luiz Cesar da Fonseca — Lincoln Fernando Mendes — Marciano da Fonseca Machado — Miguel Alves Garcia — Mary de Souza Nobre — Milton Lopes, Milcea Mendes — Moysés Leão Sstruchiner — Mario do Amaral Ferreira — Rene de Oliveira Dutra — Rafaele Giaimo — Roberto de Paula Ferreira — Silvio Salazar Pereira — Wanderley Romão Bollini, Wilson Santos — Zelma Alexandre Maluf.

Escola de Artes e Ofícios do Recife — Recife, 2 (Asp) — Em comemoração a data de D. Bosco, a Comunidade Salesiana de Recife lançou, em Bongi, a pedra fundamental da Escola de Artes e Ofícios, em terreno doado pelo govêrno do Estado. O governador Barbosa Lima e senhora, e o prefeito Morais Rêgo estiveram presentes ao ato, tendo discursado o governador.

Hóspede oficial da Colombia — Recife, 2 (Asp) — Noticia-se que o professor Gonçalves Lima, diretor da Escola de Química de Pernambuco, foi considerado, na Colombia, onde se encontra em viagem de estudos, como hóspede oficial da nação, tendo o govêrno daquela nação amigo baixado decreto em tal sentido.

VIDA CATÓLICA

SÃO BRAZ

Notável taumaturgo, São Braz é um dos quatorze Santos Auxiliares, invocado pelos que sofrem o tormento dos pecados não confessados.

E' também o padroeiro dos que sofrem de males da garganta, pela cura milagrosa que operou em uma criança que havia engulido uma espinha de peixe.

Por isso instituiu a Igreja, no dia de hoje, a benção de São Braz, dada a todos que padecem de qualquer moléstia na garganta.

O Santo, antes de ser bispo, praticava a medicina e, como o Mestre, cuidava em seu apostolado dos males do corpo e do espírito.

A fama dos seus milagres, as numerosas conversões que obtinha, fizeram com que fôsse denunciado ao governador Agricolau, sendo então açoitado e estendido em um cavalete, onde lhe arrancaram pedaços de carne com pentes de ferro.

Foi jogado num cubículo e depois atirado num lago, para que se afogasse.

Como nada o demovesse, foi então degolado, com dois companheiros, a 3 de fevereiro, aproximadamente em 316, em Sebaste, na Armênia.

Conta a lenda que antes dêle foram mortas sete mulheres que haviam recolhido o sangue do mártir, quando das suas torturas.

"A Eucaristia é o fogo sagrado que forma os apóstolos da Ação Católica".

MONS. JOAO UCHOA

Santos de hoje — Celerino, Laurentino, Felix, Sinfrônio, Lupicino, Oscar, Celerina, Olivia.

Hoje, 1ª sexta-feira do mês.

IRMANDADE DE SAO BRAZ

A Irmandade de São Braz ereta no Mosteiro de São Bento, faz celebrar hoje missas em louvor a seu padroeiro, às 7, 8 e 9 horas com a cerimônia da benção da garganta. Domingo próximo, às 10 horas, Solene Pontifical pelo Abade do Mosteiro de São Bento. Pregará ao Evangelho mons. dr. Benedito Marinho. Às 16 horas solene "Te Deum" com benção do SS. Sacramento, pregando neste ato D. Lourenço de Almeida Prado O. S. B.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias do Divino Espírito Santo, Ipanema e Santo Inácio.

SANTUÁRIO DE N. S. DA PENA

No próximo domingo, às 9,30 horas, terá lugar a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, sendo celebrante o padre Ambrósio Mouteni, vigário do Loreto. Após o ato religioso haverá, no consistório, sessão de Mesa Administrativa presidida pelo irmão juiz dr. Fonseca Teles.

ENTREGA DAS VELAS BENTAS

Cidade do Vaticano, 2 (F. P.) — Foi realizada hoje, de acôrdo com a tradição, na festa da purificação da Virgem, a cerimônia da entrega de velas bentas ao Papa.

Pela primeira vez grupos de fiéis foram admitidos a assistir a essa cerimônia que, em face das circunstâncias, foi realizada na Grande Sala das Bençãos, ao invés da Sala do Consistório.

Os representantes das basílicas maiores e menores, das igrejas nacionais francesa, belga, espanhola, portuguesa, polonesa, austríaca, argentina, etc., e dos seminários desfilaram dois a dois diante do trono papal, entregando ao Santo Padre as velas, entre as quais algumas eram muito pesadas e estavam enfeitadas com sêda branca.

Após a cerimônia o Papa doou as mais bonitas dessas velas a personalidades eclesiásticas ou leigas, entregando outras às igrejas pobres.

AS CERIMÔNIAS DO ANO SANTO

Roma, 2 (F. P.) — No calendário das cerimônias do Ano Santo, publicado pelo comitê central, para o período de janeiro em curso a julho vindouro, figuram notadamente o dia 12 de março com um ofício solene papal para o aniversário da coroação do Soberano Pontífice; o dia 9 de abril, dia da Páscoa, com a celebração de uma missa solene na Catedral de São Pedro, pelo Papa, seguida de benção apostólica, "urbi et orbi"; o dia 8 de junho, por motivo do "Corpus Cristi", uma procissão conduzida pelo Papa na Praça de São Pedro; o dia 9 de julho, com a canonização da bemaventurada Maria Anna (de Jesus) de Paredes, da República do Equador.

A PROPÓSITO DO TUMULO DE SAO PEDRO

Roma, 2 (F. P.) — Os Padres da Companhia de Jesus publicaram um livro no qual procuram descrever as pesquisas realizadas nas Catacumbas. Abordaram, aí, um assunto que apaixona o mundo católico: o túmulo de São Pedro. E declaram: "Não devemos imaginar que exista um túmulo, quem sabe a que profundidade, que contenha um corpo, milagrosamente conservado quase intacto, durante dezenove séculos, mas pelo contrário, como para a maior parte dos túmulos de Santos ou de outras personagens da História, devemos dizer: "Eis o lugar em que os ossos de São Pedro se transformaram em pó e onde um dia o Príncipe dos Apóstolos celebrará sua gloriosa ressurreição. Isto basta para que um Cristão julgue êsse lugar digno da mais alta veneração".

MAIS DE DEZ MIL PEREGRINOS NA INAUGURAÇAO DO ANO SANTO

Roma, 2 (F. P.) — Mais de 10.000 peregrinos vindos de todos os recantos da terra tomaram parte nas festas religiosas e cerimônias que marcaram o início do Ano Santo.

Os mais numerosos foram os argentinos, que atingiram à cifra de 1.830.

Notava-se também importantes grupos de peregrinos vindos do México, da Colômbia, da Venezuela, do Chile e do Uruguai.

INSTRUÇAO PRIMARIA NOS TEMPLOS CATÓLICOS

Goiânia, 2 (Asp.) — Dentro em breve serão instaladas nesta capital as "Igrejas-Escolas", que fazem parte de um movimento de âmbito nacional, promovido pela Organização das Voluntárias do Rio de Janeiro, e destinado a aproveitar, com o apoio da Igreja Católica, os templos, nos horários disponíveis, para incentivo da instrução primária e supletiva. O Estado de Goiás foi a unidade escolhida pela Organização das Voluntárias para o lançamento da Campanha, que será, em seguida, estendida a outros Estados.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(32266)

Montarias prováveis para as próximas corridas na Gávea

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, há boa expectativa, o que induz esperar para ambas resultados satisfatórios. Salvo modificação posteriores as montarias assentadas para esses meetings são as seguintes:

CORRIDA DE AMANHA

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Camacho, O. Ullôa	58
2	2	Bourgo, J. Portilho	54
3	3	Jangada, N. Motta	52
4	4	Itaipú, J. Tinoco	54
	"	Hibernia, Não correrá	48

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Jeruqui, A. Araujo	55
2	2	Cherife, A. Brito	55
3	3	Noviço, S. Ferreira	55
4	4	Loio, O. Ullôa	55
	5	El Toro, L. Rigoni	55
	"	Barodar, E. Coutinho	55

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Argonauta, L. Rigoni	55
	"	Grumete, O. Ullôa	55
2	2	Visigodo, E. Silva	55
	"	Reuno, A. Ribas	55
3	3	Don Antonisco, A. Araujo	55
	"	Attacker, G. Costa	55

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	B. Boy, P. Fernandes	56
	2	Mejor, J. Santos	56
2	3	F. Diavolo, W. Andrade	56
	4	Don Fradique, XX	56
3	5	Ratnak, L. Rigoni	56
	6	La Malinche, D. Ferreira	54
4	7	Itamoji, A. Brito	56
	"	Alcalina, A. Ribas	54

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Bar-El-Ghazal, D. Fer.	55
2	2	Irresistivel, Não correrá	55
3	3	Don Euvaldo, O. Macedo	51
4	4	Cyclamen, J. Mesquita	53
	5	Mirapiara, A. Ribas	53

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 28.000,00 (Beting).

			Ks.
1	1	Jolie, A. Barbosa	56
	2	Uganda, E. Castillo	56
2	3	Demoiselle, O. Ullôa	56
	4	Madrugadora, L. Rigoni	56
3	5	Vineta, P. Coelho	56
	6	Inicial, I. Souza	56
4	7	Mandinga, W. Cunha	56
	8	Edorna, J. Mesquita	56

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Arabiana, J. Araujo	52
	2	Guinéo, A. Brito	54
2	3	Denbirú, O. Fernandes	54
	4	Destemor, E. Silva	54
3	5	Jag. Chico, J. Martins	56
	6	Cambucí, XX	54
4	7	Dona Stella, J. Ullôa	50
	8	Reunido, L. Coelho	56

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Divisa Ouro, N. Motta	49
	2	Velho Rico, E. Cardoso	50
2	3	Xepur, J. Portilho	52
	4	Galhardo, E. Castillo	54
3	5	Diolan, O. Ullôa	59
	6	Ganges, S. Ferreira	50
4	7	Cavador, J. Tinoco	56
	"	Please, J. Mesquita	50

NOTA — O sétimo páreo é destinado a jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde primeiro de janeiro de 1949.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Impacto, O. Fernandes	55
2	2	Fulvia, O. Ullôa	53
3	3	Vardam, J. Coutinho	55
	4	Emocté, L. Meszaros	55
4	5	Brejo, S. Ferreira	55
	6	Normalista, A. Araujo	53

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Viscondessa, L. Rigoni	55
2	2	Lujan, O. Ullôa	55
	3	Nacelle, A. Araujo	55
3	4	Bizarra, C. Brito	55
	5	Luisiana, W. Andrade	55
4	6	Casuarina, A. Barbosa	55
	"	Tita, D. Ferreira	55

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1	1	L. Moon, D. Ferreira	56
2	2	Jac.-Assú, P. Coelho	56
3	3	Jamary, O. Ullôa	56
4	4	Irish Star, L. Rigoni	56
	5	Arari, J. Tinoco	54

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Souverain, B. Ribeiro	52
2	2	Maravedi, L. Rigoni	60
3	3	Libérrimo, J. Tinôco	60
	4	D. Paulina, D. Ferreira	54
4	5	Opulento, J. Portilho	56
	"	Rey Brujo, A. Portilho	56

5º Páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.
1	1	Pacalano, D. Ferreira	58
2	2	Grisú, L. Rigoni	54
3	3	Alvor, A. Arraujo	58
	4	Itororó, O. Ullôa	58
4	5	Sátiro, C. Moreno	58
	6	H. Prince, L. Meszaros	56

6º páreo — 1.500 metros, às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Darkness, L. Rigoni	56
	2	Tahia, A. Barbosa	56
2	3	Saratoga, D. Ferreira	56
	4	Catauá, XX	56
3	5	Vegada, A. Ribas	56
	6	Magos, Não correrá	56
4	7	Estonia, P. Coelho	56
	"	Elide, O. Ullôa	58

7º páreo — 1.600 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

1	1	Al Arussa, D. Ferreira	56
	"	Irapiranga, S. Ferreira	54
	2	Audacioso, O. Macedo	54
	3	Guelfo, L. Rigoni	56
2	4	Luxo, O. Thomaz	52
	5	Batel, C. Brito	52
	6	Carinho, A. Ribas	56
3	7	Isis, XX	50
	8	Muxaxita, F. Madalena	50
	"	Sulamita, A. Brito	50
4	9	Regente, J. Tinoco	58
	10	Galarin, C. Moreno	54
	11	Jamburi, P. Coelho	52
	"	Ch. Nobreza, O. Serra	52

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 50.000,00 (Betting) — Segunda prova especial de éguas.

			Ks.
1	1	Consultiva, J. Tinoco	60
2	2	Andorra, D. Ferreira	54
	3	Pontevedra, L. Rigoni	60
3	4	Mygala, A. Ribas	58
	5	Nell Gwynne, O. Ullôa	61
4	6	La Pluma, E. Castillo	54
	7	Fair Lady, Não correrá	54

O CARTAZ DE RIGONI

O jockey L. Rigoni deverá montar nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os animais El Toro, Argonauta, Ratnak, Madrugadora Viscondessa, Irish Star, Maravedi, Grisú, Darkness, Guelfo e Pontevedra.

SWALLOW TAIL EM VIAGEM

Está sendo esperado hoje de Miami, por via aérea, o cavalo inglês Swallow Tail, que o dr. A. J. Peixoto de Castro, adquiriu pela elevada quantia de 100.000 dólares.

OS COMPRIMISSOS DE ULLOA

Para as próximas corridas do hipódromo da Gávea, o Jockey O. Ulloa, tem assentadas as montarias de Camacho, Loio, Grumete, Demoiselle, Diolan, Fulvia, Lujan, Jamary, Itororó, Elide e Nell Gwynne.

ESPERADA DA ARGENTINA

Dentro de breves dias chegará a esta capital, a égua La Coruna, que o sr. J. J. Figueiredo adquiriu no turf argentino.

DE REGRESSO

O entraineur Mario de Almeida, atualmente em Portugal, deverá regressar pelo "Alcantara", que deixará Lisboa no próximo dia 14.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Ilustrado*, em circulação.

MÚSICA

PERSONALIDADE DE BEETHOVEN

No centenário de Beethoven, em 1927, o número especial da "Revue Musicale" que lhe foi consagrado é verdadeiramente precioso pela agudeza crítica dos ensaios que reune, pelas luzes novas que a pesquisa e a interpretação de documentos lançam sôbre a vida, aspectos da obra e a personalidades do mestre. Eis um tema cuja atualidade não se perde, um espetáculo que nunca nos fatigamos de contemplar, e se outros caminhos multiplos e atraentes nos conduzem, a êsse têma retornaremos sempre com o mesmo impulso vivo: à música de Beethoven. E tanto essa música é marcada de individualismo, que a fisionomia do homem seu autor parece identificar-se com ela, e nós transferimos uma parte da paixão que essa música desperta para o sentimento de curiosidade apaixonada pelo ser humano que a criou.


Beethoven

Neste periodo maior de três decênios que se sucedeu ao centenário de Beethoven, ao aparecimento daquele florilégio beethoveniano da "Revue Musicale", muita tinta ainda de certo continuou a correr a propósito da fulgurante explosão do seu gênio, incidindo, especialmente, em uma idealização biográfica do compositor. Há, na realidade, uma forte corrente bibliográfica inteiramente convencional sôbre Beethoven e suas obras que, de resto, é quase sua contemporânea, e só fêz engrossar nos últimos tempos. A outra corrente, de musicólogos e eruditos, não chega a destruir o conceito comum sòlidamente estruturado em tôrno de Beethoven, e que se estriba na absoluta indiscriminação crítica com que se encara a música e na exaltação fantasista com que se evoca o homem. Em têrmos de crítica musical, o maior equivoco, talvez indestrutivel, repousa na convenção generalizada de atribuir-se, entre as Nove Sinfonias, o pôsto mais eminente à Nona, à Sinfonia Coral. "Que são, mestre — indaga um comentador — tuas oito sinfonias, essas oito colunas monumentais, ao lado da sua nona irmã? Ela começa por um murmúrio de quintas. É essa a grande introdução da Nona Sinfonia. A quinta indica uma situação que vai nascer. Ela não tem forma precisa, ressôa vazia para a orelha, mas prepara a alma para as sensações que a espera aumenta ainda. Os ouvintes são mantidos em suspenso pela hesitação entre a grande e a pequena terça. Designar-se-ão convenientemente os 16 primeiros compassos pela palavra cáos". Na sua beleza, êsse trêcho que cito afigura-se de uma adequação crítica perfeita, e entretanto êle nos conduz a estabelecer uma supremacia da Nona que é, na realidade, musicalmente injusta, em face, pelo menos, da Terceira, da Sexta e da Sétima Sinfonias. A grandeza musical intrinseca da Sinfonia com Coro (o Coro, sôbre a "Ode à Alegria" de Schiller, despertando uma caudalosa literatura ditirâmbica, define um hibridismo que não chega a convencer como naturalidade de solução estética) tem de ser aferida à margem das próprias intenções de Beethoven de escrever uma obra suprema e monumental, do que há de transparente e comovedoramente voluntário no processo criador da obra, no sentido de que as suas proporções resultem mais da vontade consciente do que de uma imposição íntima e orgânica.

Essas observações não se encontram naquele número especial da "Revue Musicale", que, de fato, não comemora o centenário da "morte" de Beethoven, e testemunha antes a vigorosa vitalidade de sua música, que só tem crescido no tempo. Está claro que, também, a preocupação de desbastar a retórica por vêzes falsa que Beethoven suscita e de estabelecer, entre as suas obras, uma hierarquia qualitativa, não importa nem de leve em pretender considerá-lo, no conjunto da sua produção, menor do que êle é. Ao contrário, um sinal verdadeiro do culto fervoroso por Beethoven, do culto com base na experiência arrebatadora que o conhecimento da sua música nos traz, encontra-se na necessidade de nos aproximarmos tanto possivel da verdadeira natureza do artista e do homem. E sôbre o homem, por exemplo, um dos ensaios da "Revue Musicale", o de Jean Chantavoine, que analisa e interpreta "Os Cadernos de Conversação de Beethoven", pauta-se, sem dúvida, por um admirável realismo.

Não é dos aspectos menos emocionantes da vida de Beethoven que, atacado de surdez, tivesse de fazer seus interlocutores escreverem as perguntas ou observações que queriam dirigir-lhes. Nesses famosos cadernos de conversação, que guardam só uma das linhas dos diálogos, Beethoven escrevia também os próprios pensamentos, que lhe ocorriam quando estava só, ou anotava algo acêrca de seus interêsses ou preocupações de todos os dias. E Chantavoine, que se debruçou sôbre êsses originais, conclui, inflexivelmente:

"Grande homem foi Beethoven pela sua música. Longe do piano ou do papel pautado — o mais notavel dos seus comentadores, Paul Bekker, esclareceu muito justamente êsse ponto — Beethoven mostra um espirito que não se eleva acima da mediania. Tem belos sentimentos mas vagos e confusos até na sua violência, idéias filosóficas curtas e banais, instrução e cultura deficientes. Verifica-se que o seu gênio não o distingue apenas da banalidade de ambiente: mas o eleva acima da sua própria mediocridade, que subsiste em certas partes dêle próprio e forma por assim dizer um plano inferior baixo, acusando, por sua inferioridade, o relêvo do gênio.

...E se os cadernos de conversação tratassem de estética ou de filosofia... talvez fossem menos sublimes os últimos Quartetos. Comparando-os à vida quotidiana a arte de Beethoven, observamos uma diferença de nivel que se poderia avaliar, suponho, por zero e vinte. Se se elevasse o primeiro indice, talvez o segundo se abaixasse na mesma proporção, para que o total se conservasse idêntico. Zero, de resto, é uma condição de vinte... Eis justamente a relação existente entre os cadernos de conversação e as obras de Beethoven".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

OBRAS DE LORENZO FERNANDEZ DIVULGADAS NA FRANÇA

Paris, 2 (F.P.) — A senhora Helena Lorenzo Fernandes, encarregada de missão artística em França pelo Ministério de Educação do Brasil, se ocupa ativamente na difusão das obras do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernández.

O consul do Brasil em França, sr. Jaime de Barros, organizou com êsse objetivo, para o dia 11 do corrente, um concêrto, no qual serão executadas as obras do compositor Lorenzo Fernández, nos salões da Casa da América Latina, sob os auspicios da seção franco-brasileira.

A senhora Helena Lorenzo Fernández estará no piano, acompanhando a cantora brasileira Maria Helena Figner. Por outro lado, o consul Jaime de Barros obteve do rádio francês a difusão de um programa de obras do compositor brasileiro, obras essas que serão interpretadas pelas duas referidas artistas brasileiras. Esse programa será precedido de uma apresentação do sr. Jaime de Barros, que falará sôbre a personalidade de Lorenzo Fernandez.

O pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, por sua vez, convidou ontem para jantar a senhora Helena Fernández, o maestro Roger Desormiere, da Opera; a cantora Irene Joachim, o sr. Philipe Erlanger, diretor das relações culturais do Ministério das Negócios Estrangeiros; o consul Jaime de Barros, a cantora Madeleine Gray. Essas personalidades discutiram, nesse jantar, as possibilidades de difundir em França a obra de Lorenzo Fernández.

GABRIELA MISTRAL IRÁ A VENEZA

Vera Cruz ,Mexico 2 (U.P.) — A poetisa chilena Gabriela Mistral declarou que partirá em breve para Veneza. Mistral declarou que iniciará ali uma série de conferências. A poetisa, laureada com o prêmio Nobel, encontra-se há mais de um ano neste país, estudando economia e obras públicas mexicanas.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Matrículas Abertas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Quando você é apresentada...
"Êle" contempla seus lábios
Torne-os encantadores com TANGEE
Dramatize os seus lábios com as excitantes tonalidades do Tangee... Oito côres da moda para dar aos seus lábios um colorido vibrante, em qualquer momento... Graças à sua fórmula secreta, Tangee adere suavemente e dura mais... Use Tangee — para que "êle" admire sempre os seus lábios! Baton Tangee nas côres: Natural, Theatrical, Medium Red, Red-Red, Red Majesty, Gay Red, Pink Queen, Ciclame.
MAIS MULHERES VÊM USANDO Tangee DO QUE QUALQUER OUTRO BATON NO MUNDO
Use também Pó de Arroz e Rouge Tangee

Rádio

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A próxima transmissão do programa "França Eterna", sob a direção do prof. Michel Simon, amanhã, às 22 horas, através da Rádio Ministério da Educação — PRA-2 — será dedicada a Maurice Ravel e especialmente ao "humour" que se encontra na obra do grande compositor francês.

Trechos do ballado de Ravel, sôbre um libreto de Madame Colette, "L'Enfant Et Les Sortileges", serão apresentados, bem como melodias extraidas das "Histoires Naturelles", sôbre o texto de Jules Renard, "A La Maniere de... Borodine Et Chabrier", espirituosa parodia musical; e, por fim, a última obra escrita pelo compositor de "Valsa" e do "Bolero": "Don Quichotte Dulcinee".

No mesmo programa, as 'Sete noticias da Semana Parisiense" e, como primeira manifestação do centenário do imortal autor da "Comedia Humana" a versão francesa do grande sucesso do carnaval carioca deste ano: "Balzaquiana" (Não quero brotos).

... Papai Balzac já dizia
Paris inteiro repetia
Balzac tirou na pinta
Mulher, só depois dos 30...

CIRO DOS ANJOS NA PRA-2

O escritor brasileiro Ciro dos Anjos será convidado de Al Neto durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmite hoje, às 20,30 horas.

No curso do programa, Ciro dos Anjos abordará temas de caráter cultural, focalizando certos desenvolvimentos literários dos últimos tempos, assim como as tendências ideológicas dos escritores contemporâneos.

Ciro dos Anjos é o autor dos romances "O Amanuense Belmiro" e "Abdias". Nasceu em Minas e é, atualmente, diretor do Departamento de Assistência do IPASE.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em sua mãos; 11,45 — Trigemeos Vocalistas; 12,00 — Os Copacabanas; 12,30 — Duas Majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P. R. K. 30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Programa de Edú; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só — Novela de Walter Forster; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio Teatro; 17,30 — A pensão do cidadão; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda — Programa de Almirante; 20,30 — Nilo Sergio; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Comédias cariocas — Programa de J. Ruy; 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

Rádio Continental: 10,00 — O que dizem os jornais (as manchetes do dia); 18,30 — Reporter Continental; 19,05 — Vozes mexicanas; 20,00 — Revista Continental (cinema, teatro, esportes e suplemento musical); 22,32 — Pianos na penumbra; 23,00 — Ultima edição de Rádio-esportes Gagliano Neto; 23,15 — Ritmos de "A Televisão".

Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Curso de férias da A.B.E.; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio-jornal; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à música — Apresentando "O mestre do Malazarte" — Redação de Edmundo Lys; 22,00 — Concêrto sinfônico (em gravações).

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,55 — Ruth Barros; 18,50 — Galho de Urtiga; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — A prima do interior; 21,00 — Yára e Kar-Maya; 21,30 — Tita-Bital, estréia; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama politico; 22,30 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa do Centro de Estudos da E. Amaro Cavalcanti; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 14,30 — Carnaval deste ano; das 14,30 às 15,00 — Conversando, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Preefitura informa; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Noticiário — Suplemento Musical; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,15 — Ballados de óperas; das 20,15 às 20,20 — Histórias para gente grande, Marilda Hortas das 20,20 às 20,30 — Solos de violino; das 20,30 às 20,35 — Noticiário da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Canções brasileiras com Elsie Houston; das 21,05 às 21,30 — Músicas de Corelli; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brizzi; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa Delius.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Politica fluminense; 19,05 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana politica — P.R.; 20,00 — Festa artística de João de Freitas; 22,00 — Sucessos para o Carnaval de 1950; 22,25 — Comentário politico.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — Hora da esperança; 12,30 — Música popular brasileira; 14,00 — Sessão das duas; 18,00 — Prece; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Rádio passatempo; 20,30 — Gente nossa; 21,00 — Cartão de visita; 21,30 — Naquele tempo; 22,00 — Hoje tem espetáculo; 22,45 — Rádio patrulha; 1,00 — Rádio patrulha.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Agropecuária; 20,30 — Música de ballet; 21,15 — Música de dança; 21,30 — O mundo da ciência; 21,45 — Música de dança; 22,00 — Sumário das noticias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Música de câmara; 23,15 — Politica internacional, comentário.

TEATRO

ESTREARÁ HOJE, NO TEATRO DE BOLSO, A COMÉDIA "ASSIM FALOU FREUD"

O Teatro de Bolso reabre hoje, suas portas, às 21 horas. Não mais para que Silveira Sampaio apresente uma de suas peças. Nada disso.

Ziembinsky

Silveira Sampaio, depois de haver triunfado em duas peças, diante da critica e do público, e fracassado com "Bichos de bôa vontade", está descansando. Semana próxima arrumará malas, encaixotará cenários, adereços. Seguirá depois rumo ao Sul, visitando São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Há um grande interêsse em torno de sua pessoa, de seu elenco e de suas peças. Pode-se perfeitamente adivinhar o sucesso que alcançará nessas praças, repetindo o êxito do Rio e de S. Paulo, no ano passado, no Teatro Brasileiro de Comédia. Hoje, o Teatro de Bolso inaugurará uma nova série de espetáculos dirigidos por Ziembinsky, que nos volta depois de quase um ano ausente, no Recife, como diretor de seu Teatro de Amadores e do Teatro Universitário. Volta-nos como diretor e único intérprete masculino da peça polonêsa, em três atos, "Assim falou Freud", de Cwejdinski. A peça só tem 2 personagens. A figura feminina será interpretada por Nelly Rodrigues, que se firmou como atriz na interpretação de "Anita Garibaldi". Ziembinsky fará em "Assim falou Freud" um papel extremamente cômico. Tanto êle como Nelly Rodrigues depositam grandes esperanças na peça, que é, segundo nos informou Ziembinsky, muito pensada e desenvolvida, não fatigando nunca o espectador.

Nelly Rodrigues

RONDA

— O carnaval tomou conta de quatro teatros. No João Caetano, a preços popularissimos, póde ser vista a aplaudida revista de Renato Murce, Lauro Borges "Deixa que eu chuto". E' o Carnaval em duas horas com Marlene, Walter D'Avila, Silva Filho, Cléa Suzana, Marchelli, Durvalina Duarte e outros artistas. No Glória, conduzido pela mão de Barreto Pinto, "Chegou o general da banda", trazendo Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Iracema Vitoria, Zulmira Miranda, escolas de samba, imitadores como Carlos Gill. No Jardel, em Copacabana, a "Corôa do Rei" brilha na graça de Mara Rubia, Colé, Celeste Aída, Silvia Fernanda, Walkiria Rosa, enquanto no "Follies", na revista de Maria Daniel a Jorge Murad "Êle vem aí" o Carnaval está nas canções de Linda Rodrigues, Zaquia Jorge, Tovar, Evilasio Marçal.

— Teatros fechados: Intimo, Recreio, Carlos Gomes, República, Municipal, Serrador, Fenix.

— Duas comédias desafiando o calor com a sua comicidade: "Beija-me e verás" no Regina, pela companhia Bibi Ferreira e "Especialista em coração", de José Wanderley e Daniel Rocha, no Rival, pela companhia nacional de comédia, que têm à frente de seus intérpretes, Darcy Cazarré e Déa Selva.

Tonia Carrero

— No Teatro Copacabana, a peça de Guilherme Figueiredo, que arrebatou cinco prêmios de 1949, vê seu público aumentando. Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto, sob a direção de Silveira Sampaio, dentro de cenários de Carlos Tiré, conseguem realizar um espetáculo de qualidade.

— No Ginástico, até domingo, o Teatro Floclórico. E' um espetáculo que vale pelo que representa de bom gosto, sensibilidade, esforço de inteligência em ressuscitar nossas tradições, danças dramáticas e cantigas. A crítica o elogia. E o público está acorrendo ao Ginástico, demonstrando seu interêsse por uma iniciativa de alto mérito e brilho.

TEATRO PARA CRIANÇAS
Sulamita, a cachorrinha-sábia

No espetáculo infantil "A hora do Recreio", que o humorista René Bittencourt está apresentando todos os sábados e domingos, sòmente à tarde, no Teatrinho Jardel, conta com a participação do palhaço Chiquinho e da cahorrinha-sábia Sulamita, que é a delicia da criançada.

CARTAS AO CRÔNISTA
Teatro Mirim

Não posso esconder-lhe por mais tempo a existência do Teatro Mirim. E' a mais expontânea manifestação de arte que já presenciei entre crianças!

Apesar da pouca idade das artistas (a mais velha tem 12 e a caçula tem oito), o elenco só interpreta peças para adultos. Ao contrário do que geralmente costuma-se fazer em nossos palcos, as artistas "envelhecem" para os papéis. Por enquanto só há meninas no Teatro-Mirim. Usam e abusam do travesti, com a maior simplicidade possivel.

Você deve estar curioso para saber qual é o local em que se exibem. Num apartamento, onde a começar pelas artistas, tudo é improcado.

E por falar nisso, não foi Otto Maria Carpeaux o autor daquele interessante artigo sôbre o "Teatro no Apartamento"?

Sim foi êle mesmo. Lembro-me bem que êle dizia constituir essa espécie de teatro um dificil teste para os autores como para os atores, porque elimina "a fronteira estética que separa a realidade vivida e a realidade da obra de arte". No apartamento não há "o metro ou pouco mais de altura, que no teatro comum separa o palco da platéia, ficando-se pois "à altura" dos acontecimentos trágicos. Mas aos espectadores mal se afigura que assistem a uma peça, ideada por um dramaturgo, encenada por um diretor, realizada por atores. Chegam a esquecer o fáto de que conhecem a peça, o enrêdo. A proximidade física dos personagens os envolve, como se êles mesmos, os próprios espectadores, fossem personagens da cena".

Que dramaturgos sairiam bem sucedidos na "prova dura" do teatro de apartamento?

De acôrdo com Carpeaux os vitoriosos seriam Shakespeare, Musset, Strindberg, Molière, Pirandello e Ibsen. O'Neill, talvês... Corneille e Schiller, é provável que fossem insuportáveis.

E quanto aos artistas?

"O ator precisa ser um Proteu de sinceridade intima e absoluta" declara Carpeaux.

Naturalmente não se póde encontrar nenhum Proteu no Teatro-Mirim mas a sinceridade, essa posso garantir que existe "intima e absoluta" em cada uma das artistas.

Acabaram de levar uma adaptação de "As Solteironas dos Chapéus Verdes" impressionadas e estimuladas pelas interpretações de Dulcina e de Conchita.

E eu poderei acrescentar à lista dos vitoriosos de Carpeaux o nome de Germaine Acremant.

Você acreditaria, Paschoal, que êsse punhado de gente-miúda — fazendo-se de conta que é gente grande, representa sem ponto? Não é uma maravilha? Mostra que tem mais confiança em suas memórias inexperientes, do que muitos profissionais quase caducos...

Não há também estrelismos. As artistas são escolhidas para os papeis.

Anita Yolanda Morais Rego, a pequena empresária do grupo, que não só adapta as peças e seleciona as artistas como também representa, faz tudo quase que por instinto. Auxiliada pela observação do trabalho de artistas conhecidos, Anita Yolanda põe logo em prática o que aprendeu, através dêsses espetáculos em familia.

Agora que o Teatro chegou até às nossas crianças, deve-se tudo fazer para que elas o apreciem e se integrem nêle. Iniciativas como essas de teatros em apartamentos são exemplos tão faceis de imitar!

Pode ser que o Teatro-Mirim não dê nenhuma atriz profissional no futuro, mas pelo menos ajudará a constituir um público mais esclarecido, que saiba compreender e amar o Teatro. — ANA MARIA SUSSEKIND DE MENDONÇA.

Festival de Hamilta Rodrigues-Francisco Dantas — Será a 6 de fevereiro, no Teatro Jardel. Do programa, além de um áto variado, consta o representação da comédia "A secretária de meu marido".

UM RETRATO DA NOSSA TERRA
"Manual bibliográfico de estudos brasileiros"

A União Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de receber o "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", elaborado sob a direção de Rubens Borba de Moraes, subdiretor dos Serviços Bibliotecários da ONU e prof. William Berrien, da Universidade de Harvard, e secretariado pela bibliotecária d. Irene de Menezes Doria. O manual é uma obra de referência completa, principalmente no que diz respeito ao material básico do estudo de humanidades e ciências sociais, e das origens e desenvolvimento da cultura brasileira. Conta êle com a colaboração de escritores e professores eminentes, tanto brasileiros como extrangeiros, que escreveram uma introdução a cada capitulo seguido de bem cuidada bibliografia. Está a obra dividida nos seguintes assuntos: arte, direito, educação, etnologia, filologia, folclore, geografia, história, literatura, música, obras gerais de referência, e sociologia. O volume que consta de 895 páginas, foi editado pela Gráfica Editora Souza, do Rio de Janeiro. O "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros" reune bem cuidada bibliografia que servirá de guia não só para os estudiosos brasileiros, como principalmente às bibliotecas e universidades estrangeiras que se interessem pelos estudos brasileiros.

No trabalho colaboraram, entre outros, também os srs. Francisco de Assis Barbosa e Augusto Meyer.

Foi possivel a edição do manual dada a cooperação e ajuda financeira de várias organizações brasileiras e norte-americanas, tais como a Fundação Rockefeller, o Comitê de Estudos Latino-Americanos do Conselho Americano das Sociedades Eruditas, Instituto Nacional do Livro, o Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, etc.

O leitor interessado em publicações depois de 1940/1942 deverá recorrer ao "Handbook of Latin American Studies" que vem sendo editado pela mesma Comissão, há alguns anos, e do qual é o Manual fruto do material e experiência acumulados com aquele primeiro trabalho.

A MAIS POSSANTE PRENSA DO MUNDO

Paris, 2 (F.P.) — A mais possante prensa mecynica do mundo, entregue pelos Estados Unidos a titulo do plano Marshall, chegou ao Havre em 28 engradados.

A peça mais importante dessa prensa, que pesa 165 toneladas, será transportada amanhã, pela estrada de rodagem, para Douai onde será instalada numa emprêsa metalúrgica.

Um rebocador especial constando de 28 rodas foi construido especialmente para esse efeito.

A prensa, que pesa ao todo 750 toneladas, têm umo fôrça de 3.500 toneladas: a fôrça maior atingida até agora no mundo era de 2.600 toneladas.

Destinada principalmente a fazer encaixes, permitirá uma grande economia de tempo e garantia maior [illegible]

AQUELA CONCENTRAÇÃO

O teatro brasileiro pode sofrer de muitos achaques, do universal problema econômico, mas talvez o mais agudo seja o da cultura. São raros, diminutos, aquêles que compreendem esta contingência e procuram solucioná-la da melhor maneira possivel com a fundação de seminários e cursos dramáticos. Depois, existe uma incompreensão dos alunos, por outra, uma falta de interêsse, pelo que concerne aos debates filosóficos, estéticos, psicológicos, tão necessários à formação do futuro ator. A cultura vem sendo a base de quaisquer empreendimentos, haja visto os movimentos liderados por Dullin, Copeau, Pitoeff, Bragaglia e outros, movimentos em que só o idealismo não foi o bastante. Digo isto, porque não sou dos que acreditam em milagres. Tenho entre as minhas concepções particulares, que a posição ou responsabilidade do ator, são as mesmas do autor, do romancista, do pensador, do pintor diante do público. O ator ou atriz, além do chamado dom natural, têm por dever lapidar-se numa constância ininterrupta, de forma a preparar a sensibilidade e inteligência, a uma compreensão mais larga dos problemas de sua profissão.

A arte romancista, da pintura, da música ou poesia, nada mais nada menos é que uma soma de experiências funcionando num processo hereditário. Daí as inovações, as regras, as particularidades. Porquanto só se pode renovar, quando existe um produto de valores arcaizados. Com a arte teatral o fato se repete: os grandes cenógrafos, diretores de cena e atores que se evidenciaram como revolucionários ou personagens de alto mérito na ribalta internacional, foram, sem dúvida, os conhecedores de seu "métier", os intelectuais do mesmo.

E' claro que estamos num país de deficiências, reconheço, mas à custa do auto-aprendizado, do esfôrço pessoal é bem possivel se obter algo de melhor. As escolas dramáticas com tôdas as suas falhas não lançam atores, mas isto em parte alguma é possivel, indicam sòmente os caminhos necessários a seguir. Porque em arte se aprende praticando e em suma, a vida do artista é decorrida numa série de pesquisas, resultados e frustrações. A função das escolas é apenas iniciar.

Estamos vivendo numa época, repito, que já não comporta o chamado dom congênito. Reconheço os seus méritos, todavia, estará anulado, se o ator ou quem seja, fôr desprovido de bens adquiridos por função exclusiva da cultura. Isto talvez fôsse secundário no tempo de uma Rachel, de uma Apolônia Pinto, não agora. As artes, desde a primeira guerra, vêm numa sequência acelerada intelectualizando-se e tornando o artista, não um dono apenas do espaço restrito do seu horizonte artístico, porém um quase humanista pelos diversos setores com que terá de dominar com segurança. Não há lugar para as chamadas artes ingênuas ou ingênuos. A pintura por exemplo, desde a fase impressionista, vai se afastando do chamado grande público, do digestivo burguês e se nutrindo de temas de puro intelectualismo, onde, às vêzes, o artístico se mistura com cogitações psicológicas e ideológicas.

O problema cultura foi atacado certa vez sem apoio e por obra exclusiva de alguns beneditinos, quando realizou-se a célebre concentração do Teatro do Estudante, na Tijuca. Infelizmente dela não fazia parte, mas suas sementes incharam-se e estouraram um dia, furando o espaço indiferente e néscio, com Maria Fernanda (a melhor atriz de 49), Sergio Cardoso, A. Fregolente, Paula Lima, Pernambuco de Oliveira, Sergio Brito (um ótimo critico), Luis Linhares, Karlos Couto, Jaci Campos, Liuba Vatnik (que, por seu trabalho, em "Inez de Castro", obteve uma bolsa para estudar arte dramática na California); Gilberto Martinho, Laís Peres, Nilson Pena (revelação de cenografia em 1948); Flavio Leo da Silveira, o arquiteto responsável pelo mais novo e belo teatro da cidade: o "Copacabana"; Geraldo Markam, que dirige atualmente o Teatro Universitário de Fortaleza; Elisio de Albuquerque, Daisy Del Negri, que a critica elogiou em "Um balão caiu no mar"; Antonio Ventura, João da Mata, que integraria, ao lado de José Valuzi, um dos "concentrados", o corpo de diretores do "Teatro dos Novos"; Carolina Soto Maior e Luis Otavio que fundariam mais tarde a "Comédia D'Arte" e muitos outros.

Agora, pondero, longe ando de pretender aqui afirmar que os citados sejam êmulos da cultura e da inteligência; porque nem sou dado a denegrir nem a excessos, todavia representavam uma espécie de corrente poderosa, ligada pelos mesmos ideais de um teatro diferente e sem pretenções acanhadas. Por razões inoportunas deixo de esmiuçar as causas próximas ou remotas que hoje os colocam distanciados, também as que impossibilitam a repetição de idêntico aparecimento nas nossas hostes cênicas. Garanto, porém, que se estivéssemos em outro país, um apoio haveria de um "Carnegie" ou Rockfeller, quando não, do govêrno, interessado na importância social de um movimento como aquêle.

Entanto, quando houver uma mentalidade verdadeiramente teatral entre nós, uma compreensão por parte das platéias da missão e finalidade da mesma, aí sim, aparecerão os Dullin, Copeau, Pitoeff, Bragaglia, Antoine, Jouvet e Barrault. Mas que se exultem os meus bisentos, não será para mim! — Nataniél Dantas."

EXPERIÊNCIA PRE-NUPCIAL

Nova York, 2 — (R.) Um professor de Antropologia da Universidade de Yale recomendou a adoção da experiência sexual pré-nupcial como um dos melhores meios para se conseguir a felicidade conjugal.

Esse professor, George Murdock, declarou hoje perante a conferência regional da Associação de Higiene Social Americana que "não existe coisa alguma registrada nos anais da experiência social humana capaz de provar que o ideal da castidade ante-nupcial possui qualquer valor cientifico".

A conferência foi realizada sob os auspicios do QG. do exercito, marinha e aeronautica e do Public Health Service. O Reverendo William J. Gibbons, da National Capitólio Rural Life Conference, desaprovou violentamente a tése sustentada pelo professor Murdock, afirmando que a tolerancia para com as relações sexuais dos não casados levariam o homem a permitir que as suas tendências sexuais se desenvolvessem "selvagemente", tornando particularmente dificil um movimento subsequente para o regresso às normas de uma vida conjugal estavel.

A SAPATARIA CENTRAL
apresenta ao mundo feminino suas novas instalações com MODELOS NOVOS.
Rua Gonçalves Dias, 75 — Rio.
(33278)

QUISISANA HOTEL
Poços de Caldas
Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tenis — Parques
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 110,00
2 pessoas .... Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar sala 501 — Telefone: 22-8554

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 167

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que, mantidas as restantes disposições do Aviso n. 160, de 10 de novembro último, passará a apreciar propostas de operações vinculadas que objetivem exportações dos seguintes produtos nacionais:

— cacau e seus derivados;
— caroá;
— castanha do Pará;
— cêra de carnaúba;
— couros;
— erva-mate;
— fumo;
— madeiras (excetuados: aguano ou mogno e toros de pinho);
— sisal ou agave.

Nas propostas de operações vinculadas, além de esclarecidos os paises de procedência e destino, deverão ser discriminados os produtos que se pretendam importar e exportar, mencionando-se, aproximadamente, a quantidade, pêso e valor — CIF — importação e FOB — exportação — de cada um.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1950.

ANAPIO GOMES
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

(84480)

CINEMA

O CAMINHO DA TENTAÇÃO
(Pitfall)

Falta a André DeToth, um diretor húngaro radicado na Califórnia desde 1940, essa noção de ritmo a ser imprimido ao drama policial-psicológico, tão bem apreendido por Dmytryk, Huston e Slodmak, entre outros. DeToth é um realizador seguro, que mais de uma vez nos têm animado (sua fita imediatamente anterior a "Pitfall" e um "western", interessante, bem construido, ao qual êle conseguiu dar certo tom de tragédia clássica: — "Ramrod"). Mas não tem a agilidade necessária para abordar com êxito um assunto mais ou menos dinâmico como o de "Pitfall", desequilibrando-o com sua ação lenta, pausada, evidentemente um detalhe estilistico de múltiplas aplicações.

Fundamentou-se DeToth numa história de Jay Dratler, apreciável se não fose o epilogo pseudo-moralizante, e, talvez em virtude dêste fator poder absolvê-la aos olhos dos cães de guarda das censuras, corajosa em muitas situações. Conta-nos como um homem, aprisionado numa rotina implacável, procura rompê-la, e eis que lhe surge a oportunidade de uma aventura amorosa fora de casa. Aproveita-a, está claro, e disso lhe advém algumas dificuldades; ainda está preso à mulher e ao filho para abandoná-los pela amante, sofre as agressões do detetive que se apaixonou pela mesma, vê-se obrigado a matar... E no fim das contas, é um derrotado, pôsto no centro de uma lição de moral intrusa e inaceitável. Mas a mulher o espera à porta da delegacia (já que por ter atirado em legitima defesa êle fôra absolvido), e o leva para o lar "Happy-end" parcial, para satisfazer as maiorias.

TED TETZLAFF: Johnny Allegro
George Raft e George MacReady

Filmografia de ANDRE DE TOTH

1941 — Diretor da segunda unidade de *Jungle Book* (Mowgli, o Menino Lobo), de Zoltan Korda.
1943 — *Passport to Suez* — (Passaporte para Suez), com Warren William, Ann Savage. (Columbia).
1944 — *None Shall Escape* — (Ninguém Escapará ao Castigo), com Alexander Knox, Marsha Hunt. (Columbia).
1945 — *Dark Waters* — (Aguas Tenebrosas), com Merle Oberon, Franchot Tone, Thomas Mitchell. (United).
1947 — *The Other Love* — (Orquídea Branca), com Barbara Stanwyck, David Niven, Richard Conte. (Enterprise).
1948 — *Ramrod* (Abrasadora), com Veronica Lake, Joel MacCrea. (Enterprise).
1948 — *Pitfall* (O Caminho da Tentação), com Dick Powell, Lizabeth Scott. (Regal-United).
1949 — *Slattery's Hurricane*, com Linda Darnell, Veronica Lake, Richard Widmark. (20th Century-Fox).

A história de Dratler, tem como ponto de partida a situação levemente dramática em que se debatem tantas pessoas, em face de uma rotina que começa em casa, ao acordar, prolonga-se no emprêgo, no "bridge" de tôdas as noites e nos domingos sempre iguais. Um assunto semelhante já fornecêra os elementos principais de um romance de John P. Marquand, "H. M. Pulham Esquire" (Sol de Outono), do qual King Vidor extraiu apenas uma fita regular. "Pitfall" o complica, com uma série de situações de novela policial razoàvelmente colocadas, mas não sabe levá-la adiante. A partir do instante em que Johnny mata Smiley, a narrativa decai ràpidamente, cedendo à monotonia de um moralismo de legião de decência.

A direção de DeToth é discreta, ritmada em desacôrdo com o assunto — a sua lentidão só é bem aplicada na primeira parte, em que é descrita a rotina que asfixiava o agente de seguros. Tem, no entanto, alguns bons instantes, entre os quais o "suspense" criado pela espera do encontro entre os três indivíduos que, desta ou daquela maneira, passaram pela vida de Mona Stevens (Lizabeth Scott).

Dick Powell atúa convincentemente, secundado pelo gordo Raymond Burr. Lizabeth Scott e Jane Wyatt, regulares. Ótima a fotografia de Harry Wild, o "camera-man" preferido de Edward Dmytryk, com quem trabalhou em "Murder, My Sweet" (Até a vista, querida) e "Cornered (Acossado).

O Caminho da Tentação (Pitfall) — *Direção de André de Toth — Produção de Samuel Bischoff — Cenário de Karl Lam. História de Jay Dratley. Fotog. de Harry Wild. Direção musical de Louis Forbes — Cast: Dick Powell, Lizabeth Scott, Raymond Burr, Jane Wyatt, Byron Barr, Selmer Jackson, John Litel, Ann Doran. — Produção Regal, distribuida pela United Artists — 1948.*

MONIZ VIANNA

Circulo de Estudos Cinematográficos — Como todos os grandes clubes de cinema do mundo, o Circulo de Estudos Cinematográficos também vai escolher "os melhores do ano". Para isso, já começaram a ser distribuidas, entre os sócios, as cédulas para a votação — assim como uma lista em que estão registrados todos os possiveis candidatos. Os sócios que ainda não tiverem obtido as suas cédulas poderão procurá-las na sede do C. E. C., à rua Senador Dantas, 76, sala 705, diàriamente, até o dia 10 de fevereiro, quando será encerrado o recebimento de votos.

Os vencedores serão anunciados na sessão do dia 13 de fevereiro, e, mais tarde, o C. E. C. promoverá um festival em que exibirá os principais filmes premiados.

Comunica o Circulo que, em obediência a seus estatutos, serão considerados automàticamente demissionários todos os sócios que, não tendo comparecido às reuniões, dos últimos meses, não regularizarem a sua situação até o dia 15 de fevereiro. Isso porque há muitas pessôas à espera de vaga no quadro social do C. E. C., não sendo justo que sócios desinteressados nas atividades da associação continuem a ocupar lugares que poderiam caber aos verdadeiros estudantes de cinema.

Neurose do amor aos quarenta — Dustan Maciel, que durante algum tempo exerceu as funções de critico cinematográfico de "A Vanguarda", escreveu um romance, intitulado *Neurose do amor aos quarenta*, recém-lançado nas livrarias — uma obra impregnada de sensibilidade, em que se revela um autor de talento indiscutivel. *Neurose do amor aos quarenta* já teve os direitos de filmagem adquiridos e será produzido por Moacyr Fenelon.

Documentário sôbre os índios Craós e Carajós — Aproveitando o ensejo de uma recente viagem que fez ao interior do país, sobrevoando nova rôta aérea até o norte de Goiás, passando pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Piauí e Pará, o cinegrafista patrício I. Rozemberg fixou com sua camera cenas interessantissimas com núcleos indigenas das tribus dos Craós e Carajós, que vivem às margens dos rios Araguaia e Tocantins. Esse cinegrafista patrício está ultimando agora os detalhes de um documentário sôbre essa viagem, apresentando vários aspéctos da vida naquelas comunidades selvicolas, documentário êsse que, dentro em pouco, será apresentado num dos cinemas da Cinelândia.

Recomendada a nacionalisação da indústria cinematográfica — *Londres*, 2, (R.) — A Trade Union dos Trabalhadores na Indústria revelou hoje ter recomendado a nacionalisação da indústria cinematográfica britânica ao respectivo presidente Harold Wilson.

Na opinião da Trade Union, a indústria cinematográfica britânica representa uma das fôrças melhor articuladas em todo o mundo para o desenvolvimento da paz e da prosperidade.

"E apenas com a sua nacionalisação é que essa indústria póde ser eficientemente dirigida para a obtenção dêsses fins", — diz a nota trabalhista.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Império — De amor também se morre
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — Os noivos
Pathé — Hotel clandestino
Odeon — A caminho da tentação
Plaza — Tarzan e as amazonas
Rex — Traficantes da morte
São Carlos — Audacia de Arsenio Lupin
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO
Colonial — Tarzan e as amazonas
Centenário — Boston Blackie no bairro chinês
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — O pirata
Floriano — Sangue do meu sangue
Guarani — Que rei sou eu?
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Escape
Lapa — Um garoto de qualidade
Mem de Sá — O favorito dos Borgias
Moderno — Dick Tracy contra o monstro
Olimpia — Mulher Dilinger
Parisiense — Tarzan e as amazonas
Presidente — Hotel clandestino
Primor — Tarzan e as amazonas
Rio Branco — Nas garras da fatalidade
São José — Aldeia da roupa branca

BAIRROS — SUBURBIOS
Alpha — (Fechado temporariamente)
Alvorada — Hotel clandestino
Avenida — Os noivos
América — A mulher do cáis
Americano — Belinda
Astória — Tarzan e as amazonas
Bandeira — Rio vermelho
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — O caminho da tentação
Catumbi — Tarzan o terror do deserto
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Narciso negro
Edson — Bill e Lú
Estácio — A filha do capitão
Floresta — Fatalidade
Fluminense — Hotel clandestino
Gloria — Alma negra
Grajaú — Não me diga adeus
Guanabara — As travessuras de Júlia
Ipanema — Caminho da tentação
Irajá — Vingança perfida
Jovial — Quem manda é o amor
Maracanã — O espadachim
Madureira — Traficantes da morte
Meier — A dupla do outro mundo
Mascote — Tarzan e as amazonas
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — A conquista da felicidade
Moderno — Rio Vermelho
Monte Castelo — A mulher do cais
Nacional — Os inconquistáveis
Olinda — Tarzan e as amazonas
Oriente — Conquistadores
Paraiso — Coração de leão
Palácio-Vitória — O ovo e eu
Paratodos — Hotel clandestino
Penha — [illegible]
Pirajá — Estrada de Santa Fé
Piedade — Labios que escravizam
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — O malandro e a granfina
Politeama — Labios que escravizam
Quintino — Os três mosqueteiros
Ramos — O beijo da morte
Real — Bandido apaixonado
Rian — Os noivos
Rydan — A voz da honra
Ritz — Tarzan e as amazonas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sua única saida
Roxi — A mulher do cais
Santa Cecilia — Quando os deuses amam
Santa Cruz — O despertar do mundo
Santa Helena — Extase de amor
São Cristovão — As travessuras de Júlia
Star — Tarzan e as amazonas
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — Aloma
S. Luis — O caminho da tentação
Tijuca — A conquista da felicidade
Todos os Santos — Pra lá de bom
Trindade — Os inconquistáveis
Vaz Lobo — Lulu Belle
Velo — Belinda
Vila Isabel — Quem manda é o amor

GOVERNADOR
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI
Eden — Pinguinho de gente
Icaraí — Caminho da tentação
Imperial — Vontade indomita
Odeon — Tragica decisão
Palace — Os três mosqueteiros

CAXIAS
Caxias — Poeira de estrelas
Santo Antonio — Viuva gaiteira

PETROPOLIS
Capitólio — O leque
D. Pedro — A vida por um fio
Petrópolis — O genio vai para a Escola
Santa Tereza — O grande industrial

TEATROS
Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Frêvo — Macumba — Navio negreiro — Côco — Maracatú, etc.
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Corôa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2883
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

A v i s o

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.451
ANO XLIX

PRIVILÉGIO ODIOSO

Acha-se submetido à aprovação da Câmara dos Deputados o projeto de lei n. 140-G, que reorganiza a Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Central tem vivido até hoje na anomalia de ter duas classes de funcionários: a dos titulados, que fazem parte do extinto Quadro II do Ministério da Viação, aos quais tudo se concede; e a dos mensalistas e diaristas, constituindo realmente a grande maioria, com as mesmas responsabilidades e deveres dos primeiros, mas sem vantagens nem direitos de espécie alguma.

Motivo constante de fricção e dissabores, senão de graves injustiças, é êsse o privilégio odioso que o referido projeto de lei visa a eliminar. Autorizado o diretor da Estrada a elaborar e submeter à aprovação do presidente da República o Estatuto do Pessoal da Autarquia, serão estabelecidas as normas de administração, deveres e responsabilidades, direitos e vantagens, de todos os ferroviários, sem distinção entre uns e outros. Terminará a balbúrdia que o DASP introduziu na Estrada, quando determinou uma separação nítida entre empregados que exerciam as mesmas funções, sem nenhuma superioridade de uns sôbre os outros, nem mesmo a de tempo de serviço.

Quando foi concedido, em novembro de 1948, o aumento geral de vencimentos a todo funcionalismo civil e militar, sòmente foram beneficiados pelo pagamento dos atrasados, a partir de agôsto daquele ano, os 5.000 titulados! Quando, recentemente, o Congresso concedeu o abono de Natal, também só o receberam os mesmos 5.000 privilegiados! A maioria, representada pelos restantes 35.000 — e à qual realmente se deve o funcionamento da ferrovia, — continua até hoje sem receber o benefício, porque, baseado na injusta separação, o ministro da Fazenda deu a interpretação que quis à lei.

E' essa situação irritante e clamorosamente iníqua que agora se pretende corrigir, pelo projeto de lei que reestrutura a Estrada.

Alguns deputados, interessados — porque é êsse o seu clima — em que cada dia mais se agravem no país as injustiças sociais, teimam em reestabelecer o extinto Quadro II, para que continuem trabalhando, sem os direitos nem as vantagens, mas com tôdas as responsabilidades e deveres dos 5.000 privilegiados lotados naquele quadro, os demais 35.000 funcionários da Central

Isso já não é demagogia: é pura e simplesmente obra demoníaca para prolongar os sobressaltos, as incertezas e os sofrimentos em que vivem aquêles ferroviários.

O CONGRESSO MANTEVE ONTEM, DE UMA SÓ VEZ, TRÊS VETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Referiam-se aos débitos dos pecuaristas, às consignações em fôlha e à promoção de capitães do Exército

O Congresso foi convocado para manter, ontem, três vetos do presidente da República. Convocado para isso, reuniu-se com o número de congressistas convenientemente dosado, de modo que nunca seriam conseguidos os dois têrços exigidos pelo Constituição para manter projeto recusado pelo general Dutra. Abriu-se a sessão com sessenta e cinco senadores e deputados presentes. Não havia portanto, **quorum** para votação.

Leu-se a ata devagar e tomaram-se outras providências para esperar que se fizesse número. O sr. Crepory Franco levantou questão de ordem, pretendendo que os dispositivos atingidos pela recusa presidencial fôssem votados um a um, separadamente. O sr. Melo Viana respondeu negativamente, invocando precedentes contrários. O sr. Benedito Costa Neto pediu e obteve um voto de homenagem à memória do engenheiro Joaquim Silvério de Castro Barbosa, cujo centenário de nascimento passava.

A sessão foi assim até as dezesseis horas, quando a Mesa anunciou haver número e procedeu à votação. Os vetos, como sempre, foram mantidos, não com os votos dos congressistas presentes, porém com a ausência dos demais. Em verdade foram todos rejeitados, por maioria considerável, mantendo-se, entretanto, porque o total de sufrágios contrários não constituia os dois têrços.

O DOS CAPITAES

Um dos vetos era total, oposto ao projeto que dispunha sôbre a promoção de capitães médicos e indentendentes do Exército, assim redigido:

"Art. 1.º — Serão promovidos ao pôsto imediato os Capitães Médicos e Intendentes do Exército ativo que satisfizerem às condições seguintes:

a) tenham (10) ou mais anos no pôsto de serviço computáveis para efeito de inatividade;

b) tenham feito concurso ou curso de formação de oficial;

c) possuam medalha de bons serviços;

d) possuam interstício legal.

Art. 2.º — Os oficiais promovidos de acôrdo com a presente lei serão agregados aos respectivos quadros, até que por direito lhes toque promoção, podendo exercer, indiferentemente, funções de Capitães e Majores".

Dizia o presidente da República, entre outras razões apresentadas para justificar o veto, que se encontra em estudo no Congresso a reestruturação dos quadros de médicos; e que o govêrno ultima a dos intendentes, para submetê-la oportunamente ao poder legislativo.

A discussão encerrou-se por falta de oradores. A votação ofereceu êste resultado: manteve-se o veto, embora contra êle se manifestassem 128 congressistas e a seu favor votassem apenas 74.

O DOS "PECUARISTAS"

O projeto que reajusta os débitos dos "pecuaristas" teve, entretanto, melhor sorte, sendo atingido sòmente em cinco dispositivos pelo veto presidencial. Alguns dos mais "cabeludos". Um dêles, por exemplo, daya direito ao gôzo dos benefícios da nova lei mesmo aos "pecuaristas" que não obtiveram decisão judicial favorável, quanto ao disposto nas leis 209 e 457, mas que viessem a provar, mediante revisão do processo, que faziam jus, etc. Outro se referia aos certificados de crédito que poderiam ser caucionados na Caixa de Mobilização Bancária. O terceiro dispunha que os estabelecimentos de crédito que recebessem apólices em pagamento de débitos de "pecuaristas" poderiam utilizá-las para atender aos depósitos exigidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito. E mais:

"Art. 21. Não estarão privados dos benefícios desta lei os devedores contra os quais se houver decretado prisão civil, a qual ficará sem efeito, caso ofereçam bens suficientes para garantir a importância da dívida remanescente".

....

"Art. 24. Os benefícios concedidos por esta lei não serão considerados rendimentos tributáveis para o efeito de pagamento do impôsto de renda".

Êsses dispositivos foram eliminados da lei, conquanto a favor dêles votassem 120 deputados e senadores; e contra 82. Mantido o veto.

O DAS CONSIGNAÇÕES

O veto ao projeto das consignações em fôlha também foi parcial. Atingiu a três dispositivos, três itens do artigo 5.º. O artigo quinto aponta as entidades que podem ser consignatárias, alinhando entre elas: 1 — as cooperativas de consumo com fins beneficentes; 2 — as associações de classe com caráter de beneficência; 3 — os estabelecimentos de crédito legalmente constituídos, com capital não inferior a dez milhões de cruzeiros e tempo de funcionamento não menor de cinco anos.

Sôbre êsse veto, falaram três oradores: dois combatendo-o, srs. Crepory Franco e Coelho Rodrigues; e um defendendo-o, sr. João Agripino.

O primeiro não teve discussão. E o segundo, o dos pecuaristas, em um discurso só. O sr. Wellington Brandão estava inscrito mas desistiu da palavra. O sr. Medeiros Neto, falou, lendo telegramas que recebeu de padres do interior de vários Estados, os quais apelavam para o representante alagoano, no sentido de que trabalhasse pela rejeição do veto.

O resultado da votação do terceiro, o das consignações, foi o mesmo. Manteve-se, com êstes votos: 118 a favor dos dispositivos vetados e 84 contra. Mas faltaram os dois têrços.

UMA CHAMADA E TRÊS VOTAÇÕES

Pela primeira vez o Congresso apreciou três vetos numa única reunião. O costume tem sido apreciar um em cada sessão. As férias parlamentares determinaram o acúmulo. E surgiu uma ligeira dificuldade técnica, que se resolveu assim: colocaram-se três urnas no recinto, uma para cada matéria a votar. Fêz-se uma única chamada. E cada congressista levava três cédulas em três sobrecartas, dando dêsse modo um voto tríplice, de tríplice valor.

Isso permitiu que a sessão não entrasse pela noite, como se esperava. Ou que se suspendesse para continuar noutro dia.

UM MILHÃO DE DÓLARES FALSOS

Busca policial a bordo do "Desirade"

As autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações interditaram, ontem à tarde, o navio "Desirade", que está atracado no armazem 3 desde às 11 horas de ontem. A interdição resultou de uma denúncia de autoridades norte-americanas, segundo a qual o "Desirade" trazia a bordo cêrca de um milhão de dólares falsos que seriam derramados no Brasil.

Trinta investigadores daquela delegacia procederam a rigorosa batida em todo o navio, tendo sido revistados todos os tripulantes e passageiros, em seus camarotes.

Até à hora em que redigimos esta notícia, nada se havia apurado, em definitivo, sôbre a denúncia, permanecendo a bordo a polícia.

O "Desirade" parte hoje, às 12 horas, para Santos, sendo que, durante o tempo em que permanecer no pôrto, ficará sob vigilância policial.

AUXÍLIO DO F. B. I.

Segundo fomos informados, elementos da Polícia Secreta norte-americana, teriam chegado ontem, de avião, a esta capital a fim de colaborar com as autoridades cariocas na elucidação do caso.

PROSSEGUE O EXAME DA LEI BANCÁRIA

Adiada mais uma vez a votação do projeto de abono de Natal para os servidores autárquicos

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a examinar, na sua sessão de ontem, mais algumas das emendas apresentadas pelos seus membros ao projeto de lei relativo à reforma bancária, proposição essa originária de mensagem e que recebeu um substitutivo do sr. Horacio Lafer. Na qualidade de relator, êste deputado leu seu parecer a cêrca de uma dezena de alterações, dentre as quais foram adiadas as de maior importância. Entretanto, das emendas aprovadas constou uma, da autoria do sr. Leite Neto, acrescentando a pena de advertência para os bancos infratores da lei. Uma outra determina que, antes de suspender os seus pagamentos, deverá o banco comunicar essa resolução ao Banco Central, que verificará, dentro de 48 horas, se é realmente caso de falência ou de dificuldade eventual que possa ser atendida. Foi aceita uma outra alteração, sugerida pelo sr. José Bonifácio, determinando que aos bancos insolventes será designado liquidatário nomeado, ao qual competirá função semelhante à do síndico, bem como o julgamento das declarações e impugnações de créditos depois de informadas e preparadas por prepostos para isso designados, e, ainda, que, das decisões do liquidante, na verificação dos créditos, caberá recurso para o Conselho Monetário. Por fim, foi aceita uma emenda do sr. Agostinho Monteiro, salvo redação, que estabelece o capital mínimo de 50 milhões de cruzeiros para que os bancos estrangeiros possam funcionar no país.

O ABONO DE NATAL DAS AUTARQUIAS

Em seguido, passou-se ao exame do projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 150 milhões de cruzeiros a fim de atender ao pagamento do abono de Natal dos servidores das autarquias. O sr. Horacio Lafer, na qualidade de presidente da Comissão, trouxe ao conhecimento dos seus pares informações da Contadoria Geral da República, mostrando que até 31 de dezembro já haviam sido utilizados 253 milhões de cruzeiros correspondentes a mais da metade do crédito de 500 milhões autorizado pelo Congresso para o pagamento do benefício ao pessoal da União. Entretanto — acrescentou — ainda não havia sido feito o cálculo do pagamento do mês de janeiro, sobretudo do pessoal situado fora do Distrito Federal. Referiu-se às duas teses existentes sôbre o assunto, a primeira, sustentada pelo Ministério da Viação, de que, tendo a lei impôsto às autarquias o pagamento do abono, ao govêrno federal cabe fornecer os recursos. Por outro lado, a Contadoria Geral da República entendia que sendo as entidades autárquicas órgãos autônomos, com orçamentos e recursos próprios, não compete à União fornecer o numerário destinado à execução da lei.

O sr. Café Filho referiu-se ao fato das autarquias adotarem a praxe de conceder, cada ano, um abono de Natal aos seus servidores. Isso, porém, se fazia como um favor do presidente; agora, que existia um direito ao recebimento decorrente de lei, recusavam-se elas a pagar aos seus empregados. Sustentou em seguida o deputado potiguar a tese intermediária, dentro da qual tinha elaborado o seu substitutivo, e que consistia na determinação feita às autarquias de pagarem o abono com seus recursos, ficando o govêrno autorizado a suplementá-las caso elas estivessem comprovadamente em situação deficitária.

Após ter falado o sr. Raul Barbosa, que declarou ficar com o ponto de vista do sr. Café Filho por julgar que o ônus da execução da lei deveria recair sôbre tôdas as entidades, foi a sessão suspensa em virtude de votação em plenário, adiando-se a discussão da matéria para a sessão de hoje.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Esteve ontem perante êsse órgão parlamentar especial, acompanhado do sr. Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal, o sr. Giuseppe Raimonde, técnico especializado na fabricação de papel e celulose. O citado especialista fêz uma exposição sôbre o assunto, ficando de apresentar um relatório a respeito do aproveitamento de madeiras das florestas amazônicas na produção da celulose e do papel.

EXONERAM-SE DOIS SECRETÁRIOS FLUMINENSES

Foi exonerado ontem, a pedido, pelo governador fluminense, o sr. Moacir Gomes de Azevedo, do cargo de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio.

Para responder pelo expediente daquela Secretaria foi designado o secretário de Segurança Pública, sr. Lupécio Santos.

O sr. Gomes de Azevedo é deputado estadual pela legenda do P.S.D.

Há dias solicitou demissão do cargo de secretário de Educação e Cultura, o sr. Francisco Bittencourt Silva, o que foi aceito.

O ato de exoneração não foi ainda assinado pelo governador.

A infância subnutrida

A propósito do auxílio que a Organização das Nações Unidas vai prestar à infância subnutrida do nordeste brasileiro, o diretor do Departamento Nacional da Criança fêz algumas declarações impressionantes. Não há dúvida que elas devem encher a todos os bons patriotas de profunda melancolia. Principalmente porque o que se diz da infância de determinada zona do país, a mais sofredora, talvez, poder-se-ia estender à maioria das crianças necessitadas nas demais regiões brasileiras.

No nordeste, presume-se que seja de 50 a 60% a cifra dêsses entezinhos que morrem de subnutrição. Tudo muito caro e cada vez mais difícil de ser encontrado. Em várias das capitais dos Estados nordestinos, um litro de leite, por exemplo, custa de seis a sete cruzeiros. E' onde há mais abundância, visto que para os grandes centros consumidores o produtor procura, de preferência, encaminhar o seu produto. Se nas metrópoles, com a fartura relativa, essa é a tabela mais ou menos vigente, imagine-se qual não há de ser a do interior, onde o leite escasseia e as populações têm menos possibilidades de remediar a existência. A mãe, que ganha pelos seus serviços domésticos ou o pai, que recebe pelo trabalho na roça, só por um milagre poderá alimentar suficientemente os filhos. E quanto mais numerosa a prole, mais penoso o drama dêsse lar infortunado.

A ONU, segundo parece, pretendia trazer o seu auxílio no sentido de combater a tuberculose e outras endemias. Excluiu-se a malária porque neste particular o Ministério da Educação já tem aparelhamento. O Departamento, porém, teria intervido, afirmando que a criança desamparada do nordeste precisava de cura, mas precisava muito mais de alimentos. Razão objetiva e imediatista, sem dúvida.

E se o Departamento assim aconselhou, em verdade era porque sabia o que dizia com a experiência desoladora dos fatos verificados. Pelo que, virão os auxílios em vitaminas, leite em pó e outros alimentos e tônicos adequados à primeira idade, enviados por intermédio do Fundo Internacional de Socôrro à Infância. As negociações foram afinal conduzidas e concluídas de maneira que, sem embargo do concurso para combater a subnutrição, também se empregará o do tratamento dos pequenos enfermos, que assim contarão com uma série considerável de remédios — a sulfa e a penicilina, inclusives — capazes de lhe garantirem a saúde que a indigência lhes está roubando.

Por ora, os Estados nordestinos diretamente visados são o Piauí, o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Paraíba. O Departamento articulou-se com os técnicos do Fundo Internacional para cá despachados e com êstes realizou uma demorada inspecção nas zonas a cujos apelos se tornava imperioso acudir com mais urgência. Tudo regulado, estima-se em 22 milhões de cruzeiros, só em alimentos, as despesas que a ONU, por intermédio do Fundo, fará preliminarmente com as crianças necessitadas dos aludidos Estados. Não foi fácil o entendimento. Tanto não foi, que até agora as primeiras remessas ainda não foram embarcadas nos Estados Unidos. Naturalmente que o Itamaraty não se descuida. Mas o Ministério da Fazenda, apesar de confiado a um médico-industrial, não tem revelado o mesmo carinho pela sorte dessas centenas de milhares de crianças subnutridas. Tanto isso é verdade, que o Ministério da Educação lhe tem reiterado solicitações, no propósito de se induzir a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a não arranjar entraves à entrada das mercadorias e utilidades generosamente oferecidas. A Carteira ainda não compreendeu bem o alcance da solidariedade humana e cristã. A questão de leite, por exemplo, desde que ela regulamentou, com exorbitância, a lei a respeito, levou-a a uma obstinação que está a reclamar um reexame sereno, porém severo, do presidente da República. E o mais grave é que essa Carteira não ignora que se o Brasil contribui para a ONU, não fornece um cruzeiro, sequer, ao aludido Fundo Internacional de Socôrro à Infância. O Ministério da Educação tentou, quando em preparo o orçamento vigente, uma verba de 5 milhões de cruzeiros para êsse Fundo. O Ministério da Fazenda, entretanto, discordou, por economia. Agora é o Fundo que acerta em mandar vinte e dois milhões, a título de nobre e valiosa ajuda. E o Banco do Brasil, isto é o próprio Ministério da Fazenda, ainda recalcitra, não porque vá dispender dólares no exterior, mas porque está assustado com a entrada de artigos que êle não admite que venham competir com vantagem com o similar de fabricação nacional, êste muito mais caro e provavelmente escasso.

Por aí se pode tomar a medida do senso e do civismo dos que administram as finanças dêste país.

NO LARGO DO MACHADO A PRÓXIMA reunião cívica dos estudantes brigadeiristas

Domingo estarão em Bangu, reunidos em comício — Prosseguem animados os preparativos para ambos os "meetings" — A carta de uma brigadeirista

O número de requerimentos endereçados aos órgãos da Justiça Eleitoral pleiteando inserção na lista de votantes atesta o louvável interêsse do cidadão em face do próximo pleito de outubro. E nessa batalha pacífica, nos choques das preferências, do cotejo dos valores emergirá da massa o futuro presidente. Êsses requerimentos, tudo indica, não procedem de enamorados do partido oficial composto de aleijões emocionais. Nada foi feito pelos detentores da política, capaz de sugestionar o futuro eleitor.

Os candidatos aos títulos eleitorais são entusiastas, crentes ardorosos num novo regime de paz, de trabalho, de justiça e de fé. E o condutor, o realizador dessa nova fisionomia política é o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato natural, popular. Seu nome foi projetado na cena política quando a indecisão enervava a todos e presidia aos conclaves secretos que até hoje nada resolveram, e não obstante isso prosseguem. Não tem raízes poderosas, pois a movimentação apressada, suspeita e camaradesca que melancólicos comparsas animam para a satisfação dos seus interêsses pessoais.

Foi o grito dos estudantes cariocas, um brado enérgico cujo eco se alongou pelo país inteiro, que teve a magia de aglutinar milhares de cidadãos e que agora vêm bater às portas da justiça eleitoral solicitando os títulos com os quais expressarão a sua suprema vontade. Não é com outro objetivo que os estudantes se instalaram nas praças públicas com os seus comícios, aceitando os aplausos estimulantes da multidão para logo depois enfrentarem com serenidade os impulsos da mentalidade policial — estupenda mostra de reação contra as belezas da democracia.

Na tarde de quarta-feira os estudantes do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes voltaram a sair às ruas, incorporando-se num "comício-volante" que despertou o interêsse popular. De instantes a instantes os moços detinham-se e improvisavam um comício relâmpago que atraia sempre as atenções do povo. Os flagrantes acima foram colhidos em frente à Central do Brasil onde os jovens brigadeiristas reuniram o povo numa exaltação ao nome de Eduardo Gomes

A ação estudantil prossegue animada

Em suas constantes comunicações com os membros dos comitês espalhados pelo país, os estudantes cariocas, que incorporam a sede central do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, vão tomando conhecimento do que se vai passando pelo interior do país com relação aos trabalhos da campanha. Os moços não perdem o contato com êsses seus companheiros e a todo instante providenciam a remessa de material de propaganda que facilitará a realização dos "meetings" que se vão processando. E' uma ação ininterrupta e entusiasta.

Por outro lado as cartas que vão chegando à sede do Movimento colaboram para tornar mais intenso o entusiasmo dos jovens brigadeiristas. São cartas de pessoas residentes no interior mais distante, nas cidades do norte, nas capitais do sul, localizadas enfim em qualquer lugar onde tenha chegado a notícia do lançamento da candidatura do Brigadeiro pelos estudantes brasileiros.

Ainda ontem recebiam uma carta da senhora Jandira Ferreira Braga, uma "brigadeirista fervorosa", segundo assina, e residente em Passa Quatro, Sul de Minas. Diz a missivista que depois de percorrer várias cidades mineiras, e observar o entusiasmo reinante em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes, encontra-se esperançosa de que seu nome venha a ser definitivamente reconhecido como candidato oficial da U. D. N. às próximas eleições presidenciais. "Desde já podeis ficar sabendo — são palavras da missivista — que se o Brigadeiro não fôr candidato, o voto não interessará a ninguém. A U. D. N. criou-se de um momento para o outro, sob a flâmula do brigadeiro Eduardo Gomes, e por isso todos os udenistas são udenistas brigadeiristas".

Cartas como esta, e outras mais que constantemente vão chegando à sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes constituem um forte incentivo para os moços que sentem o interêsse do povo pelo seu trabalho e faz questão de com o seu aplauso evidenciar êsse interêsse.

Amanhã comício no Largo do Machado

Os dirigentes da campanha em prol do Brigadeiro têm sua atenção voltada para várias cidades onde esperam realizar próximos comícios. Entre essas cidades figura, com especial destaque, Juiz de Fora, local em que os moços já efetuaram uma anterior reunião coroada do mais completo sucesso. Pròximamente os jovens brigadeiristas voltarão aquela cidade e em colaboração com os seus colegas dali providenciarão a realização de outro grande "meeting".

Enquanto isso vão tratando das suas próximas reuniões nesta capital e semanalmente visitam um bairro ou um subúrbio onde congregam sempre apreciável massa popular que vibra em exaltação ao nome do seu líder. Muitas vêzes os estudantes têm falado debaixo de chuva que nunca é o bastante forte para afastar o povo dos locais onde se estabelecem em comício. No Méier, em Campos Grande, em Nova Iguaçú e em outros subúrbios têm realizado reuniões assim, sob os guarda-chuvas.

Os moços estão agora preparando o seu próximo comício que será efetuado na noite de amanhã no Largo do Machado, no Catete, e já tomaram as providências iniciais, como por exemplo a colocação de um palanque no local, o que virá por certo facilitar os seus trabalhos. O Comitê daquele bairro está ativo e os folhetos de propaganda da manifestação brigadeirista já foram distribuídos em larga escala. Na tarde de quarta-feira os moços percorreram o Catete, incorporados no seu "comício-volante" e anunciaram a sua visita efetuando ainda grande distribuição de prospectos de propaganda.

O êxito das anteriores manifestações, realizadas ali pelos moços do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, deverá ser repetido e para isso vêm trabalhando enormemente desenvolvendo os trabalhos preparatórios do "meeting" com minúcias de detalhes.

Domingo estarão em Bangú

No dia seguinte, às 20 horas, terá início um outro comício, desta vez em Bangu, e em operação conjunta os membros da sede central e os dirigentes do comitê banguense vêm organizando a manifestação. O interêsse do povo tem sido demonstrado pelo bom acolhimento que dá às operações empreendidas pelos estudantes entregues às tarefas de propaganda.

Aquêle subúrbio será pela primeira vez visitado pelos moços que se reuniram nesta campanha cívica, e de há muito é um local escolhido para a realização de um comício em prol do Brigadeiro. Os deslocamentos dos estudantes não se processam apenas por sôbre o asfalto da cidade, temos dito repetidas vêzes que os jovens costumam também subir os morros e deslocarem-se para os subúrbios mais distantes, tendo sempre em vista aumentar a propaganda em tôrno do seu candidato e intensificar os seus contatos com o povo. Da mesma maneira costumam proceder os seus companheiros do interior do país que constantemente visitam cidades vizinhas às suas, organizando manifestações públicas em prol do seu candidato — o brigadeiro Eduardo Gomes — e providenciando a intensificação dos trabalhos em prol dessa candidatura.

NO MUNDO POLÍTICO

Discutia-se, ontem, no Congresso, sôbre se o sr. Getúlio Vargas seria ou não candidato, quando interveio um antigo companheiro do ex-ditador contando um fato histórico. Em 3 de outubro de 1930, quando começou o bombardeio do quartel-general de Pôrto Alegre, êle estava em traje civil. Mais tarde, entrou para o quarto e afinal, ao terminar o entrevero, apareceu fardado de general e com o lenço vermelho no pescoço. Ficou sendo o dono da Revolução.

O sr. Amaral Peixoto candidato a governador

O P.S.D., seção do Estado do Rio, reuniu-se ontem pela manhã em Niterói, sob a presidência do senador Alfredo Neves, tendo sido aprovada por unânimidade a indicação do nome do sr. Ernani do Amaral Peixoto como candidato do pessedismo fluminense ao cargo de governador do Estado.

Durante a sessão falaram os srs. João Augusto Andrade, prefeito de Itaboraí; Cardoso Miranda, deputado estadual; Arinos de Matos, presidente da Assembléia Legislativa, além do senador Alfredo Neves.

A Convenção do P.S.D. fluminense aprovou ainda duas moções de solidariedade, uma ao presidente do Conselho Nacional do Partido, deputado Cirilo Júnior, e a outra ao presidente da República.

Foi ainda distribuída pelo gabinete do presidente da Comissão Executiva do Partido a seguinte nota:

"Tendo o jornal "O Estado", de Niterói, e outras fôlhas da capital da República, bem como emissôras, noticiado que o deputado Amaral Peixoto esteve no Palácio Rio Negro, a fim de convidar o presidente Eurico Dutra para comparecer à convenção estadual do seu Partido, que ora se realiza em Niterói, declara o deputado Amaral Peixoto que, ao invés disso, quando no Rio Negro, disse ao sr. presidente da República que não o convidava, como seria do seu agrado, para a convenção pessedista porque se tratava de ato de caráter eminentemente político.

S. exa., o sr. general Eurico Dutra, agradecendo a gentileza, declarou que lhe seria agradável comparecer ou se fazer representar, mas que, pela sua qualidade de magistrado, em face das competições políticas, concordava com o ponto de vista expendido pelo deputado Amaral Peixoto."

*

Boato

O sr. Ademar de Barros declarou, em S. Paulo, que já havia firmado um acôrdo com o sr. Getúlio Vargas e que, no momento oportuno, ofereceria uma surprêsa à nação.

Interpelamos, ontem, a respeito, o sr. Salgado Filho, que nos disse:

— "Não sabemos, eu e aqui o meu colega Baeta Neves, de acôrdo nenhum. Deve ser mais um boato".

Os mais chegados ao sr. Getúlio Vargas acham que êle não entraria em nenhum entendimento com o sr. Ademar. Outros, porém, garantem que a comunhão de vistas entre os dois é perfeita, adiantando que o governador de São Paulo sustentará a candidatura do ex-ditador à Presidência da República, ficando com o direito de indicar os principais ministros se acaso fôr vitorioso, e com o compromisso do sr. Vargas para a sua política em São Paulo.

*

Só p'ra conversar

Muito se tem falado na tentativa de rearticulação da frente única mineira para o fim de indicar o sucessor do general Dutra. Depois do fracasso do sr. Valadares, o sr. Mário Brant, do P.R., teria tomado a iniciativa e os entendimentos já estariam adiantados, com apoio pleno do governador Milton Campos. Estaria faltando sòmente a presença, em Belo Horizonte, do referido sr. Valadares, a fim de que se manifestasse sôbre o assunto. Convidado para o encontro, o sr. Valadares primeiro foi a Petrópolis e de lá voltou muito pessimista sôbre a possibilidade da rearticulação. O general Dutra não acredita nos bons resultados dessa tentativa, e, assim, o sr. Valadares, arguido sôbre se estava ou não disposto a ir à capital mineira, respondeu com um sorriso no canto dos lábios:

— Sim, só p'ra conversar.

*

Vai mesmo ao Rio Grande do Sul

A viagem do general Dutra ao Rio Grande do Sul está agora definitivamente marcada para o próximo dia 22. Irá diretamente a Pelotas, depois a Passo Fundo, Bento Gonçalves, Caxias e finalmente a 27 estará em Pôrto Alegre.

*

Elegibilidade de prefeito

A uma consulta, que lhe foi feita do Estado do Maranhão, assim respondeu o professor Nestor Massena:

"Sou consultado sôbre se são elegíveis prefeitos municipais os cunhados de prefeito atual.

A Constituição da República estabelece, no seu "Art. 140. — São ainda inelegíveis, *nas mesmas condições do artigo anterior*, o cônjuge e os parentes, consanguíneos ou *afins*, *até o segundo grau*: III — do prefeito, para o mesmo cargo".

Ora, se o artigo 140 estabelece que são inelegíveis os parentes afins do prefeito até o segundo grau, para o cargo de prefeito, o cunhado, sendo parente afim do segundo grau, é, sem qualquer possibilidade de dúvida, inelegível.

Se essa inelegibilidade é estabelecida "nas mesmas condições do artigo anterior", deve-se assinalar que o artigo anterior, 139, declara que "são também inelegíveis: — III — Para prefeito, o que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim que lhe tenha sucedido, ou, dentro de seis meses anteriores do pleito, o haja substituído".

Assim, o cunhado do prefeito que houver exercido o cargo por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim de quem lhe tenha sucedido, ou, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído, é inelegível."

DEFESA DO HEMISFÉRIO

Washington, 2 (Carroll Kenworthy, da U.P.) — Uma esfera oficial do Escritório de Defesa Inter-Americana declarou que êsse organismo tem discutido "em têrmos gerais" assuntos tais como o número de homens disponíveis para a defesa do Hemisfério, bases, posições estratégicas e outras questões de importância para a defesa da América.

Essa fonte fêz tais declarações depois de haver sido revelado, em princípios desta semana, que funcionários norte-americanos prepararam, há algum tempo, um "documento de trabalho" sôbre o mesmo assunto, para que o mesmo fôsse estudado pelas dependências do govêrno norte-americano interessadas nessas questões.

Êsse documento foi preparado com o propósito de se ter adiantado algo sôbre a política que se poderia recomendar para a defesa conjunta, caso o Hemisfério Ocidental se veja ameaçado de agressão do exterior.

Um funcionário do Departamento de Estado disse, hoje, que a preparação do citado documento é um processo normal seguido pelo govêrno norte-americano, acrescentando que neste, no entanto, ainda não foi adotada decisão alguma a respeito da política a seguir.

Alguns dos funcionários consultados desconheciam a existência de tal documento que, segundo esferas bem informadas, inclui uma proposta para que seja realizado um estudo sôbre as fôrças que cada país americano poderia facilitar para a proteção, de suas fronteiras contra uma agressão do exterior.

Por sua vez, um funcionário do Escritório de Defesa Inter-Americana disse que as nações americanas criaram êsse organismo durante a Conferência de Bogotá para o fim que o seu nome indica e que, por conseguinte, a mesma tem o dever de discutir todos os assuntos relacionados, com os interêsses mútuos a respeito da segurança militar do continente. No entanto, acrescentou o referido funcionário, não foi ainda concluída a organização do "pessoal militar" do Escritório de Defesa Inter-Americana.

Por outro lado, uma informação da United Press sôbre alguns pontos do "documento de Trabalho" provocou grande interêsse em alguns países latino-americanos. Tanto o Departamento de Estado como o Departamento da Defesa têm sido interrogados por várias embaixadas latino-americanas a respeito dos detalhes dêsse documento.

Funcionários de ambos os Departamentos declararam que responderam às perguntas assinalando que os Estados Unidos não determinaram nem adotaram decisão alguma sôbre o assunto. A informação da United Press assinalava, por sua vez, que êsse documento não representava uma decisão quanto a política a seguir, senão que foi preparado como base para discussões dentro do govêrno dos Estados Unidos.

OS CARTÉIS, NA EUROPA

Paris — (Theodore H. White, da ONA, exclusivo para o *"Correio da Manhã"*) — Entre as palavras mais em moda entre os dirigentes do Plano Marshall estão agora os "cartéis". Êstes tornaram-se de repente importantes porque o que está mais em voga nesses meios é o têrmo "integração". Esta significa pouco mais que o estabelecimento das condições que existiam há 25 anos para o livre intercâmbio comercial. Naquela época, a maior fôrça de choque no comércio livre eram os "trust", os monopólios e os acôrdos comerciais pelos quais os homens de negócios da Europa haviam tentado proteger-se contra a competição. Se se trata de fazer reviver a competição, urge paralisar os cartéis.

Desde agôsto, as autoridades americanas da "ECA" procedem, sem publicidade, a um estudo das praxes cartelistas na Europa. O que aprenderam ainda é segrêdo, mas quem esteja familiarizado com os negócios europeus pode avaliar as enormes apreensões que isso causa aos economistas americanos.

Nenhum dos países europeus que estão recebendo auxílio tem legislação contra o "trust" e o monopólio. Neles, o govêrno, os homens de negócios, os sindicatos, consideram as grandes áreas de negócios normais como terreno privado, no qual os produtores dividem o mercado, fixam preços, regulamentam abertamente a concorrência e a produção. Os europeus defendem essas práticas de cartéis sob a alegação de que a proteção contra a competição dá a todos a segurança, e a segurança vale mais que a aventura. Os economistas americanos, ao contrário, acham que os cartéis, protegendo produtores obsoletos e pouco eficientes contra a concorrência, não só impõem aos consumidores preços de roubo, como causam a queda de produtividade do trabalhador europeu, causa básica de sua pobreza. Uma vez que os Estados Unidos estão empregando dez a doze bilhões de dólares no fomento da produtividade européia, é claro que têm interêsse direto no esmagamento dos cartéis.

Um exemplo de como um cartel pode desapiar os objetivos da recuperação européia é o que vem da Itália. Um dos magnos objetivos do Plano Marshall é o aumento da quantidade de gêneros alimentícios cultivados na própria Europa. No solo rochoso da Itália, isso significa que o plantador tem de empregar mais fertilizantes. Os adubos nitrogêneos são produzidos na Itália, por uma só firma, que usa velho processo baseado na importação de carvão do Ruhr. Outra companhia aperfeiçoou um processo pelo qual o fertilizante pode ser obtido do próprio carvão betuminoso italiano, por preço 30 por cento mais barato. Essa redução de preço viria duplicar o total utilizado pelos empobrecidos agricultores, e estimular enormemente a produção de gêneros. Até agora, a Companhia italiana tem conseguido impedir que a rival obtenha licenças e material para iniciar sua usina; e o fertilizante continua com preço superior ao alcance do pequeno agricultor.

Os cartéis são de dois tipos; os nacionais que atuam mais ou menos abertamente, e os internacionais que operam secretamente e todos condenam.

Os cartéis internacionais chegaram ao auge na depressão dos primeiros anos que se seguiram a 1930, quando os produtores exportaram em massa seus produtos para além fronteiras, a preços tão baixos que o comércio internacional ficou anarquizado. Num esfôrço de proteção própria, os grandes cartéis dividiram então o mundo em territórios para suas vendas. Alguns dos mais famosos cartéis internacionais foram dissolvidos pela guerra, e a procura de mercadorias a qualquer preço, no apósguerra, adiou seu restabelecimento. Vergonhosamente, porém, foram reveladas nos últimos meses as primeiras conversações internacionais entre os produtores europeus de aço, tecidos e nitratos.

Os europeus reagem de maneira cínica à preocupação que os americanos manifestam para com seus cartéis internacionais, procurando acentuar que o maior cartel do globo é o acôrdo mundial sôbre preço do petróleo, pelo qual — insistem êles — as companhias americanas de petróleo nos sobrecarregam anualmente com algumas centenas de milhões de dólares. Até agora dizem os europeus — o Plano Marshall pouco se interessou pelo sistema que rege o preço do petróleo, o sistema chamado "gulf plus"...

Os cartéis nacionais diferem de um país para outro, conforme o teor e maneira de negociar em cada nação.

A Inglaterra tem uns 1.200 cartéis que controlam o preço, distribuição e produção da maioria dos produtos mercantis. Na Inglaterra, a mentalidade dos negócios está em que a competição é deselegante, e em que procurar passar à frente dos outros é ato vulgar.

O clima econômico é ainda pior na França, onde há talvez menos cartéis que na Inglaterra; mas os que existem tratam como pêso morto a habilidade e o gênio criador do país. Alguns cartéis franceses dividem entre si os mercados regionalmente; outros dão a cada um de seus membros o monopólio de um tipo ou de determinada dimensão do produto que dominam; outros procedem a essa divisão mediante coordenação franca, conforme os melhores lances. Algumas associações comerciais francesas são as únicas autorizadas a permitir a admissão de novas firmas em seu ramo de negócio.

Na França, uma das fôrças mais poderosas para robustecer os cartéis nacionais é o Plano Marshall. Todo o auxílio abrangido por êsse plano é distribuído "à indústria francesa mediante associações industriais chamadas "agrupamentos", que dividem entre os membros de sua indústria, e só entre êles, os dólares-Marshall. As firmas americanas também lucram com êsse sistema de distribuição. Assim, os dólares-Marshall para importação de máquinas agrícolas na França são distribuídos só pelas filiais francesas de cinco grandes firmas americanas. Um pequeno manufatureiro americano que queira vencer no mercado francês oferecendo máquinas agrícolas, ficará "congelado" para sempre.

A situação na Alemanha é difícil de descrever. Ela foi a Pátria dos cartéis, mas a guerra desmantelou-os, como tudo o mais. Ali êles têm menor efeito destruidor sôbre a técnica; mas os "cartéis-mestres" foram lá mais cruéis e frios do que em qualquer outra parte. Renasce a indústria alemã e os cartéis renascem com ela, mas pouco se sabe sôbre o grau exato de sua fôrça.

Os dois extremos da mentalidade cartelista na Europa são talvez a Suécia e o Luxemburgo. Na Suécia, as cooperativas de consumo enfrentaram peito a peito os grandes cartéis, construindo fábricas de artigos de consumo sempre que um cartel começa a tentar dominar o mercado. Na Suécia, os cartéis europeus receberam os piores golpes. O pequeno Luxemburgo, por outro lado, é nação propícia aos cartéis: tôda a sua economia pode entrar em colápso sem a proteção cartelista. O povo do Luxemburgo vive de fabricar aço em usinas obsoletas. A não ser que renasça o cartél do aço — uma vez satisfeita a procura, no pós-guerra, do "aço-a-qualquer-preço" — a indústria luxemburguesa terá de reduzir seus empregados a salários de fome para poder competir.

O ponto importante do sistema de cartéis na Europa está em que êle existe não tanto em virtude de métodos de meia conspiração, como medra dentro de um clima de mentalidade de negócios que considera a segurança da inversão de capital o maior imperativo da ética. O contrôle da indústria decorre não tanto de compromissos escritos e secretos como da concentração da riqueza nas mãos de alguns homens, que pensam todos da mesma maneira. Podem ser denunciados êsses acôrdos: alguns indivíduos podem ser processados, mas os americanos estão atormentados com o problema de mudar a mentalidade comercial da Europa.